Cessou a Última Das Greves

(NOTÍCIA NA 3.ª PÁGINA)

Diario Carioca

ANO XXV — N.º 7.602 ☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆ PREÇO: UM CRUZEIRO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953

BIBLIOTECA NACIONAL

Gilda, ao ir amanhã-se, concorreu a prova de 10 metros nado de peito, não ganhou, mas que foi a GILDA do Campeonato Carioca de Natação, isso é que foi! (Noticiário na 10.ª página)

ANÁPIO SAIU POR QUERER RESISTIR

O pedido de demissão da presidência do Banco do Brasil, que ocupava interinamente, apresentado pelo General Anápio Gomes ao Presidente da República, é o último episódio na crise surgida entre o Banco e o Ministério da Fazenda a respeito das condições do empréstimo de 300 milhões de dólares prometido pelo Banco de Importação e Exportação, de Washington.

Concedido no momento em que uma pequena firma de Nova York obtinha a decretação do sequestro do ouro brasileiro, depositado nos Estados Unidos, para cobrir-se do debito de exportações, o empréstimo estabelecia condições severas, que o ministro Lafer acejtou, por telefone, uma vez que a obrigação de saldar a dívida cabia ao Banco do Brasil. Entretanto, ao tomar conhecimento dos termos do contrato elaborado pela Embaixada de Washington, o presidente interino do Banco do Brasil julgou indispensavel obter do Tesouro as garantias necessárias à perfeita segurança do negócio.

Insistindo em deixar sob exclusiva responsabilidade do Banco todos o riscos da transação, o ministro da Fazenda acabou compelindo o general Anápio Gomes ao pedido de demissão.

A História Completa

A historia da divergencia entre o presidente do Banco do Brasil e o ministro da Fazenda no caso do emprestimo de 300 milhões de dolares, e, desde o inicio, a seguinte:

Ao tomar conhecimento dos termos em que o emprestimo fôra contratado, o general Anapio Gomes manifestou que o Governo devia pedir ao Legislativo a autorização para efetuar o negocio.

O general argumentava com a Lei. O Ministro, porém, premido pelo sequestro do ouro, que vinha pôr em evidencia os erros de sua politica de comercio exterior e cambial, opôs-se á exigencia.

Nesse momento, o sr. Horario Lafer alegou, entre outras coisas, que o contrato do emprestimo tinha condições que não convinham dar á publicidade.

Cedendo aos argumentos do sr. Lafer o general Anapio concordou em que o Banco assinasse o emprestimo.

Em vista, porém, da possibilidade de desvalorização da moeda, exigiu a garantia do ouro depositado no Federal Reserve Bank, dos Estados Unidos, de propriedade do Tesouro Nacional. O Mi-

(Conclui na 2.ª pagina)

A Cisão da UDN Ameaça Começar Pela de Minas

BELO HORIZONTE, 18 (D. C., pelo telefone) — A UDN mineira está ameaçada de partir-se ao meio, com reflexos na eleição do presidente nacional do partido, tendo o sr. Milton Campos declarado a amigos que está disposto a chefiar uma dissidência e mesmo mudar de legenda caso o grupo do sr. Magalhães Pinto não desista de sua candidatura à presidência da seção estadual e aceite o nome do sr. Franzen de Lima.

Em Belo Horizonte prosseguem os entendimentos para se encontrar uma formula conciliatória, considerando-se grave a situação, como bem demonstra o adiamento para amanhã da eleição marcada para a sessão inaugural da Convenção, que se instalou à tarde, reunindo-se novamente à noite.

VETADO AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos, que seguiu, ontem, à tarde, de automovel, para Belo Horizonte, e que era apontado como o provavel "tertius" na disputa entre os srs. Magalhães Pinto e João Franzen de Lima, teve o seu nome vetado imediatamente pelo deputado José Bonifacio, que declarou não aceitar de maneira alguma a sua candidatura.

O deputado Magalhães Pinto, diante da perspectiva de cisão do partido, resolveu pessoalmente abrir mão de sua candidatura, à última hora, apontado inclusive o nome do sr. Afonso Arinos para conciliar as correntes em luta.

Mas os partidarios de sua eleição não se mostram dispostos a desistir de elevá-lo à presidencia do partido, mormente se essa desistencia implicar na eleição do lider da UDN da Camara dos Deputados, elementos considerados infensos a outra linha politica que não seja a de oposição e resistencia.

O INICIO DA LUTA

O aparecimento da candidatura do sr. Franzen de Lima se deve a um movimento do grupo Milton Campos, baseado na ameaça de desvirtuamento da orientação do partido.

Há uns 15 dias o sr. Milton Campos fez sentir ao deputado Magalhães Pinto que sua candidatura iria forçosamente cindir a UDN, apelando então para o mesmo no sentido de que abrisse mão em favor da reeleição do sr. Franzen de Lima, que harmonizaria todos e evitaria lutas que certamente comprometeriam a unidade do partido em Minas.

O sr. Magalhães prometeu consultar os seus amigos e dar uma resposta, mas não mais procurou o ex-governador para ciencia-lo dos resultados das demarches.

Foi então que um grupo de udenistas ligados ao sr. Milton Campos apresentou-lhe um manifesto lançando a candidatura do sr. Franzen de Lima.

O ex-governador concordou imediatamente em apôr sua assinatura ao documento, acrescentando que estava disposto a chefiar uma dissidencia caso não chegassem a bom termo as negociaçes em torno do nome do seu candidato, que êle considerava o elemento ideal para continuar à frente da UDN mineira.

DIFICILIMA SOLUÇÃO

Hoje, à tarde, houve uma reunião na séde da UDN, mas nenhuma solução foi encontrada.

Marcou-se outra reunião para à noite, e até encerrarmos nossos trabalhos, prosseguiam os debates.

Proceres udenistas consideram grave a situação, mas acham que, apesar da intransigencia manifestada por alguns, ainda poderá haver conciliação, sendo mais plausivel que o sr. Franzen de Lima até agora mantendo-se equidistante das disputas acaloradas, seja o denominador comum.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Cannes Conquistada Por "Muié Rendeira" e "Soidade"

CANNES, 18 — (Por VANJA ORICO — Enviado especial do D. C. — Pelo telefone internacional) — Agora que os correspondentes e as agências telegráficas se encarregaram de revelar ao mundo o nascimento de um filme brasileiro, posso conversar com os leitores do D. C. sôbre a noite memorável em que êle veio à luz.

Havia já uma atmosfera propicia, porque a seleção inicial indicava a categoria da película, dando-lhe um lugar privilegiado na exibição. Isso teve a sua importância, porque é nos primeiros dias que se concentra a curiosidade dos distribuidores, da critica e do publico. E' também quando ainda se acham presentes as personalidades que passam como meteoros por êsses festivais. Depois a rotina mata ou atenua o interêsse.

"O Cangaceiro" beneficiou-se dessa prioridade, surgindo na

(Conclui na 2.ª pagina)

UM CRIME ESTRANHO

Este é Pedro Brito do Amaral. Durante todo o tempo em que contava a sua estranha historia á policia, não se cansava de passar as mãos pela testa enxugando o suor que escorria sem parar apesar de fresca a temperatura. Havia matado a amante e se entregue á policia trazendo o corpo como confirmação de tudo o que revelara.

(Noticiário na 8.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: Instavel, com chuvas

TEMPERATURA: estavel

VENTOS: de sul a leste, frescos

MAXIMA: 27.5

MINIMA: 22.1

Você foi um daqueles que achou a Av. Presidente Vargas muito grande?

-e agora?

Pois se V. se enganou, não foi o único. Muitos economistas e homens de estudo têm se surpreendido com o crescimento espetacular desta cidade e dêste país. O que era grande em 1940 é pequeno em 1953. Quer exemplos? Em 1940 a população do Distrito Federal era de 1.800.000 hab. e em 1950: 2.400.000. Transitavam pelas nossas avenidas e rodovias 73.000 veículos de carga e 172.000 de passageiros e, 10 anos depois, havia um total de 600.000 veículos! O impôsto de renda, arrecadado em 1940 foi de Cr$..... 402.459.403,70... e em 1952 foi 25 vezes maior: Cr$ 10 bilhões!

Quer ainda mais fatos? Pois êles estão diante de seus olhos! Veja quantos edifícios construidos e em construção, quantas novas rodovias, estradas e avenidas rasgadas para permitir o trânsito de uma população que está sempre crescendo! Estamos em crise, sim, a crise do crescimento!

Hoje em dia nada se valoriza tanto como um imóvel. O único incorporador que vende imóveis a preços justos, sem duplicatas e promissórias, em conta bloqueada no banco, é Santos Vahlis, com uma tradição de vinte anos de bons negócios.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA 104 — 4.º ANDAR

NUMERAÇÃO INCORRETA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Andrei Vishinsky Aceitou, em Nome da União Soviética, a Proposta da Delegação do Brasil

Limitadas a Pan Mun Jom as Negociações de Paz na Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, hoje, por unanimidade, a proposta brasileira, pela qual ficarão limitadas em Pan Mun Jom as negociações de trégua para a Coréia. A votação deu o resultado de 57x0, de modo que faltaram apenas três, para obter a unanimidade absoluta de 60 votos, conseguida no comitê político, quinta-feira última. Cuba, Equador e Yemen não estavam representados durante a votação.

ELOGIO AOS SOVIETICOS E SATELITES

Imediatamente, o delegado norte-americano teve palavras de elogio à atitude "da União Soviética e de seus satélites", por votar, "pela primeira vez junto com a esmagadora maioria das Nações Unidas, em uma proposta referente à Coréia".

Esta declaração foi feita pelo representante dos EE. UU., Ernest Gross, que acrescentou: "Resta ver se êsse gesto justifica a esperança e o otimismo surgidos desta votação e resultantes de algumas declarações comunistas recentes".

"A verdadeira iniciativa da paz — prosseguiu — corresponde aos EE. UU. e aos demais partidários leais das Nações Unidas. E' fácil para a União Soviética falar de paz, o que vem fazendo até com demasiada frequência. Resta ver se realmente quer a paz e se esta promessa se traduzirá em um trabalho construtivo, nas conferências de Pan Mun Jom.

"Se bem que se trate de acontecimento alentador, ainda não é momento para júbilo. E sim para madura reflexão, devendo-se aguardar as medidas praticas que serão adotadas em Pan Mun Jom. Que não haja malentendidos".

Por sua vez o chefe da delegação do Brasil, sr. João Carlos Muniz, que foi o principal arquiteto da vitoriosa proposta, disse que a jornada de hoje podia chamar-se "Dia de Esperança".

A sessão foi levantada às 11,30 desta manhã.

Realizada Ontem Nova Prova Atômica no Deserto de Nevada

Considerada a Explosão, Que Foi a Sexta da Série da Primavera de 1953, Como a Maior de Todas Que Até Agora Têm Sido Levadas a Efeito Pelos Estados Unidos

YUCCA FLAT, 18 (AFP) — Mais uma explosão experimentada atômica, a sexta da série da primavera de 1953, foi realizada hoje no deserto do Nevada. O resplendor da explosão foi o maior de tôdas as experiências até agora percebidas de Los Angeles, distante 400 quilômetros, mais ou menos, dos terrenos de ensaio do Nevada.

PARECIA "O SOL NASCENDO"

Um dos observadores declarou que parecia "o sol nascendo". Um outro afirmou que "o efeito produzido era analogo ao de um "flash" de magnésio".

Na opinião dos técnicos, instalados em Las Vegas — cidade que está separada de Yucca Flat diversas dezenas de quilômetros — a explosão teria sido, mesmo, a maior da atual série, o lampejo da deflagração iluminou Las Vegas e, como acima dissemos, foi perfeitamente visivel em Los Angeles.

A prova de hoje foi a primeira em que se utilizaram helicopteros. Quarenta dêsses aparelhos foram dispostos para transportar 200 fuzileiros navais para as posições "inimigas", logo depois da explosão; outros 2.000 fuzileiros se achavam a 3.600 metros do centro da experiência. Menos de um minutos depois da explosão, ergueu-se uma nuvem acinzentada acima de Yucca Flat, enquanto que nas duas últimas experiências não houvera nuvem nenhuma. Como em tôdas as experiências da série, os observadores, localizados em Las Vegas não sentiram qualquer choque, a despeito da violência da explosão.

SEXTA EXPLOSAO DA SERIE DA PRIMAVERA

LAS VEGAS, 18 (U.P.) — A explosão atômica desta manhã em Yucca Flat, às 7,35 horas (hora local), a 104 quilômetros desta cidade, sacudiu Las Vegas com uma das comoções mais fortes já sentidas nas provas atômicas realizadas. O céu manteve um vivido resplendor durante 10 segundos, um período de duração desusadamente longo nas explosões atômicas anteriores.

O dispositivo que fêz explodir a bomba estava numa torre de aço de 90 metros de altura. Esta foi a sexta explosão da série da Primavera e a 27.ª nos Estados Unidos, 26 das quais ocorreram no deserto do Nevada.

A explosão foi claramente vista em Los Angeles, a 480 quilometros a Oeste de Las Vegas. De Los Angeles se informou que a nuvem em forma de cogumelo foi a maior da atual série de explosões. Após a explosão, a cidade ficou iluminada como se fôra dia.

Nos terrenos de provas do Nevada mais de 2.200 soldados da infantaria de Marinha se preparavam para começar a primeira manobra atômica com helicopteros, em forma de simulacro de ataque a uma posição avançada submetida a um bombardeio atômico.

Alguns dos soldados avançaram a pé, o mais perto possivel da posição "zero" ao passo que outros, conduzidos por helicopteros, tinham que descer atras da posição e cercar seus defensores.

"Complot" em Shiraz Contra Mossadegh

TEERA, 18 (AFP) — Confirma-se, nos meios oficiais, que o govêrno atribui considerável importância aos acontecimentos de Shiraz. Declara-se que se trata de um vasto "complot" contra a autoridade central em que estão implicadas importantes personalidades e que pode-se esperar numerosas prisões, dentro em breve.

ORGANIZADA PELOS BRITANICOS

Considera-se como provavel, nesses circulos que o porta-voz do govêrno fará, hoje, uma importante declaração sobre essa conspiração organizada pelos britânicos. Precisa-se que os treze altos funcionários, militares e civis, afastados de suas funções e postos sob vigilância, chegarão hoje pela manhã a esta capital.

Finalmente, o govêrno acaba de proclamar estado de sitio em Dizful, cidade do Sul, no Khuzistan. Anuncia-se, igualmente, que dos inquisidores irão a esta cidade. Pensa-se que essa decisão relaciona-se com a recente estada do dr. Baghai na referida cidade. O dr. Baghai é o lider dos operários do Irã que se separou, recentemente, de Mossadegh.

PROTECAO AS VIDAS DOS AMERICANOS

TEERA, 18 (U. P.) — O Premier Mossadegh destituiu o governador geral, o chefe de policia e outros funcionarios de Shiraz por apatia e participação nos ataques das turbas às residencias de cidadãos norte-americanos e a funcionarios do Ponto 4 dos EE. UU. naquela cidade. Antes de tomar essa resolução, o embaixador dos Estados Unidos no Irã, sr. Loy Henderson, e o diretor do Ponto 4, sr. William Warne, haviam declarado que fechariam os centros de ajuda norte-americanos aos iranianos a menos que o govêrno deste país desse garantias concretas de que nada teria que temer pela segurança do pessoal norte-americano.

Ameaçada a Ásia Pelos Comunistas

PARIS, 18 (U. P.) — Os circulos franceses consideram que a formação de uma nova Republica Popular no ponto em que a China, Indochina, Birmânia e Tailândia unem suas fronteiras é uma nova prova dos motivos ocultos dos empenhos militares comunistas. A radio de Pequim anunciou ontem a formação do govêrno popular do Lahu e estes circulos franceses consideram que a declaração aumenta o valor da afirmativa feita em Washington pelo Premier René Mayer de que o objetivo do movimento do Viet-Minh não apenas apoderar-se de Tonquin mas sim todo o Sião.

POSSE DE RICAS TERRAS DE ARROZ

Segundo o Premier Mayer, um avanço comunista ao sul poderia dar aos vermelhos o domínio completo de tôda a península do sudeste da Asia, libertando-os da vida precaria que levam nas montanhas, pois dar-lhe-iam posse das ricas terras de arroz da região.

Os funcionarios franceses destacam que esse novo governo do Lahu é o terceiro Estado autonomo que se organiza na região num periodo de 8 meses e acrescenta que todos têm por objetivo aproveitar-se do sentimento nacionalista dessas populações para atrair os dissidentes, afastando-os da localidade, aliás, o que aconteceu na Indochina, Birmânia e Tailândia.

Pequena INTERNACIONAL

Não Abandonará o Cargo

KÀRACKI, 18 (INS) — Khawja Nazimuddin, ontem deposto pelo governador geral do cargo de Ministro do Paquistão, indicou veementemente que não abandonará o seu cargo, informando aos jornalistas que, de acôrdo com a Constituição seu govêrno estará em vigor, até que "eu mesmo renuncie ou perca a confiança da Assembléia Legislativa".

Retirada

SAIGON, Indochina, 18 (U. P.) — O alto comando francês ordenou que suas tropas em retirada no Laos se dividam em pequenos grupos para que tenham melhores possibilidades de se porem a salvo e chegar assim a zona de Jarres, a 450 quilômetros a sudoeste de Hanoi, onde as forças francesas estão cavando trincheiras.

Terremotos

TEERA, 18 (INS) — Quatro tremores de terra foram sentidos em Gorgan, cidade a 70 quilômetros ao norte do Irã, tendo sido consideraveis os danos, segundo as primeiras noticias.

Churchill

LONDRES, 18 (U. P.) — O Premier Churchill retornou a Londres, hoje, procedente de Glasgow, na Escocia, onde ontem pronunciou importante discurso. Nessa ocasião, mr. Churchill manifestou o apoio resoluto da Grã-Bretanha ao discurso de anteontem do presidente Eisenhower, quando este expôs um plano de paz aos comunistas.

Financiamento

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei solicitando a verba de 5 bilhões de pesos destinados a financiar a Estrada de Ferro do Estado e outras instituições de carater fiscal ou semi-fiscal.

Em Formosa

TAIPEH, Ilha de Formosa, 18 (INS) — Fontes nacionalistas chinesas dizem que é possivel que as tropas nacionalistas sob o comando do general Li Mi que se encontram na Birmânia sejam evacuadas daquele pais e concentradas em Formosa.

Agressão

SEVILHA, 18 (AFP) — "O mundo espera uma agressão e sabe de onde partirá essa agressão", declarou o general Franco num discurso proferido ontem à noite nesta cidade, na presença das autoridades militares da região.

Paz Mundial

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a embaixada dos Estados Unidos em Moscou entregou ao Kremlin o discurso que o presidente Eisenhower pronunciou anteontem nesta capital, com a indicação de que se tratava de um "esforço sério e construtivo" em prol da paz mundial.

Eisenhower

AUGUSTA, Georgia, 18 (UP) — Anunciou-se hoje que o presidente Eisenhower amanheceu muito melhor de seus distúrbios intestinais causados por uma breve intoxicação alimentar e que já amanhã espera voltar ao "golf".

Congresso

BUENOS AIRES, 18 (INS) — O 2.º Congresso Interamericano de Jurisconsultos se reunirá em Buenos Aires a partir de 20 de abril para discutir questões politico-juridicas, de codificação e unificação dos estatutos e leis.

Viagem a Moscou

BRUXELAS, 18 (INS) — A Sociedade de amizade belgo-russa anunciou que cinco jornalistas belgas foram convidados para viajar três semanas pela Russia, a partir de 1.º de Maio.

Supremacia

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 18 (INS) — O partido nacionalista do premier Daniel Malan proclamou que a sua vitoria pela "supremacia do branco" nas eleições de quarta-feira foi um mandato para "proteger os africanos dos perigos que ameaçam o pais de dentro e do exterior".

CAMPO PARA A REPATRIAÇÃO

PAN MUN JOM — Um policia militar americano observa soldados comunistas trabalhando na dos aliados. Em contraste com a abundância de sioneiros vermelhos doentes e feridos, em poder dos aliados. Em contraste com a abundância de equipamento motorizado das fôrças da ONU, todo o trabalho dos coreanos é realizado manualmente ou com instrumentos rudimentares. Alguns prisioneiros chineses, quando chegaram ao seu destino, em transporte naval aliado, tentaram rebelar-se, recusando-se a desembarcar. Todavia, o incidente foi solucionado sem qualquer violência pelos soldados da ONU, que convenceram os recalcitrantes do absurdo de sua decisão. Um oficial aliado definiu o procedimento dos prisioneiros comunistas como mais uma das usuais atitudes dos vermelhos visando causar aborrecimento. — (Foto INP — DC)

Serão Repelidos Novos Distúrbios Peronistas

Recomendou o Partido Radical a Todos os Seus Partidários Que se Preparem Para Repelir Outros Possíveis Atentados

BUENOS AIRES, 18 (INS) — Com uma advertência aos seus filiados para estarem preparados para repelir os novos atentados que possam ser feitos, o Partido Radical respondeu às exigencias cometidas contra dois centros radicais. Na mesa diretora do Partido será analisada, na próxima semana, os últimos acontecimentos.

PEDIRA' SATISFAÇÕES A PERON

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Mesa Diretora do Partido Radical expediu ontem uma longa declaração de protesto pela destruição de sua sede na rua Tucuman, em consequência das desordens ocorridas nesta capital na noite de quarta-feira última.

Os dirigentes do Partido Radical se declararam alheios aos atentados ocorridos na praça de Mayo e ao mesmo tempo anunciaram haver dado instruções aos 14 deputados do partido no Congresso Nacional para que peçam informações ao Poder Executivo sôbre os acontecimentos.

Por sua vez, o Partido Democrata anunciou que na noite de quarta-feira um grupo de 50 individuos forçou a porta de aço de seu edificio, na rua Rodriguez, e depois de quebrar os quadros, arquivos e demais pertences, começou a destruir sistematicamente as instalações sanitárias, o elevador e a cozinha. Finalmente, incendiaram o edificio.

ATOS INJUSTIFICAVEIS

"Nada pode justificar estes atos" — acrescenta — "pois o programa e a ação do Partido Democrata o assinalam por sua elevação, por seu patriotismo e por sua cultura".

As autoridades policiais, que continuam investigando as ruinas da estação do Metrô, encontraram parte de um mecanismo de relojoaria que se acredita pertença à potente bomba que destruiu um vagão da ferrovia do Metrô.

PRISAO DE BOATEIROS

BUENOS AIRES, 18 (INS) — A politica de rigor, antecipada pelo Presidente Peron, para combater o clima de perturbação em Buenos Aires, teve expressão hoje ao ser oficialmente anunciada a prisão de 78 pessoas, nas ultimas horas, por propalarem boatos alarmistas.

As detenções por causa do agio, especulação e repressão aos boateiros, superlotaram os cárceres da cidade e da provincia de Buenos Aires.

Figuram entre os detidos, dez mulheres, e vários profissionais inclusive estrangeiros de nacionalidade espanhola e polonesa.

Extraoficialmente se anuncia a liberdade de Stephen Jakyma, que fôra detido por que se presumia estar ligado ao atentado terrorista da Praça de Maio.

O bloco majoritário do Congresso denunciou a oligarquia e o imperialismo internacional de não descansar procurando derrubar o peronismo, por meio da revolução.

RESSURGEM CORPO E ALMA DAS VÍTIMAS DO ÁLCOOL

(Conclusão da 12ª. pág.)

nominado Clube de Oratória, onde os internos e ex-internos se reunem, semanalmente, para trocar idéias. Uns discursam, outros apresentam trabalhos escritos.

Assegura-nos o dr. Mongruel que os resultados dessas reuniões são magnificos: rapazes que, de inicio, mal tiravam os olhos do chão, profundamente timidos, têm vencido o complexo no Clube de Aratória. E assim se preparam para enfrentar a vida e os contatos humanos dos quais fugiam tragicamente pelo caminho desastroso do alcoolismo.

Por intermédio da seção de emprêgo mantida pela instituição, os recuperados são encaminhados a colocações. Em fevereiro, mesmo, a instituição conseguiu empregar seis pessoas por ela recuperadas.

O hospital funciona num prédio antigo mas, nas melhores condições de higiene: as camas são convencionais do tipo hospital com colchões de mola. Os dois pavilhões são de bom espaço e aparelhados com 32 leitos.

No patio, há uma oficina onde os pacientes podem desenvolver suas habilidades, profissionais.

Quando de nossa visita, encontramos um marceneiro completando magnifico trabalho móveis. de renovação de verniz de uns

E um rapaz de pouco mais de 25 anos que está a ter alta, ansioso para começar a ser útil ao seu irmão, na marcenaria que dirige, na rua Senador Pompeu.

PIANISTA E CARPINTEIRO

Entre os 18 atualmente hospitalizados, há um pianista, senhor de idade, chefe de familia e que, durante muito tempo, sustentou seu lar com as notas musicais arrancadas a um piano sonolento e boêmio. Temperamento artistico, chegou um dia em que se perdeu no excesso da bebida e ficou à margem de tudo e de todos, entregue à fuga trágica de suas noites cambaleantes.

Há um marceneiro, um lavrador, um militar e outros homens jovens e velhos, todos de habilidades mas, que também tropeçaram em complexos, em conflitos, em predisposições e graves problemas financeiros e então tentaram buscar no alcool o tanto que faltara para sua realização.

O SARGENTO E O PIANISTA

O militar hospitalizado é o sargento da Aeronáutica E. C. Serviu a FAB há 18 anos. Tinha bela fôlha de comportamento e serviços prestados. Um dia começou a faltar: era o vicio. Foi cedendo e já não comparecia mais ao quartel, até que o licenciaram indefinidamente.

Hoje, o alagoano é novamente senhor de sua personalidade, graças ao tratamento que vem recebendo no Hospital de Santa Catarina de Alexandria.

Na sua voz arrastada de nordestino, êle nos pede, ao apertarmos sua mão por despedida:

"Transmita, por favor, meu apêlo ao brigadeiro Nero Moura: eu quero voltar para o meu pôsto. Eu comecei na Aeronáutica e quero morrer lá. Pode dizer a êle que voltei a ser o sargento... (E. C.)!"

O pianista A. B. C. também faz seu apêlo: que o diretor do Instituto Osvaldo Cruz, lhe dê um emprêgo, ainda que de trabalhador. Êle tinha um cargo em Manguinhos — auxiliar de laboratorista — mas, o vicio e o piano, forçaram-no ao abandono do emprêgo.

A. B. C. já está praticamente recuperado e sem muito esforço se pode ver que a lágrima triste que umedece seu olhar traduz sinceridade. Vamos saindo mas ainda ouvimos sua voz acrescentar:... o nome do diretor é dr. Olimpio da Fonseca!"

NÃO TEM AUXILIO

O Hospital de Santa Catarina de Alexandria não recebe qualquer subvenção do govêrno. Do Federal não recebeu nem visita, até agora. Mas, o prefeito Dulcidio Cardoso prometeu auxiliar a fundação, quando de demorada visita que fez, há pouco tempo.

E na espectativa da cooperação municipal, a presidente d. Augusta Barroso de Almeida está pensando em ampliar os serviços do hospital, contando com a boa vontade dos drs. Jaques Mongruel, Heider Siqueira e Segadas Viana e das assistentes-sociais que, sem qualquer remuneração, trabalham dia e noite recuperando vitimas do alcoolismo.

Mas, os sacrificios são imensos, gigantescos. Felizmente, maior do que as dificuldades de toda ordem que tem de enfrentar, é dedicação de todos os que, desinteressadamente, reabilitam homens, harmonizam lares e prolongam vidas, com os meios limitados que eles mesmos criaram naquele prédio velho da esquina da Av. Presidente Vargas com a rua General Caldwell.

DESPACHOS DO PREFEITO

NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Cecilia Martins [illegible] anda — Reconsidero meu despacho, sem onus de qualquer espécie [illegible] Prefeitura: Aurea de Araujo — Dulce Vinhaes Figueira [illegible] Morais — Moema Lavinia Moraes de Carvalho — Maria Augusta Ferreira Landim — Luiz Castilo — Carlos Sharnkorn Maia — Gildasio Amado — Autorizo: Curso de Costura Social — Não é possivel atender no Teatro Municipal — Convindo o João Caetano autorizo e dispenso as taxas.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando para sem prejuizo de suas funções nas escolas onde têm exercicio regerem as varias disciplinas curriculares do Curso do Art. 91, instituido na Radio Roquete Pinto, os seguintes servidores: — Portuguez: Mario Pena da Rocha; Latim — Jayme Fernandes Rodrigues; Matematica — Cezar Dacorso Neto; Ciencias — Jairo Morais; Historia Geral — Ariosto Espinheira; Historia do Brasil — Vicente Costa Santos Tapajós; Geografia Geral — Jorge Zarur; Geografia do Brasil — Adriano Fidalgo Serpa; Desenho — Maria Angelina Goes Franco Teixeira; Francês — Henrique Maron Gedeon; Inglês — Rosauro Estelita; Gioconda Laurja Pinto Xavier, para a escola 6-3; Myriam Asurita Siqueira Lana, para a escola 12-10; Arlete Moreira Padrão, para a escola 4-5; Valeria de Souza Mazelli, para a escola 12-9; Maria da Gloria Almeida Oliveira, para a escola 2-6; Léa Salles Guimarães, para a 2-1; Nereida Possolo Sampaio de Amorim, para a escola 4-9; Archangela do Amaral Melo, para a escola 5-9; Aristeu Martins de Melo, para a escola 4-9; Laura Gomes Leal, para a escola 8-11; Ida de Jesus Pereira, para a escola 17-11; Albertina Canedo Gomes dos Santos, para responder pelo expediente da escola 15-8.

SECRETARIA DE VIAÇAO E OBRAS

ATO DO SECRETARIO: — Designando Antonio Ferreira Barcelos, para o Dep. de Obras.

DESPACHO: — Bernardino de Carvalho — Deferido; Empresa de Construções Gerais — Compareça para esclarecimentos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Cannes Conquistada...

maré alta do certame, quando a atenção cosmopolita está no auge e ainda não se verificou a fadiga do "écran". Por isso mesmo Cannes em pêso esteve presente à exibição, atraida pela propaganda inteligente que resultou da primeira prova. Cartazes chamativos, fotomontagem de artistas e avulsos em vários idiomas prepararam o espirito público para a pelicula.

Eu não conhecia mais do que o copião, não podendo, portanto, fazer uma idéia precisa do que seria. No camarote da delegação brasileira, com a minha carteirinha de correspondente de um jornal carioca, aguardei a chegada dos três "big" do juri. Mrs. Cocteau, Robinson e Maurois.

A PRIMEIRA SURPRESA

Quando se descerrou o velario e a xaropada dos letreiros com aquela inutil enumeração de nomes, cedeu lugar à musica e às imagens, senti na sala o silencio que anuncia as grandes concentrações. E em breve, quando os cangaceiros atravessaram a cena, deixando no ar a poeira dos cascos e o estribilho da mulher rendeira, ouviu-se uma salva de palmas coroando o desfile.

Era a asssistencia eletrizada, saudando a canção do Nordeste brasileiro, que após trezentos anos se libertava da paisagem.

E A PRIMEIRA EMOÇÃO

Essa primeira demonstração confirmou no meu espirito a impressão de que o filme estava interessando e que a sua cortina musical identificava a platéia cosmopolita com uma paisagem nova para ela. Não tardou que à primeira surpresa sucedesse uma emoção: quando Maria Glorja murmurou as ultimas palavras de "sodade, meu bem, sodade", os acordes do violão foram abafados por outra salva de palmas. Alguem me perguntou qualquer coisa. Não pude responder. Estava sem voz, como se a houvesse dado toda a ela.

QUANDO SE REACENDERAM AS LUZES

Eu aguardava ainda a reminiscencia da ultima cavalgada do bando, após a morte de Teodoro, quando os refletores projetaram sobre nós os seus possantes olhos. E a assistencia de pé saudava a delegação brasileira, da qual eu era simples hospede.

Ali fiquei por uns segundos.

Mal havia deixado o camarote, chegavam ramalhetes de flores. E vi junto a mim Jean Cocteau, que eu já havia identificado e o diretor Henri-Jorge Clouzot, com sua esposa, a brasileirissima Vera Amado. E André Maurois. E o prefeito da cidade. Mr. Antonini. E diretores americanos, franceses e espanhois que me rodeavam como se a modesta correspondente de um jornal carioca se houvesse transformado, de repente, numa raridade, por artes de alguma Fata Morgana.

Por dever de oficio, registro as palavras do Cocteau, ao abraçar-me: "mais c'est bien le Brésil dont je rêve".

PERSPECTIVAS

Retorno com a maior brevidade ao meu oficio de reporter para informar aos leitores brasileiros, que, nessa noite, em Cannes, nasceu para o mundo o cinema brasileiro.

São muitas as possibilidades de "O Cangaceiro" para uma classificação honrosa no atual certame. Até agora, nenhum outro filme se lhe avantaja na nitidez das imagens e no poder dramatico do conteudo.

O "Naskara", rodado na Guatemala, que pretendia competir com ele expressão telurica, ficou pela lentidão e pobreza de montagem, no plano de um documentario.

E os mais fortes concorrentes que se anunciam, como "Stazione termini", de De Sicca, "The Stranger Left no Card", rodado na Inglaterra, "O reino branco", descido da Finlandia e "Comme Back Little Shelba", de Daniel Mann, necessitam de muita originalidade e força criadora para disputar ao filme de Lima Barreto a violencia com que ele agarrou um tema barbaro e lhe deu expressão universal.

Os recursos plasticos e musicais que botou em cena já lograram ultrapassar a impressão produzida por "Le salaire de la peur", com que Clousot enchera de nitroglicerina a idéia de conquistar para a França o grande premio do Festival.

Anápio Saiu...

nistro concordou a principio, mas, depois, recuou.

A Fórmula do Banco

A diretoria do Banco reuniu-se para reestudar o assunto e acabou por propôr ao Ministério da Fazenda a seguinte formula: — o Banco tomaria o emprestimo, desde que, em contrato prévio, o governo assumisse a obrigação de fornecer, nas épocas devidas, as cambiais para o pagamento de prestações e juros.

A formula do Banco — diga-se de passagem, —era irreprochavel, porém, de efeito apenas moral. A garantia solicitada era legitima porque só o Tesouro possui cambiais; entretanto, admitindo o compromisso sem autorização prévia do Congresso o Tesouro não estava, legalmente, obrigado a nada...

Tambem desta vez o Ministro concordou em principio para recuar mais tarde. Mandou redigir o contrato, subtraindo, porem, a clausula que estabelecia a obrigação indicada.

O Ministro Exigiu Tudo

Em face à nova atitude do sr. Horacio Lafer, o general Anapio Gomes ponderou que o Banco chegara ao maximo de concessões. Mas o ministro ainda queria mais.

Sexta-feira, dia 17 de abril, telefonou para o Banco e exigiu que o emprestimo de 300 milhões fosse imediatamente assinado, sob a exclusiva responsabilidade do Banco, sem qualquer corresponsabilidade, mesmo nominal, do Tesouro.

Demitiu-se

Por achar que o contrato em tais condições comporta riscos excessivos para o estabelecimento que dirige, o general Anapio Gomes apresentou ao presidente da Republica o seu pedido de demissão.

AMEACADOS DE EXPULSÃO

Calcula-se em cerca de mil o numero de associados a serem expulsos do sindicato se fôr aprovada a proposta da corrente radical. Dá-se, porém, como certo que a maioria acorrerá à entidade até o dia 24, para saldar o débito e livrar-se da eliminação.

SITUAÇAO PRIVILEGIADA

Embora não se incline pela solução radical, o sr. Manoel Sobral de Morais, presidente do Sindicato, é de opinião que alguma providência deve ser tomada para modificar a situação atual. O sócio desmazelado, se vem a morrer, ou sofrer qualquer desdita, recebe do Sindicato os mesmos beneficios dispensados aos de conduta exemplar para com a entidade. E' uma situação de privilégio que precisa acabar.

Será Iniciada Amanhã a Troca de Prisioneiros

Recomeçarão na Manhã do Próximo Domingo as Conversações Preliminares Visando um Acôrdo Para a Paz na Coréia

MUNSAN, Coréia, 18 (INS) — Os primeiros prisioneiros enfermos e doentes, serão permutados em Pan Mun Jom, às 9 horas da manhã de segunda-feira, hora da Coréia. Os Aliados se puseram ainda de acôrdo para o inicio das conversações preliminares para as negociações de paz. A data marcada foi o próximo domingo, às 11 horas da manhã. Os primeiros prisioneiros americanos e inglêses, cujos estados o exigirem, serão transportados em macas, especialmente os que tenham seus membros amputados.

COMO SERA' FEITA A TROCA

PAN MUN JOM, (A. F. P.)— Os comunistas propuseram hoje que a troca dos prisioneiros começasse às 9 horas de segunda-feira e se realizasse da seguinte maneira: Eles entregariam um primeiro contingente de 25 doentes ou feridos, um segundo grupo da mesma importância seria entregue meia hora depois, e, no mesmo dia, às 14 horas e às 14 horas e 30 minutos entregariam dois outros grupos de 25 prisioneiros. Propuseram, finalmente, que êsse programa fôsse observado todos os dias.

Pediram ainda os comunistas que as Nações Unidas, em troca, entregassem quatro grupos de 25 homens entre 9 horas e 30 minutos, depois outros quatro grupos entre 10 horas e 10 e 30 minutos, e quatro grupos da mesma importância entre 11 horas e 11 horas e 30 minutos e entre 15 horas e 15 horas e 30 minutos.

Depois de uma interrupção da sessão os representantes das Nações Unidas responderam que os aliados iriam estudar as propostas. Acredita-se que a resposta será dada amanhã em reunião semelhante dos oficiais de ligação.

No começo da reunião os oficiais haviam entregue aos comunistas uma carta confirmando que o comando das Nações Unidas concordava em que a reunião de amanhã se realizasse às 11 horas.

GREVE DE FOME

PUSAN, 18 (A. F. P.) — Um certo número de chineses entre os prisioneiros doentes e feridos a serem repatriados, procedentes da Ilha de Cheju e recolhidos ao hospital entraram em greve de fome hoje à tarde sob o pretexto de que não lhe permitiam cozer os seus alimentos.

Êsses chineses recusaram os alimentos que lhes eram servidos e somente em consequência da intervenção de um oficial do campo os prisioneiros concordaram em prosseguir a sua refeição.

IMPORTANTE REUNIAO

PAN MUN JOM, 18 (A. F. P.) — Amanhã o almirante norte-americano John Daniel e o general coreano Lee Sang Cho se encontrarão em Pan Mun Jom para a primeira conferência preparatória ao reinicio das conversações relativas a um armistício na Coréia.

A delegação das Nações Unidas havia sugerido a data de hoje para o inicio dos estudos dos meios de chegar à assinatura de um armistício dentro do quadro das propostas de Chou En Lai e das contra-propostas aliadas. Mas os delegados comunistas, que reclamavam durante toda a semana um pronto reinicio das negociações, não se apressaram a responder. Finalmente, no meio da noite, êles despertaram o campo de base de Munsan para dizer que o domingo era o dia da reunião em torno da mesa de conferência.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Cercado Haya de La Tôrre Por um Cinturão de Fogo

LIMA, Abril — (De Octávio Bonfim, enviado especial do DC) — Dificilmente Haya de la Torre poderá escapar ao circulo de fogo traçado em torno da Embaixada colombiana, onde se encontra asilado há três anos.

O antigo líder aprista não pode ultrapassar a porta da Embaixada ameaçado que está de fuzilamento sumário. Haya de la Torre está condenado a terminar seus dias ali, a menos que uma reviravolta sensacional transforme as perspectivas.

Haya não é, outrossim, depois dêsses três anos de autêntica prisão, mais que um espectro humano, que vagueia pelos comodos da sêde da representação diplomática do país vizinho. Perdeu, igualmente, todo seu prestigio politico; não é mais o lider de outrora e seu próprio nome raramente é pronunciado nos meios populares, talvez por isso mesmo, ou porque seja um assunto proibido para palestras abertas.

Tôda a quadra onde esta localizada a "Chancelleria" colombiana se acha fortemente guardada por soldados das Fôrças Armadas peruanas. Na rua fronteira à Embaixada o patrulhamento é ostensivo, vendo-se, mesmo, em alguns pontos, especies de trincheiras, onde guardas espreitam Haya, na esperança da pagá-lo ao alcance da mira de suas armas.

Os imóveis vizinhos ao local onde se acha asinalado o politico aprista foram adquiridos pelo govêrno do Peru, no intuito de bloquear qualquer via de escape possivel ou impossivel.

SENTENÇAS

O Tribunal Internacional de Haya por duas vezes já se pronunciou sôbre a concessão de salvo-conduto para o asilado. Todavia, essas sentenças foram ambiguas, dando margem a interpretações diversas. Daí por que o govêrnoperuano não afrouxa o cinturão de ferro e fogo em torno do local onde está asilado Haya de la Torre.

"A Imoralidade Grassa em Todos os Setores"

Afirmam em Manifesto à Nação os Estudantes, Apelando Para Que os Que Governam, Governem; Que os Que se Opõem, Não se Vendam; Que os Que Fazem Política, Sejam Limpos

Em manifesto lançado, ontem, à nação, os estudantes brasileiros fixaram sua posição ante as "negociatas que se multiplicam, os inquéritos sem término que proliferam, a imoralidade que grassa em todos os setores o clima propício para golpes e campanhas de aventureiros e amorais, e as greves sem conta que prejudicam o desenvolvimento pleno das atividades econômicas". E apelaram para que "os que governam, governem! que os que se opõem, não se vendam! que os que fazem política, sejam limpos!"

O MANIFESTO DA U. N. E.

E' o seguinte o manifesto da União Nacional dos Estudantes:

Em todos os momentos difíceis da vida nacional, têm-se manifestado os estudantes, pondo-se à vanguarda dos que lutam pelos principios sádios que devem informar o desenvolvimento do país.

Assim foi no passado, com o estudante Castro Alves e a campanha abolicionista; assim é no presente, quando um Demócrito de Souza Filho perde a vida nas ruas do Recife, em defesa do regime democrático e quando na Sede da União Nacional dos Estudantes nasce o movimento de redemocratização do País.

Apesar de criada nos dias imediatos que antecederam o malfadado golpe de 10 de novembro, a União Nacional dos Estudantes jamais foi fiel ao espírito que o orientou.

E se não se deixou enredar nas tramas do Estado Novo também não tolerou outras expressões do regime ditatorial encampando o movimento que culminou com a declaração de guerra ao "eixo". Também esteve presente à luta pela anistia ampla aos condenados pelo famigerado Tribunal de Segurança Nacional.

Mais uma vez, cumpre aos estudantes do Brasil, por intermédio da sua entidade manter, a União Nacional dos Estudantes, tomar posição ante a derrocada da República.

Nunca se falou tanto em golpes; nunca o clima do Brasil esteve tão propício para campanha de aventureiros e amorais como nos momentos que vivemos.

As negociatas se multiplicam, os inquéritos sem término proliferam; calamidades naturais dizimam populações; greves sem conta prejudicam o desenvolvimento pleno das atividades econômicas.

O povo vê a fome bater às portas e estampa a sua pobresa na maneira pobre de viver, de vestir, de responder às necessidades mais vitais.

Os que são pobres nunca estiveram tão pobres; os ricos se tornam cada vez mais poderosos.

O povo perdeu a confiança nas chamadas elites e hoje se debate em busca de guias verdadeiros, de homens integros, e nessa busca raciocina mais em termos de Massa, que de Povo demonstrando desencanto, angústia e descrença nos que tem se arvorado em lideres.

A imoralidade grassa em todos os setores, levando de roldão homens e normas, instituições e principios.

Enquanto estudantes encontram dificuldades para viver no estrangeiro, por falta de divisas, comissões inúmeras gastam dólares em festas de propaganda de si mesmas, nos mesmos locais onde êles sofrem.

A imprensa, dia a dia, estampa em manchetes, projetos de outros "29 de outubro", ou de outros "10 de novembro". Oficiais superiores são destituidos por conspirarem contra a ordem constituida membros do poder legislativo pregam a revolução em praça pública, traindo os compromissos assumidos, os mandatos que o povo lhes confiou. Ministros se confessam atônitos ante a iminência de golpes e chefes de partidos politicos inauguram o regime do subôrno, da compra de homens e posições.

O país é uma babel onde ninguém se entende, onde dia a dia se espera que algo aconteça para comover governantes, derrubar aproveitadores, melhorar a sorte dos que sofrem.

Assistimos a derrocada da República e o bailar sôfrego dos responsáveis por ela, em suas ruinas.

E' neste momento critico que a mocidade estudantil do Brasil se levanta, para alertar os poderes constituidos sôbre a gravidade da hora presente.

Se levanta para dizer aos governantes e ao povo do Brasil, que os estudantes são contra a desmoralização que envolve todos os setores administrativos; que são contra tôdas as tentativas de golpe, partam de onde partirem, que possam ferir a ordem constitucional; que são contra o estado de tensão que pende como espada de Dâmocles sôbre a Nação.

E que são contra as medidas demagógicas para resolver problemas angustiantes como o da alimentação e medidas de mistificação para deter o giro inflacionário, das greves, da produção; que são contra acôrdos que nos desmoralizam e servem de oportunidade para ação de agitadores profissionais, postos ao serviço de regimes ditatoriais.

E para dizer, também, que os que governam, governem! que os que se opõem, não se vendam! que os que fazem politica, sejam limpos!

Se levanta para reclamar uma politica definida por parte do Govêrno, ou pelo menos um plano de govêrno. Que êste assuma efetivamente as redeas da nação. Mas, para reclamar, igualmente, uma linha de conduta para agremiações politicas que não devem medir suas atividades pelo número de votos conquistáveis.

Se levanta para proclamar que ainda há uma juventude neste país, moça em idade, mas por isso mesmo capaz para a luta porque é sã, porque tem reservas de decência de ideal e de crença no futuro do Brasil.

Se levanta para gritar que não morreram em vão os estudantes pracinhas e que o sangue de Demócrito ainda não se apagou das calçadas do Recife.

Se ergue para afirmar que se necessario for mais uma vez os estudantes do Brasil se oferecerão em holocausto pela democracia, mas um holocausto antecedido de luta pela decência, pela moralidade publica, pela liberdade, pelo futuro do Brasil!

Distrito Federal 17 de abril de 1953. — (a.) Luiz Carlos M Goelzer, Presidente da UNE.

Desespêro Nas Regiões Inundadas Pelo Amazonas

Sobem as Águas do Grande Caudal, Causando Destruição Geral — Rebanhos e Plantações

BELEM, 18 (Asapress) — As últimas noticias aqui chegadas sôbre a enchente no Baixo Amazonas traçam um panorama catastrófico para a região. Na zona conhecida como "carreiro" quase nos limites do Pará com o Amazonas, muito habitada por agricultores e criadores e de onde sai a maior parte do abastecimento de Manaus, a situação e desoladora. As águas já invadiram as várzeas, carregando casas e destruindo tudo que encontra pela frente. Chuvas torrenciais e diárias caem sôbre a região, assemelhando-se a um pequeno dilúvio.

SOBEM AS AGUAS

O rio Negro está subindo de doze em doze horas em proporções assustadoras, numa media de três centimetros dentro daquele espaço de tempo, estando atualmente as suas aguas a 28 metros acima do nivel do mar. Tudo indica que a cheia deste ano será maior que a de 1922, sobretudo, porque as aguas já ultrapassaram todos os limites e marcos existentes naquela região. Reina grande apreensão nas cidades, vilas e lugarejos localizados nas margens do baixo Amazonas. As aguas do grande rio já invadiram em muitos pontos as casas ribeirinhas, chegando a cumieira das mesmas. Os criadores á falta de terra firme, estão construindo "marombas" (especie de girau construidos nas copas das grandes arvore, onde o gado é colocado), numa tentativa desesperada para salvar algumas cabeças de gado.

Com referencia a juta, que é plantada nas margens e varzeas do baixo Amazonas, calcula-se que os prejuizos serão quase totais estimando-se que a colheita da safra não atinja nem a trinta por cento. Teme-se, assim, uma verdadeira debacle nesse setor da atividade economica da Amazonia, com reflexos, inclusive, sobre o abastecimento das industrias nacionais daquela fibra.

Nos "Paranas" e Igarapés" não se vê um palmo de terra firme que não esteja inundado pelas aguas. Haverá migração em massa para as localidades de terra firme, sobretudo para as cidades que possuem mais recursos, no baixo Amazonas, como Oriximina, Obicos, Alenquer, Santarem, no Pará, e Maués e outras, no Amazonas. A situação atua provocada pelas enchentes torna-se mais dificil em virtude da precaria situação financeira dos dois Estados nortistas atingidos pela calamidade.

DESAPARECIDAS AS PLANTAÇOES

De acôrdo com declarações de pessoas chegadas da zona atingida pelas inundações, tôdas as plantações marginais já desapareceram, tragadas pela violencia da correnteza do Amazonas. Em determinados pontos a velocidade das aguas e de quatro a cinco milhas horarias. Dentro em breve deverão ser atingidas, também, as plantações de cacau que ficam às margens do Amazonas.

Grevistas Voltam ao Trabalho

SAO PAULO, 18 — (DC) — Esta cidade retorna à calma depois que todos os grevistas — tecelões, marceneiros, metalúrgicos, vidreiros e gráficos — resolveram voltar ao trabalho. Os gráficos desistiram do movimento paredista, depois de terem prejudicado a circulação dos jornais de hoje. Os demais depois que uma votação decidiu pela aceitação dos 32% de aumento.

AÇAO DE GARCEZ

SAO PAULO, 18 (Asapress) —Conforme anunciamos, após demorada reunião no Palácio Campos Eliseos, tendo como intermediário o governador Lucas Nogueira Garcez e contando com a presença dos sindicatos de classe em greve e representantes industriais, chegou-se ontem a um acôrdo pelo qual voltarão ao Serviço cerca de 200 mil tecelões, marceneiros, metalúrgicos e vidreiros, que há muitos dias se encontravam em greve nesta capital.

O acordo na base de um aumento geral de 32 por cento desde que tal majoração ultrapasse a importância de 800 cruzeiros, para cada operário.

Alarme no Maranhão Com os Flagelados

O deputado Clodomir Millet, que se acha no Maranhão, telefonou aos srs. Afonso Matos e Neiva Moreira alarmado com a situação no Estado, atualmente recebendo cerca de dois mil flagelados por dia.

DESESPERO

Segundo o sr. Millet, os municipios maranhenses não poderão suportar uma carga humana tão numerosa, e já estão surgindo sinais de desespero em alguns dêles.

Adiantou ainda o parlamentar que as medidas de amparo aos flagelados anunciadas aqui no Rio pelo govêrno federal ainda não foram postas em prática no Maranhão, o que colabora grandemente para agravar a situação.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 3 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Solução do Problema da Habitação Popular

Por iniciativa dos dirigentes da Fundação da Casa Popular preocupados em dar pronta solução ao problema de habitação dos trabalhadores e de elementos da classe média, vem de ser ideada a criação do Banco Hipotecário de Investimentos e Financiamentos da Habitação Popular, organismo "sui-generis", auto-suficiente e cujo capital será aumentado anualmente com os próprios dividendos.

A CRIAÇAO

A idéia de criar o original estabelecimento de crédito, surgiu numa comissão designada pela dos seus adotados oficialmente o projeto a respeito da habitação popular, de autoria do Dr. Hugo Hamann, técnico no assunto. Participaram dessa comissão, de que fêz parte também o Dr. Hugo Hemann os economistas Armando Godoy Filho, Sebastião de Sant Ana e Silva, Cecil Davis, Heitor Marçal, José Wilhemsens, Gabriel Corte Imperial e Wilson Vieira Coelho.

NOVOS RUMOS

Contrariamente ao que se fêz agora, emprestando o capital com base no valor da casa ou da terra, o B.H.I.F.H.P. tomará por garantia o seguro de vida e o salário do candidato. O proprietário de um lote isolado, já pago, merecerá financiamento imediato. Isto não seria possivel na situação atual.

FISCALIZAÇAO E TIPOS DE CASA

Estabelece o plano de criação do novo banco, que tôda a construção feita com dinheiro da F.C.P. será fiscalizada pelos seus engenheiros, e os tipos erigidos serão o adotados oficialmente, como os mais ecônomicos e duráveis. O interessado solicita o financiamento e a instituição dirá, depois de estudar o seu caso qual o tipo de habitação que mais lhe convem.

UNICO CAMINHO

A comissão apresenta a criação do B.H.I.F.H.P. como unico roteiro certo para resolver o problema da casa popular, num pais onde se registra um "deficit" de moradia nunca inferior a quatro milhões. Arredar-se-á a dificuldade decorrente da falta de fundos, de vêz que as dotações atuais alem de magras, custam a entrar para os cofres da F.C.P., e possibilitar-se-á ao trabalhador, ainda aquele mais modesto, a aquisição de sua casa própria.

ROSARIO DE OBSTACULOS

Aparecendo com a incumbência de dar casas "a brasileiros ou estrangeiros com mais de dez anos de residencia no pais ou com mais de cinco, se tiverem filhos brasileiros", a Fundação da Casa Popular contou inicialmente com a dotação de 3 milhões de cruzeiros. Mal chegou para a sua instalação. Fêz emprestimos. Deram-lhe, depois reconhecida a insustentavel situação financeira, dez dotações anuais decrescentes, sendo a primeira de 200 e a ultima de 20 milhões de cruzeiros, quantia insignificante para resolver um problema que exige para a solução, 100 a 200 mil casas por ano. É assim estamos, ainda hoje, em materia da construção em massa de habitações populares.

Investigarão o Incidente Peru-Equador

Atendendo a solicitação dos paises interessados, os representantes dos Govêrnos do Brasil, Estados Unidos, Chile e Argentina — paises garantes do acôrdo de fronteira entre o Peru e o Equador — estiveram reunidos, ontem, no Itamaraty, para deliberar sôbre as medidas a adotar com relação aos ultimos incidentes na zona da fronteira entre os dois paises.

COMISSAO

Na reunião, que foi presidida pelo Ministro João Neves da Fontoura, decidiu-se aceitar o pedido feito pelos governos peruano e equatoriano no sentido de criação de uma Comissão para investigar os recentes incidentes ocorridos na fronteira, na região dos rios Guraray-Cononaco.

Constituirão essa comissão de inquérito, pelo Brasil, o general de brigada Djalma Ribeiro; pela Argentina, o coronel Luiz Carlos Casanova; pelo Chile, o coronel Octávio Cortez Gonzalez, e pelos Estados Unidos, o tenente-coronel James R. Hughes.

A comissão constituida deverá efetuar sua primeira reunião em Lima, na primeira quinzena de Maio entrante.

ANIVERSARIO DE "MANCHETE"

Comemorando o seu primeiro aniversario, durante o qual, na curta experiencia de 52 numeros, conquistou — graças à direção do jornalista Helio Fernandes e à sua equipe redacional e técnica — a posição de melhor das nossas revistas semanais; "Manchete" ofereceu um almoço, em sua séde, no edificio da Grafica Bloch.

A' comemoração compareceram figuras as mais destacadas do Senado, Camara dos Deputados, Camara dos Vereadores, escritores, jornalistas, artistas plasticos, artistas de teatro e cinema, gente de sociedade — que confraternizaram num ambiente de cordialidade e camaradagem que foi um espelho do prestigio que "Manchete" conquistou nos meios intelectuais e artisticos, paralelo ao que vai alcançando de forma sem precedentes nas camadas populares dos leitores em geral.

CASA PARA OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O IPASE inaugura mais 4 conjuntos residenciais no Distrito Federal — Cêrca de mil unidades em construção no Rio

O IPASE inaugurará amanhã 20 do corrente, mais 4 blocos residenciais destinados aos funcionários públicos, seus segurados.

Esta é a terceira vez, nos últimos vinte meses, que a Administração daquele Instituto procede à inauguração e imediata entrega de unidades residenciais a seus segurados. Em agôsto passado, quando comemorou o seu 25.º aniversário, o IPASE inaugurou 105 unidades no Distrito Federal. Agora mais 224 casas e apartamentos vão ser entregues, mediante o regime de concorrência, assim discriminados: 48 apartamentos à Rua Torres Homem; 86 casas à Rua Rocha Pita (Méier); 26 apartamentos e 22 casas à Avenida Geremário Dantas (Jacarepaguá) e 42 apartamentos à Rua Benjamim Constant, 135.

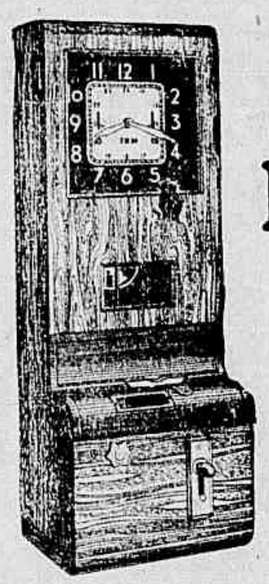
Mais 808 unidades se acham em construção no Rio, esperando a Administração do Instituto concluí-las ainda no corrente ano.

O ato inaugural de amanhã contará com a presença do Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho e autoridades especialmente convidadas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

— AVISO —

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria n.º 90/52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o ritmo normal de processamento das propostas já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.



Relogio Cartográfico de Ponto

PENSE em IBM...

...para controlar melhor o tempo util de seus empregados!

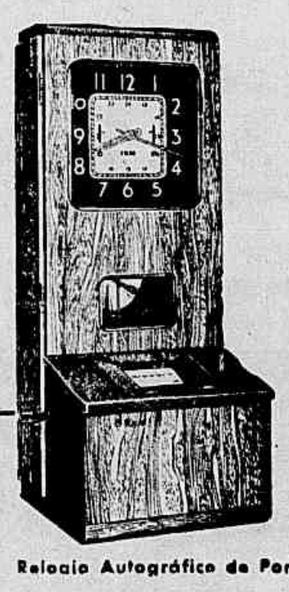
Os relogios controladores de tempo IBM proporcionam:

Maior exatidão no controle de pontualidade e frequencia.

Maior facilidade no preparo das folhas de pagamento.

Maior garantia para empregados e empregadores na verificação da assiduidade.

Maior economia de tempo e pessoal no controle do ponto; amortização mais rápida do custo de sua aquisição.



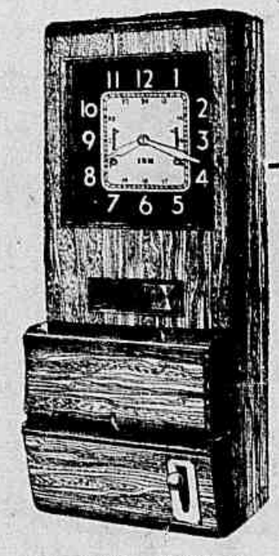
Relogio Autográfico de Ponto

Peça a visita de um técnico do IBM

Sem o menor compromisso o Sr. pode obter todas as informações e detalhes sobre os Relogios Cartográficos e Autográficos de Ponto ou sobre quaisquer outros relogios e produtos IBM.

Outros produtos IBM:

- **Máquinas de Contabilidade à base de Cartões Perfurados.**
- **Máquinas de Distribuição e Controle de Documentos.**
- **Máquinas elétricas de escrever.**



Relogio Mão de Obra

para controlar com exatidão os custos de "mão de obra".

IBM WORLD TRADE CORPORATION

MATRIZ RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 TEL. 23-1951

FILIAIS EM SÃO PAULO - RUA BARÃO DE ITAPETININGA 140 10 ANDAR TEL. 32-5167 — PORTO ALEGRE AV. BORGES DE MEDEIROS 410 13º ANDAR TEL. 4780 RECIFE RUA DO IMPERADOR 207 4º ANDAR TEL. 7002 — BELO HORIZONTE AV. AFONSO PENA 867 7º ANDAR TEL. 2-3400 — SALVADOR AV. 7 DE SETEMBRO 61/63 TEL. 5994 — FORTALEZA RUA MAJOR FACUNDO 253 5º ANDAR TEL. 2240

IBM-1

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.602

A Nossa Opinião

Agonia de Uma Grande Terra

O GOVERNADOR do Ceará, comparecendo a Câmara dos Deputados, fêz aos parlamentares nordestinos uma exposição dramática da situação em que se encontra o seu Estado. Penúria, fome, miséria e suas consequências trágicas. Alegou o sr. Raul Barbosa que os socorros aos flagelados são feitos dentro da rotina usual, como se a terra cearense não estivesse abalada por uma calamidade Informou ainda o chefe do Executivo cearense que ainda não pôde construir nenhum açude de colaboração com particulares, porque as verbas ainda não foram liberadas pelo Tribunal de Contas.

Infelizmente, no Brasil, mesmo os casos de maior urgência estão presos à rigidez dos textos regulamentares. Por isso o Tribunal de Contas ainda não pôde liberar as verbas. A eterna burocracia atrapalhando tudo, até os socorros para evitar a fome e a morte de alguns milhares de brasileiros.

O Governador do Ceará disse ainda que o seu Estado não pode esperar mais quinze dias. Tôdas as previsões são as mais tétricas. "Não ha mercadorias nem para assegurar a alimentação daqueles que têm recursos para comprá-las. Pode-se passar fome com dinheiro no bôlso e ao Govêrno Federal compete tomar providências contra essa ameaça".

A presença do Governador cearense nesta capital tem por objetivo alertar o Govêrno Federal, despertando os poderes públicos da apatia em que se encontram. Já não se trata de campanhas de jornais, nem de frases para armar efeito. E' o próprio chefe do Govêrno cearense quem vem dizer no Rio que o seu Estado encontra-se no último estertor, na agonia dolorosa de um doente que precisa ser salvo, e parece que não querem salvá-lo.

Por Que Discordou o Ministro?

O SR. SEGADAS Viana, despachando o processo referente ao pleito para a eleição da diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, reconheceu a validade do mesmo. Até ai nada de mais.

Acontece, porém, que todos os pareceres foram contrários à legalidade da eleição: do diretor da Divisão de Organização e Assistências Sindical (DOAS) e do assistente técnico do próprio gabinete do Ministro, todos acordes pela anulação do pleito.

Evidentemente, o Ministro não é obrigado a julgar pelos pareceres. Estes têm por objetivo orientar, preparar o processo para despacho final. O Ministro pode discordar de todos os pareceres e deferir ou indeferir qualquer pedido.

Entretanto, o julgador tem a obrigação de dizer por que discorda dos pareceres e em que baseia o seu daspacho contrário. Não é apenas uma fórmula burocrática, mas uma exigência de ordem moral. Por isso mesmo seria interessante conhecer os motivos que levaram o sr. Segadas Viana a reconhecer, contra a opinião geral a validade do pleito da Federação em causa, com a publicação do texto integral do seu despacho.

De Acusado a Acusador

O ALMIRANTE Pena Boto, presidente da Cruzada Nacional Anticomunista, fêz recentemente, sérias acusações ao sr. Valdomiro Lobo, deputado estadual mineiro pelo P.T.B.. Esse parlamentar das Alterosas, em vez de se defender, em vez de refutar as acusações do almirante, arvorou-se, por sua vez, em acusador. Mas de que maneira? Apontando o almirante Pena Boto como autêntico comunista disfarçado.

Na entrevista que concedeu a um jornal de Belo Horizonte, o referido deputado mineiro elogia ao "comunismo sincero e franco" de Luis Carlos Prestes, fazendo assim pùblicamente um panegirico do chefe vermelho no Brasil. Não quis perder essa ocasião de exaltar a figura do lider moscovita em nosso pais.

O almirante Pena Boto, na sua campanha, tem prestado relevantes serviços ao Brasil, como todo mundo sabe. Pode ser que êsse oficial da nossa Marinha tenha sido por vezes, exagerado, dando vulto a aspectos que não merecessem tanta atenção. Mas, aponta-lo como um comunista encoberto, como fêz o deputado petebista, é de fazer rir.

Vê-se, por aí, que o deputado não teve argumentos para contestar a acusação de que foi alvo. O método adotado não é dos mais elegantes e dos mais compatíveis com a dignidade de um representante do povo. Afinal, o sr Valdomiro não pode negar que Minas está minada pelos vermelhos. Acreditamos que essa infiltração não tenha a importância que se lhe quer dar. Mas o fato não pode ser refutado assim com duas palavras.

Notícias Dos Buracos

FAZ pouco tempo, a Prefeitura armou-se de meios para organizar um serviço de combate sistemático à buraqueira que se multiplica por tôda a cidade, mercê da tradicional negligência das repartições responsáveis.

No Rio de hoje, tão grave é o problema que se considera, como programa completo para uma boa administração municipal, acabar com os buracos e dar água com fartura ao povo. Pois bem, depois de anunciado que, em solo carioca, dentro em breve, nenhum buraco mais ficaria aberto, cessaram as noticias que alimentavam a esperança de muitos milhares de automobilistas, sacrificados na sua economia — como na segurança das suas vidas — pela frequência dos acidentes causados pelas deficiências da pavimentação das vias de trânsito

E' oportuno, portanto, que façamos novo apêlo ao secretário de Viação e Obras, no sentido de não deixar que o assunto caia no rol das providências anunciadas e não cumpridas. Não lhe custa informar de vez em quando, em que pé está a questão.

Patriotismo à Comunista

O JORNAL oficial do Partido Comunista do Brasil divulgou uma enorme peça de subserviência do sr. Luis Carlos Prestes à União Soviética. E' espantosa a linguagem servil do líder comunista brasileiro para com os seus chefes russos.

Stalin, à moda do tratamento que lhe davam os agentes da propaganda do Partido na U.R.S.S., é chamado pelo sr. Prestes de "pai estremecido", quando não adjetiva o seu nome com o tom de infalibilidade ante a qual rasteja, vassalo insignificante que é do seu gênio de natureza pràticamente divina.

E as bajulações do Secretário Geral do P.C.B. não se detêm na memória do chefe morto. Sente-se a acentuada preocupação de citar, a cada passo, elogiosamente, o pensamento do novo ditador. A todo o instante surge, na comunicação, o nome de Malenkov, ao qual o sr. Prestes começa a atribuir aquelas mesmas qualidades enfàticamente apontadas em Stalin, numa evidente preparação do terreno, no sentido de que êle o mantenha aqui como o seu homem de confiança.

Por isso mesmo, o informe do sr. Luis Carlos Prestes, em inúmeros pontos, assume o caráter de penitência. Temeroso, possivelmente, dos elementos dissidentes que ameaçam a sua liderança, em face da morte do "pai estremecido", procura justificar a série de erros que tem praticado desde o seu resurgimento para as atividades politicas apontando contingências que o teriam levado a agir de modo que considera prejudicial ao Partido.

Por outro lado, ao abordar os problemas brasileiros, enquanto se preocupa, sobretudo, em atacar o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, acusando de traidores os que lhe dão apoio, assim como aos que pretendem a livre exploração das nossas fontes de petróleo, afirma o sr. Luis Carlos Prestes que a condição para ser "internacionalista e patriota é, antes e acima de tudo, ser consequente no apoio à União Soviética".

Esse é o grande nacionalismo do lider comunista: servir à União Soviética. Os problemas do Brasil são examinados à luz dos interêsses exclusivos do Estado soviético. Pouco lhe importa que soluções possam ser adotadas em beneficio do povo brasileiro. O seu programa é o das conveniências da U.R.S.S.. A ação dos seus sectários deve ter, permanentemente, em vista o fortalecimento dos exércitos conquistadores russos Tôdas as iniciativas capazes de se transformar em obstáculos ao plano de sovietização do mundo devem ser combatidos com a série habitual de "slogans" antidemocráticos e através das falsas campanhas pacifistas. Em resumo, para ser "patriota", segundo o quer o sr. Luis Carlos Prestes, só existe um caminho, seguir cegamente a palavra de ordem do "paizinho" Malenkov.

CONFERENCIA MILITAR GRECO-TURCO-IUGOSLAVA

de Felix Noggar

ATENAS, 18 — Deverá realizar-se nesta capital, no mês de maio, uma conferência entre representantes dos Estados-Maiores grego, turco e iugoslavo.

Apesar de estarem previstas tais reuniões pelo tratado de amizade entre os três países, recentemente assinado em Ancara, êsse encontro terá especial importância, efetivamente, por ocasião da recente conferência militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte, realizada em Ancara e da qual participaram o almirante Robert Carney, Comandante das Fôrças Aliadas da Europa Meridional, e representantes gregos e turcos, teria sido realizado um acôrdo, pela primeira vez (a dar-se crédito às informações procedentes de Ancara), a respeito da defesa da Trácia grega e da Trácia turca (Turquia Européia). Ora a defesa da Tracia constituia o ponto de partida das negociações greco-turco-iugoslavas. Nessas condições, foi dado um grande passo e o fato de ter o almirante Carney assistido à reunião, dá todo o pêso a essa decisão, a qual demonstra que estaria a caminho de ser levantada a "hipoteca" iugoslava.

Até agora a principal dificuldade na Organização da Defesa da Europa residia no fato de não ser a Iugoslavia membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, enquanto a Grécia e a Turquia pertenciam a êsse organismo. Essa situação impedia que se comunicasse à Iugoslávia um certo número de segredos da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a respeito dos planos de defesa da Europa Sudeste.

Um acôrdo sôbre a defesa da Tracia provaria que a cooperação militar dos três paises poderia ir mais longe do que prevê ou permite o tratado de amizade.

Além disso, essa Conferência de Atenas em maio próximo se realizará depois que os ministros da defesa dos paises da Organização do Tratado do Atlântico Norte se encontrarem em Paris e é certo que o problema da defesa do Sudeste Europeu tomará importante lugar nas discussões que deverão iniciar-se na próxima semana em Paris. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Luta pelo Regime

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Se os deuses ainda conservassem o costume de interferir, como ao tempo de Ulisses, na vida dos homens e das nações, deslocando para o Olimpo as assembléias e conferências determinantes dos sucessos das armas e barões assinalados, cá de baixo, da face da terra, seria o caso de suplicar-lhes que tomassem a si a solução dos problemas em que se meteu e nos meteu o sr. Getúlio Vargas, tomando sob sua proteção os destinos do Brasil. Para o Presidente, seria o mais útil dos presentes de aniversário, embora não fôsse o mais desejado, certo como é que os deuses não pactuariam com os seus anseios secretos, na medida em que se verificasse contravirem os mesmos ao mais profundo interêsse nacional, que é o da legalidade e da liberdade necessárias ao país, para prosperar.

REPULSA RECIPROCA

Os deuses, porém, abandonaram-nos, ao que parece, as nossas próprias fôrças e habilidades. Em matéria de Ulisses, o único que ainda vemos trançando vagamente pela politica brasileira, é o Guimarães — o que, convenhamos, é sinal de uma época muito diferente. Provavel, pois, que o sr. Getúlio Vargas, preclaro aniversariante de hoje, atue à solta, por aí, durante muito tempo.

Esse conceituado caudilho da nossa praça, ao assumir o govêrno com os sacramentos formais da legalidade, tinha à sua frente, aplainado e varrido, o caminho trilhado pelo seu predecessor, o marechal Dutra, que era o de seguir as indicações e os rumos constitucionais. Nada lhe teria sido mais fácil, nem seria mais proveitoso ao país. Era só sentar e deixar andar, como nas bicicletas motorizadas. O país teria seguido o seu ritmo de progresso e o próprio sr. Getúlio Vargas, refeito no seu prestigio, poderia terminar "en beauté" uma carreira politica acidentada, mas, ao fim das contas, proveitosa e feliz, do seu ponto de vista pessoal.

O Presidente, porém, não quis seguir êsse rumo. Investido, novamente, no cargo, sob a invocação de titulos e razões de ordem democrática, pareceu-lhe, entretanto, licito e conveniente extrair da situação equivoca resultante do pleito, um conteúdo subversivo, de acôrdo com as naturais inclinações do seu temperamento, pouco se lhe dando que a tentativa fôsse nefasta ao país.

Para o êxito de sua politica, o novo Govêrno contava com a conhecida incapacidade de resistência dos homens. Não contava, porém, com a surpreendente capacidade de resistência das instituições por si mesmas. E estas é que o têm condenado ao fracasso e à desorientação. A fôrça dos principios é bem maior do que o supunham os queremistas.

A inércia e a inépcia do Govêrno vêm daí, dessa dupla recusa: recusa do sr. Getúlio Vargas a aceitar os métodos e principios próprios do regime sob o qual está governando, recusa do regime a aceitar os métodos e principios próprios das concepções politicas do sr. Getúlio Vargas. Desde o inicio do seu periodo governamental, o Presidente esforça-se por sobrepor à Constituição vigente os principios da sua técnica pessoal. A subversão viria disfarçadamente, por sucessivas providências e medidas que passassem por aceitaveis e inócuas, embora trouxessem no bojo com que arruinar as instituições basilares do regime.

O LOBO DO PASTOREIO

A essa luta assistimos diàriamente, desde 51. E, já agora, passados mais de dois anos de resistência à subversão continuada, podemos confiar em que, por êsse processo, o sr. Getúlio Vargas não ganha a parada. Só mesmo recorrendo à fôrça bruta, ao manifestamente ilicito e vedado, ao que, no futebol se chama "apelar para a ignorância". Resta saber se, por êsse outro processo, a subversão da ordem oferece condições de viabilidade e de duração. Ousamos esperar que a resposta seja francamente negativa, para tranquilidade nossa. Hoje, é o próprio povo, mesmo nos setores que antes se deixavam iludir, que não se mostra disposto a topar nova nefasta aventura, do tipo da de 37.

Caberia, pois, ao sr. Getúlio Vargas, reconhecendo, em tempo, que, assim como vai, vai mal e não tem futuro, esquecer seus antigos projetos e adaptar-se às condições de govêrno sob as quais ainda pudesse recuperar para seu período, uma fase de tranquilidade. Isso, porém, não passa do dominio dos sonhos, pois, na verdade, há um abismo entre o que o sr. Getúlio Vargas quer e o que reclama o país. A luta se dá no seu fôro intimo. E, para que pudesse acontecer o melhor, só mesmo o milagre da acima aludida intervenção dos deuses

Não podendo contar com esta, resta-nos, aos que defendemos o regime, prosseguir nesse esfôrço cotidiano e ininterrupto, denunciando os menores gestos para manter alerta a consciência nacional, até o último dia do periodo que foi dado ao lôbo para ser pastor.

Ciência ao Alcance de Todos

Hipertensão

Sem dúvida, todos já ouviram falar em hipertensão, mas muito poucos sabem realmente o que ela é e mesmo, a grande maioria desconhece a sua própria pressão arterial.

Por ocasião de cada pulsação o sangue sofre um impulso ao qual responde a resistência das artérias, sobrevindo, depois, um desnivel de pressão. Disto resulta duas medidas de pressão, respectivamente, a "máxima" e a "minima". Considera-se uma "máxima" normal entre 10 e 15 cm. de mercúrio e uma "minima" entre 10 e 6.

Existem, porem, duas ressalvas a fazer. Em primeiro lugar temos a questão da idade. A "máxima" considerada muito alta para um jovem pode ser perfeitamente aceitável em uma pessoa de idade avançada. Depois, temos também a questão do desvio, isto é, a relação que deve existir entre a "máxima" e a "minima", questão esta reputada de extrema importância.

Feitas essas retificações, vamos considerar uma "máxima" superior a 17 como indicadora de hipertensão, e uma "minima" superior a 12 como alarmante.

Existem algumas formas diferentes de hipertensão: 1) ligeiras, ligeiramente benignas; 2) elevadas, manifestação grave, ameaçando desenlace próximo e 3) fixas e estáveis, que são formas progressivas e constantemente acentuadas. Quando estas formas de hipertensão surgem em individuos de pouca idade tornam-se ameaças constantes às funções renais e cardiacas, razão pela qual os mesmos não devem levar uma vida ativa, coisa que lhes pode ser excessivamente prejudicial.

O aumento da pressão sanguinea não é um fenômeno sem consequências. Com efeito, um órgão encarregado de proceder de 70 a 80 pulsações por minuto, como é o caso do coração, não poderá surportar impunemente uma sobrecarga acentuada. O seu desfalecimento é o pesadêlo dos médicos especialistas.

O desfalecimento do coração é tanto mais provável porque êle é irrigado por artérias que a hipertensão maltrata e que por isso mesmo se alteram, daí a sincope cardiaca, a sistolia e as complicações de tôda espécie, como o infarto do miocárdio e a "angina pectoris".

Vários são os órgãos a sofrer, além do coração, os efeitos malignos da hipertensão; os rins, quando atacados, determinam a uremia que é, em última análise, o acúmulo de substâncias tóxicas no sangue, as quais, normalmente costumam ser por êles eliminadas; os olhos, cujos vazos da retina recentem-se da hipertensão a ponto de provocarem a cegueira; o cérebro, do qual os vasos afetados ocasionam paralisias parciais ou totais, não raro sobrevindo, nestes casos, devido às hemorragias, a própria morte; finalmente, as artérias dos membros, inferiores ou superiores, podem ser atacadas pela hipertensão, dando lugar, então, a esclerosamentos que conduzem à gangrena.

A hipertensão tem sido motivo de constante inquietação para os médicos. A paixão reformadora dos biólogos, clínicos, quimicos e experimentadores substituiu a pachorra e o descaso antiquado e obstinadamente confiante dos esculápios de antanho. Só recentemente é que se aprendeu a distinguir entre as hipertensões graves, que conduzem à tôdas as consequências que mencionamos linhas atrás, e aquelas que nada mais produzem nos individuos atacados além de ligeiras dores de cabeça e zumbicos no ouvido, manifestações atribuidas à adaptação do organismo aum novo regime circulatório.

Ensinava-se antigamente que uma pressão "máxima" inferior a 20 não era hipertensão. Os médicos de outrora costumavam dizer que a hipertensão arterial era mais um sintoma que propriamente uma doença. Na época atual, desejosos de verem os seus clientes livres ou pelo menos garantidos contra sintomas ameaçadores, os especialistas reconsideram a questão, equacionando em novas bases cientificas a importantissima hipertensão arterial que hoje ataca um número impressionante de individuos nas nações civilizadas, em consequência da vida cada vez mais agitada e complexa que se observa nos dias atuais.

Os resultados das pesquisas se acumularam evidenciando aos olhos do grande público a gravidade dêste flagelo que mata mais do que o câncer, a tuberculose e a sifilis juntos. Infelizmente não se sabe ainda as causas provocadoras da doença, não existindo, consequentemente, um acôrdo quanto às normas de tratamento a ser ministrado, além do repouso natural.

O estudo experimental da tensão arterial mostra que o seu equilibrio é assegurado por um sistema regular de natureza nervosa. Existem, sabe-se hoje, certos centros nervosos reguladores cujo seccionamento acarreta uma elevação imediata e considerável da pressão arterial. Outros centros existem, de igual importância, localizados no bulbo raquidiano assim como no terceiro ventrículo cerebral. Pensou-se que a alteração dêles pudesse causar a hipertensão arterial, porem esta hipótese foi afastada pois isto dá-se em muito poucos casos.

E', sem dúvida, a hipertensão um dos grandes problemas da medicina ainda não satisfatoriamente resolvido.

EFEMÉRIDES

19 DE ABRIL

1648 — Primeira batalha dos Guararapes (Guerra Holandesa).

1775 — Nasce em Santos (São Paulo), Martim Francisco Ribeiro de Andrade, grande figura do primeiro reinado.

1809 — Nasce no Ceará Jeronimo Martins Figueira de Melo.

20 DE ABRIL

1632 — Domingos Fernandes Calabar apresenta-se ao governo holandês, situado no Recife.

1839 — Nasce em Alagoas Candido Tavares Bastos.

1884 — Nasce na Paraiba Augusto dos Anjos.

Militares em Funções Civis

FÁBIO SODRÉ

Trouxe-nos um dos últimos números do "Time" a notícia de que o General Eisenhower enviara ao Congresso o seu terceiro plano de reorganizações administrativas. Trata-se de reunir num órgão central — Office of Defense Mobilization — sob a direção do sr. Arthur S. Flemming, civil, tôdas as múltiplas e complexas repartições, que atualmente se ocupam da mobilização industrial para a guerra. De acôrdo com o plano proposto, seria confiado inteiramente a civis todo o trabalho de planejamento, produção e estocagem de utilidades necessárias à defesa, inclusive material de guerra. Mas o principal, para nós, é que a notícia não despertou comentários, como se fôra medida esperada, corrigindo defeito reconhecido por tôda a gente. Realmente, o que se não deixa de exigir nos países civilizados, para o exercício de qualquer função técnica administrativa, é a competência devidamente comprovada, em funções anteriormente exercidas.

"The right man in the right place" é o ditado inglês, que nós traduzimos pitorescamente — "cada macaco no seu galho".

Isto nos faz lembrar a história do Almirante General-sir Eric Geddes, na primeira grande Guerra, 1916. Crescia ràpidamente o exército inglês, em França. Os suprimentos indispensáveis, entretanto, não chegavam suficientes às linhas de frente, pelas dificuldades de transporte. Armamentos e munições eram produzidos na escala desejada mas se acumulavam nos portos da Mancha, engavetados. Os mesmos deslocamentos de reservas não se faziam com a indispensável rapidez. Impressionado com tal situação, ao assumir a pasta da Guerra, teve Lloyd George a inspiração de solicitar o parecer de um engenheiro notável, sir Eric Geddes, especialista em transportes, diretor de estradas de ferro. Não foi fácil conseguir que o Marechal Haig se conformasse com a inspeção necessária, mal recebida pelos oficiais do seu estado-maior. Tais foram, porém, as observações, ponderações e sugestões de sir Eric Geddes que o Marechal Haig não o dispensou mais e lhe entregou a plena direção de todos os serviços de transportes do Exército Expedicionário. Para isso, para ser mais facilmente obedecido, foi sir Eric Geddes comissionado no pôsto de Major-General do Exército. Em poucos meses, normalizava-se a situação. Sir Eric Geddes não foi só mas levou consigo uma equipe de engenheiros civis, especialistas em transportes.

Um ano depois, 1917, estava iminente a derrota dos aliados pela campanha submarina. O número de navios afundados era muitas vêzes superior ao dos construidos. E o número de submarinos construidos pelos alemães muito superior ao dos afundados pelos ingleses. O Almirante Jellicoe confessava-se desesperançado mas tanto êle como o almirantado se opunham tenazmente à idéia dos comboios. De outro lado, ressentia-se da influência pouco experiente do Almirantado o setor de construções navais e fornecimento de material, exigido em escala jamais prevista antes da guerra. Teve o govêrno de apelar para a competência especializada de civis, vencendo a resistência dos almirantes.

Foi quando o Marechal Haig, também alarmado com a campanha submarina, sugeriu ao Primeiro Ministro o aproveitamento da extraordinária competência em transportes do General sir Eric Geddes. E assim acabou o ilustre engenheiro fazendo parte do Almirantado inglês, como controlador da Navegação, comissionado no pôsto de Vice-Almirante. Mas continuou muitos meses ainda, por exigência do Marechal Haig, diretamente ligado ao setor de transportes do Estado-Maior do Exército. Era ao mesmo tempo General e Almirante, uma "distinção anfibia" sem precedentes, comenta Lloyd George em suas memórias.

Demonstram êsses episódios como falha inevitàvelmente a competência acessória, quando tem de se defrontar com problemas exigentes de verdadeira especialização técnica. O fato de seguirem cursos sôbre transportes, sôbre fabricação de material bélico, sôbre economia, nos seus estudos de Estado-Maior, não basta para fazer dos oficiais, por mais distintos e talentosos, peritos em economia, transportes e organização industrial.

Mas no reino da incompetência, que é o Brasil de nossos dias, quem é que se não julga em condições de exercer qualquer função? Mais defendidas se encontram as corporações militares, pela exigência legal do pôsto. Não fôsse isto, veriamos talvez engenheiros civis nomeados para o comando de regimentos de artilharia ou couraçados. Menos felizes, no entanto, são as funções civis, exigentes de especialização técnica, que os militares se julgam competentes para exercer a pleno contento. São diretores de fábricas, de bancos, de companhias de seguros, de estradas de ferro, embaixadas, chefia de Policia, contrôle de produção e de preços... sòmente escapam as funções para as quais a lei exige um titulo universitário especial ou concurso de provas. O remédio talvez seja instituir-se essa exigência para tôdas as funções técnicas civis. Obvio é que a incompetência, na direção imediata de serviços técnicos, inevitàvelmente determina ineficiência e prejuizos, às vêzes calamitosos, como já temos experimentado.

Na Europa e na América do Norte isto não ocorre, porque há uma noção muito segura do que é competência técnica especializada. Ninguém se espanta do General Eisenhower propor seja confiado inteiramente a civis todo o trabalho de planejamento, produção e estocagem de materiais necessarios à defesa, inclusive armamento e munições de guerra.

O Que Se Diz:

...QUE os ademaristas estão preparando uma grande manifestação ao seu chefe por ocasião do seu aniversário natalicio, na próxima quarta-feira, manifestação essa que está sendo articulada de Norte a Sul do pais e que visa a transformar a comemoração num acontecimento politico de importância...

—::—

...QUE seria manifestado na ocasião o apoio dos pessepistas de todo o pais à declaração do dito Ademar de que o PSP precisa "voltar aos velhos tempos"...

—::—

...QUE uma outra articulação está sendo feita simultâneamente, objetivando forçar o presidente do PSP a fazer, durante a manifestação uma afirmativa pública de que o PSP não só voltará aos velhos tempos como também mudará de orientação com referência ao govêrno federal...

As Licenças da Holanda

AS LICENÇAS DA HOLANDA

Da companhia "Concentrados Nacionais S. A.", recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator: Vimos solicitar a hospitalidade das colunas dêsse conceituado órgão da imprensa, com o fim de esclarecer ao público em geral as razões pelas quais nossa firma obteve licenças para importar produtos quimicos aromáticos da Holanda. Como foi dito, e é absolutamente certo, esta Sociedade só foi organizada em 1951. O seu escôpo era a fabricação de essências, largamente consumidas no Brasil e quase tôdas importadas, principalmente dos EE.UU., Inglaterra, Alemanha e Holanda. Antes de formar a Sociedade procuramos ouvir o Banco do Brasil e, uma vez expostas as finalidade de nosso empreendimento, obtivemos a promessa de facilidades e assistência no que se referia à obtenção das necessárias matérias-primas. E, não fôra assim, a Sociedade não teria iniciado operações que, redundariam em fracasso certo se lhe faltasse o material para a fabricação. Construido o prédio e instaladas as máquinas, o capital da firma era de 5 milhões de cruzeiros e agora já temos inversões que ultrapassam 10 milhões. Tudo isso estaria inteiramente perdido e sem uso, se faltasse a matéria-prima. Como fonte de abastecimento, os EE.UU. estavam desde logo fora de cogitação, bem como a Inglaterra e a Alemanha Ocidental, em virtude da escassez absoluta das moedas correspondentes. Poderiamos comprar alguma coisa da França, mas certos tipos de produtos quimicos aromáticos teriam que vir da Holanda, único pais (além dos acima mencionados) capaz de fornecê-los dentro do padrão exigido para as nossas finalidades. Sem êsses produtos a fábrica não teria funcionado e o Brasil ou permaneceria na dependência de divisas cada vez em maior quantidade, para importá-los, ou verificaria queda na qualidade das bebidas e alimentos populares.

Convém esclarecer que utilizamos também matéria-prima nacional em grandes quantidades, combinada com a estrangeira e que, para cada cruzeiro de material importado, evitamos a saida de divisas fortes de valor muitas e muitas vêzes superior. Foram estas razões que nos trouxeram ainda em 1951 o apoio do Banco do Brasil, pelo então diretor dr. Simões Lopes, e foi a segurança dêsse apoio que nos levou a tal emprêsa. Perdemos vários meses procurando obter matéria-prima em paises que não os EE.UU., Inglaterra e Alemanha. Tenho orgulho e prazer em informar que já produzimos essências de alta qualidade e abastecemos centenas de fabricantes de balas, xaropes, refrige-

(Conclui na 5.ª Pág.)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3783
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga [illegible] 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

O Desenvolvimento Econômico do Brasil Atingiu Média Superior a 5% "Per Capita"

O Ritmo Poderá Ser Prejudicado Pela Inflação e Pelas Dificuldades na Balança de Pagamentos — A Função do Banco de Desenvolvimento e os Seus Recursos — Exposição do Delegado Brasileiro Roberto de Oliveira Campos na CEPAL

PETRÓPOLIS, 19 (Agência Nacional) — O desenvolvimento econômico do Brasil nos últimos cinco anos, atingiu uma média de 5,7% "per capita" por ano — declarou o delegado brasileiro Roberto de Oliveira Campos perante o Comitê de Desenvolvimento Econômico. A declaração do representante do Brasil foi feita com base em dados coligidos pela CEPAL. Salientou êle que êsse ritmo pode ser perturbado pela inflação e pelas dificuldades na balança de pagamentos. "Mais importante que o ritmo satisfatório do desenvolvimento — prosseguiu o sr. Oliveira Campos — é a criação de uma "ideologia do desenvolvimento", que acredito já existir no Brasil, contrastando com uma aceitação anterior, mais ou menos fatalista, do subdesenvolvimento".

A FUNÇAO DO BANCO

O sr. Roberto de Oliveira Campos que falou perante o Comitê, em nome do sr. Ari Torres, referiu-se depois à função do Banco de Desenvolvimento Econômico, dizendo que lhe competia promover certos fatores básicos da economia, completados pelas iniciativas individuais. Essa função está caracterizada nos três fatores: filosofia do planejamento; métodos não inflacionários de financiamento e obtenção da cooperação do capital estrangeiro, através da Comissão Mista.

Cumpre ao Banco — acentuou — prover ao reaparelhamento dos transportes, portos, navegação, armazenagem, frigoríficos, indústrias básicas e de agricultura. O planejamento parcial não significa desconhecimento de limitações, como sejam, a competição inflacionária e a menor produtividade das inversões totais.

Frisou depois o delegado brasileiro que os recursos do Banco deverão atingir 10 bilhões de cruzeiros no quinquênio 52-57.

Os recursos em moeda nacional destinados ao financiamento são acompanhados de investimentos em moeda estrangeira, calculados entre 400 e 500 milhões de dolares, dos quais já foram obtidos 120 milhões.

E concluiu:

"Em virtude da necessidade de projetos especificos, o Banco solicitou à CEPAL a elaboração de projeções globais para o desenvolvimento econômico brasileiro, que apresentam as vantagens de proporcionar uma noção quantitativa, permitir a programação destes investimentos nos serviços de infra-estrutura e nas industrias, e possibilitar o projetamento racional a longo prazo de industrias substitutivas e de importação".

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, nominal.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50 44,00	43,50 44,00
Dólar (venda)	45,00	45,00
Libra (compra)	120,00	120,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações regulares no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 44,70, Cr$ 44,80, Cr$ 44,83 e Cr$ 45,00 Média de negocios, Cr$ 44,82. Compra, Cr$ 43,50 Cr$ 43,20, Cr$ 43,94 e Cr$ 44,00. Escudo (moeda) — Venda: Cr$ 1,65, compra Cr$ 1,61 Peso-argentino (moeda) — Venda: Cr$ 1,90 compra: Cr$ 1,73.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vendas em geral compras e ordens autorizadas colou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,51 e a tanque a Cr$ 19,72

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4650 sôbre Londres e a Cr$ 16,38 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dólar	18 [illegible]	18 45
Peso uruguaio	6,44 41	6,23 93
Peso boliviano	[illegible]	—
Peseta	[illegible]	—
Franco francês	0,05 35	0,05 26
Franco belga	0,35 78	0,36 45
Franco suiço	4,40 34	4,28 81
Coroa sueca	3,62 09	3,50 91
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,62 96
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 [illegible]
Soles peruanos	0,37 44	0,36 [illegible]
Florim	4,93 08	4,64 13
Peso argentino	1,34 46	1,31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMBIO SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 17 de abril de 1953

PAISES	Mercado
América do Norte — Dólar	44,42
Bélgica — Franco belga	5,30
Dinamarca — Libra	0,1274
França — Franco	1,3940
Portugal — Franco	10,3830
Suiça — Franco	5,80
Alemanha — Peso	—
Inglaterra — Libra	127,6171
Canadá	44,60

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0,3778
Bélgica — Franco belga	2,7333
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	[illegible]
Inglaterra — Libra	52,4166
Suécia — Coroa	—
Suiça — Franco	4,4014

MOEDAS

América do Norte — Dólar	44,82
Argentina — Peso	1,90
Portugal — Escudo	1,65

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar reguiou ontem sustentando e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 2.000. Existência, 80.411 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

Este mercado reguiou, ontem sustentando e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 80. Existência, 27.793 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Serido (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceara (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE EM SANTOS

São Paulo, 18

	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	—	208,00
N. 4 — Santos Rialto	—	206,00
N. 4 — S. diserição	—	202,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	8.475	8.791
Entradas	24.199	25.006
Existência	1 833.471	1.806.691
Saídas	—	54.337

Foram revertidas, 2.256 sacas.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 180,00, por 10 quilos. Mercado firme — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 18

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
1ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	14.268	—
Desde 1 de setembro	6.629.806	6.615.538
Existência	2.316.641	2.366.099
Exportação	61.726	25.000
Consumo local	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 18

	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	285,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	154.170	154.170
Existência	20.533	21.223
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cai o Valor da Tonelada Exportada

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, regista o movimento exportador brasileiro do ano de 1952, as cifras de 4.091.109 tonel. no valor de Cr$ 26.064.993.000,00.

Os 10 principais produtos da exportação representaram 90% do valor de nossas vendas, ao passo que, êstes mesmos produtos, no ano de 1951, equivaleram a 84% do total. O volume destas mercadorias, que em 1951, correspondeu a 74% do total, elevou-se, em 1952 a 84%.

Decresceu o valor médio da tonel. exportada de Cr$ 6.701,00 em 1951 para Cr$ 6.571,00 em 1952, ou seja de quase 5%. Da mesma forma o valor médio do conjunto dos 10 principais produtos da exportação caiu de 10%, ou seja de Cr$ 7.616,00 em 1951 para Cr$ 6.843,00 em 1952.

Entretanto, se observarmos os 10 principais produtos isoladamente, verificaremos que, exceção feita ao cacáu, ao fumo e ao algodão em rama, cujos valores médios decresceram, respectivamente, de 1,3%, de 2,7% e de 14,7%, todos os demais artigos acusaram alta que, no caso dos minérios de ferro e do algodão em fio para tecelagem, chegou a atingir 55,3% e 40,3%.

Verifica-se, pois, que o valor médio do conjunto de mercadorias em apréço oscilou mais em virtude das modificações havidas na composição dêsse conjunto do que no valor médio de cada mercadoria em particular. Assim, para eliminar a influência dessas alterações de composição, foram recalculados os valores médios para o grupo dos 10 principais produtos e, bem assim, para o total da exportação do ano de 1952, mantida porém a composição quantitativa observada em 1951, o que o Serviço de Estatistica Economica e Financeira denomina de "valores médios ratificados".

Aprovado o Acôrdo Uruguaio-Brasileiro

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — Por ampla maioria, o Senado aprovou o Tratado de Comercio e Navegação e Convênios de pagamento com o Brasil. A modificação do regime cambial brasileiro foi motivo do artigo segundo, autorizando o Executivo uruguaio a efetuar com o govêrno do Brasil os ajustamentos necessários.

Vem Aí o Trigo Argentino

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Na próxima semana, 5 navios argentinos e um brasileiro começarão a carregar, com destino ao Brasil, um milhão 116 mil toneladas de trigo, adquiridas segundo o novo convênio comercial entre o Brasil e a Argentina.

As negociações sôbre a compra e o transporte do trigo argentino foram feitas pelo Banco do Brasil e do Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio.

O embarque inicial de trigo argentino para o Brasil, nos 6 navios, será de 37 mil toneladas.

O 'Dollar-do-Café'

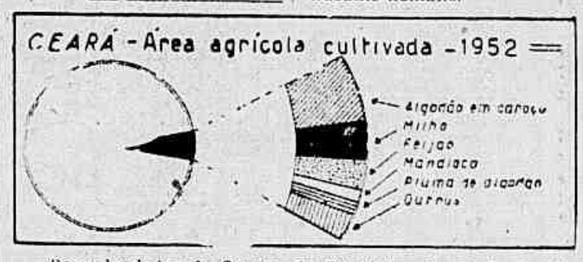
BOGOTA', 18 (U.P.) — A partir de ontem, o dólar proveniente das exportações de café está sendo cotado a 2,34 pesos colombianos. O chamado "dólar do café", está sujeito a uma regulamentação especial e sobe periodicamente, até que alcance o câmbio oficial de 2,51.

Mecanização na Agricultura Fluminense

Dentre os 40.654 estabelecimentos agropecuários encontrados pelo Censo Agrícola de 1950 no Estado do Rio de Janeiro, apenas 301 declararam possuir tratores e não mais do que 896 disseram ter veículos a motor. No primeiro caso, temos a quota de 0,7% e, no segundo caso, a de 2,2%, correspondentes às explorações agrícolas que empregam processos motorizados em sua produção. Naqueles estabelecimentos a quantidade de tratores arrolados foi de 455 e a de veículos a motor, de 1.114.

Forte contraste, no entanto, surge com a apresentação dos carros de boi e outros veículos a tração animal, que somam 15.361 unidades existentes em 8.784 estabelecimentos declarantes. Há, dêsse modo, a média de quase 2 veículos para cada uma das explorações agrícolas que recorrem a tal meio de transporte, observando-se também que o seu uso estende-se a 20% do total de estabelecimentos agropecuários.

Informação das mais interessantes, entre as coletadas pelo Censo Agrícola é a que se refere às proporções da fôrça animal e mecânica empregada, na agricultura e na pecuária em nosso país. Embora se trate de dados, como os demais aqui comentados, ainda sujeitos a retificações, pode-se divulgar que no Estado do Rio 28,3% das explorações agropecuárias utilizam apenas fôrça animal; 0,69% utilizam simultâneamente fôrça animal e mecânica; e tão sòmente 0,16% fazem emprêgo exclusivo de fôrça mecânica. A maioria dos estabelecimentos — 70,86% — baseia sua produção unicamente no trabalho humano.



Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área agrícola cultivada no Ceará elevou-se, em 1952, a 783 milhares de hectares, ou seja, pouco mais de 4% do total do Brasil. Em relação à superfície total do próprio Estado, essa área representa 54%, participação sem dúvida irrisória, porém bastante superior à média geral do Brasil.

O algodão em caroço apresenta a maior área cultivada do Estado, com 283 milhares de hectares. O Ceará é o 2.º produtor de algodão em caroço do Brasil. Com 167 mil hectares figura o milho, do qual o Ceará é o 7.º produtor; 116 mil hectares plantados de feijão (6.º produtor); 49 mil, de mandioca, (5.º); além de outros com menores áreas cultivadas. O Ceará é o 4.º produtor de banana do Brasil, o 9.º de cana de açucar e o 4.º de mamona.

DOS ESTADOS

FOLHAS DE PAGAMENTO QUE NUNCA EXISTIRAM

Noticias procedentes de João Pessoa, na Paraiba, informam que novas irregularidades nas fôlhas de pagamentos do DNOCS, foram descobertas. Milhares de nomes fictícios eram acrescentados, dando prejuizos avultados ao Departamento. So numa rodovia, constavam em fôlhas 3.300 flagelados quando, na realidade, trabalhavam, apenas, 2.315 pessoas. Nessa fôlha, o DNOCS vinha pagando, mensalmente, 327 mil cruzeiros a flagelados inexistentes.

PRESIDENTE DO PARLAMENTO

BELO HORIZONTE — O académico Aristeu Miranda, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, foi eleito presidente do Parlamento dos Estudantes Mineiros, órgão máximo representativo dos estudantes superiores de Minas Gerais.

ENCHENTES NO AMAZONAS

BELEM — As enchentes que ora estão se verificando no Amazonas parecem ser as maiores que já se registraram na região. É costume, na zona amazonense, marcar-se, nas grandes árvores, a altura em que as águas chegam todos os anos. As águas, agora, estão atingindo marcas das grandes enchentes de 1914 e 1922. Como estamos, ainda, no início do inverno e a chuva continuará ainda caindo por muito tempo, é quase certo a enchente dêste ano superar todas as anteriores, com consequências imprevisiveis para a lavoura e a pecuaria da região. Os passageiros e tripulantes das "gaiolas" que chegam a esta capital, trazem noticias as mais desalentadoras, sendo todos unânimes em afirmar que as águas causarão êste ano no Baixo Amazonas estragos e danos que por muitos anos serão sentidos na economia da Amazonia.

Enquanto isso, os criadores, à falta de terra firme, estão construindo "marombas" (especie de girau construido nas copas das grandes árvores) onde o gado é colocado, numa tentativa desesperada para salvar algumas cabeças. Com referência à juta, que é plantana nas margens e varzeas do Baixo Amazonas, calcula-se que os prejuizos serão quasi totais, estimando-se que a colheita não atinja nem a 30%. Nos "paranás" e "igarapes" não se vê um palmo de terra firme. Está tudo inundado. Haverá migração em massa para as localidades de terra firme, sobretudo para as cidades que possuem mais recursos, no Baixo Amazonas, como Oriximina, Obidos, Alenquer, Santarém, no Pará e Maues e outras no Amazonas.

De acôrdo com as declarações de pessoas chegadas da zona atingida pelas inundações, todas as plantações marginais já desapareceram, tragadas pela violência da correnteza do grande rio. Em determinados pontos, a velocidade da água é de quatro e cinco milhas horárias.

COMUNISTAS INSTIGAM

FORTALEZA — O major Tijo Canto, secretário de Policia, viajou para Camocim, onde, segundo se anuncia, agitadores comunistas, espalhados pelo interior cearense, estabeleceram seu quartel general. Os agentes do credo vermelho estão fazendo esforços para incitar os flagelados a promover uma especie de "marcha da fome", sobre Fortaleza. Ao mesmo temmo, os comunistas procuram se infiltrar nos meios das classe operárias para levá-los a uma greve, idêntica a que se verificou em São Paulo.

Um Cheque em Lugar de Documentos

Quando o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, fiscalizando o "Restaurante e Bar das Flores" (junto ao Mercado das Flores) pediu ao gerente do estabelecimento os documentos obrigatorios, recebeu, em meio a papelada, um livro de cheques em branco.

O diretor, sr. Indalecio Iglesias, observou o ar esperto do comerciante e lhe devolveu o livro de cheques, assinalando:

— Este documento não é necessario. Basta que o sr. me dê as carteiras de saude dos empregados.

Então, o gerente confessou:

— Isso é que eu não tenho, doutor!

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel 42 1155

As Licenças...

(Conclusão da 4ª página)

rantes, sorvetes, doces, biscoitos, etc., e que o Brasil dispõe agora de uma indústria que lhe permitirá tornar-se virtualmente independente das importações sob todos os aspectos e condições previsiveis. Nossa fábrica à Estrada Rio-Petrópolis, km. 16,35, será o melhor esclarecimento e, só depois de vê-la é que se poderá julgar melhor da atitude da CEXIM ao nos proporcionar os meios para torná-la o que é. Receberemos com prazer sua visita ou a de qualquer pessoa que, com fim construtivo, nos manifeste o desejo de conhecê-la. Com nossos melhores agradecimentos, subscrevemo-nos. Mui atenciosamente, **Concentrados Nacionais S. A.** — as.) **M. H. Greenman Roth** — Presidente."

RUBBER STAMPS
CARIMBOS
43-3735

ALFREDO

Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Institut de Beleza Canadá onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A
Copacabana — Ric

Mais de 690 milhões de cruzeiros

foram pagos pela SUL AMERICA TERRESTRES, em seus 40 anos de existência!

Em 1953 a Sul America Terrestres comemora seu quadragésimo aniversário. São quarenta anos de relevantes serviços à coletividade. Lutando contra o imprevisto, amparando industriais, comerciantes e proprietários, a Sul America Terrestres tem contribuido decisivamente para o pleno desenvolvimento de um sem número de atividades produtivas. Sua norma básica e invariável é o rigoroso cumprimento das responsabilidades que assume: desde que fundada, já foram pagas pela Sul America Terrestres indenizações no valor total de Cr$ 694.694.856,40 - dos quais Cr$ 119.401.332,80 sòmente em 1952! Eis como se explica o sólido prestigio que desfruta a Sul America Terrestres - uma organização que lhe merece confiança. Proteja-se também contra os imprevistos de qualquer espécie, com uma de suas apólices.

Dados do balanço geral, em 31 de dezembro de 1952

APLICAÇÃO DOS VALORES	CR$	PERCENTAGEM
Imóveis	58.047.526,10	23,85
Titulos da Dívida Pública	47.825.817,10	19,65
Titulos de renda	23.119.643,50	9,50
Outros valores	43.063.577,10	17,68
Prêmios, juros e aluguéis a receber	48.005.614,00	19,71
Dinheiro em caixa e bancos	23.420.458,50	9,61
	243.482.636,30	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10
1946	39.490.431,20	1951	68.789.955,80
1947	48.110.235,10	1952	119.401.332,80

Total de sinistros pagos pela Sul America Terrestres, desde sua fundação: **cr$ 694.694.865,40**

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Capital e Reservas: Cr$ 102.500.000,00
MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87
AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1
Rua da Alfândega, 69
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

A CIREI S/A. AO PÚBLICO

Explicação Necessária

Em 15 de Abril de 1953, a CIREI S/A. dirigiu ao deputado Armando Falcão a seguinte carta, que, por iniciativa daquele parlamentar, será transcrita no "Diário do Congresso Nacional":

Rio de Janeiro 15 de abril de 1953.

Exmo. Sr. Deputado Armando Falcão

Ultimamente alguns jornais desta Capital e de São Paulo, certamente mal informados, vêm divulgando, em reportagens, editoriais e comentários, notícias inexatas a propósito de importações de nossa firma.

Não nos preocupam as fontes donde promanaram tais informações, falsas e maldosas, que transformaram ditas publicações em campanha contra uma empresa genuinamente nacional que aspira, num sadio patriotismo, criar mais um grupo industrial, capaz de concorrer para libertar o País de sua condição de exportador de materiais primários e dependente da importação de rudimentais produtos industriais. Mas é de lamentar, nobre patrício, que objetivos alheios à honesta fiscalização pública dos negócios se evidenciem o móvel dessa campanha.

As atividades políticas construtivas de V. Excia. e a constante vigilância que vem exercendo sôbre a causa pública animam-nos a apresentar-lhe — e o fazemos pela primeira vez — uma completa prestação de contas a respeito dos assuntos ventilados na Imprensa e levados, por V. Excia. ao plenário da Câmara dos Deputados.

Ao surgirem os primeiros comentários sôbre importações fantásticas que estaríamos realizando não emprestamos maior importância ao assunto. As informações divulgadas tanto fugiam à realidade que, acreditávamos, a Verdade transpareceria em pouco, desfazendo, sem necessidade de qualquer explicação de nossa parte, toda a impressão desfavorável decorrente daquela informação falsa. Referimo-nos ao telegrama divulgado por determinada Agência telegráfica, em São Paulo e nesta Capital, segundo o qual a CIREI entregaria de uma só vez, e a uma única firma paulista 1.500 automóveis de luxo, que teriam sido importados em contrapartida de vultosa exportação de couros.

Essa, entretanto, foi simples pedra de toque de campanha que se desencadeava com desusado vigor. Repetiram-se reportagens eivadas de inverdades e crítica injustas. Eram informações sôbre trocas de toda — ou quase toda — safra gaúcha de arroz e couros por automóveis de luxo. Jornais apresentaram-nos ao público — e V. Excia. levou o assunto ao conhecimento da Câmara — como responsáveis pela "fome nacional". O povo portalegrense formava, faminto, filas às portas dos armazens, clamando por um arroz que a CIREI trocara por luxuosos automóveis. Repudiávamos sôbre a classe operária, impossibilitada de adquirir sapatos, tal encarecimento provocáramos com a exportação desmedida de couros, em benefício de nossa ganância de inexcrupulosos importadores de automóveis...

Pasmem os céus: nunca houve tanta irrealidade colocada em letra de forma! E, só não viemos a público contraditar os veiculadores de tanta notícia falsa por entendermos não nos caber tal atitude já que, em primasia e mais intensamente ainda, era atingido, pela campanha, o órgão público responsável pelo licenciamento de exportações e importações — a CEXIM — lamentamos, agora que tão ponderosas razões nos houvesse tolhido. Isto porque sofremos o desprazer de assistir V. Excia. — homem público eminentemente honrado mas evidentemente iludido por noticiário falso e documentos apócrifos — repetir da respeitável tribuna parlamentar tendenciosas notícias sôbre os negócios da CIREI.

Senhor Deputado Armando Falcão: Vale esta carta um desabafo público; resposta às inúmeras injustiças de que tem sido vítima nossa firma. Laços muito estreitos de brasilidade e simpatia ligam o Estado sulino ao de V. Excia. e, se uma firma do Rio Grande do Sul se dispõe a esclarecer seus assuntos, através de um representante do Ceará, o faz de coração aberto com a franqueza e a hombridade do gaúcho, confiante na hombridade e franqueza do cearense.

Exportação de arroz do Rio Grande do Sul, vinculada à importações da CIREI.

Seria especialmente cômodo se pudéssemos informá-lo de que a CIREI jamais realizou troca de arroz gaúcho por qualquer produto de importação. Tal não sucedeu, entretanto. Diremos, apenas, a V. Excia. **quando e como foi efetuada** por nós a última transação dêsse gênero.

A CEXIM, pelo aviso n. 154 de 17-10-1951, assinado pelo, então Diretor, Dr. Luiz Simões Lopes, convidou os tradicionais importadores de veículos, os representantes de marca, e os proprietários de frotas, a apresentarem pedidos de importação de caminhões. Satisfazendo, a qualquer uma e a tôdas, as condições estabelecidas, a CIREI apresentou seus pedidos. A'quela época o IRGA lutava pela colocação de seus excedentes exportáveis cujo preço lamentàvelmente não condizia com a cotação internacional. Realizaram-se entendimentos entre os responsáveis órgãos governamentais, em busca de uma fórmula que contornasse as dificuldades existentes. E assim os pedidos apreesntados com base no Aviso 154 só foram licenciados em favor de firmas que, alem de atender às condições iniciais, aceitassem importar apenas, caminhões de grande capacidade; obtivessem crédito no Exterior capaz de situar a data do pagamento efetivo a 180 dias da chegada da mercadoria; e, ainda, se dispuzessem a pagar diretamente ao I R G A. e, através da C. E. X. I. M., 16% de ágio destinado a cobrir parte do sobre-preço exigido pelo arroz gaúcho. Consta-nos que o total licenciamento sob êsse sistema orçou US$ 45.000.000,00. A CIREI coube licença no valor de US$ 1.500.000,00 — isto é — 3% do volume licenciado.

Esta, Senhor Deputado a operação CIREI com o arroz gaucho... Nossa firma nem sequer foi a exportadora, disso incumbiu-se o proprio Instituto governamental, ou, quiçá, seus representantes. Pelo tempo decorrido desde aquela data pode V. Excia verificar que a responsabilidade pela carência anunciada em jornais pelas "filas do arroz" em Pôrto Alegre, não cabe absolutamente à nossa organização.

EXPORTAÇAO DE COUROS, CONJUGADAS A IMPORTAÇÕES CIREI

Em época alguma quer neste Govêrno, quer no do General Dutra, quer no período anterior do atual Presidente, — e por si V. Excia. verifica que nossa firma não data de agora nem foi constituída para "aventuras especulativas" bascadas em ligações com os atuais detentores do poder, como quiseram fazer crer alguns comentários — realizou qualquer operação de importação vinculada à exportações de couros. Essa, nossa defesa ampla em relação à acusação. Mas como brasileiros lamentamos que os excedentes das safras de couros que sòmente no Rio Grande do Sul constituem estoques vultosos se deteriorando sem perspectivas de rapida exportação não houvessem logrado os benefícios de exportações vinculadas. V. Excia sempre à par das dificuldades nacionais certamente conhece os têrmos apreensivos do memorial há dias dirigido à Superintendência da Moeda e do Crédito pelo ilustre patrício, Dr. Brasilio Machado Netto — Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

AS OPERAÇÕES VINCULADAS EFETUADAS PELA CIREI

Tomando conhecimento de que firmas concorrentes haviam obtido, na gestão do atual Diretor da CEXIM, autorização para realizar operações de troca dos excedentes da safra baiana de fumo e da safra de castanha do Pará por automóveis, procuramos contáto com a Carteira, a fim de realizarmos negócio identico. Não logramos, entretanto sucesso em nossas demarches uma vez que, já àquela época, resolvera a CEXIM suspender outros licenciamentos de automóveis, sob qualquer modalidade de importação. Apenas conseguimos autorização para realizarmos importações dos produtos adiante discriminados, conjugadas a exportação de **US$ 399.840,00 de arroz do Maranhão** — exportado pelas firmas Chames Aboud & Cia. e Francisco Aguiar & Cia. — e de **US$ 3.350 000,00 de óleo de mamona**, de produção nordestina e paulista, exportado por outras tradicionais firmas do ramo. E isso, após demonstrarmos a carência em que se encontrava nosas firma, ameaçada de dispensar seus operários, dada inexistência de produtos indispensáveis à alimentação de sua linha de montagem e de outros produtos de nossa linha comercial e industrial. Considere-se ainda que oferecíamos conjugar nossa importação às exportações que a CEXIM julgasse deficitárias necessitadas, àquela época, do subsídio da importação — **anterior à atual Lei de Câmbio Livre**.

Permita-nos, Senhor Deputado, dividirmos a crítica à operação que nos foi autorizada. **Falemos inicialmente da exportação** — realizada por firmas inteiramente alheias à CIREI — e, posteriormente, **da importação**.

OLEO DE MAMONA: — Da necessidade de apoio especial à exportação de óleo de mamona atesta a posterior decisão, da Superintendência da Moeda e do Crédito, de incluí-lo entre os produtos beneficiados pela atual Lei de Câmbio Livre.

ARROZ DO MARANHAO: — Anexamos à presente um recorte do "Correio da Manhã" que, sob responsabilidade do Diretor da CEXIM, examina o assunto. Basta-nos resumir que a exportação, realizada por firmas do ramo e existentes desde 1904 e 1900, apoiou-se em formal, reiterado e insistente apêlo do Governador do Estado do Maranhão, da Assembléia Legislativa daquele Estado, da Associação Comercial e outros órgãos responsáveis face o desinterêsse pela aquisição do produto — oferecido, constanos pelos exportadores à COFAP e ao SESI paulista — por ser considerado impróprio ao consumo local. Alem disso, a autorização de exportação dizia respeito a 30 000 toneladas e, em combinação com a CIREI, foram exportados, apenas 2.000 toneladas.

A IMPORTAÇAO: — Conjugadas às exportações acima, concederam-nos a CEXIM as seguintes licenças:

N°s: DG 52/25620-143929, DG 52 52/25621-143928, DG 52/26689-154825, DG 53/1483-194768 Valor global: .... US$953 376,00; Material: 30 Motors Scrapers HEILINER — de nosas exclusiva representação — destinadas à construção de estradas de rodagem, possibilitando-nos parcial cumprimento de encomendas do D. E. R. Prefeituras Municipais e empreiteiros de estradas estaduais.

N° DG 53/1483-194768 (parcial): Valor US$55 000,00; Material: 2 tratores e suas peças sobressalentes necessarios a completar o trabalho das Motor Srapers acima aludidas.

N°s DG 53/1190-186371, DG 53/1482-194648, DG 52/29300-173559 DG 52/26688-154529; Valor global: US$925 124,00; Material: 499 chassis para caminhões, desmontados, destinados à alimentação de nossa linha de montagem e insistentemente solicitados pelas necessidade de escoamento da produção gaúcha. Entre tais licenças figuram as de n°s DG 53/1190-186371 e DG 53/1482-194648, ligadas parcial e especificamente a exportações de arroz do Maranhão.

N° DG 52/26690-154527: Valor US$100 000,00; Material: 325 toneladas de chapas de aço ao silicio, indispensáveis ao suprimento de nossa própria indústria de motores elétricos, desanimados que estavamos de obter suficiente licenciamento sob taxa oficial de câmbio.

N°s: DG 52/26687-154530 e DG 52/26692-154531 Valor: .. US$50 000,00; Material: 12 toneladas de ferramentas manuais e elétricas, destinadas ao nosso próprio suprimento, ao de nossos agentes e revenda aos artífices riograndenses.

N°s.: DG 52/26391-154523 e DG 52/26686-154526; Valor: .. US$100 000,00; Material: 242 grupos geradores elétricos destinados à iluminação de fazendas e acionamento de máquinas industriais espalhadas por todo o Estado.

Façamos um hiato a fim de somarmos os itens já especificados. Constataremos o licenciamento de US$2 184 000,00, cêrca de 60% do total da operação admitida, representados por artigos da mais obsoluta essencialidade e que, sem a complementar importação de artigos comerciais capazes de suportar agio elevado não poderiam ser adquiridos, por inviáveis, ou provocariam aumento exagerado de custo em ramos essenciais de atividades. Continuemos, agora:

N°s: — DG 52/24537-141501, DG 52/24548-140081, DG ..... 52/24556-140083, DG 52/24549-140082, DG 53/164-174602, DG 53/163-174601, DG .... 53/165-174603, DG 53/899-183832, DG 53/900-183833 DG 53/901-183834 e DG 53/902-183835, 53/1191-188025 e ...... 53/1481-188028: Valor global: US$1 566 000,00: Material: 780 Camionetas rurais, para transporte misto marca DODGE, tipos Utility e Sierra.

Não desconhecemos as criticas que vêm sendo feitas induzindo-se em as referidas camionetas — dado suas linhas modernas — "verdadeiros automóveis de luxo".

Esta não é a opinião da CHRYSLER que as constroi para transporte misto de passageiros e 500 quilos de carga útil.

Não é também a opinião da CEXIM, de vez que êsse órgão negou-se a nos conceder autorização para importação de automóveis, permitindo apenas a importação daquele número de camionetas, certamente por considerá-las úteis e não de luxo.

Esta não será, ainda, a opinião de centenas de fazendeiros de nosso hinterland, que ocupam as Utilities em transporte de suas pequenas safras.

Esta não é, nem mesmo, a opinião de qualquer eventual comprador, que paga multíssimo menos por uma Utility que por um automóvel de custo equivalente no Exterior.

Não nos cabe, Senhor Deputado, policiar o uso das camionetas. Não podemos impedir que algumas fujam do campo para a cidade. V. Exa. há de ter visto dezenas de jipes em nossas cidades; também tais veículos fugiram, nesses casos, de suas finalidades especialmente agrícolas.

Há, ainda a abordar, senhor deputado, as acusações que foram imputadas a elementos políticos gaúchos e a membros do Conselho Fiscal de nossa firma. Queremos nos referir aos srs. João Goulart, Dinarte Dornelles, Hamilcar Bevilaqua e Arthur de Souza Costa. O primeiro, sr. João Goulart, não fez nem jamais fêz parte da Sociedade. Não interferiu de forma alguma para facilitar o licenciamento em causa. O sr. Sylvio Mottola, dado no telegrama, agora positivado apócrifo, como seu "testa de ferro" é diretor assistente da CIREI, antigo elemento da firma mas possui, apenas, 200 ações do capital social, no valor nominal de Cr$ 200.000,00. O sr. Dinarte Dornelles possui sòmente uma ação de Cr$ .... 1.000,00, exigência dos Estatutos aos membros do Conselho Fiscal. Os srs. Hamilcar Bevilaqua e Arthur de Souza Costa possuem, cada qual, 400 ações e integram nosso Conselho Fiscal desde novembro de 1950.

Nada mais natural que a escolha dos Conselheiros Fiscais de uma firma recaia sôbre elementos de destaque indiscutivel. Alem disso, não desconhece V. Excia., evidentemente, que as atribuições dos membros do Conselho Fiscal são absolutamente alheias a de administração das firmas, pois que a êles cumpre manifestar sua opinião sôbre a orientação da administração e contas da Diretoria. Note, sr. deputado que os srs. Artur de Souza Costa e Hamilcar Bevilaqua, citados como capazes de influir em soluções favoráveis à firma integraram nosso Conselho Fiscal quando de há muito não exerciam função pública.

Esta, senhor deputado, tôda a Verdade. Nossos arquivos, para completa verificação particular de V. Exa., ficam à disposição. Outros meios, terá por certo V. Exa. para pesquisar a exatidão dos dados oferecidos.

O ocorrido, entretanto, demonstra que, infelizmente, a CIREI não é conhecida de V. Exa. Honrar-nos-ia sobremodo se, aceitando o convite, que ora lhe fazemos e que é extensivo aos Senhores Deputados que visitem o Rio Grande do Sul, V. Exa. apreciasse "in loco" a organização CIREI.

Estamos certos de que teríamos, então, a oportunidade de demonstrar a inversão da totalidade de nossos lucros comerciais em industrias assenciais.

Veria V. Excia. a labuta em nossas linhas de montagem, oficinas, escritórios e fábricas, tantas vezes prejudicadas pela falta de importações que, tão ridiculamente, nos acusam de monopolizar.

Acompanharia a fabricação total de um piano CIREI, de motôres elétricos, máquinas de furar, compressôres, serras circulares, topias, desempenadeiras, prensas de aquecimento elétrico e hidráulico, bombas dagua, trilhadeiras, guinchos, retificadores, tombadeiras e seu mecanismo de acionamento, engrenagens, eixos e peças diversas.

Examinaria a importância de nossas fábricas de correntes de bicicletas e transmissão — capazes de abastecer o País — fábrica de tubos para água e eletrodutos, fábrica de solda elétrica e instalações para relaminação das chapas de Volta Redonda.

Surpreender-se-ia, certamente, observando o suor que verte do bom obreiro gaucho às portas dos fornos Cubilots de nossa fundição.

No olhar de cada um dos operários V. Exa. perceberia a confiança no futuro industrial do Rio Grande do Sul.

Somos também obreiros dêsse progresso. Cabe-nos parcela de responsabilidade no esfôrço de transformar em esplendida realidade a libertação industrial de nosso País. E, por isso, o desânimo não conterá nosso entusiasmo em pról da causa gaucha que é bem brasileira.

Respeitosamente cumprimentamos V. Exa. e esperamos, confiantes em seu reconhecido espírito de justiça, seja dado a presente carta o melhor de sua atenção. (as.) Ary Rodrigues Alcântara — Superintendente; Otto N. Haselof — Presidente.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

O COMERCIÁRIO AGRADECE

Estêve em nossa redação o comerciário, sr. Valdir Pereira de Santana, recentemente operado no Hospital dos Acidentados e pediu-nos fôssemos intermediários dos seus agradecimentos à direção daquele nosocômio pela maneira porque foi ali tratado — O referido comerciário agradece especialmente aos médicos Horácio Carrapatoso, chefe da Clínica Protológica, Mauro Ferraz, Paulo Cruz, Anibal Luz, Nelson Lemos, Nelson Corrêa, Afonso, Odir, e os enfermeiros Lourival Neves, Irineu, Dona Odete e Celina Maia, assim como a todos os demais serventuários do Hospital, inclusive as beneméritas irmãs de caridade.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas.

O exercício de 1952 ficará assinalado como início de um período de expansão e de nova e sadia orientação dos negócios sociais

De fato, o aumento de capital e reservas, de Cr$ 104.741.052,40 em 31-12-51, para Cr$ 159.015.930,40 em 31-12-52; a elevação da verba em depósitos, de Cr$ 859.721.759,90 para Cr$ 1.082.838.046,30. a liquidação de nossas responsabilidades junto à Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária; a reforma dos Estatutos, ajustados, enfim, às nossas reais necessidades e outras providências de monta tomadas durante o exercício representam acontecimentos marcantes de uma evolução nunca atingida pelo nosso Estabelecimento.

Melhor falarão os algarismos constantes do quadro abaixo, demonstrativo da marcha ascensional dos negócios do nosso Banco:

Exercic.	Depósitos	Letras descont.	Outros empréstimos	Exercic.	Lucros brutos verificados no exercício	Fundo de Reserva	Cot. das ações em Bôlsa
	Cr$	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
1942 ...	237.940.646,40	79.996.636,30	101.296.198,30	1942 ...	13.529.610,30	10.393.421,00	375,00
1943 ...	323.112.128,60	70.871.601,20	215.370.268,20	1943 ...	31.584.936,20	29.689.912,00	620,00
1944 ...	360.893.261,40	104.983.058,50	211.093.836,10	1944 ...	39.926.987,10	33.732.490,00	523,00
1945 ...	421.498.601,90	150.811.886,20	210.847.438,20	1945 ...	48.532.675,00	37.123.608,00	510,00
1946 ...	395.358.312,50	174.289.171,00	161.208.568,20	1946 ...	46.091.738,90	39.389.292,80	420,00
1947 ...	426.758.333,20	204.677.291,10	183.990.500,40	1947 ...	49.492.129,80	41.185.045,80	400,00
1948 ...	550.528.390,90	280.346.714,20	232.361.266,80	1948 ...	60.690.549,40	43.034.235,60	400,00
1949 ...	584.391.333,00	326.286.295,00	302.868.092,80	1949 ...	74.714.940,20	47.436.115,50	360,00
1950 ...	808.899.706,90	300.665.201,40	319.049.842,60	1950 ...	80.956.720,80	54.432.272,80	510,00
1951 ...	859.721.759,90	275.410.953,30	455.080.482,90	1951 ...	82.155.853,70	54.741.052,40	580,00
1952 ...	1.082.838.046,30	463.765.218,80	403.180.124,60	1952 ...	103.506.386,40	69.015.930,40	450,00

Cabe-nos esclarecer que a diminuição verificada em 1952 na verba "Empréstimos", em relação a 1951, está perfeitamente coberta e contrabalançada pelo sensível aumento em "Letras Descontadas", nada mais representando que o resultado de uma política financeira melhor orientada, que sem dúvida deu maior mobilidade ao nosso ativo.

Continuam funcionando satisfatòriamente o nosso Departamento de Câmbio e a nossa rêde de agências. Quanto ao funcionalismo, na sua grande maioria, continua também prestando serviços que o tornam digno dos nossos louvores.

Prestaremos com prazer quaisquer outros esclarecimentos que vierdes a necessitar para o exame da nossa posição.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953

ass.) *Mario d'Almeida* — Diretor-Presidente

Balanço em 31 de dezembro de 1952 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25 299 667,90	
Em depósito no Banco do Brasil		118 412 612,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33 799 833,10		
MENOS: — Depósito em Títulos	16 899 600,00	16 900 233,10	
Em outras espécies		21 629 775,90	182 242 268,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		619 000,00	
Empréstimos em C/Corrente	342 936 122,90		
Empréstimos Hipotecários	60 244 001,70		
Títulos Descontados	463 765 218,80		
Letras a Receber de C/Própria	—.—		
Agências no País	175 910 302,50		
Correspondentes no País	11 300 239,20		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	2 76[illegible] 510,10		
Outros valores em moeda estrangeira	1 078 860,20		
Capital a Realizar	—.—		
Outros Créditos	86 101 364,30	1 144 104 500,00	
Imóveis		92 220 69[illegible],60	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	9 266 122,80		
Apólices e Obrigações Federais, depósito no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito v/n Crs. 16 899 600,00	13 175 181,00		
Apólices Estaduais	5 775 462,30		
Apólices Municipais	329 236,90		
Ações e Debêntures	6 425 357,00	34 921 362,00	
Outros valores		—.—	1 271 995 559,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	15 646 261,00		
Móveis e Utensílios	5 753 707,00		
Material de Expediente	1 046 706,20		
Instalações	2 155 422,00		34 602 098,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—.—		
Impostos	—.—		
Despesas Gerais e outras contas	—.—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		558 119 814,90	
Valores em Custódia		362 734 848,00	
Títulos a receber de C/Alheia		200 959 316,00	
Outras Contas		214 910 621,70	1 336 724 600,60
			2 815 564 525,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	75 000 000,00		
Aumento de Capital	15 000 000,00	90 000 000,00	
Fundo de Reserva Legal		7 907 922,20	
Fundo de Previsão		56 256 705,50	
Fundo de Reserva Especial		1 098 603,30	
Outras Reservas		3 757 699,40	159 015 930,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4 909 830,40		
de Autarquias	75 344,90		
em C/C sem Limites	435 328 413,40		
em C/C Limitadas	84 216 329,40		
em C/C Populares	176 156 495,60		
em C/C sem Juros	55 040 849,70		
em C/C de Aviso	39 561 524,50		
Outros Depósitos	9 448 357,20	804 737 335,10	
à prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de Diversos:			
a prazo fixo	114 597 859,60		
de aviso prévio	163 502 851,40		
Outros Depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	—.—	278 100 711,[illegible]	
		1 082 838 046,[illegible]	
Outras Responsabilidades			
Títulos Redescontados	—		
Obrigações Diversas	—.—		
Letras a Pagar	—.—		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no País	177 539 048,80		
Correspondentes no País	418 108,40		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	1.059 192,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	32 481 487,00		
Dividendos a Pagar	4 727 820,30	216 225 657,[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			30.780 290,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		920 854 662,[illegible]	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	118 531 008,56		
do Exterior	82 308 307,50	200 959 316,06	
Outras Contas		214 910 621,70	1 336 724 600,60
			2 815 564 525,30

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31-12-1952

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Ordenados, Gratificações a Funcionários, Percentagem da Diretoria e Doações	13 096 197,00
Impostos	823.765,10
Juros:	
Pagos e creditados	23 142.492,10
Fundo de Depreciação:	
Creditado a esta conta, para amortização de Móveis e Utensílios	287 685,20
Fundo de Reserva Especial:	
Creditado a esta conta	1.098.603,30
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta com 5% sôbre o lucro líquido dêste semestre	592.901,10
Fundo de Reserva Disponivel	
Creditado a esta conta	13 505 561,60
Gratificações a Funcionários	1.200.000,00
Dividendo n. 153:	
O do semestre findo à razão de 15% ao ano	4 375.000,00
Perdas Diversas:	
Prejuizos Compensados	2.019.579,80
	60.141.785,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do 1.° semestre 1952	10 114 043,30
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais inclusive as de Cambio, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	50 027.741,90
	60 141 785,2

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952 *Mario d'Almeida*, Presidente. *Florismundo Marques Lins*, Contador (Reg. n. 7.620, no C.R.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Cumprindo o disposto em nossos Estatutos e na lei das Sociedades Anônimas, o Conselho Fiscal procedeu ao exame da escrituração, do balanço e da demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1952.

Verificou o estado da Caixa e da Carteira, tendo tudo encontrado em devida ordem e perfeita exatidão.

Portanto, é de parecer e propõe à Assembléia Geral que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1953 — ass.) *Dr. José Mendes de Oliveira Castro.* — ass.) *Manoel Corrêa Diaz Garcia.* — ass.) *Dr. Paulo Antônio Azeredo.*

O Favorito...

(Conclusão da 11.ª Pag.)

Gajeru	3.798	153,00
Pacha Negro	1.588	366,00
Eton	19.152	30,60
Mandu	2.140	271,00
DUPLAS:		
	72.562	
11	2.466	133,00
12	3.088	82,00
13	12.344	27,00
14	3.289	100,60
23	595	553,00
23	5.710	57,50
24	1.161	209,00
33	6.156	53,00
34	4.405	75,60
44	1.049	313,00
	41.103	

Não correram: — Barran e Monetario.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 92". — Vencedor (7), Cr$ 65,00; dupla (23), Cr$ 57,50. Placés: (7), Cr$ 20,00 — (4), Cr$ 24,00 e (8), Cr$ 25,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.230.150,00.

BLUE MOON — F. A. — 6 anos — Paraná — por Festón e Angorá — Proprietario: Durval P. da Fonseca — Treinador: Alberto Corsino — Criador: — Ruy F. da Cunha — PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		Kg
1º Heru, O. Fernandes		55
2º Serigole, J. Portilho		55
3º Cuiremista, J. Marchant		55
4º Euclides, F. Irigoyen		55
5º Flor, R. Urbina		55
6º Szarel, C. Moreno		57
7º Danger, J. Bigoni		56
8º Ibsen, P. Martins		53
9º Seixo, U. Cunha		55
10º Jonele, A. Pires		57

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:		
Heru	25.140	31,00
Serigole	10.099	86,00
Cuiremista	6.090	149,00
Euclides	10.599	83,00
Flor	1.005	484,00
Szarel	10.099	86,00
Danger	7.418	117,00
Ibsen	46.507	10,00
Seixo	10.099	86,00
Jonele	655	1.321,00
DUPLAS:		
	108.163	
11	6.216	63,00
12	14.205	20,60
13	10.207	40,00
14	3.317	49,50
23	3.506	115,00
24	2.080	139,00
33	1.711	241,00
34	2.003	149,00
44	1.072	385,00
	51.546	

Não correram: — Desquido — Filho de Ouro — George Sanders e Hone.

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 80" 3/5 — Vencedor (4), Cr$ 34,00. Dupla (24), Cr$ 129,00. Placés: (4), Cr$ 17,00; (11), Cr$ 18,50 e (9), Cr$ 49,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.701.960,00.

HERU' — M. C. — 3 anos — Minas Gerais — por Duplicate e Misterezina — Proprietario: stud Urucum — Treinador: — Francisco Pereira — Criador: Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito.

— PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		Kg
1º Ituano, F. Irigoyen		58
2º Don Euvaldo, U. Cunha		57
3º Lumiar, L. Domingues		57
4º Arroz Amargo, V. Meirelles		54
5º Hollywood, A. G. Silva		57
6º Pesadelo, O. Fernandes		56
7º Lord Polar, R. Martins		57
8º El Toro, L. Bigoni		54
9º Jelele, J. Tinoco		56
10º Mister Eco, C. Moreno		57
11º Cabo Frio, J. Portilho		54

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:		
Ituano	18.708	43,00
Don Euvaldo	6.858	118,00
Lumiar	6.483	124,00
Arroz Amargo	19.441	41,00
Hollywood	2.112	369,00
Pesadelo	16.089	50,00
Lord Polar	9.740	85,00
El Toro	8.509	340,00
Jelele	2.372	337,00
Mister Eco	10.813	77,00
Cabo Frio	6.858	118,00
DUPLAS:		
	100.818	
11	3.060	118,00
12	8.630	42,00
13	6.803	53,00
14	3.007	94,00
23	4.376	83,00
24	6.000	52,00
34	3.017	92,50
33	2.836	128,00
34	3.765	96,00
44	1.046	347,00
	45.398	

Diferenças: — 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 103" — Vencedor (1), Cr$ 43,00; dupla: (14), Cr$ 94,00; placés: (1), Cr$ 20,00; (10), Cr$ 23,00 e (7), Cr$ 37,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.378.640,00.

ITUANO — M. T. — 6 anos — São Paulo — por Sargento e Itatiba — Proprietario: Stud America — Treinador: — Nelson Gomes — Criador: — T. P. Lara.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 11.210.410,00.

Concursos: — Cr$ 240.610,00

Total geral: — Cr$ 11.451.020,00.

CINEMA * Decio Vieira Otoni

"Castigo Implacável"

CLOUDBURT (United Artists) cuja vulgaridade, mal-disfarçada por uma direção cuidada, é o elemento predominante de ponta a ponta, narra a história de um perito em criptografia que vinga a morte de sua espôsa matando os responsáveis pelo acidente, terminando paradoxalmente por auxiliar a propria policia a desvendar seu crime. O que impede que em qualquer momento "Castigo Implacável" desperte o interesse do espectador é o fato de haver sido o filme narrado em estilo episódico, desprezando elementos de formulação de "suspense" pela antecipação do desfecho: o filme deveria ter seus principais incidentes narrados em retrospecto, a partir do crime e, em seguida, a ação da policia para esclarecer o mistério, sem se afastar o desenvolvimento da cronologia dos fatos.

"Cloudburt" se baseia numa peça homônima de Leo Marks adaptada ao cinema pelo próprio autor com o auxilio do diretor Francis Searle. Como está, conta o drama vivido por um antigo coronel do serviço de contra-espionagem britânico (Robert Preston) a partir do momento em que sua espôsa (Elizabeth Sellers) é atropelada e morta por um casal de criminosos em fuga. Morta a espôsa, que havia sofrido as piores torturas nas garras da Gestapo, o ex-oficial, ainda sob a impressão dos horrores da guerra, trama assassinar os responsáveis e para isso utiliza estratagemas que aprendera durante a guerra. Durante o intervalo que separa a primeira eliminação da segunda, a própria policia solicita sua cooperação para decifrar uma lista sob código encontrada no local do crime. Antes, entretanto, de ser levado a confessar, localiza a companheira do assassino (Sheila Burell) já eliminado e provoca um acidente com o carro em que a mulher viaja sob custódia da policia, atropelando-a em seguida.

O melhor que se pode fazer é chegar no cinema quando o filme já tenha vencido ás duas primeiras partes, pois assim a revelação da trama só virá na outra sessão. Vendo-o assim o espectador sentirá todos os defeitos de formulação aqui indicados.

Mais Uma Vez...

(Conclusão da 10.ª pagina)

com Loyara, Heton, Costa, Mato, Acosta, J. Lara, De Marco, Mera, Batino, Svisky, Moglia, Larre, Borges, Cieslinskas e Ruiz.

O inicio da contenda está previsto para as 21,30 horas e o seu desenvolvimento será transmitido pela Emissora Continental.

URUGUAI 11 X BRASIL 5

As seleções do Brasil e do Uruguai já se defrontaram 16 vêzes (Sul-Americano e Olimpiadas) tendo os orientais ganho 11 e os brasileiros 5 jogos.

Os placardes registrados são êstes:

1930 — Montevidéu — Uruguai 33 x 11 e Uruguai 39 x 15 (Sul-Americano com dois turnos).

1934 — Buenos Aires — Uruguai 31 x 22.

1935 — Rio de Janeiro — Brasil 29 x 27 e Uruguai 31 x 25 (Sul-Americano com dois turnos).

1937 — Santiago — Uruguai 28 x 23 e Uruguai 30 x 27.

1938 — Lima — Uruguai — 45 x 30.

1939 — Rio de Janeiro — Brasil 34 x 32.

1940 — Montevidéu — Uruguai 38 x 15.

1941 — Mendoza — Uruguai 32 x 30.

1942 — Santiago — Brasil 36 x 33.

1945 — Guaiaquil — Brasil 31 x 26.

1947 — Rio de Janeiro — Uruguai 37 x 27.

1948 — Londres (Olimpiadas) — Brasil 36 x 32.

1949 — Assunção — Uruguai 34 x 26.

O Fluminense...

(Conclusão da 10.ª pagina)

com 1m.4seg..3/10: 2.º lugar — Bela Rotenstrock, com 1m.31sge 3/10.

3.ª PROVA — 100 metros, homens, nado de costas — 1.º lugar: Joel Gonçalves (Flu), com 1m14seg9/10 — 2.º lugar: Flávio Herelein, com 1m12seg.2/10.

4.ª PROVA — 200 metros, homens, nado de peito — 1.º lugar: Ademar Grijó (Flu), com 2m55seg9/10 — 2.º lugar: Everardo Cruz (Flu), com 2m.58seg 9/10.

5.ª PROVA — 1 500 metros, homens, nado livre — 1.º lugar: Silvio Kelly dos Santos, (Flu), com 21m.3seg. 2/10.

6.ª PROVA — 200 metros moças, nado de peito — 1.º lugar: Candida Barroso de Souza (Flu), com 3m22seg 4/10: 2.º lugar: Filisa Georgina Barbosa (Icaraí), com 3m38seg.3/10.

7.ª PROVA — 400 metros, moças, nado livre — 1.º lugar: Orlanda Vergara Paes Leme (Bot.), com 5m51seg9/10: 2.º lugar: Ida Gutsch (Flu), com 6m 28seg.5/10.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100, homens, nado livre — 1.º lugar: Turma "A" do Fluminense (Breno, Hermany, João Gonçalves, Martim de Oliveira, Silvio Kelly), com 4m04seg 5/10 — 2.º lugar: Turma "B" do Fluminense, com 4m8seg.7/10.

AUTOMOBILISMO

Treino Hoje Para o Circuito do Maracanã

A 21 de abril, de 9 às 12 horas, a Comissão Desportiva do ACR, em cumprimento ao calendario Desportivo de 1953, fará realizar o 1º Circuito Automobilistico do Maracanã, em torno do Estadio Municipal, em 1.700 metros de percurso.

Essa prova, a mais veloz já feita no Distrito Federal, promete um grande sucesso. Cada a qualidade do piso e a praticabilidade do Circuito.

S. Paulo e Corintians...

(Conclusão da 10.ª pagina)

Pacaembu as duas equipes deverão jogar assim organizadas: CORINTIANS — Cabecão; Homero e Olavo; Sula Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha — SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Rangito e Teixeirinha.

Terá Preliminar o Encontro Fluminense x Bangu

A preliminar do jogo Fluminense x Bangu, programado para depois de amanhã, será entre as equipes do Atilla e do 1º de Maio, do Departamento Autonomo.

O inicio deste jogo está marcado para as 13,30 horas.

Adiado o Jôgo Flamengo x Bangu

Devido ao mau tempo reinante, a peleja entre o Flamengo e o Bangu, que se devia de realizar, ontem, foi adiada para à tarde do dia 4 de junho vindouro, data que estava vaga, pois, nesse dia serão realizados dois jogos em São Paulo.

Ontem pela manhã, o presidente Abellard Franca consultou os dois clubes interessados sobre a realização da peleja. Pouco tempo depois, compareciam à Federação Metropolitana de Futebol os srs. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, e Abraim Tebet representante do Bangu.

Considerando que o temporal caido na madrugada de ontem prejudicou o trânsito e naturalmente, o estádio do Maracanã teria sofrido as consequências do referido imprevisto, resolveram os clubes, de comum acôrdo, adiar a peleja, aproveitando aquela data, uma vez que o primeiro jôgo da "Taça Rivadávia Correia Meier" está previsto para o dia 6 de junho vindouro.

Botafogo e Palmeiras...

(Conclusão da 10.ª pag.)

Falando à reportagem o técnico Gentil Cardoso teve oportunidade de dizer que incluirá o zagueiro Santos no onze botafoguense, ganhando dessa forma o conjutno um ritmo, uma segurança que se converterá em tentos.

O Palmeiras com um ponto perdido nessa campanha, traz de São Paulo uma responsabilidade enorme, qual seja vingar os gremios bandeirantes, pois em três partidas jogadas no Rio pelo Rio-São Paulo não conseguiram uma unica vitoria, e na bagagem dos palmeirenses vem essa esperança dos paulistas nessa "guerra do futebol" em que o regionalismo ainda é força visivel.

E, se não bastasse a vontade de vencer dos "piriquitos" teriamos que dizer que o orientador dos bandeirantes é Ondino Viera, técnico que sabe muito da formação dos botafoguenses, e que já traçou os planos para que seus pupilos tentem penetrar na área carioca.

OS QUADROS

Para essa partida, no Maracanã, as duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

PALMEIRAS: Claudio; Juvenal e Sarno; Rui, Villa e Manoelito, Liminha, Lima, Carlyle Jair e Rodrigues.

QUEM NÃO QUER... MANDA A QUALQUER CASA...

Capas • Tetos • Capotas • Estofamentos

Com soberba variedade de material, inclusive Nylon Americano, Plástico Alemão e Plástico Exclusivo.

Porque, altamente especializada, sempre em dia com os mais recentes métodos e materiais de estofamento, capas, tetos, capotas para automóveis, D. P. CLETO LIMITADA executa o mais perfeito trabalho de reformas, com a vantagem dos mais baixos preços do mercado, até 25% menos. Traga o seu automóvel para reforma e compr ve pessoalmente que, quem quer o melhor, vai a D. P. CLETO LIMITADA!

À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

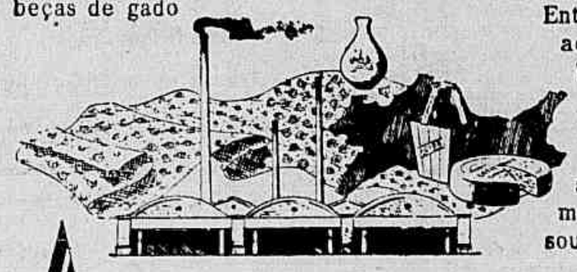
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

Vega Publicidade

Guaratinguetá

— fator de progresso para a grandeza do Brasil

A palavra tupi Guaratinguetá significa, em português, muitas garças brancas. E, se bem que tão poético nome se adaptasse maravilhosamente à beleza e bucolismo da região, com o correr dos tempos, à medida que a cidade crescia e o labor incansável de seus filhos criava riquezas, Guaratinguetá ganhou novos sentidos, passou a significar intensa atividade agrícola, campos lavrados, colheitas abundantes. Ainda hoje, constitui o importante município paulista sólido ponto de apoio da economia rural brasileira, destacando-se particularmente no setor da pecuária, com suas quarenta e cinco mil cabeças de gado.



O povo de Guaratinguetá se distingue também pelo seu entranhado amor às coisas da cultura. Estabelecimentos de ensino, que se alinham entre os mais completos do país, preparam com atenção e carinho as gerações que surgem. Três jornais e uma estação de rádio atuam como poderosos elementos de divulgação. E os brasileiros não esquecem aquela esplêndida figura de estadista que foi Francisco de Paula Rodrigues Alves — o filho de Guaratinguetá, que chegou a Presidente da República e, auxiliado por Oswaldo Cruz, tanto fêz pela saúde da nossa gente.

Entretanto, o futuro de Guaratinguetá se acha demarcado nas chaminés de suas fábricas, no ruído e movimento de máquinas poderosas. O magnífico impulso que nas últimas décadas, a revolução industrial trouxe a São Paulo, se estendeu a Guaratinguetá, adquirindo novas e maiores proporções, quando a cidade passou a ser servida pela energia elétrica.

Atualmente milhares de operários trabalham em cêrca de 200 indústrias dos mais diversos ramos: fiação e tecelagem, produtos químicos, produtos alimentícios, laticínios, curtumes, cerâmica. Assim, coopera Guaratinguetá no progresso do Brasil

A Companhia Luz e Fôrça de Guaratinguetá, que atende a milhares de consumidores de luz e fôrça nessa progressista cidade, está interligada ao maior sistema hidroelétrico da América Latina.

LIGHT

A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO-SÃO PAULO

GENERAL JOSÉ PORTOCARRERO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, profundamente consternada com o falecimento inesperado do General José Portocarrero, antigo membro do Conselho Consultivo, comunica que fará celebrar missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma amanhã, dia 20, às 11 e meia horas na Igreja da Candelária (Altar de N. S. das Dôres).

Para êste ato de piedade cristã convida o quadro social, os parentes e amigos do inesquecivel consócio.

DR. RANDOLPHO CHAGAS

A Associação Comercial do Rio de Janeiro convida todos os sócios, o comércio em geral e os amigos da família enlutada para assistirem à missa de 7.º dia que, no dia 21, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária mandara rezar por alma do Dr. Randolpho Chagas, antigo membro do seu Conselho Diretor e seu Benemérito.

Agradece, antecipadamente, aos que comparecerem àquele ato.

OUVIDA NA POLÍCIA A AMANTE DO MÉDICO

Autora do Telefonema no Dia do Desaparecimento — Com o Chefe de Polícia o Resultado Das Investigações — Afastada a Hipótese de Suicídio

Foi entregue ao chefe de Polícia o resultado das investigações feitas pela Corregedoria em tôrno do misterioso desaparecimento do médico Hélio Cardoso dos Santos.

Quatro depoimentos foram reduzidos a têrmo. Entre êles figuram os do dr. Manoel Cardoso dos Santos (irmão do desaparecido) e de Maria Augusta, funcionária do Ministério da Educação que mora na rua Senador Vergueiro.

O DESAPARECIMENTO

Hélio desapareceu durante um banho de mar que tomava na praia Linda, abarta da Tijuca, domingo passado. Estava com casamento marcado para ontem, em São Paulo e com uma moça paulista.

Na praia Linda, deixou o carro a pouca distância. Depois desapareceu.

HIPOTESES

Suicidio, acidente ou crime foram as três hipoteses estudadas durante as investigações feitas pela policia. A de suicidio já está afastada, uma vez que nenhuma razão que o justificasse foi encontrada. Quanto a de crime, embora um tanto remota, não está de todo afastada.

Resta a de acidente, que aparece como a mais provavel.

TELEFONEMAS

Maria Augusta foi a moça que telefonou para a residência do médico no domingo do desaparecimento. Revelou ela que, embora sabendo que Helio estava noivo e ia casar-se, mantinha relações amorosas com ele. Como não aparecesse no domingo, telefonou.

Um outro telefonema, misterioso, recebido por Milton de Castro, empregado, parecia um aviso à familia do desaparecido. Do outro lado da linha, um homem advertiu de que estava sendo traido pelo médico.

ESPECIALIZADA

Fomos informados de que o Corregedor, sr. Democrito de Almeida, sugeriu ao chefe de Policia que entregue as diligências a uma autoridade especializada e não ao 25.º distrito, que não dispõe de recursos para um trabalho eficiente.

Hélio Cadoso dos Santos

Foi o Próprio Polícia

Entregou-se Com o Corpo da Amante

Leia de Andrade

Pedro de Brito Amaral (motorista, 45 anos, solteiro, rua Coriolano de Góis 51) matou Ivete Menezes Pereira (enfermeira, 31 anos) e entregou-se à Policia com o corpo da amante assassinada.

Foi o próprio à policia. Não deu trabalho a ninguem. Confessou tudo voluntàriamente.

No Distrito

"Matei a minha amante; o corpo está no carro, lá em baixo" — o plantão do distrito espantou-se com tão estranha confissão. Desceu as escadas e olhou dentro do carro.

Realmente, lá estava um corpo de mulher manchado de sangue e sinais de bala. Subiu para ouvir o resto da história.

Suando

Enquanto falava, Pedro de Brito não se cansava de passar as mãos pela testa, enxugando o suor que escorria sem parar, apesar de fresca a temperatura.

Conhecera Ivete num periodo de convalescença no hospital IAPETC. Fôra morar com ela. Na madrugada de ontem a própria amante confessou que iria morar com outro, um "senhor rico e dono de vários automóveis" de nome João Fernandes Greenbalg, rua Barão do Bom Gipe 405. Não resistiu. Deu quatro tiros na amante.

Suicidou-se a Austríaca Sem Filhos e Sem Marido

— "Estando sem coragem para continuar a vida, resolvi terminar com a mesma" — assim começava um dos bilhetes deixados pela suicida Renada Emilia Beker, austriaca, 50 anos, divorciada, Barata Ribeiro, 185, apartamento 408.

O suicidio foi praticado ontem, com tóxico.

PERDA E SEPARAÇÃO

Renata, materialmente, vivia bem. Era atormentada pela perda de dois filhos e divórcio do marido.

Um dos filhos morreu em 1945, na guerra. Outro, de 15 anos, suicidou-se na Holanda Separou-se do marido quando veio para o Brasil.

ACÃO POLICIAL

O comissario Cicero, do 2º distrito, encontrou dois bilhetes no apartamento da suicida, todos os dois justificando a sua atitude. Também foi encontrada uma carteira da Caixa Econômica com um saldo de 29 mil, 180 dólares em cheques, 50 dólares em dinheiro e dois anéis com pedras preciosas.

O côrpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

BALEADO POR DESCONHECIDO

Apresentando ferimento na região escrotal, deu entrada, ontem, no Hospital Getulio Vargas, o operario Sebastião dos Santos, brasileiro, solteiro, de 18 anos, morador à rua Espirito Santo, numero 10.

Declarou a vitima que saindo para fazer compras, proximo à sua residencia, fôra baleada por um desconhecido.

GENERAL ROUBADO

Os ladrões, na manhã de ontem, após arrombarem duas portas do predio numero 177 da rua Goiaca, em Bangu, residencia do general reformado do Exercito, Otavio Mariante da Costa, carregando varios objetos.

Ao local compareceu o comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

SOTERRADO O CARRO

Umas poucas toneladas de terreno soterraram a parte traseira do carro (Chevrolet chapa 12-00-13) do dentista Renato Gonçalves de Andrade, av. Atlântica, 3.288. O carro estava estacionado no cruzamento das avenidas Nilo Peçanha e Erasmo Braga, local de estacionamento permitido pela Prefeitura, e a terra despencou do morro logo atras. Prejuizo de cerca de Cr$ 30 mil.

VINTE E OITO MORTOS

CHICAGO, 18 (U. P.) — Elevou-se a 28 o numero de mortos na explosão de uma fabrica em Chicago, quarta-feira ultima.

Os bombeiros retiraram dos escombros da fabrica os cadaveres de mais 7 trabalhadores, acreditando-se que ainda ha alguns cadaveres sob os ditos escombros. Os trabalhos de remoção prosseguem.

RIO JACO EM CINCO ITENS

PETROPOLIS, 18 (DC) — Hoje, 18 de abril, o esquartejamento do rio Jacó pode ser analisado nos seguintes itens:

1) — A 7 de março desapareceram Irene e seu filho Harold;

2) — Branko não fêz nenhuma comunicação oficial à policia;

3) — A 13 de março, sabendo que uma mulher desaparecera em Itaipava, o lavrador Pedro Dario de Moura comunicou o encontro de uma massa de carne disforme no rio Jacó;

4) — Disse que havia visto essa massa no dia 8 (um dia depois do desaparecimento de Irene) mas que pensou tratar-se de restos de animal;

5) — Há 37 dias a policia procura esclarecer o caso, sem resultado, já tendo perdido o elan dos primeiros dias.

TOMADA DE CENA

— "Mãos ao alto!" — O homem estava de dedo no gatilho da espingarda.

— "Pronto"! — Respondeu a mulher, largando o pente e levantando os braços.

O homem pensou que a espingarda estava descarregada e deu o dedo no gatilho. Não estava. Com ferimento penetrante no abdomem a mulher foi recolhida ao Hospital Miguel Couto.

Personagens: Dagmar Cavalcanti Ribeiro e Berger da Mota Ribeiro, marido e mulher. Local: rua Marquês de Olinda, 64, residência do casal.

PRESO O DETENTO LITERATO

CURITIBA, 18 (Asapress) — O conhecido detento da penitenciaria das Neves, de Minas Gerais, Francisco Antonio de Alencar, segundo suas expressões espontaneas às autoridades policiais de Ponta Grossa, é famoso na sua conquista no setor das letras.

Falando à imprensa local sobre os pormenores de sua fuga do presidio — fuga que ele considera como ausencia — declarou, que, cançado de estar em liberdade, além do seu dinheiro ter acabado, achou que estava na hora do Estado proporcionar a sua viagem de volta.

Declarou, ainda ser professor na Penitenciaria das Neves, onde organizou uma biblioteca que tem perto de tres mil volumes.

Prosseguindo, declarou que havia fundado um gremio literario e um jornal, que obedece à sua direção, denominado "Grades Abertas".

O detento literato encontra-se na Penitenciaria Central do Estado, aguardando remoção para Minas.

O curioso de tudo isso, é ter ele declarado que não tinha fugido, e sim, ausentando-se para quebrar a rotina.

Núcleos Residenciais da Fundação da Casa Popular no Momento em Execução em Todo o Brasil

PREÇO MÉDIO POR CASA: CR$ 38.000,00

LOCALIDADES	QUANTIDADE	DESPESA PREVISTA
Obras já Contratadas e em Execução:		
1. Fortaleza	456 casas	Cr$ 15.048.000,00
2. João Pessoa	40 "	1.800.600,00
3. Recife	100 "	3.250.000,00
4. Itajaí	50 "	2.720.000,00
5. Lajes	96 "	3.959.232,00
6. Goiânia	27 "	975.681,80
7. Coromandel	24 "	1.050.000,000
8. Iguape	20 "	800.000,00
9. Pindamonhangaba	56 "	2.399.400,00
10. Três Rios	42 "	1.710.000,00
11. Eldorado Paulista	50 "	2.050.000,00
12. Niterói	46 "	2.014.100,00
13. Santa Maria	50 "	2.485.000,00
	1.057 casas	Cr$ 40.262.013,80
Obras em Fase de Concorrência		
1. Além Paraíba	34 casas	Cr$ 1.384.180,00
2. Batatais	40 "	1.736.960,60
3. São Vicente	208 "	12.699.770,00
4. Barra do Piraí	28 "	1.085.028,40
5. Cachoeiro do Itapemirim	45 "	1.721.745,00
6. Salvador	213 "	9.224.550,00
7. Pelotas	208 "	13.661.273,00
	776 casas	Cr$ 41.513.507,00
Obras Financiadas		
1. Vitória (IAPJM)	65 casas	Cr$ 2.600.000,00
2. Fernando de Noronha	20 "	300.000,00
3. Aracaju	100 "	2.500.000,00
4. Pôrto Alegre	1.000 "	16.000.000,00
	1.185 casas	Cr$ 21.400.000,00

RESUMO:

1 — Obras contratadas (em execução)	1.057
2 — Obras em concorrência	776
3 — Obras financiadas	1.185
4 — Obras em estudos, nos Conselhos	1.669
5 — Obras em estudos, no Departamento de Engenharia	1.309
TOTAL	5.987

Saldo da Conta da Fundação da CasaPopular Existente no Banco do Brasil S. A., em 13-4-53: Cr$ 232.533 425,70

O Policial da Semana

Mais um acidente com caminhão de flagelados. Desta vez não foi ribanceira abaixo, o crime da velocidade a jactos de ganância, mas a ganância continua a origem do sangue que borra o tráfico de nordestinos, de criminosa inconsciência. Pouco satisfeitos de enganar tôda aquela gente com histórias fantásticas da vida no sul, os donos de "pau de arara" improvisam toldos, bancos sobressalentes — quanto mais gente, mais dinheiro. Quanto mais gente, mais mortos. Uma senhora deixou sete criancinhas, felizmente amparadas por um policial de Caxias. Mas amparadas até quando? Tudo é provisório no drama dos nordestinos, inclusive a vida dos que reunem as últimas forças e os últimos recursos para buscar o "eldorado" montado num "pau de arara".

Abandono de Causa

O criminalista Celso Nascimento deu o "show" da semana, abandonando um julgamento pela metade. Deixou a

Celso Nascimento

tribuna discutindo com o juiz e sobraçando vários volumes de Direito Penal. Justificou tão estranha atitude, dizendo que não se sentia à vontade para defender o réu, um tarado, porque êste manifestara o desejo de ser defendido por dois advogados. O advogado Wenceslau Parcelos, com quem faria dupla, não apareceu.

Ainda os Técnicos

A Policia Técnica continua descobrindo e prendendo criminosos. "Light", assassino de "Sanguinário" foi preso quando pedia oração ao caboclo "Rompe Aço", no terreiro de "tia Lúcia" (S. Mateus, E. do Rio). O assassino do menor Geraldo Inácio (17 anos), João Egangelista, descansava numa casa de Jacarézinho quando foi surpreendido pelos rapazes do decteive Édson. O menor Geraldo Inácio foi morto com um enorme facão, enterrado até o cabo no seu abdome. O criminoso tem 45 anos. Jorge Pereira da Silva, o "Jabá" falado, depois de preso, explicou porque tentara matar Anésio Germano da Silva: — "Anésio daya tiro por qualquer coisa e eu já havia sido advertido de que êle jurara me matar. Quando o encontrei no Roxy, êle foi logo pedindo satisfações. Não hesitei, foi um facada direta no torax".

Pernambuco

Paraiba Defende-se

Nas "tragédias de sangue", registramos o conflito entre "Pernambuco" e "Paraiba", nas obras de um edificio em construção na rua Ataulfo de Paiva. Embora menor "Paraiba" levou a melhor, com certeira e profunda facada. O golpe foi tão violento, que a faca partiu-se no meio, separando o cabo da lamina. Foi o final "pela calada" de mais um valentão, o "Pernambuco" temido, fala grossa, violento, homem pra burro. "Paraiba" não é nada disso, mas vão se conformou com a ameaça de martelada no peito.

Os Tarados

De São Paulo vem-nos a noticia de mais um crime sexual. Lidia Lima, bela comerciária, de 24 anos, foi violentada e estrangulada num matagal próximo a Congonhas. Começava o noticiário policial: — "Com as vestes descompostas e sinais de violência"... O assassino continua solto. No Rio populares tentam linchar um tarado que forçava um menor paralitico. O monstro é conhecido por "Cotia".

Pitoresco

Leia Inácio de Andrade foi presa depois de roubar em quase tôda a zona Sul. Roubara em dupla com Geraldo Morais, desordeiro que vive às custas de mulheres.

— Maria de Lourdes tentou suicidar-se, deixando o corpo

Light

para a Faculdade de Medicina e os olhos para o "Banco de Olhos".

— Lúcio da Conceição Araujo continua passando cheques sem fundo.

— Enete da Silva roubou, deu festa, comprou doces e presentes para as amigas.

Mistérios

Junta-se ao Sacopã, rio Jacó e Mesquita, o desaparecimento do medico Hélio dos Santos. Mistérios.

Falso o Laudo de Feliz-Sêca

JOÃO PESSOA, 18 (D. C.) — Os peritos cariocas, srs. Nilton Sales e Tales Dias destruiram completamente a hipotese de que Eliezer Jorge dos Santos — o Feliz Seca — houvesse morrido de acidente, como haviam concluido os peritos locais. O trabalho dos dois legistas do Rio durou 9 horas consecutivas, constituindo-se numa verdadeira aula de técnica, apreciada com emoção pelos médicos e pelas autoridades desta Capital.

PROVA CONTRA O ACIDENTE

A prova de que Eliezer não morreu por ter um pequeno de pequeno pedaço de madeipedaço de madeira penetrado no seu cerebro, perfurando um osso, foi feita pelos doutores Sales Dias, em diversas tentativas feitas para perfurar o cranio introduzindo nele diversos instrumentos perfurantes, com entrada pelo ouvido esquerdo.

Tres estiletes de aço, uma canula e uma pinça, fortemente martelados, vergaram sem conseguir a reprodução do que se pretendia tivesse ocorrido com um pedaço de madeira: a perfuração do rochedo. Tal resultado só foi possivel martelando um grosso prego de construção com meio centimetro de diametro, estando o cranio seguro.

Além disso, a retirada do prego exigiu que se martelasse em sentido contrario, o que invalida a hipotese, até agora oficialmente aceita; de que Eliezer retirara o pau, introduzido na sua cabeça, nas mesmas circunstancias, simplesmente com o esforço manual de puxar.

DESCRITO NOS AUTOS

Consta dos autos que o Feliz Seca — que deixou um seguro contra acidentes no valor de Cr$ 4.200.000,00 — caira sobre uma ponta de páu de meio centimetro de diametro por oito ou dez centimetros de comprimento, quando fentava mergulhar numa praia da cidade.

Depois, retirara o espeto, puxando com suas proprias mãos.

A EXUMAÇAO

A exumação, a que se haviam recusado os médicos locais, foi realizada pelos drs. Sales e Dias, a pedido do chefe de Polícia paraibano, dr. Romulo Romero.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR
BALANÇO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO:

Assistência Social — C/Patrimonial	135.275,00	
Biblioteca	43 695,10	
Cauções	544.672,60	
Depósitos Judiciais	8.064,90	
Edifícios de Assistência Social	568.697,40	
Imóveis de Uso da Fundação	7.645.470,40	
Instalações e Benfeitorias	297.343,10	
Instrumentos de Engenharia e Material de Desenho	160.908,00	
Móveis e Utensílios	2.486.461,40	
Oficinas de Consertos e Serviços Mecanográficos	101.450,00	
Veículos	247.000,00	12.239.037,90

DISPONÍVEL:

Bancos	52.887.450,50	
Caixa	103.595,70	52.991.046,20

REALIZÁVEL:

Realizável a curto e médio prazo

Adiantamentos Diversos	1.064.846,40		
Administração de Núcleos Residenciais	594.383,90		
Almoxarifado	522 963,90		
Aluguéis a Receber	534 960,00		
Bancos Diversos	3.673.303,80		
Banco União — C/Vinculada	2.000 000,00		
Contas Correntes Devedoras	2 355.912,60		
Construções de Conta Alheia	10.164 274,50		
Obrigações a Receber	2.390.591,80		
Recebedorias, Coletorias e Secretarias da Fazenda	54.168.828,30	77.470.065,20	

Realizável a longo prazo

Escritórios Locais de Obras	577.300,60		
Estudos Preliminares de Obras	420.830,80		
Exatores	36.054,10		
Imóveis em Construção	29.557.125,40		
Núcleos Residenciais	304.668.892,50		
Promissários Compradores	244.694.758,80		
Terrenos	1.712.000,90	581.666.963,10	659.137.028,30

TRANSITÓRIO:

Cheques em Cobrança	200,00		
Prestações de Imóveis a Receber	5.534.175,60		
Regularizações Diversas de Mutuários	10.169.393,50		
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas	314.450,60		
Responsabilidade Pendente de Apuração	1.266.816,30	17.285.036,00	
TOTAL DO ATIVO:			741.652.148,40

ATIVO DE COMPENSAÇÃO:

Banco do Brasil — C/Títulos em Cobrança	321.720,00	
Contrato de Locação de Imóveis	1.275,00	
Contrato de Obras P/Conta de Terceiros	22.404.184,90	
Contratantes de Obras	6.225 671,80	
Dotações de Obras Orçadas	83.264.827,10	
Proposta para Acréscimo de Obras	518.434,00	
Seguradores	21.562.400,00	
Valores em Garantia	25.900,00	134.324.412,80
TOTAL GERAL:		875.976.561,20

PASSIVO

EXIGÍVEL:

Exigível a curto e médio prazo

Contas Correntes Credoras	893.001,80		
Contas a Pagar	9.252.467,30		
Depósitos	610.797,70		
Financiadores — C/Juros	40.761.251,20		
I.A.P. dos Bancários	254 409,10		
I.A.P. dos Industriários	3 949 906,40		
Ordens de Pagamento	1.468 947,10		
Prestações de Obras Alheias	21.765.584,90		
Obrigações dos EE.LL.OO.	303.247,80		
Vencimentos não Reclamados	31.766,60	79.291.379,90	

Exigível a longo prazo

Empréstimos das Inst. de Previdência	187.081.173,90		
Imóveis sob promessa de Venda	267 973 072,00	455.054.245,90	534.345.625,80

NÃO EXIGÍVEL:

Fundo para Depreciações	1.647 638,60		
Fundo de Garantia	8 143 546,30		
Patrimônio	139.827.094,30		
Reservas	111.325,50	149.729.604,70	

RESULTADO PENDENTE:

Receita Retida		54.168.828,30

TRANSITÓRIO:

Valores em Transição do Serviço Social	89.762,60	
Doações de Terrenos a Regularizar	14,00	
Regularizações Diversas de Mutuários	464 176,10	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas	202.614,60	
Valores em Trânsito	2.651.522,30	3.408.089,60
TOTAL DO PASSIVO:		741.652.148,40

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO:

Cobrança	321.720,00	
Imóveis sob Locação	1.275,00	
Obras em Colaboração C/Outras Entidades	22.404.184,90	
Obras Contratadas	6.225 671,80	
Orçamento de Obras Projetadas	83 264 827,10	
Acréscimo de Obras não Confirmado	518.434,00	
Seguros	21.562 400,00	
Depositantes de Valores em Garantia	25.900,00	134.324.412,80
TOTAL GERAL:		875.976.561,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

Ernani Patury Monteiro
Contador Geral — Reg. 2.408 - C.R.C. - D.F.

Jorge Bhering de Oliveira Mattos
Superintendente

MAIS UMA VEZ BRASILEIROS E URUGUAIOS NUMA DECISÃO

Godinho

Alfredo

Algodão

Esta Noite em Montevidéu a Luta Pelo Título do Basquete Continental — O "Five" Nacional Para a Luta de Hoje

Encerra-se hoje em Montevidéu, na quadra do Estádio Centenário, a disputado XVI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. O título supremo será decidido entre as seleções do Brasil e do Uruguai, ambas ocupando invictas a liderança do certame. Ao que tudo indica o confronto decisivo de logo mais proporcionará um desenvolvimento empolgante, acreditando-se que o choque será renhido e disputado com lances vibrantes e entusiásticos. São portanto as mais sensacionais as perspectivas em tôrno dêste encontro cujo resultado apontará o Campeão Sul-Americano de 1953.

DIFÍCIL PROGNÓSTICO

Mesmo ao mais entendido torna-se difícil antecipar-se o vencedor. De certo o Uruguai conta com maiores possibilidades, já que tem a seu favor o enorme "andicap" de atuar em seus próprios dominios. Além do mais os orientais são presentemente os picampeões continentais e 3os do Mundo, títulos que tentarão defender com o seu característico vigor de luta. Os brasileiros, contudo, entrarão na liça visando a vitória final. Não estão intimidados com as credenciais dos antagonistas. Pelo contrário, lutarão para derrotar a invencível equipe do Uruguai e derrubar, assim, um conjunto que vem se impondo no basquete sul-americano desde 1947. Para vencer os cestobolistas nacionais, sabem que necessitarão empenhar o máximo dos esforços. E é reconhecendo a necessidade de despender tudo que tem que os brasileiros se prepararam devidamente encontrando-se todos fisicamente bem dispostos e tècnicamente capacitados para um grande desempenho e a conquista de uma bela vitória.

VALORES EM AÇÃO

Para a grande batalha de hoje, o técnico José Simões Henriques pretende lançar de saida os melhores valores.

Assim, entrarão em ação desde logo os consagrados cestobolistas Angelim, Algodão, Gedão, Alfredo e Mair, ficando na expectativa outros eficientes jogadores como Tales Monteiro, Ardelim, Godinho, Alvaro, Olivieri, Zé Luiz e Paulo Mota.

O quadro do Uruguai contará

(Conclui na 7.ª Pág.)

ANGELIN, nesse Sul-Americano de Basquete, que está sendo disputado em Montevidéu, é o jogador mais eficiente da representação nacional. Angelin tirou de Alfredo Mota o título de "rainha"

ATLETISMO

CONTINUA HOJE O SUL-AMERICANO

O Programa

Iniciada ontem prossegue hoje no Estádio Nacional de Santiago do Chile a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O PROGRAMA

A etapa de logo mais conta com as seguintes provas.

15,30 — 100 metros rasos, final — homens;
15,45 — 100 metros rasos, final — damas;
16,00 — Lançamento do pêso, final — homens;
Salto em extensão, final — homens;
16,15 — 110 metros com barreiras, séries — homens;
17,00 — 1.500 metros rasos, final — homens;
17,30 — Salto em extensão, final — damas;
18,00 — 400 metros rasos, final — homens.

Thales

FAVORITO O OLARIA

Decidindo o Torneio Quadrangular-peleja final de hoje, as equipes do lar, de Juiz de Fora, jogarão na Esporte Clube e do Olaria.

O quadro carioca é o favorito por ter vencido o Tupi e o Tupinambás.

Chegará Breve

O juiz sueco Erik Westman é esperado nesta semana, viajando por via marítima em companhia de sua esposa.

Dever êstrear no Torneio "Rio-São Paulo", logo que chegue

Zé Luiz

Gedeão

Mair

JUIZ E HORÁRIO PARA HOJE

Para dirigir o jôgo Botafogo x Palmeiras, que se realizará hoje, no Maracanã, a entidade paulista designou o árbitro Cherubim da Silva Torres.

O horário será o seguinte:

13,30 — Maravilha x Cruzeiro. 15,30 — Jôgo interestadual.

PIEDADE COUTINHO dando instruções. A campeonissima fêz sua estréia como treinadora do Botafogo.

Ás orelhas ARDEM

Do sr. Carlos Chagas, chefe da delegação do Brasil ao Sul-americano de Basquete, em Montevidéu, a Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "Como rapazes ja asseguraram o título de vice-campeões vg título que por direito sempre pertence ao Brasil vg agora rapazes vão brincar na quadra et apanhar do resto pt abrassos vg Carlos Chagas".

EXPLICAÇÃO

O nosso queridissimo Zé Araújo disse, ontem, em "O Jornal", que o DIARIO CARIOCA não é nem a favor de Zezé e nem de Carlito, apenas "contra" Flávio. Então explicamos ao Zé: Não somos contra Flávio. Somos a favor de moralidade na seleção. E isso é muito fácil. Com Zézé e com Carlito é fácil moralizar. Nada temos contra o trabalho de Flávio a não ser contra seu próprio caráter. Um homem que recebe 300 mil cruzeiros adiantados de um clube, estando com contrato em vigência com outro clube (8 meses antes) não pode, seu Zé, em momento algum, moralizar uma concentração de profissionais. E não sou eu quem diz isso, seu Zé. Todo mundo comenta e fala. Você também sabe do assunto.

TÉCNICA

O nosso fotografo Darci Nepomuceno tem técnica fotográfica especial. Diz êle: 'Esse negócio de livro é bobagem. A gente fica atrás do gol e quando o cara chuta a gente aperta no botãozinho da máquina'. Respirou e concluiu: "Depois, na redação, a gente vai ao Pompeu e diz: 'Pompeu, eu perdi sete chapas... a cortina não funcionou..."

"BANCA"

Aristóbolo foi, ontem, à Gávea, apanhar a bagagem e dar as despedidas aos amigos. Chegou botando banca: "Bom dia, meninos. Vim abraça-los". Depois, mandou um recado a Solich. Chamou um empregado: "Diga pro seu Solich que o Aristóbolo, o "center-half" titular da Portuguêsa, mandou lembranças para êle". E virando-se para os outros: "Agora o "papai" é astro, vai sair na capa das revistas..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Na "enquête" de "O Globo" sôbre o técnico à "Copa do Mundo", o desembargador Ari Franco deu sua opinião: "Técnico, só mesmo Ademar Pimenta. Estou desencantado por todos os outros preparadores que andam por aí". O desembargador está atrasado mais de 10 anos no futebol brasileiro. Vargas, neto, pede calma na discussão sôbre os problemas da "Copa do Mundo". Diz Vargas. "Escrevem os que entendem, os que quase não entendem do assunto..." Ele, por exemplo. Não entende nada. Tanto não entende que é um dos responsáveis pela intervenção da CBD na direção técnica do selecionado que estava em Lima. E está provado que a intervenção foi fatal. Pior a emenda. Mas, mais adiante, êle próprio se desdiz: "Os jornalistas devem observar e fiscalizar...". E o que é que se está fazendo, hein? Os palpites, as entrevistas, os artigos são para observar e fiscalizar, pois a imprensa não pode chegar na CBD e escalar técnico e jogadores... Gentil Cardoso deu uma entrevista. Disse bobagens? Desta vez, não. Por exemplo: "Não ganharemos coisa alguma porque os homens do esporte são os mesmos". Gentil disse bem. Até que enfim...

O QUE SE DIZ

... QUE o técnico Solich quando soube que o jôgo do Flamengo tinha sido adiado devido à chuva, comentou com o presidente Gilberto: "Pela lluvia? Si? Entonces los jugadores son hechos de farina? Se desmanchan?... ...QUE o técnico Zoulo Rabelo comentou com amigos, após o treino da Portuguêsa: 'Comecei a coser minha colcha de retalhos...".

SUPER XX

Esta Tarde, no Pacaembu:

S. Paulo e Corintians no Clássico Paulista

Tôda a atenção de São Paulo estará voltada esta tarde para o Estádio de Pacaembu, onde Corintians e São Paulo, estarão empenhados no clássico que está prendendo o público paulista numa expectativa enervante.

O CORINTIANS

O clube dos calções pretos vem de uma vitória apertada sôbre o Botafogo mas mesmo assim lidera os palpites pelo resultado da luta desta tarde, pois neste segundo compromisso o Corintians deseja repetir sua atuação de domingo último, não permitindo que o tricolor bandeirante venha a vazar seu arco.

Por seu turno o S. Paulo com um ponto perdido na tabela, tudo fará para derrubar o campeão do certame paulista de sua privilegiada posição, tendo o técnico tricolor exigido o máximo de rendimento nos ensaios, visando a peleja de hoje.

Para o clássico desta tarde em

(Conclui na 7.ª página)

O Fluminense Garantiu o Campeonato Aquatico

A primeira parte do campeonato Carioca de Natação foi realizada na tarde de ontem na piscina do Fluminense, e conforme estava previsto, o grêmio tricolor despontou mais uma vez como o vencedor do certame aquático. Os resultados finais foram os seguintes:

1.º lugar — Fluminense — 172 pontos; 2.º lugar — Botafogo, 49 pontos; 3.º lugar — Icaraí, 24 pontos; 4.º lugar — Bangú, 18 pontos; 5.º lugar — Tijuca, 6 pontos; 7.º lugar — Santa Tereza, 3 pontos.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

1.ª PROVA — 200 metros, homens, nado livre — 1.º lugar — Martin Oliveira Andrade (Flu), com 2m32seg.4/10; 2.º lugar — Roberto Borges (Flu), com .. 2m33seg.

2.ª PROVA — 100 metros, moças, nado de costas — 1.º lugar Isa Teixeira de Almeida,

(Conclui na 7.ª Pág.)

A saida do revezamento 4 x 100, ontem à tarde, na piscina tricolor.

Completa-se Hoje o Campeonato Carioca

Na Piscina do Fluminense o Desenrolar Das Provas — Nove Provas na Segunda Parte — Às 16 Horas o Início da Reunião Aquática

Completa-se esta tarde o Campeonato Carioca de Natação com a realização de sua segunda parte, tendo já como campeão pela decima terceira vez o Fluminense.

E, embora não apresente o certame deste ano o desenrolar movimentado, palpitante, aquêle que deixa em suspense o assistente, como os das temporadas passadas, mercê de uma atuação soberba dos pupilos de Gilberto Bahiana, num trabalho eficiente de Helio Lobo (agora no Vasco), pois os nadadores tricolores, conforme o fizeram na tarde de ontem, serão lideres em tôdas as provas.

FESTA

Mas a reunião aquática de hoje será, pois, um fecho de ouro numa festa da aquática carioca, que serve para brindar o público carioca com o progresso da natação.

Embora sem apresentar resultados técnicos, aqueles que revelam melhor forma de um nadador, serve o encerramento do certame metropolitano para um desfile de seus concorrentes num desfile que se torna sempre atrativo entre os aficionados da aquática.

AS 16 HORAS

A competição de hoje terá início às 16 horas tendo como local a piscina do Fluminense.

NOVE PROVAS

O programa da segunda parte que hoje se disputa consta com nove provas, tendo como final o relay dos 4x200 metros.

Botafogo e Palmeiras em Luta no Maracanã

Num Prélio Equilibrado — Os Alvi-Negros em Busca da Primeira Vitória no Rio-São Paulo —

O Botafogo vai a campo esta tarde em busca de sua primeira vitória nesse Torneio Rio-São Paulo, compromisso que se apresenta difícil para os alvi-negros, porquanto terão pela frente um Palmeiras bem armado e que vem de São Paulo disposto a derrubar a pretensão do clube carioca.

EQUILÍBRIO

Embora o Botafogo conte com a torcida que não lhe regateara lor do entusiasmulado ptlo calor do eneusiasmo desse mesmo publico procure o caminho da vitoria, o prélio desta tarde-se apresenta equilibrado, pois o clube bandeirante está bem armado e vem com sua força máxima para esta batalha no Estádio do Maracanã.

O BOTAFOGO

O Botafogo com três pontos perdidos no Torneio se lançará na peleja de hoje com uma equipe que ganhou muito nos exercicios desta ultima semana, demonstrando o técnico Gentil Cardoso uma satisfação pelo empenho de seus pupilos, dando à equipe uma formação forte, estruturada que exigira o máximo dos adversarios bandeirantes.

(Conclui na 7.ª Pág.)

Derrotado o Fluminense em S. Paulo

Realizando uma boa partida, ontem à tarde, no Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos derrotou o Fluminense pelo escore de 3 a 1, "goals" de Santo Cristo e Pinga (2), para os vencedores e Didi, para o quadro carioca.

O onze tricolor não conseguiu se entender durante quase todo o desenrolar do encontro, notadamente a linha intermediária onde Bigode não conseguiu conter as arrancadas do ponteiro Julinho. E como, aos 34 minutos da segunda etapa cometesse falta sôbre o adversário, foi advertido pelo juiz Bigode rebelou-se e foi expulso do gramado. Essa a nota destoante do prélio.

O primeiro tempo terminou com a vitória da Portuguêsa por 2 a 1, na seguinte ordem: Santo Cristo aos 30, Didi aos 32 e Pinga aos 44 minutos. Aos 33 da segunda etapa, ainda Pinga encerrou a contagem.

Os quadros jogaram assim Simão constituidos: PORTUGUÊSA — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Santo Cristo, Atis (Pontomi e depois Genê), Pinga e Simão. FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio (Telê), Vilalobos (Simões), Telê (Marinho), Didi (Robson) e Quincas.

A arbitragem foi do sr. Alberto Marcher. E a renda somou Cr$ 248.543,00

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL
Torneio Rio-São Paulo:
BOTAFOGO x PALMEIRAS — No Estadio Municipal do Maracanã.
CORINTIANS x S. PAULO — No Estadio Municipal do Pacaembu', em São Paulo — às 15,30 horas.
NATAÇÃO
2ª PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA — Na piscina do Fluminense — às 16 horas.
VOLEI
CAMPEONATO JUVENIL — Nas quadras do Botafogo — America e Vila Isabel — Pela manhã.
TENIS
CAMPEONATO DE ESTREANTES — Country x Tijuca — Fluminense x Caiçaras — A' tarde.
TIRO
JOGOS INFANTIS — Promovido pelo "Jornal dos Esportes" — No estande do Fluminense — às 9 horas.
PETECA AMERICANA — Competição Interna do América — Às 8,30 e 9,30 horas.
BASQUETE
DECISÃO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Brasil x Uruguai — No Estadio Centenario, de Montevidéu — às 21,30 horas.
ATLETISMO — Campeonato Sul-Americano — Na pista do Estadio Nacional, de Santiago do Chile, às 15 horas.

GRANDE VENDA EXTRA!...

COMEÇA NO DIA 22 DÊSTE MÊS

Todos os demais artigos de nosso estoque serão vendidos com forte abatimento nos preços, durante a Grande Venda Extra.

Assentos de esponja para escritório	desde Cr$ 75,00	Capachos para banheiros	desde Cr$ 27,00
Capas plásticas para senhoras	desde Cr$ 95,00	Cortinas plásticas para banheiro	desde Cr$ 98,00
Capas plásticas para homens	desde Cr$ 135,00	Luvas de borracha para uso doméstico	desde Cr$ 12,00
Capas plásticas para crianças	desde Cr$ 60,00	Travesseiros de esponja de 30x40	desde Cr$ 165,00
Capas de tecido de shantung para homens	desde Cr$ 295,00	Travesseiros de esponja de 60x40	desde Cr$ 295,00
Capas de tecido de shantung para senhoras	desde Cr$ 250,00	Toalhas plásticas com 1,40 de largura, metro	desde Cr$ 28,00
Capas de tecido do shantung para crianças	desde Cr$ 180,00	Tapetes de borracha para automovel, metro	desde Cr$ 110,00
Capas de tecido impermeavel para trabalhadores	desde Cr$ 195,00	Mangueiras de 1/2 polegada para jardim, metro	desde Cr$ 10,60

Rua do Senado, 11
Av. Pres. Vargas, 595
Av. N. S. Copacabana, 781

CASA DA BORRACHA S.A.

Rua Haddock Lobo, 336
Rua São João, 66
Rua Uruguaiana, 174
Rua do Senado, 19

PANCHITO COM AS CHUVAS É O "DONO" DA FESTA! — Na tarde de hoje, o Jockey Club Brasileiro homenageará a memória do ilustre "turfman", que ainda pranteamos, batalhador, que não mediu esforços na luta pela intensificação da criação do puro-sangue em nossa terra, Comendador Gervásio Seabra. Até o ano de 1949 esta prova denominava-se "Criação Nacional"; daí para cá, trocando de nome, mantém ainda sua significação, pois Gervásio Seabra é um símbolo dessa criação. E' verdadeiramente uma festa para o nosso turfe. Na semana que se findou, as opiniões se concentraram no valoroso Homero, porém, quando o céu escureceu e as chuvas vieram tudo se transformou. Panchito, defensor da jaqueta símbolo do homenageado, passou a dominar o páreo. Seu excelente estado e a raia, que se tornou adversa aos seus concorrentes, nos incitam a exclamar: PANCHITO É O "DONO" DA FESTA!

O FAVORITO KAMERAN-KHAN CONFIRMOU, "ABAIXO DE PAU"

SOCORRO Venceu Disparado — MANICORE' e CERD, Duas Vitórias de Luiz Rigoni — HERU, no Bridão, Ganhou à Vontade

KAMERAN-KHAN é um grande nome, que aparece em nossas pistas. Fez ontem sua estréia vencendo, de forma a deixar patente que é realmente muito melhor que a turma. Seu estado físico parece-nos não muito apurado, pois ainda está gordo e pouco aligeirado para a distância que abordou, o que obrigou Cândido Moreno a alertá-lo em tôda a reta. Declaramos isso para provar que um tanto mais fino e em distâncias maiores que corram, quando a cria do soberano Aga-Khan estiver presente.

Outra estrela digna de louvor foi a de Socôrro, a "barbada" propalada desde a segunda-arfeira. Venceu com inteira facilidade, por vários corpos.

Rigoni, que a essa hora já deve estar em São Paulo, fêz as pases com o vencedor, dividindo raia com Manicoré e mostrando as reais possibilidades de Cerd, (ex-Sombreado).

OS RESULTADOS

1º PAREO — 1.400 metros — Pista A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Socorro, C. Moreno 56
2º Clarel, L. Rigoni 56
3º Vigoroso, J. Portilho 56
4º Ambu, L. Lins 53
5º Chimbote, A. G. Silva .. 53
6º Aningas, J. Tinoco 54
7º Fair Beagle, A. Araujo .. 56

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

Socorro	29 037	12,00
Clarel	5 870	62,00
Vigoroso	3 158	110,00
Ambu	1 236	281,00
Chimbote	733	474,50
Aningas	490	773,00
Fair Beagle	3.247	107,00
	43.481	

DUPLAS:

12	5.548	43,00
13	11 072	22,00
14	9 031	27,00
22	168	1.431,00
23	701	313,00
24	1.455	165,00
33	281	850,00
34	1 378	174,00
44	422	569,00
	30 050	

Diferenças: 3 corpos e 1 e 1/2 corpo. — Tempo: 91" 3/5. Vencedor (1), Cr$ 12,00. Dupla (14), Cr$ 27,00: placés (1), Cr$ 10,00 e (6), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 808.920,00.

SOCORRO — M. T. — 4 anos — Rio Grande do Sul — por Maru' e Gragoatá — Proprietario: — Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira; criador: N. G. Flech.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Manicoré, L. Rigoni 56
2º Morena Linda, P. Tavares . 53
3º Chitauhy, I. Pinheiro 56
4º Malar, C. Moreno 56
Sarilho 34.526 12,00
6º Mar de Ouro, J. Marchant 56

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

Manicoré	34.526	12,00
Morena Linda ..	4.180	103,00
Chitauhy	1.674	257,00
Malar	8.854	48,50
5º Sarilho	34 526	12,00
Mar de Ouro ..	4 529	95,00
	53.763	

DUPLAS:

11	10 335	29,00
12	6 774	44,00
13	9 994	30,00
14	7.403	40,00
23	852	318,00
24	549	540,50
34	991	299,00
44	230	1.242,00
	37.097	

Não correram: — Dinon — Amarasi e Delicada.

Diferenças: — 4 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 98". Vencedor (1), Cr$ 12,00 — Dupla (12), Cr$ 44,00. Placés: (1), Cr$ 10,00 e (3), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 999.050,00.

MANICORE' — M. T. — 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo e Teringuá — Proprietario: Almir Corrêa de Oliveira — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: Arthur Herman Lundgren.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Montanhês, P. Fernandes .. 57
2º Holometro, A. Ribas 56
3º Melodia Porteña, A. Ar. .. 55
4º Gladio, J. Marchant 60
5º Paris, O. Fernandes 54
6º Tatá-Assu', L. Rigoni .. 60

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

Montanhês	8 131	51,00
Holometro	4 826	86,00
Melodia Porteña	7.360	55,00
Gladio	12.649	33,00
Paris	2 684	154,00
Tatá Assu'	16 038	26,00
	51 684	

DUPLAS:

12	2 507	117,00
13	1 906	154,00
14	8 502	34,00
23	1 685	174,00
24	7 692	38,00
33	457	641,00
34	5 652	52,00
44	8.268	35,00
	36.599	

Diferenças: 6 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 104" 4/5. — Vencedor (1), Cr$ 51,00, Dupla: (13), Cr$ 154,00; placés: (1), Cr$ 32,00 e (3) Cr$ 84,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 949.360,00.

MONTANHÊS — M. C. — 5 anos — São Paulo — por Bosphore e Cahrente. — Proprietario: Sergio Laport Machado. — Tratador: — Adolpho Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Ofensiva, U. Cunha 55
2º Fanfan, C. Moreno 55
3º Fraulein, F. Irigoyen 55
4º Opereta, A. Barbosa 55
5º Ogiva, W. Andrade 55
6º Miss Grace, J. Marchant. 55
7º Avalanche, R. Martins .. 53

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

Ofensiva	8 92	67,00
Fanfan	7.261	82,00
Fraulein	33.473	18,00
Opereta	7.900	76,00
Ogiva	7.432	80,00
Miss Grace ..	7.701	78,00
Avalanche ..	2.083	287,00
	74.772	

PONTAS:

12	12.627	27,00
13	8.746	40,00
14	9.219	38,00
22	2 312	138,00
23	3 472	100,00
24	2.589	134,00
33	452	767,00
34	2.633	132,00
44	1 087	319,00
	43 337	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 88" 3/5. — Vencedor: (7), Cr$ 67,00; dupla (44), Cr$ 319,00. Placés: (7), Cr$ 53,50 e (6), Cr$ 70,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.276.590,00.

OFENSIVA — F. C. — 3 anos — São Paulo — Por Albatroz e Eleda — Proprietario: Alberto Cavalcanti — Tratador: Luiz Tripodi — Criador: C. G. de Paula Machado.

5º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Cerd, L. Rigoni 58
2º Nemo, C. Moreno 58
3º Herval, R. Martins 56
4º Egil, F. Irigoyen 54
5º Submarino, U. Cunha .. 56
6º Açude, J. Portilho 54
7º Indaya, J. Tinoco 54
8º Aldebaran, D. Ferreira .. 56
9º Lilac, M. Coutinho 51

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

Cerd	23.864	28,00
Nemo	24.942	28,00
Herval	9 074	73,00
Egil	10.980	67,00
Submarino ..	2 159	305,00
Açude	1.773	371,00
Indayá	1 502	430,00
Aldebaran ..	7.595	86,00
Lilac	507	1.300,00
	82.396	

DUPLAS:

11	2.041	172,00
12	8.033	45,00
13	3.155	115,00
14	6 612	55,00
22	467	780,00
23	6.228	58,00
24	11.577	31,00
33	514	708,00
34	4.795	76,00
44	2.094	174,00
	45.516	

Não correram: — Fair Blood e Repentino.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 e 1/2 corpos. — Tempo: 89" 3/5. Vencedor: (9), Cr$ 28,00; dupla (24), Cr$ 31,00; placés: (9), Cr$ 12,00; (3), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 15,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.393.150,00.

CERD — M. C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — por Sombreador e Granu'ada — Proprietario: Valdomiro Bortolleto — Tratador: Rubens Silva — Criador: — José Atanasio.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Kameran Khan, C. Moreno 54
2º Jour de Fête, A. G. Silva 52
3º Morisco, J. Marchant 54
4º Natalina, L. Rigoni 58
5º Honro, V. Andrade 54
6º Sacristan, J. Portilho 54
7º Rio, L. Domingues 55

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

C. Khan	29 36	19,00
Jour de Fête ..	9.158	60,00
Morisco	6.789	81,00
Natalina	16.274	34,00
Honro	1 237	442,00
Sacristan	4.479	122,00
Rio	1.434	382,00
	68.407	

DUPLAS:

11	4.201	92,00
12	5.439	71,00
13	3.994	97,00
14	18.537	21,00
22	236	1.716,00
23	1.691	239,00
24	8.163	47,00
33	337	1.148,50
34	5.670	68,00
	48.368	

Não correram: — Bal Musette — Populacho e Berritsu.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1 corpo. — Tempo: 88" 2/5. — Vencedor: (8), Cr$ 19,00 — Dupla: (24), Cr$ 47,00. Placés: (8), Cr$ 13,00 e (3), Cr$ 21,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.257.290,00.

KAMERAN KHAN — M. C. — 5 anos — Inglaterra — por Tehran e Bibibeg — Proprietario Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira — Importador: E. Lodi.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Blue Moon, J. Tinoco 53
2º Tuparay, U. Cunha 54
3º Charuto, V. Andrade 58
4º Bingo, L. Lins 57
5º Jacobeus, P. Tavares 58
6º Damarena, S. P. Ribeiro .. 58
7º Gajeru', A. Ribas 60
8º Pachá Negro, R. Martins . 58
9º Eton, P. Fernandes 57
10º Mandú, L. Domingues .. 52

RATEIOS EVENTUAIS:

PONTAS:

Blue Moon	8.948	65,00
Tuparay	10.508	55,00
Charuto	6.997	83,00
Bingo	19.157	30,00
J.Jacobeus ..	15.571	37,00
Damarena ..	3.860	150,00

(Conclui na 7.ª Pág.)

ERNANI DE FREITAS Teme a Falta de Uma Corrida

"Ao Cruzarem o Espelho, Neru Estará no "Bolo"!

O Treinador do Stud Linneu de Paula Machado Tece Considerações Sôbre o "Gervásio Seabra" — O Reaparecimento do Filho de Maranta — Nerú já Venceu Homero e Panchito

Neru é outro reaparecimento desta semana. Sua cotação é das mais elogiosas, mas seu treinador teme que o longo afastamento lhe cause alguns transtornos, por faltar uma corrida.

MUITA ESPERANÇA

Ernani de Freitas não esconde sua satisfação por haver pôsto, pronto para atuar, o valoroso filho de Maranta.

— E' um cavalo muito bom e tem mesmo muito poucas derrotas. Vê-lo em ação para mim é mais uma satisfação.

— Como encara seu reaparecimento?

— E' um tanto "duro" falarmos assim. Tenho muito mêdo que lhe falte uma corrida. Se pudesse mantê-lo até hoje, em ação, não vacilaria em afirmar que ia ganhar o "Gervásio Seabra".

— Mas as esperanças?...

— Essas são das melhores, se bem que a turma é muito boa e atravessam todos um estado excelente. Mas de todo meu cavalo não está alijado do páreo, pois corridas são corridas...

OPINIÃO SÔBRE O PÁREO

— Qual o seu palpite?

— E' uma pergunta inútil, pois não dou palpites. Observo e teço comentários sem apontar ganhadores. Minha fé é o meu e sinto que tenha se afastado por tanto tempo, pois já venceu Homero e Panchito. Entretanto as chuvas estão se aproximando, isso quer dizer que as possibilidades do "bull-dog" ficarão um tanto restringidas, em favor de Panchito, que confirmando os trabalhos, dificilmente será derrotado.

Fêz uma pausa para ordenar alguma coisa a um cavalariço que segurava um seu pensionista, e encerrou:

— Creio, entretanto que com qualquer resultado, o meu estará no "bolo" quando cruzaram o espelho.

Ernani de Freitas competente treinador do Stud Paula Machado que espera destacada atuação do seu pensionista NERU'

"Fica Firme Que o Teu Está Garantido"

Dinon Venceu o Páreo Por Mais de Cabeça e o Juiz Deu a Vitória ao Quarai — Negada Até ao Presidente a Fotografia da Chegada do Páreo — Gesto Estranho do Juiz de Chegadas de Corrêas

A desmoralização no Jockey Club de Petrópolis continua sendo o motivo principal de todo o noticiário a respeito daquela entidade. Mas a ocorrência verificada após a realização do quarto pareo da reunião de quinta-feira última em Correas é deveras lamentável. Foi dada a vitória a um animal que havia perdido o pareo por mais de cabeça, a fim de satisfazer o interêsse de uma turma de "sabidos".

"FICA FIRME"

Foi o Luiz Tripodi quem nos procurou para relatar o fato. Visivelmente contrariado assim nos falou o treinador:

— A desmoralização em Correas é uma coisa lamentável. Até o Comissário de Corridas se mete em "tribofes" e acaba prejudicando o resultado das carreiras.

Luiz Tripodi fêz uma pausa e passando a mão pela testa continuou:

— Logo que terminou o páreo corri para receber o meu pensionista, pois vi perfeitamente que êste tinha sido o vencedor da carreira. Dinon venceu por mais de cabeça. Entretanto a vitória foi dada ao Quarai.

— Por quê?

— Isto é que todo mundo quer saber também...

— Mas não houve fotografia da chegada para confirmar o vencedor?

— Houve! Mas foi estraviada pelo juiz de chegada.

— Pelo juiz de chegada? Fato bastante estranho.

Luiz Tripodi neste instante ficou nervoso e passou a gesticular, imitando como o juiz de chegada fêz para guardar a fotografia no bôlso:

— Ele guardou muito bem guardada e falou para os circundantes que a mesma havia queimado. Mas eu de relance notei que o meu cavalo estava na frente e exigi do sr. Oziris que me fôsse mostrada a foto. Até ao presidente foi negado êste direito.

— E o que resultou daí?

— Simplesmente um fato vergonhoso.

— Qual?

— Fui convidado pelo juiz de chegada para me afastar do bôlo e qual não foi a minha surprêsa quando o mesmo me propôs algo desonesto. Foram estas as suas palavras, concluiu Luiz Tripodi:

— **Fica firme que o teu está garantido...**

Luiz Tripodi perdeu uma carreira ganha na Serra, a fim de satisfazer o interesse de terceiros

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

AVE ALTA,
QUIXADA'
TAPAJU'
GRANA'
ESSENCE
ESPAGNOLETE
ALVAJADA
BAMBA.

Cavalo "Liliput"

HAIA, 17 (AFP) — Um "cavalo miniatura", de apenas 25 cm. de altura, acaba de nascer nas coudelarias do circo "Tosca", que se encontra atualmente em Dalfsen, nas vizinhanças de Apeldoorn. O quadrúpede recém-nascido está em perfeita saúde.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Grande Premio "Gervazio Seabra" tem a sua realização marcada para às 16,45 horas.

Guaruman Vai Dar Muito Trabalho no "Pântano"

Sempre Orgulhoso Dos Seus Pensionistas o Treinador Milton Aguiar — Adão Ribas Pesaroso Por Não Poder Dirigir o Filho de Bucanero — Vai Muito Leve e Ainda Levará no Dorso um Aprendiz

Guaruman é um dêste animais, que embora não figure no rol dos bons parelheiros, sempre chega ao vencedor "colado" com os seus rivais.

Na reunião de hoje, o filho de Bucanero, em virtude da mudança de pista, irá dar muito trabalho. No terreno arenoso pesado, Guaruman corre uma "barbaridade".

PESAROSO

Adão Ribas voltava a pé da pista, trazendo Guaruman pela rédea. Soltou o "bichinho" na direção onde se encontrava o treinador Milton Aguiar e fazendo cara feia nos falou:

— Sinto não poder montar o Guaruman. Êle é o cavalinho de minhas paixões, mas, no domingo vai correr muito leve, 50 quilos não faço de maneira nenhuma.

— Quer dizer que você vai perder uma ótima oportunidade.

Adão Ribas não respondeu, limitou-se a dar um sorriso, indo em seguida aprontar o Margrave, sua montaria para terça-feira.

Milton Aguiar sempre disposto a dar uma palavrinha com o repórter não perdeu tempo, tomou o lugar do Ribas no assunto e prosseguiu, nos convidando antes para apreciar o apronto de Margrave.

— Guaramun vai correr muito na areia pesada. Aliás a última vez em que o filho d Bucanero competiu nesta espécie de pista chegou em sétimo, mas numa turma bem superior.

MUITO LEVE

Milton Aguiar parou por uns instantes para conferir os ponteiros do cronômetro e logo após retornou ao assunto:

— Além do mais, Guaruman vai muito leve e na distância do páreo terá que fazer boa figura. No programa êle está de 50 quilos, mas o aprendiz L. L. Domingues, que será o seu jóquei, vai aliviá-lo de três quilos.

— Em conclusão, Guarumam é uma "barbarda"...

— Não chego a tanto, mas posso garantir que no "pântano" êle vai dar muito trabalho...

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde, os jóqueis: — Antonio Portilho — Atahualpa Brito — Fulberto Delgado — Emigdio Castillo — Manuel Henrique — Dalcino Silva e Daniel Pinto Silva e os aprendizes Cezar Dario Calleri, Jefferson Baffica, Severino Machado e Moacyr Vieira de Almeida.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje, será toda realizada na pista de areia. O 3.º páreo será corrido na distância de 1.900 metros.

REUNIÃO DE HOJEINFORMES PARA A

Animais	St	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,30 HORAS									
1-1 Revel	2	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	4.º p. Morumbi-Quinto	100 - 1.600 - GP	S. Paulo	Volta tinindo. Há fé
1-2 Curió	1	55	35	U. Cunha	C. Rosa	6.º p. Quiproquó-Acap.	96 3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bom na distância
1-3 Finger Gras	3	55	22	J. Marchant	C. Covarrubias	1.º p. Heru-G. Boy	88 4/5 - 1.400 - AP	Paraná	Passando para areia
4 Ave Alta	6	53	40	Não corre	P. Morgado	4.º p. Okinawa-Quilha	96 - 1.600 - AL	Pernambuco	Não correrá
4-5 Imoiucan	4	55	35	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Telucunapo-Quin.	98 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode fazer sua a vit.
6 Quixadá	5	53	40	Não corre	W. Attianesi	Estreante	—	R. G. Sul	Não correrá
2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,55 HORAS									
1-1 Himeto	3	56	22	A. Rosa	M. Araújo	6.º p. Hidalga-El Garb.	95 3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
1-2 Peran	1	56	22	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Palmer-El Garboso	83 3/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Vai dar trabalho
1-3 Kantar	2	56	35	A. Ribas	H. Soares	3.º p. Pandeiro-Eledol	104 - 1.600 - AL	R. G. Sul	E' adversário
4-4 Starway	5	54	40	U. Cunha	N. Gomes	5.º p. Halenia-Hidalga	103 - 1.600 - AL	S. Paulo	Melhor na areia
5 Corde (x)	4	52	50	O. Macedo	R. Silva	5.º p. Hidalga-El Garb.	95 3/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Correndo, chance
(x) ex-Sombreado.									
3.º PAREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,20 HORAS									
1-1 Vigorosa	3	53	22	R. Latorre	H. Garreton	2.º p. Duc d'Anjou Flam.	100 4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Melhor na areia
1-2 Elati	4	51	35	P. Fernandes	A. Pereira	3.º p. M. Negro-Romano	99 3/5 - 1.600 - GU	R. Janeiro	Sério candidato
1-3 Guaruman	2	50	50	S. Câmara	M. Aguiar	3.º p. El Gaucho-Romano	115 2/5 - 1.800 - AL	D. Federal	Pode ganhar o páreo
4 Intrépido	5	51	50	C. Moreno	M. Sales	5.º p. Camaleão-R. Nor.	78 - 1.300 - GL	S. Paulo	Leve, boa distância
4-5 Fando	1	51	40	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. D. d'Anjou-Vigor.	100 4/5 - 1.600 - AL	Pinto	Deve atuar melhor
6 Rio Verde	6	50	50	U. Cunha	C. Gomes	10.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS									
1-1 Grumete	9	58	25	A. Araújo	G. Morgado	2.º p. L. Polar-Attacker	81 2/5 - 1.300 - GU	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2 Tapajú	1	52	60	Não corre	F. Pereira	7.º p. Cabo Frio-Ituano	76 2/5 - 1.200 - AP	Paraná	Não gostamos
2-3 Attacker	8	54	25	R. Martins	I. Morais	3.º p. L. Polar-Grumete	81 2/5 - 1.300 - GU	R. G. Sul	Vai correr bem
4 Crambe	7	52	50	P. Fernandes	A. Cardoso	1.º p. Novico-Tangedor	97 2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Aluado, mas perigoso
3-5 Cravador	5	52	50	U. Cunha	N. Linhares	2.º p. D. Euvaldo-Cram.	124 1/5 - 1.900 - AL	[illegible]	Um dos prováveis
6 Incendiário	6	56	40	O. Ullôa	J. Carranito	4.º p. Cabo Frio-Ituano	98 - 1.500 - AP	M. Gerais	Cremos ser difícil
4-7 Caipira	4	54	50	J. Portilho	C. Gomes	8.º p. D. Euvaldo-Inc.	103 2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Cand. de primeira
8 Mitra	2	50	40	P. Tavares	G. Feijó	4.º p. L. Polar-Grumete	81 2/5 - 1.300 - GU	R. G. Sul	Nada tem feito
Maracajú	3	58	40	L. Lins	G. Feijó	7.º p. L. Polar-Grumete	81 2/5 - 1.300 - GU	M. Gerais	Deve atuar melhor
5.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,15 HORAS									
1-1 Rondó	1	54	22	J. Marchant	O. Feijó	Estreante	—	S. Paulo	Preparado. Ganha
2 Romã	4	52	35	R. Martins	H. Sousa	6.º p. Pirueta-Balcarce	58 4/5 - 1.000 - GU	S. Paulo	Não tem chance
1-3 New Wonder	3	54	50	C. Moreno	C. Pereira	6.º p. Jagaz-Rupim	63 4/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Sério candidato
4 Graná	8	52	40	Não corre	P. Morgado	7.º p. Jagaz-Rupim	63 4/5 - 1.000 - AP	Pernambuco	Nada poderá fazer
3-5 Rézulo	2	54	35	A. Barbosa	F. Schneider	4.º p. Retiro-Jangol	60 - 1.000 - GL	S. Paulo	Atuará regularmente
6 Barril	9	54	60	O. Macedo	R. Silva	7.º p. Rubio-Jangol	61 - 1.000 - GL	M. Gerais	Não acreditamos
4-7 Palombeta	7	52	60	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Rubio-Jangol	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	E' perigosa
8 Al Naralo	5	54	60	D. Ferreira	A. Corrêa	3.º p. Retiro-Jangol	60 - 1.000 - GL	R. G. Sul	A turma é forte
9 Rendeira	6	52	50	A. Araújo	W. Attianesi	5.º p. Pirueta-Balcarce	58 4/5 - 1.000 - GU	R. G. Sul	Vai dar trabalho
6.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,45 HORAS									
1-1 Criado	3	55	27	A. Rosa	G. Rodriguez	1.º p. N. Comer-Inshalla	99 2/5 - 1.600 - GU	Argentina	Novamente, rival
2-2 Batailleur	5	57	27	A. Araújo	H. Sousa	6.º p. L. Antibes-Pant.	149 3/5 - 2.400 - GU	Uruguai	Baixou de turma
1-3 Duc d'Anjou	2	59	35	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Vigorosa-Flamb.	100 4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Só na areia
4 Garufero	4	54	35	J. Portilho	J. F. Sousa	5.º p. Criado-N. Comer	99 2/5 - 1.600 - GU	Argentina	Não acreditamos
4-5 Pevcur	1	57	40	R. Martins	J. W. Viana	6.º p. Criado-N. Comer	99 2/5 - 1.600 - GU	Argentina	Não agradou, última
6 Tor di Quinto	6	52	50	O. Ullôa	L. Tripodi	7.º p. Criado-N. Comer	99 2/5 - 1.600 - GU	Argentina	Melhor no bridão
7.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16,15 HORAS									
1-1 Oration	6	55	27	J. Marchant	L. Tripodi	4.º p. M. Grace-Senzala	96 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Gosta da grama
" En-tout-Cas	2	55	27	D. Ferreira	L. Tripodi	1.º p. Jones-Guria	82 - 1.300 - GU	S. Paulo	Bom reforço
2 Dodeca	1	55	50	J. Tinoco	P. Morgado	5.º p. Only One-Al Quica	79 1/5 - 1.300 - GL	Pernambuco	Pode surpreender
2 Essence	9	55	40	Não corre	C. Sousa	6.º p. M. Grace-Senzala	96 4/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não correrá
2-4 Marsala	14	55	35	J. Graça	C. Rosa	3.º p. M. Grace-Senzala	96 4/5 - 1.500 - AL	Paraná	Seria candidata
5 Flatter	3	55	50	P. Tavares	G. Feijó	5.º p. Maru-Bom Nome	102 4/5 - 1.600 - AU	R. G. Sul	Pouca chance
6 Espagnolette	7	55	50	Não corre	P. Gusso	5.º p. Queima-Ovation	79 - 1.300 - GL	Paraná	Não correrá
7 Hilaniza	11	55	35	S. Câmara	M. Rafael	9.º p. Farouk-Sepoy	72 3/5 - 1.200 - GL	M. Gerais	Tem dado banhos
3-8 Senzala	6	55	27	J. Portilho	C. Gomes	2.º p. M. Grace-Marsala	96 4/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Vend. caro a derrota
9 Ortita	4	55	50	O. Ullôa	E. Freitas	5.º p. M. Grace-Senzala	96 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode surpreender
10 Emoaze	8	55	60	O. Macedo	H. Sousa	5.º p. Jandula-Okinawa	101 4/5 - 1.600 - AE	Paraná	E' candidata
11 Alvajada	10	55	50	Não corre	F. Pereira	9.º p. M. Grace-Senzala	96 4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não correrá
4-12 Sarinha	2	55	40	A. Araújo	J. Carranito	9.º p. Quilha-Okavama	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Melhorou. Há fé
13 Dawn	13	55	50	U. Cunha	A. Morales	4.º p. Itaporanga-M. Gr.	97 - 1.500 - AP	Paraná	Baixou de turma
14 Al Quica	15	55	50	A. Barbosa	F. Schneider	8.º p. M. Grace-Senzala	96 4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Está em forma
" Bamba	5	55	50	Não corre	F. Schneider	1.º p. Jones-Poltava	93 3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não correrá
8.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,45 HORAS									
1-1 Homero	2	58	25	U. Cunha	J. Morgado	1.º p. D. d'Anjou-Newm.	89 4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Retrospecto
2 My Sun	1	55	40	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Quiproquó-Acap.	96 3/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Pouca chance
2-3 Fairplay	9	59	25	J. Portilho	C. Gomes	4.º p. Retang-Homero	95 1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Sério candidato
4 Ombu	5	59	40	A. Araújo	W. Attianesi	4.º p. L. Antibes-Panther	149 3/5 - 2.400 - GU	R. G. Sul	Há muita fé
3-5 Heru	6	58	35	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. El Greco-Panchito	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Trabalhou bem
6 Porfio	3	58	40	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Ombu-Kurdo	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
4-7 Tio Chico	7	55	50	R. Martins	G. Feijó	5.º p. Quiproquó-Acap.	96 3/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Levam fé também
8 Panchito	8	58	40	R. Latorre	J. Zuniga	3.º p. Retang-Homero	95 1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Poderá aparecer
" Acapulco	4	55	40	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Quiproquó-M. Sun	96 3/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Ligeiro e perigoso
9.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 17,15 HORAS									
1-1 Mar Negro	1	58	25	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. Romano-Elati	99 3/5 - 1.600 - GU	R. G. Sul	Capaz de repetir
2 Brumamba	5	54	40	A. Rosa	P. Rosa	Estreante		R. G. Sul	Está bem preparado
2-3 Mont Royal	7	56	25	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Tio Chico-Embalo	109 4/5 - 1.800 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
4 Mengo	2	53	50	P. Fernandes	G. Feijó	4.º p. M. Negro-Romano	99 3/5 - 1.600 - GU	R. G. Sul	Pouca chance
3-5 Crovdon	9	60	40	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. M. Negro-Romano	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Correndo, é perigoso
6 Phillidor	3	56	50	U. Cunha	P. Morgado	5.º p. Manimbé-M. Royal	82 1/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Melhor na areia
4-7 R. Novarro	6	60	50	O. Macedo	M. Sousa	11.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89 - 1.400 - AL	M. Gerais	Tem alguma chance
8 Romano	4	54	25	J. Portilho	O. Gomes	2.º p. Mar Negro-Elati	99 3/5 - 1.600 - GU	S. Paulo	Retrospecto também
" Madrigal	8	58	25	R. Martins	C. Gomes	5.º p. M. Negro-Romano	99 3/5 - 1.600 - GU	S. Paulo	Fraco reforço

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
RAVEL — FINGER GRASS	13
KANTAR — STARWAY	34
VIGOROSA — ELATI	12
CAIPIRA — CAMBRE	24
RONDÓ — RENDEIRA	14
DUC D'ANJOU — TOR DI QUINTO	34
DAWN — MARSALA	24
FAIRPLAY — HOMERO	12
ROMANO — MAR NEGRO	14

GARANTIDOS

(Marca Registrada)

Cigarrilhos manipulados exclusivamente com folhas de fumos especiais garantidos assim aos Snrs. fumantes um produto

genuinamente natural e inofensivo

SUERDICK SIGNIFICA QUALIDADE

...Abraça Êste "Galho"

Chegaram as chuvas violentamente para a alegria de uns e as lágrimas que comovem outros. Quantos planos ruiram por terra, quantos horizontes se abriram radiantes, das púmbleas nuvens que acobertam o horizonte.

Poderia enumerar, e teria de escrever muitos nomes todos os tristes e alegres, com êsse fenômeno metereológico. Preferimos reunir, das opiniões dos alegres, alguns cavalinhos que vão brilhar, na "lama".

Daí diremos: RAVEL — VIGOROSA — INCENDIARIO — PANCHITO.

Ravel desconhece pista. Anda muito bem e dificilmente será derrotado.

Vigorosa é das tais que quanto mais chover, mais e a distância que a separa do segundo.

Incendiario foi bastante falado em sua última apresentação, mas sentiu a mudança de regime. Agora, no bridão, com a pista que não lhe causa o menos empecilo...

Panchito já era a diferença do Homero em qualquer pista. Na raia como está não tem jeito.

LENHADOR

N.R.: Podem se "debruçar" à vontade, porque o nosso colega Ubirajara, "geladeira de alta qualidade", não vai jogar.

Golpe Visando a Alta do Bacalhau

Sustado Pelas Autoridades da Prefeitura

Quinze mil fardos de bacalhau recém-importados estão sob vigilância das autoridades municipais, havendo instruções especiais à fiscalização das barreiras para evitar a saída dessa mercadoria para outros Estados. As providências das autoridades visam coibir a prática, adotada pelos atacadistas-importadores, de desviar os gêneros do mercado carioca, a fim de criar a escassez local e consequente aumento de preços.

NAO SAIRA'

Confirmando o interêsse altista no desvio do bacalhau, o diretor do Abastecimento, sr. Gastão Vieira da Silva, declarou ao D. C.:

— As turmas de fiscalização já se encontram espalhadas para obstar a fuga da mercadoria. Qualquer manobra altista será, desta vez, sustada.

CIRCULO VICIOSO

O golpe dos controladores do mercado de gêneros tem sido o seguinte: alegam escassez de gêneros e, através de uma campanha organizada, obtêm vantajosa importação; a seguir, desviam a mercadoria importada para outros centros, onde não há contrôle dos preços, conservando no Rio apenas modesta porção, que vendem a preços arbitrários; finalmente, sob a alegação de que só a abundância pode baixar os preços, obtêm nova importação, retomando o mesmo ciclo de carência e alta.

ACIDENTE NO AMAPÁ

Foi sepultados, ontem, no cemitério de São João Batista, o corpo do tenente José Ribamar Reis Castelo Branco, morto no naufrágio de uma baleeira do navio hidrográfico "Rio Branco", ocorrido recentemente em Macapá, no território do Amapá. O corpo do tenente foi trazido a esta capital por um avião especial da FAB, tendo comparecido às cerimônias fúnebres do desembarque (de que damos a foto acima) e do enterramento grande número de oficiais da Marinha de Guerra, entre os quais o almirante Braz Veloso diretor do Pessoal da Marinha

ALERTA PARA A DEFESA CONTRA OS AGITADORES

Vigilantes as Autoridades de Minas; em Apoio Das Advertências do Conselho de Segurança Nacional — Declarações do Chefe de Polícia do Estado

"Onde quer que se manifeste a menor tentativa de manifestações contra a ordem pública, no Estado, contaremos com elementos capazes de agir prontamente em defesa do regime e da tranquilidade dos cidadãos", declarou-nos, ontem, pelo telefone, o Chefe da Polícia de Minas Gerais sr. Luiz Soares da Rocha. Assinalou ainda:

O CONSELHO DE SEGURANÇA

Nacional, que se mostra preocupado com a possibilidade da articulação de agentes subversivos em Minas Gerais, receberá de nossa parte o mais completo, objetivo e eficiente apoio"

DISTRIBUIÇAO DE POLICIAMENTO

Informou o sr. Luiz Soares da Rocha que a distribuição de policiamento, referida pelo D. C. em sua edição de ontem, visa manter contingentes preventivos e repressivos em todos os pontos estratégicos do Estado. Em Frutal, (próximo à ilha onde o sr. Manoel Mendes André mantem um dos postos mais perigosos de atividade comunista) foi determinada a construção de um galpão a fim de alojar, em carácter permanente, um pelotão da Força Pública de Minas.

AINDA EM CALMA

Salientou o Chefe de Polícia de Minas Gerais que até agora as medidas tomadas têm caráter meramente preventivo, pois em nenhuma parte do Estado se tem noticia de agitações populares — o que, de resto, não seria de esperar principalmente nos pontos-chaves da articulação comunista, que aos próprios agentes subversivos convém resguardar.

COMUNISTAS NA POSSE

SÃO PAULO, 18 — (D. C.) — Revestiu-se de características de uma festa de vitória dos comunistas o ato de posse do sr. Manuel Mendes André no cargo de Superintendente de "A Equitativa" no Estado de São Paulo. Não faltou sequer a presença de conhecidos líderes do P. C. B., como o sr. Aparício Torelli (Barão de Itararé). Também compareceram o deputado Asdrubal da Cunha, o sr. João Antônio Gimenez e diversos funcionários da empresa no Rio. O sr. Mendes André, que fora afastado do cargo sob acusação de irregularidades administrativas, volta pela mão da atual diretoria, causando graves apreensões visto que é tido como um forte financiador do Partido Comunista do Brasil.

A Ilha do Rio Grande, de sua propriedade, há tempos constou do noticiário como reduto de articulação comunista, estando situada num ponto estratégico para dominar a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e estabelecer fácil comunicação com os dirigentes do P. C. B. que se encontram na Bolívia.

Diario 48 Carioca

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Abril de 1953

Ressurgem Corpo e Alma Das Vítimas do Alcool

Mais de 80 Recuperações, em Menos de um Ano — Nenhum Milagre: Apenas Humanidade — Visita ao Hospital de Santa Catarina de Alexandria

Reportagem de ARMANDO NOGUEIRA
Fotos de ANTONIO MONTEIRO

Mais de 80 pessoas viciadas em bebidas alcoólicas já foram inteiramente recuperadas pelo Hospital de Santa Catarina de Alexandria, modesta fundação idealizada e realizada, há menos de um ano, pela senhora Augusta Barroso de Almeida, com o fim de assistir, gratuitamente, homens e mulheres, física e moralmente, arruinados pelo vício do alcool.

Atualmente, estão em tratamento 53 alcoolistas, sendo: 18 internos nos dois pavilhões do Hospital, na Av. Presidente Vargas, 1.850 e 35 no ambulatório, que funciona no consultório particular do dr. Jaques Mongruel, diretor — médico da instituição.

ÍNDICES EXCELENTE

O índice de recuperação de doente é de 80 por cento, no doentes é de 80 por cento, no ambulatório. A diferença assinalada entre os resultados dos dois serviços é perfeitamente compreensível: o paciente hospitalizado recebe assistência médica e espiritual permanente e metódica.

Segundo observações do dr. Jaques Mongruel, o tratamento produz efeitos definitivos em dois meses, em média. Nalguns casos, êsse prazo tem sido ultrapassado, pois, infelizmente, o hospital não dispõe ainda de todos os recursos necessários a um rendimento maior, muito embora a porcentagem registrada nêsse primeiro ano de existência do serviço supere, em proporção, aos índices obtidos em estabelecimentos congêneres dos Estados Unidos.

O TRATAMENTO

O tratamento consiste de duas partes importantes: a orgânica e a psíquica.

— Inicialmente — declaranos o dr. Jaques Mongruel — cuidamos de desintoxicar e tonificar o organismo do paciente, pois, de modo geral, êle nos chega com alguns órgãos afetados: fígado, rins, baço, coração. Aqui abro um parêntesis para esclarecer que não aceitamos pessoas portadoras de moléstias infecto-contagiosas. Nosso serviço é exclusivamente, para atender a casos de alcoolismo. Restabelecido o equilíbrio orgânico, passamos à fase de tratamento específico do viciado, pela administração de remédios que contribuem para causar repugnância ao alcool — o paciente torna-se alérgico à ingestão de alcool.

A BASE DA MEDICAÇAO

A base dessa terapêutica é a medicação ao tipo ANTABUS: injeções de Antietanol (êste de preferência), Dipsemin e Abstenil.

Quando ainda na fase inicial da recuperação — período de desintoxicação — o paciente é submetido a tratamento por injeções de sulfato de estricnina (que é quase um antídoto do álcool ou glicose, vitamina B-1 ou hormônio supra-renal, conforme o estado orgânico de cada um.

OS TESTES DEFINITIVOS

A fase principal do tratamento é a dos testes com o sôro anti-alcoólico, que é aplicado ao doente simultâneamente com a administração de pequenas doses da bebida de sua preferência.

A partir daí, o doente vai passando ao estado alérgico a que alude o dr. Jaques Mongruel.

Ponto importante é o da reação que provoca, no organismo, a presença do sôro e da substância alcoólica: imediatamente, ocorrem sintomas clarissimos do mal a que estaria sujeito o paciente se insistisse no vício: loucura, hemiplegia e outras doenças de origem nervosa.

A PARTE PSIQUICA

Da maior importância é a assistência psíquica ao paciente. O médico, o pessoal do hospital em geral e assistentes-sociais se mobilizam, desde o início do tratamento, para eliminar do espírito do individuo os conflitos, os complexos responsáveis pelo seu desajustamento.

Há, funcionando regularmente, no hospital, um clube, de-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Os doentes do Hospital de Santa Catarina de Alexandria têm na pequena oficina da instituição os elementos para exercitarem suas habilidades: êste marceneiro já teve alta mas, pediu para continuar internado até que termine o envernizamento dos móveis da secretaria do Hospital

Dona Augusta Barroso de Almeida fala ao D. C. dos sacrifícios que lhe tem exigido a fundação que imaginou e realizou para recuperar as vítimas do alcool

Dissídio Dos Comerciários em Julgamento 4.ª Feira

O dissídio coletivo dos comerciários será julgado quarta-feira próxima pelo Tribunal Regional do Trabalho, sabendo-se que o procurador Claribalte Galvão deu parecer contrário, considerando, de um modo geral, inócuos os aumentos coletivos, dado o reflexo das majorações de salários no custo da vida.

NÃO É CAUSA PERDIDA

Declarou a propósito, o presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Jorge Marano:

— A opinião desfavorável do procurador não abala a fé que depositamos na vitória da classe. Em outros dissídios a Justiça do Trabalho tem divergido de pareceres da Procuradoria e não são poucos tais casos. Mais importante é o estudo que apresentará o relator do feito, bem como o do revisor, para orientação do plenário, em cuja sabedoria confiamos.

ERRO DO PROCURADOR

Prossegue o sr. Jorge Marano:

— Erra flagrantemente, o procurador Claribalte Galvão, afirmando que se tornou hábito dos comerciários pedir aumentos de salários todos os anos. Mais certo estaria a sua censura se dirigisse contra a alta do custo de vida, que se processa todos os dias.

"O problema já está praticamente superado", afirma o sr. João Batista de Almeida

Contestados os Motivos Para Greve de Marítimos

"Existem Apenas Líderes Que Aparecem na Hora da Vitória", Declara o Presidente da Federação Nacional Dos Marítimos

"Os promotores do movimento de protesto, com ameaça de greve dos marítimos, tomando por pretexto a necessidade de melhorar-se a alimentação a bordo estão tratando de um problema superado, em torno do qual realizam agitação de fins políticos", declarou o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, respondendo a acusações dos oficiais de náutica que reafirmaram, em entrevista a êste jornal, o propósito da classe de ir à greve.

APARECEM NA HORA BOA

Queixou-se o sr. João Batista de Almeida:

— Êsses líderes que estão surgindo agora, apareceram para colher os frutos do trabalho da Federação. O assunto já foi por nós estudado e encaminhado à autoridade competente. A criação de uma comissão, agora que já tomamos as providências para solucionar o caso, é muito natural: enquanto uma questão parece insolúvel, ninguém aparece para resolvê-la; quando tudo se encaminha favoràvelmente, não falta quem realize mesas redondas, criando confusão para depois anunciar a sua vitória nas colunas da "Imprensa Popular". Se a reivindicação fracassa, então a culpa é atirada sôbre nós.

HISTÓRIA

Prossegue o presidente da Federação dos Marítimos:

— Êsse caso da alimentação começou com a circular 41, da Diretoria de Marinha Mercante, baixada em 29 de julho de 1947, que modificou o regime alimentar a bordo de navios mercantes nacionais. Algumas emprêsas reagiram contra o ato.

No Rio Grande do Sul, os sindicatos recorreram à Justiça do Trabalho para obrigar os empregadores de lá a cumprir as determinações da circular. No Rio, a reação dos armadores foi menor, pois a circular fora elaborada com base nos resultados vantajosos colhidos pela Companhia de Navegação Costeira, a primeira emprêsa a instituir a bordo o regime de "gramagem" (fornecimento da etapa em espécie).

"Êsse exemplo — salientou o sr. Batista de Almeida — serviu à Federação para combater o sistema adotado nas outras emprêsas (fornecimento de dinheiro para a compra do rancho nos portos). Afinal, vencemos — embora o Loide continuasse a manter o regime antigo, pagando aos empregados apenas Cr$ 17,40 "per capita", para café, almôço e jantar".

PROVIDÊNCIAS DA FEDERAÇAO

Depois de enumerar os desastrosos efeitos dêsse regime, afirmou o presidente da Federação dos Marítimos:

"Diante disso, a Federação apelou para os ministros da Marinha e do Trabalho, num memorial pedindo providências. Foi nomeada uma comissão constituída de um oficial intendente, um oficial médico e um representante da Federação para estudar o assunto, sôbre a presidência do vice-diretor da [illegible] Marinha Mercante.

A comissão ouviu os empregadores, tendo deixado de atender ao convite apenas o Loide, criando dificuldades, mais uma vez. Depois de novas demarches, o diretor do Loide aquiesceu em designar um representante para estudar o assunto.

— "Assim — salientou o sr. Batista de Almeida — esperamos que a crise seja resolvida dentro de pouco tempo.

INTERVENÇAO DE GURGEL

Quanto à interferência do deputado Gurgel do Amaral, explicou o presidente da Federação dos Marítimos ter sido aquele parlamentar convidado a participar de uma reunião, tendo conduzido os trabalhos para o terreno de legalidade e do direito.

"Somos gratos a qualquer autoridade que nos auxilie na solução pacífica de nossos problemas" — concluiu o sr. João Batista de Almeida.

Seguro Por Uma Quinzena Pelo IAPETC

Por determinação do ministro do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas vai passar a pagar os 15 dias de doença de seus segurados que não têm empregador.

Esse novo encargo do IAPETC será decretado dentro de breves dias

INICIATIVA DOS ESTIVADORES

Coube à Federação Nacional dos Estivadores a iniciativa de criar para o IAPETC a obrigação do pagamento do seguro-doença a seus associados autonomos

Manifestando-se sobre o pedido, o Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdencia Social propôs a expedição de um decreto que atendesse à reivindicação dos estivadores.

Depois de ouvir o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana concordou.

O Restaurante do IAPETC só dá Vantagem ao Dono

Reclamam os Funcionários: Mesmos Preços Das Casas Que Pagam Impostos e Aluguéis

Vinte e oito cruzeiros por um filé mignon, 20 cruzeiros por uma fritada de sardinha, 22 cruzeiros por um bife e outros preços proibitivos, é quanto estão pagando os funcionarios do IAPETC a um senhor conhecido por "Periquito", que arrendou a título gratuito, o restaurante da Delegacia Regional do Instituto no Distrito Federal exatamente para fornecer refeições baratas aos servidores.

Essa informação, acompanhada de um cardapio com indicação de preços exagerados, foi trazido à nossa redação por um funcionario do IAPETC, revoltado contra a exploração que vem sofrendo no restaurante do "Periquito".

CONFORME O TIPO

Disse-nos mais o reclamante que os preços são ainda arbitrariamente majorados de acordo com a menor ou maior simpatia despertada pelo freguês.

"Periquito" tem o restaurante inteiramente de graça, não pagando nem luz, nem gás, nem telefone; toda a instalação do restaurante (louças, talheres e demais utensílios), por outro lado, pertence ao IAPETC.

A par de assistência médica, espiritual e social os internados têm tranquilidade e boa leitura que apressam sua recuperação, para o reingresso vitorioso na luta pela vida

Dívida do Milho da Cofap: 79 Milhões

Cabello Conseguiu Pagar 55 Milhões — O Resto é Problema do Novo Presidente

O sr. Benjamin Cabello, em declarações ao D. C., confirmou que (conforme noticiáramos) a COFAP se encontra em débito com a Sudamer Indústria e Comércio, S. A., que financiou a compra do milho argentino, em grande parte ainda estocado no Rio. Acrescentou, porém, o sr. Cabello que dos 134 milhões de cruzeiros do financiamento, 55 milhões já foram pagos, ficando para o futuro presidente, sr. Hélio Braga, conseguir os restantes 79 milhões.

O CASO DO TRIGO

Quanto às afirmações feitas pelo senador Ivo d'Aquino, em relação à compra do trigo uruguaio, o sr. Benjamin Cabello explicou:

— Para fazer "acomodações", na extração da fatura, seria preciso admitir conivência do governo uruguaio. A diferença encontrada pelo senador provém de fretes pagos do cais para bordo e do transporte até esta capital. A mercadoria foi vendida F. A. S. pelo governo do Uruguai. Isso, em linguagem comercial, quer dizer: posta no cais, junto ao navio. A COFAP pagou, por isso, mais 13 e meio dólares que, com os preços de frete nesta capital, perfazem a diferença encontrada pelo senador Ivo d'Aquino.

Jacob Malik, Embaixador na Grã-Bretanha

PARIS, 18 (INS) — A rádio de Moscou anunciou hoje que o ministro auxiliar de Relações Exteriores da União Soviética, Jacob Malik, foi designado como novo Embaixador do Soviet, em Londres, substituindo a Andrei Gromyko.

MOSCOU, 18 (AFP) — O govêrno anunciou que o sr. Jacob Malik foi nomeado embaixador da União Soviética em Londres, em substituição ao sr. Andrei Gromyko, que foi nomeado primeiro adjunto do ministro dos Negocios Estrangeiros da União Soviética.

Aumento Para os Empregados do Jockey Club

Realizar-se-á segunda-feira próxima, na sede do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, uma assembléia da classe a fim de discutir a proposta de aumento elaborada pela diretoria para os empregados do Jockey Club.

Internados passeiam no pequeno pátio do hospital: por êles teriam se deixado fotografar de frente, mas, o regulamento da instituição prevê a maior reserva em relação a seus assistidos

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

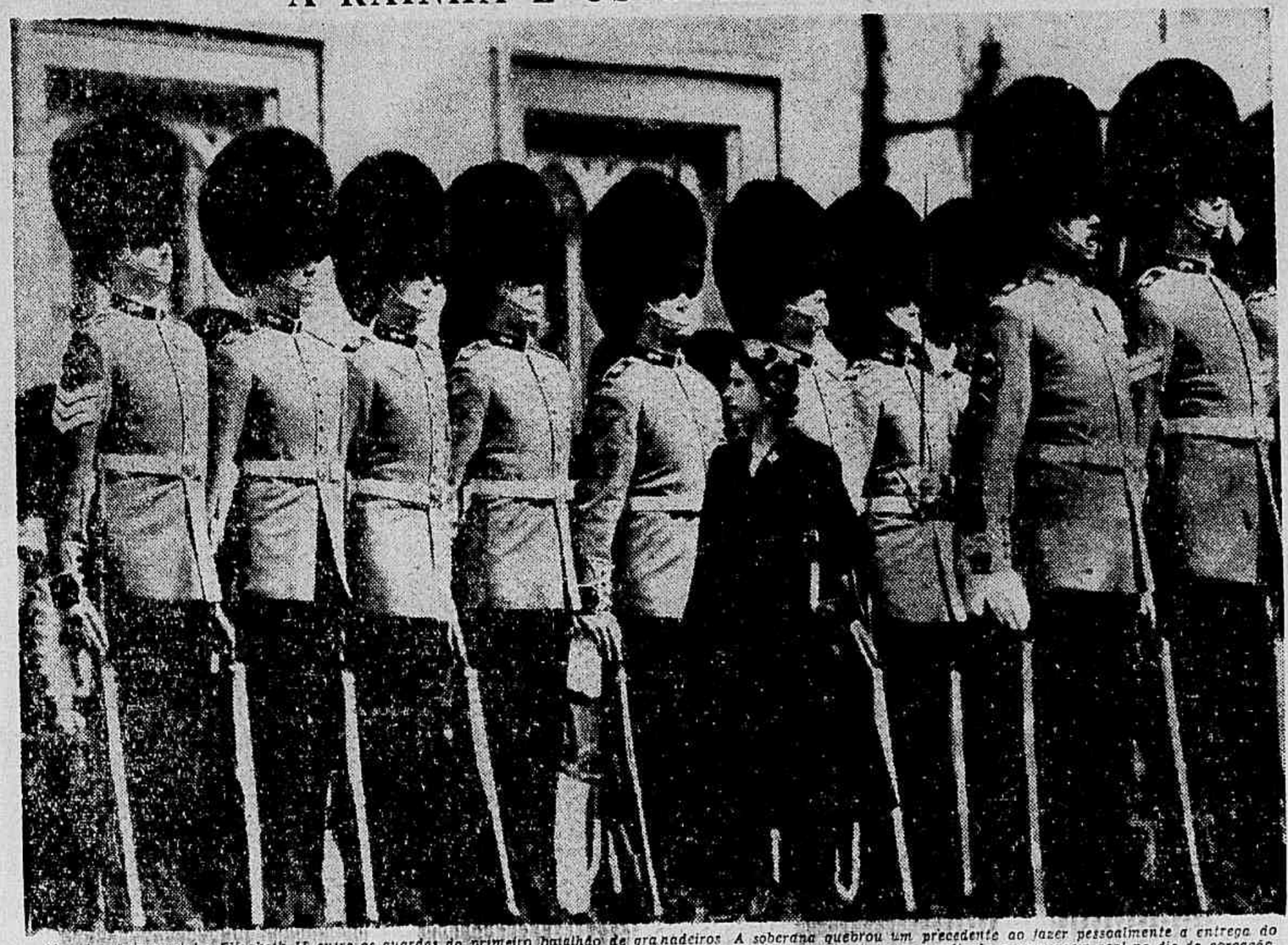
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.603 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A RAINHA E OS GRANADEIROS



Aí está a jovem rainha Elizabeth II entre os guardas do primeiro batalhão de granadeiros. A soberana quebrou um precedente ao fazer pessoalmente a entrega do pavilhão à companhia. Os imponentes soldados integram tradicionalmente a guarda pessoal dos soberanos britânicos e escoltarão a carruagem real no dia da coroação.

Estados Unidos
Govêrno de Homens de Negócio

Os Estados Unidos, com os republicanos no poder, estão sob um govêrno de industriais, e o industrial, no poder, pensa que tudo o que fôr feito pela indústria é bom para o govêrno, para o povo, para o país. Nada ilustra melhor isto do que o caso, que já se tornou classico, da nomeação do Sr. Charles E. Wilson, ex-Presidente da General Motors, para o pôsto de Secretário de Defesa no gabinete Eisenhower.

As estritas leis americanas exigem de quem aceita um cargo público de confiança que rompa completamente suas ligações com companhias particulares e, no caso específico de Wilson, a companhia em questão tinha um meio bilhão de dólares de contratos de fornecimento ao govêrno. O industrial, aconselhado pelos seus hábeis advogados, achou que era suficiente demitir-se da Presidência da grande sociedade anônima.

A lei pede, porém, que o rompimento — formal, pelo menos — seja completo, com a venda obrigatória dos interêsses representados por ações e títulos de qualquer companhia. Foi então que, no exame a que foi submetido por comitê do Senado, o Sr. Wilson fêz, com a mais pura franqueza republicana, a surpreendente revelação. Perguntado porque não vendia suas ações da General Motors e de várias companhias petrolíferas, Wilson respondeu tranquilamente que não o desejava fazer não só pelo grosso montante que teria de pagar de impostos, como também "porque pensei durante anos — disse êle — que o que era bom para o país era bom para a General Motors e vice-versa."

VOLTA AO "GOOD OLD TIME"

A recapitulação do caso vem a propósito de recente declaração do ex-Presidente Herbert Hoover, o respeitável estadista republicano que dirigia os Estados Unidos exatamente no ano da crise de 1929, que precedeu a Grande Depressão, de que resultou a eleição de Roosevelt em 1932.

Acha agora Hoover, como no verdor dos anos, que o Govêrno Federal deve "dar o fora quanto antes do negócio de produzir e vender energia". E para isso imagina êle "três passos" fundamentais para que se atinja o objetivo de se transferir as instalações federais produtoras de energia "para administração particular ou local."

Se essas providências forem adotadas, acha o velho ex-Presidente, o govêrno poderá reduzir seus investimentos anuais em produção de energia de cêrca de 600 milhões de dólares por ano e, ao mesmo tempo, "salvar homens livres dessa espécie rastejante de socialismo."

Vamos às propostas que Mr. Hoover sopra aos ouvidos do Presidente Eisenhower "como a melhor coisa que o Congresso poderia fazer":

1) Não votar mais verbas para usinas geradoras de vapor ou para projetos de represamento de águas para produção de energia hidrelétrica. Se tais projetos são justificados, disse êle, "as emprêsas particulares os construirão e pagarão impostos sôbre êles".

2) Não votar mais verbas para usinas de objetivos diversos, a menos que a energia produzida seja arrendada a emprêsas particulares para distribuição, aos Estados, municipalidades ou emprêsas regionais, criadas pelos Estados.

3) Estabelecer, conjuntamente com o Presidente Eisenhower, um comitê temporário "para reorganizar todos os empreendimentos federais no negócio da produção de energia."

O PASSADO E O PRESENTE

Agora, às cifras: quando o Sr. Hoover deixou o govêrno em 1932, a capacidade geradora dos empreendimentos federais era de 330 mil H. P., ou seja 2/3 de um por cento da capacidade nacional dos Estados Unidos. Em 1953, as represas federais têm uma capacidade de 15 milhões de H. P., isto é, de 20 a 25% do potencial elétrico do país.

O Sr. Hoover observa então que isso não foi negócio em ponto pequeno, "mas um pulo na direção do socialismo". E, a seguir, denuncia "a invasão do socialismo", na forma dos vários projetos de produção de energia elétrica que ficaram pendentes com a derrota do Partido Democrata, que, de modo algum, não os poderia executar a seu bel prazer, pois sempre foi grande a resistência, mesmo nos tempos de Roosevelt, à realização dos "projetos de longo alcance."

RESULTADOS

Parece que o Sr. Hoover e o Partido Republicano, na euforia de gozar um poder para êles ainda em cueiros, se esquecem de que os 15 milhões de H. P., adicionados ao potencial de energia elétrica americano durante os govêrnos de Roosevelt e Truman, na forma de empreendimentos tão criminosamente socialistas como a Tennessee Valley Authority, Grand Coullee e outros levaram os Estados Unidos à derrocada em que se encontram hoje, tendo produzido, com a energia ali gerada, o maior volume de utilidades e de petrechos de guerra de que se tem notícia na história. O alumínio dos aviões, a fôrça que moveu milhões de máquinas, a bomba atômica de que tanto se orgulham.

O plano agora, como se vê, é o de transferir o potencial criado para emprêsas particulares ou através de outras sutilezas, para os seus prepostos. O Govêrno Federal, que constrói com dinheiro, do povo, não perde tôdas as suas oportunidades: é-lhe facultado continuar a construir, isto é, a criar a vaca para que outros lhe ordenhem o leite. E o lema de Lincoln, o grande republicano? E' bom lembrá-lo: govêrno do povo, pelo povo, para o povo.

REUNIÃO SECRETA

Enquanto isto, o General Eisenhower está convocando uma "reunião secreta" dos governadores dos 48 Estados da União americana, que se realizará nos próximos dias 4 e 5 de maio. Essa reunião se reveste da maior importância e tem seu conteúdo de manobra psicológica da guerra fria.

No convite que dirigiu aos governadores, o Presidente Eisenhower explicou que a reunião visa a realização de "discussões confidenciais relativas aos problemas com que se defrontam os Estados Unidos e o mundo livre nêsses tempos dificílimos". A conferência, adianta, se realizará "em ocasião oportuna" e é de seu programa considerar, entre outros assuntos de preocupação nacional, "os acontecimentos atuais no campo das relações internacionais, o esfôrço de defesa norte-americano, os problemas da segurança nacional e a análise da nossa política fiscal."

Essa discussão será acompanhada pelos membros do gabinete e pelos altos funcionários que têm a responsabilidade de administrar êsses negócios, esclareceu o Presidente em seu convite, "os quais vos darão (aos governadores) informações de primeira mão a respeito da situação do mundo e do papel dos Estados Unidos nêle."

A conferência é o que o "New York Times" classificou como "uma reunião fora do comum" e tem uma importância que ultrapassa as fronteiras nacionais dos Estados Unidos.

Alemanha
Afrouxamento da União Européia

Nos meios diplomáticos norte-americanos na Alemanha, segundo informa de Bonn o correspondente do "New York Times", pensa-se que uma súbita extensão da campanha de paz, da Rússia, ao caso alemão, ou seja o tratado de paz e a reunificação do país, trará considerável abalo ao programa de segurança militar da Europa Ocidental.

Êsses meios diplomáticos, há muito tempo, vêm se ocupando da árdua tarefa de preparar a defesa militar e política da Alemanha contra a agressão comunista. Mas, ante as gestões de conciliação que vêm sendo feitas por Moscou, acreditam que a União Soviética está preparando uma nova proposta sôbre o futuro da Alemanha, a fim de submeter aos govêrnos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França.

O jornal "Taegliche Rundschau", órgão oficial da Comissão Soviética de Contrôle da Alemanha Oriental, dá apoio à idéia de que uma nova proposta russa está em preparo dizendo, como disse no dia cinco do corrente, que se as presentes conversações na Coréia tiverem como resultado o fim da guerra naquela península, "a solução da questão alemã poderia ser encontrada". E logo deu início a uma campanha pela nulidade dos tratados assinados, pelo govêrno de Bonn, como primeiro passo para unificação da Alemanha.

Examinando os efeitos, até agora, da ofensiva de paz soviética, alguns funcionários norte-americanos, informa o correspondente, estão convencidos de que a apresentação de tal proposta daria início a um período que um diplomata veterano descreve como "da maior delicadeza e perigo para os Estados Unidos e o mundo ocidental", pondo em cheque o sistema de segurança coletiva que vem sendo construído desde 1949.

PROPOSTA ATRAENTE

A preocupação dos altos funcionários norte-americanos, muitos dos quais têm a mais ampla experiência a respeito da União Soviética, tem o seu principal fundamento no temor "de que seja apresentada uma proposta inicialmente atraente para o futuro da Alemanha."

RACIOCINIO

Acham êsses funcionários que o novo govêrno russo provàvelmente já abandonou a idéia de que há ainda oportunidade para obter o contrôle da Alemanha Ocidental, que é a parte mais rica do país, e qualquer nova proposta terá como objetivo romper a coalizão européia na qual a Alemanha está se preparando para entrar.

A fim de atingir êsse objetivo, a Rússia deve apresentar qualquer proposta atraente para a França e outras potências continentais que temem o ressurgimento do poderio alemão, prevendo os altos funcionários norte-americanos que isso será feito pela sugestão de que a neutralidade alemã seja garantida pelas quatro potências ocupantes e que suas fôrças armadas sejam limitadas pelo tratado de paz.

ELEIÇÕES

Tendo em vista que uma proposta de reunificação só seria aceitável pelas potências ocidentais sob a condição da realização de eleições na Alemanha Oriental, uma promessa nêsse sentido fará parte da proposta soviética.

Acreditam os americanos que essa concessão é provável se o govêrno de Malenkov se decidiu, temporàriamente, a reduzir as ambições soviéticas com respeito à Alemanha Ocidental.

SITUAÇÃO MELINDROSA

A "delicadeza" da situação superveniente, mencionada por um dos altos funcionários, emergiria da difícil tarefa com que se teria de defrontar a diplomacia norte-americana, depois que a União Soviética fizesse a proposta. Essa tarefa seria a de convencer os govêrnos e os povos da Europa Ocidental de que a inimizade do regime comunista de Moscou para com o Ocidente é constante e de que nenhuma solução duradoura para a "guerra fria" pode ser encontrada, enquanto a Europa Ocidental não esteja muito mais unida política, econômica e militarmente.

A experiência dos últimos quatro anos e os efeitos iniciais, na Europa, das gestões da paz soviéticas, convenceram os diplomatas de que semelhante tarefa seria espinhosa.

Qualquer proposta que aparente trazer uma solução para o problema da Alemanha teria dois resultados imediatos na Europa, explicam os diplomatas.

Providenciando a retirada das fôrças soviéticas da Alemanha Oriental e eliminando a questão alemã como ponto de fricção entre o Ocidente e o Oriente, a proposta soviética resultaria em forçar o afrouxamento da ansiedade que existe a respeito da possibilidade de agressão soviética e, por conseguinte, também faria diminuirem os esforços dos membros da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (NATO) no sentido de cumprirem os seus compromissos de rearmamento, esclarecem os diplomatas.

Uma proposta soviética dessa natureza eliminaria a Alemanha da fila dos futuros membros da Comunidade Européia de Defesa e eliminaria a própria razão de ser da criação da referida comunidade (que pede a criação de um Exército Europeu) e a defesa da Europa permaneceria baseada no sistema dos exércitos nacionais, frouxamente coordenados por meio do Pacto do Atlântico e o Supremo Comando Europeu (General Ridgway). O efeito de tal manobra, como se vê, seria um golpe de morte, segundo crêem os diplomatas americanos, "no sentimento de urgência da Europa, em matéria de unidade e recomposição".

Os temores dos diplomatas norte-americanos talvez não sejam infundados. As seis semanas que se passaram desde a morte de Stálin foram assinaladas pelos mais surpreendentes acontecimentos, por medidas que o velho oportunista ortodoxo, porém, em matéria de "espírito bolchevista") jamais teria tomado em vida, como por exemplo, para citar sòmente uma, a do caso dos médicos. A estrada da conciliação parece ser larga para os homens que o sucederam no poder e que, aparentemente, desejam acima de tudo estabilidade, internas e externas. O império cresceu, sob Stálin, como nunca havia crescido sob outro czar. Os sucessores, com exceção de alguns "duros" que não têm fôrça no govêrno de acomodação, representam os anseios de estabilidade da hierarquia e dos burocratas, a nova classe que possui o Estado como se fôsse sua propriedade privada. O império é grande e êles querem sua consolidação, com paz, se fôr possível. A Rússia quer descanso para digerir e para pôr a casa em ordem.

Os temores ocidentais são tão grandes no tocante ao rumo que pode tomar a questão alemã, que o Chanceler Adenauer, agora em visita aos Estados Unidos, declarou na cidade de S. Francisco que o seu país recusaria categòricamente pôr têrmo à sua participação na Comunidade Européia de Defesa, "por tentadoras que sejam as propostas que a União Soviética possa fazer". E ainda acrescentou: "O rumo que tomou o país seria continuado mesmo se a União Soviética oferecesse a perspectiva da unificação alemã."

E para que não reste nenhuma duvida sôbre a firmeza de sua posição, esclareceu: "A Alemanha não abrirá mão de seu papel na Comunidade de Defesa Européia no caso de reunificação do país porque isso significaria o rompimento com a Europa. Eventualmente, então, a Alemanha cairia sob a influência soviética. Não somos bastante fortes para ficar sòzinhos."

Depois dessas declarações o velho Chanceler manifestou a esperança de que a França viesse a ratificar o Tratado de Defesa da Europa, revelando que, a seu ver, a questão do Sarre poderia ser resolvida dentro da linha das últimas propostas feitas pelo próprio govêrno do Sarre. E espero, acrescentou êle com um sorriso, "que essas minhas observações não tenham um efeito prejudicial na França."

Referindo-se à tensão entre o Ocidente e o Oriente, o político alemão externou a opinião de que "negociações sérias com a Rússia podem eventualmente resultar num afrouxamento verdadeiro dessa tensão, que é possível se os líderes soviéticos compreenderem que nada impedirá o Ocidente de continuar sua política de unidade e fortalecimento". A integração da defesa, concluiu o Sr. Adenauer, e, além disso, a criação de uma "união política", ainda são uma necessidade.

Egito
Defesa do Oriente Médio

Consta que a União Soviética comunicou ao govêrno do Egito que a sua participação num pacto de defesa entre as potências ocidentais e o Oriente Médio seria encarada desfavoràvelmente por Moscou.

O Ministro soviético no Cairo, Sr. Semyem Kozyrev, visitou, na semana atrasada, o Ministro do Exterior do Egito para uma discussão que, segundo o comunicado oficial, versou "sôbre assuntos de interêsse para as relações dos dois países".

Soube-se, segundo informa o correspondente do "New York Times", no Cairo, que o principal ponto de discussão foi a apresentação da opinião russa a respeito da participação do Egito na organização de defesa do Oriente Médio. E de acôrdo com pessoas com acesso aos fatos, o Sr. Kozyrev falou em têrmos moderados mas, não obstante, deixou bem claro que o seu govêrno não vê com bons olhos a organização do pacto de defesa e, muito menos, a participação do Egito nêle.

E uma vez que nem o Ministro do Exterior do Egito, Sr. Fawzi, ou qualquer outro líder egípcio, manifestou até agora qualquer entusiasmo palpável no sentido de aderir a êsse pacto que ligaria o seu país com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), a gestão do diplomata russo parece destinada a criar embaraços a qualquer nova tentativa do Sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado norte-americano, no sentido de alistar o Egito no planejado pacto, quando visitar o país no próximo mês de maio.

ACÔRDO COMERCIAL

Um convênio comercial entre o Egito e a Rússia está sendo estudado. O produto principal do Egito, que lhe rende a maior parte das divisas, é o algodão e, como é sabido, êsse artigo está em crise no mercado mundial, crise mais séria ainda para o Egito pois a Inglaterra deixou de adquiri-lo no país desde que foi denunciado unilateralmente pelo Cairo o tratado anglo-egípcio de 1936. Há uma depressão mundial na indústria têxtil e isso é mais um fator de redução das exportações egípcias de algodão para outros destinos.

A Rússia, ao que consta está se oferecendo para comprar quantidades consideráveis de algodão e essa proposta pode dar pêso à sua oposição à entrada do Egito no pacto de defesa.

A QUESTAO DE SUEZ

A abertura das conversações entre o Egito e a Grã-Bretanha a respeito da questão da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez — a principal questão a obscurecer as esperanças da participação egípcia num pacto de defesa com o Ocidente — está na dependência, apenas, do recebimento de instruções de Londres pelos representantes ingleses no Cairo. Enquanto isto, por não haver progresso na questão da evacuação das tropas britânicas (que é o mais sério objetivo do General Naguib e do seu Conselho Revolucionário de Oficiais do Exército), os líderes dêsse Conselho são incitados a fazer declarações antibritânicas em discursos e entrevistas à Imprensa.

SUEZ DIVIDE OS ARABES

Essa atitude coloca em má posição, mais destemperadas, causando um efeito desfavorável nos meios diplomáticos do Cairo, pois em primeiro lugar elas comprometem o General Naguib e seu govêrno (que talvez queiram mesmo se comprometer), obrigando-os a assumir uma posição cada vez mais intransigente na questão da evacuação das tropas e deixando "pouco espaço de manobra" para quando as conversações tiverem início.

Essa atitude coloca em má posição os ingleses, pois tornará mais difícil ao govêrno britânico chegar a um acôrdo sem dar a aparência de que está se rendendo a ameaças que provocariam a indignação de grande parte da opinião pública na Inglaterra e mesmo dentro do partido do Sr. Churchill.

Os outros países árabes têm manifestado "extrema relutância" em se envolverem na questão do Canal de Suez durante as últimas reuniões da Liga Árabe, realizadas no Cairo. O Ministro do Exterior libanês, Sr. Jorge Hakim, cancelou o seu comparecimento à reunião da Liga Árabe por temor de que o Egito procurasse tentar levar a organização a assumir uma posição antibritânica na questão do Canal.

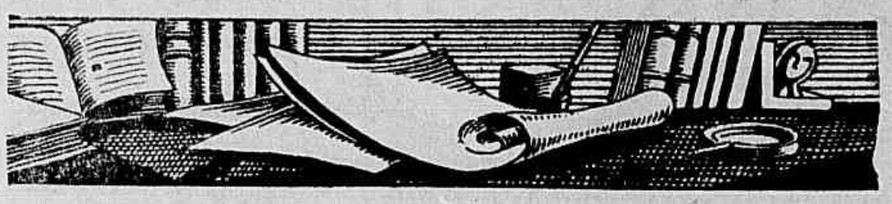
Um jornal do Cairo, o "Al Misri", de coloração extremadamente nacionalista, comentando o incidente, escreve: "Alguns observadores diplomáticos vêem nêsse e em semelhantes acontecimentos, o mau sinal de que a solidariedade árabe está começando a se desintegrar, uma ocorrência lamentável que não beneficiará a ninguém, a não ser aos países estrangeiros que têm interêsses imperialistas no Oriente Médio."

CONVERSAÇOES

Foi anunciada para o dia 20 o reinício das conversações anglo-egípcias, esperado desde a chegada ao Cairo do General Sir Brian Robertson, que se recusa a fazer declarações. Calcula-se, porém, que os entendimentos não versarão exclusivamente sôbre a evacuação da zona do Canal, que é um princípio já há muito aceito pelos ingleses.

A VOLTA AO LAR COMUNISTA

Em Pusan, na Coréia, vemos soldados comunistas enfermos ou feridos prontos para serem repatriados. Nesta ocasião setecentos militares comunistas ensaiaram uma greve de protesto, mas acabaram por convencer-se de que não se lhes oferecia outra alternativa além do regresso ao paraíso vermelho.



Letras

Cipriano Vitureira, Divulgador do Brasil

Poeta e Crítico, Difundiu no Uruguai a Obra Dos Poetas e Pintores Brasileiros

Reportagem de Jorge Laclette

CIPRIANO Santiago Vitureira, secretário, há treze anos, do Instituto de Cultura Uruguaio Brasileiro, nascido em Montevidéu em 19 de Abril de 1907, é um dos maiores propagandistas da pintura e literatura brasileira no Uruguai. Abandonou o estudo de Direito pelas atividades literárias de crítico de arte, poeta e jornalista. Como poeta, pertence à geração post-modernista da qual fazem parte Sara Ibañez e Sofia Arzarello e seu livro de poemas "El libro de Susana" mereceu em 1938-39 o primeiro prêmio, único, de obras inéditas, do Ministério de Instrução Pública. Seus principais livros sôbre obras brasileiras são: "Sentido humanista de la pintura brasileña contemporanea" (1947), "Portinari em Montevidéu" (1949) e o ensaio crítico sôbre a poesia de Manuel Bandeira, Cecilia Meirelles e Carlos Drummond de Andrade. Esteve no Rio há poucos dias, convidado pelo Departamento Cultural do Itamarati, tendo pronunciado uma conferência sôbre a moderna poesia do Uruguai, que deve ser seguida por outra sôbre artes plásticas.

Descoberta da Poesia Brasileira

Fomos encontrar o poeta hospedado no Hotel Itajubá de onde deve mudar-se, dentro de poucos dias, para a casa de seu velho amigo, e provável guia em sua próxima viagem a Minas Gerais, Marques Rebelo.

Procura responder pausadamente, difícil para quem como êle fala um espanhol rápido e suave:

— "É fácil de precisar a data do meu primeiro contato com a literatura brasileira: foi numa exposição de livros brasileiros que resultou na fundação do Instituto".

Interrompemos para perguntar se a influência não teria vindo também de sua espôsa, uma bela gaúcha de olhos grandes, que acaba de entrar. A sra Vitureira encarrega-se de responder, frisando que o conhecimento da poesia brasileira data da mesma época do encontro de ambos pois se conheceram no recinto da exposição. Vitureira termina: "Comecei a estudar a poesia e conhecer a mulher".

RAZÃO DA ESCOLHA DE BANDEIRA DRUMMOND E CECÍLIA

"Escolhi êstes três nomes para o meu ensaio sôbre a poesia brasileira — esclarece o poeta — porque representam três idades distintas na poesia contemporânea. Não uma idade cronológica são isto sim, aspectos distintos dos caminhos tomados pelo modernismo Bandeira apesar da formação clássica e simbolista, representa o movimento moderno com tôdas as inovações do espírito e da técnica, poemas tirados de notícias de jornal, etc., Cecília Meireles, um lirismo um pouco simbolista, aliado a um jeito antigo de tratar as coisas novas e Drummond um sentido muito amplo da criação lírica".

"Dos três o que me deu mais dificuldade na tradução foi Cecília Meireles, principalmente em virtude do uso da língua ligeiramente arcaica. Na "Irene no céu" de Manuel Bandeira, tive que traduzir o "Licença meu branco" por "compermizo", expressão popular espanhola.

POETAS NOVOS NO URUGUAI E NO BRASIL

Vitureira acha que na maioria das obras de poetas novos, o que vemos é apenas um aspecto do homem e não o homem inteiro, uma intranqüilidade que leva a marcar o negativo das coisas em vez do positivo. "Mas isto é também um retrato da nossa época, uma época que transformou estes jovens em mineiros lúcidos mineiros do espírito". Esta opinião não exclui a admiração pelos novos dos quais distingue como mais representativos Lêdo Ivo, Bueno de Rivera e João Cabral de Mello Neto, e espera que sua viagem a São Paulo dê oportunidade de conhecer melhor os novos poetas paulistas.

No Uruguai, da geração que sucedeu à sua, onde acha que houve uma tranqüilidade maior, salienta, entre outros, os nomes de Serandi Cabrera e Denis Molina.

DIFUSÃO BRASILEIRA NO URUGUAI

"Além do Instituto Cultural de onde todos os anos saem mais de quinhentos alunos interessados pelas coisas do Brasil, quem muito tem trabalhado por esta difusão é o jovem comentarista Gastón Filgueira. A prosa tem sido mais bem acolhida pelo público leitor do que a poesia brasileira, excessão de Olavo Bilac que foi o primeiro autor brasileiro divulgado no Uruguai. Para melhor exemplificar — continua Vitureira — basta citar o caso de Jorge de Lima, mais conhecido por seu livro de prosa "O Calunga", do que pela obra poética. Nota-se aceitação bem grande, por parte do público, de Monteiro Lobato (o mais lido e admirado), Graciliano Ramos, Érico Veríssimo (as primeiras obras), Jorge Amado e Gilberto Freire. Na parte referente às artes plásticas, exerceram influências as exposições de Marques Rebelo, em 1941, e, posteriormente, as exposições de Portinari sendo que numa delas foi exibida uma de suas obras mais importantes, "A Primeira Missa". Uma das razões de minha viagem a Minas Gerais é o interêsse que tenho em conhecer a obra do Aleijadinho, assunto de uma conferência de Celso Kelly em Montevidéu, realizada na mesma época da exposição de telas dos pintores brasileiros, pertencentes ao Ministro Josias Leão".

PINTURA URUGUAIA

Neste momento o poeta convida-nos a passar para a varanda, pois o calor do teórico outono carioca tenta transformar a sala do hotel em estufa. Na varanda, com guaraná gelado e um restinho de vento vindo da baía, continuam as perguntas:

— E quanto à pintura uruguaia?

"A nossa pintura está no mesmo pé do movimento mundial. Existem bons pintores mas não há um rumo novo, tendem uns para o abstrato, outros aplicam as lições do expressionismo e do cubismo. É a mesma tendência negativa notada na poesia, uma tendência que poderíamos chamar de existencialista, embora êste termo não tenha sentido aplicado aqui na América. Há uma esperança de encontrar algo que não se sabe o que seja, razão do uso de signos na pintura e obscuridade na poesia. Entre os pintores destaco a obra de Miguel Angelo Pareja, uma das mais representativas aparecidas ultimamente".

IMPRESSÃO DO RIO

Cipriano Vitureira encontrou no Rio vários amigos, conhecidos do Uruguai ou através de cartas. A cidade se lhe apresentou como sempre imaginara, embora um pouco mais agitada. A maior diferença que achou entre o ambiente cultural do Rio e de Montevidéu, é que aqui, diz êle, "existe uma valorização maior do artista criador, o quase reconhecimento de uma aristocracia intelectual. No Uruguai o predomínio é da classe média, em que os ricos são poucos e não contam e os pobres não se vêem. Ao contrário do que acontece aqui no Brasil, os escritores e artistas não são colocados no mesmo plano que os médicos, engenheiros e professôres e não existe em absoluto a colaboração remunerada em revistas e jornais".

"Fui muito bem recebido, e tive vários convites, inclusive um para ler poesias na casa de Anibal Machado"

SUA OBRA

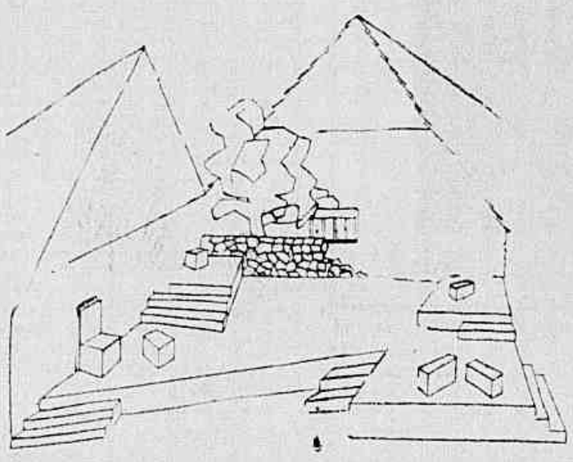
Da sua obra, a que se refere com mais carinho é "El libro de Susana", uma elegia escrita sôbre a morte de uma criança, filha de um casal amigo. "É uma cantiga de consôlo aos pais da menina e a todos os pais do mundo", diz, finalizando, Cipriano Vitureira.

Cipriano Vitureira, poeta e crítico uruguaio, é autor de um estudo sôbre três poetas brasileiros — Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles. A poesia de Cecília foi, para êle, a mais difícil de traduzir.

Instrutores Para Teatros de Amadores

Sua Formação na França

Olga Obry



Dispositivo para um jôgo dramático ao ar livre, numa aldeia francesa, realizado durante um estágio de animadores. — (Cliché da Revista "Education et Vie Rurale")

PARIS, março (Via Panair)

Quando se tratou da fundação de um Instituto Brasileiro de Teatro Educacional, na véspera de minha partida para a Europa — projeto que, infelizmente, que eu saiba, não foi além da fase preparatória — um dos problemas mais discutidos foi a da formação de um quadro de instrutores para orientarem os grupos de amadores no interior. De fato, para que as atividades dramáticas, no plano escolar e popular, alcancem o efeito desejado — despertar o interêsse pelo teatro sério, instruir, divertindo, a juventude e as massas populares das cidades e das zonas rurais — é indispensável que exista um grupo de instrutores para os quais se possa apelar a fim de dar uma orientação adequada a tais atividades. Tanto na França — onde há mais de mil grupos de amadores teatrais espalhados pelo país afora, quanto na Inglaterra, a formação de animadores de atividades dramáticas é organizada com muito cuidado, na França por um órgão governamental, a Secretaria de Estado para o Ensino Técnico a Juventude e os Esportes (que faz parte do Ministério da Educação); na Inglaterra por uma associação particular de grande vulto, fundada em 1911, a "British Drama League", que conta com o apoio do Ministério da Educação.

CURSOS PARA ANIMADORES NA FRANÇA

A Secretaria de Estado para o Ensino Técnico, na França, organiza atualmente, nos arredores de Paris, no interior e na própria capital, uma série de estágios para animadores de jogos dramáticos, cujo programa é dividido em três graus de "Técnicas de Expressão Dramática e Educação Popular". Uma Exposição aberta atualmente à visitação pública no Edifício da Secretaria, que reune fotografias, maquetes e peças de indumentária — executadas com material baratíssimo, sacos de juta, etc., porém com muito bom gosto — dá uma idéia do muito que se tem feito e se continua fazendo nêste campo de educação escolar e popular.

Os estágios estão abertos "a todos aquêles que vêem na prática da arte dramática uma das técnicas recreativas as mais fecundas e um dos fatores mais importantes de uma educação popular concreta". Podem ser professores, instrutores, estudantes — a maioria dos estagiários são educadores profissionais — porém também pessoas exercendo uma profissão liberal ou qualquer outra atividade. O ensino, a cargo de Instrutores Nacionais de Arte Dramática, visa exclusivamente o trabalho com adolescentes e adultos — não com crianças.

O primeiro grau é de informação. Dentro de vinte a quarenta horas de aulas intensivas, ministradas no decorrer de uma semana num estabelecimento educacional do interior, os instrutores dão aos estagiários informações gerais sôbre o assunto. Um contato mais íntimo fica estabelecido por palestras, à noite e nos fins de semana disponíveis. O número de alunos é limitado a trinta, para todos poderem receber conselhos pessoais do instrutor. Nos estágios de "primeira iniciação", também do primeiro grau, são atendidos de preferência estagiários já preparados em cursos de informação. Estes estágios de primeira iniciação têm duração entre 7 e 12 dias e são realizados nos Centros de Educação Popular, com regime de internato. Seu programa inclui: iniciação à arte de ler contar e dizer; preparação de serões recreativos; estudo de jogos dramáticos de grupo; treino corporal e visual; invenção e realização de temas dramáticos simples; exercícios de interpretação de textos; palestras sôbre história do teatro, problemas de arte cenica, utilização de técnicas de expressão dramática no campo da educação popular, pedagogia e jogos dramáticos. Audições de discos, comentadas, projecão de filmes seguida por debates, ensaios de realização radiofônica completam o ensino, como também na medida do possível, visitas aos grandes palcos com explicações dos problemas da cenografia, do maquinário, etc., a espetáculos, museus, bibliotecas, exposições. Somente no fim dêste estágio começa a seleção dos elementos mais aproveitáveis para admissão aos estágios de segundo grau.

Estes, por sua vez, constam de estágios de realização dramática e outros, de aperfeiçoamento. Os primeiros com duração de três a cinco semanas, são realizados geralmente durante as férias de verão. Os alunos, selecionados entre os mais interessados na organização de atividades dramáticas, formam, à volta do instrutor, uma companhia tendo por fim uma realização de um espetáculo popular. Um segundo instrutor ou aulas de trabalhos manuais e atividades artísticas, em relação com os preparativos para a récita de encerramento. O estágio fica assim familiarizado com todos os problemas teatrais, desde a escolha da peça, direitos autorais, licença para a representação, através da arrumação do dispositivo cênico, ao ar livre ou numa sala qualquer, execução dos cenários e trajes, ensaios, luzes, até o contato com um público popular. Parte do horário é dedicada a exercícios técnicos e atividades culturais de ordem geral — música, canto, poesia, dança, leitura de obras dramáticas, etc.. Os Cursos de Aperfeiçoamento, geralmente realizados durante as férias de Pascoa, dentro de quinze dias, são uma continuação dos cursos de iniciação, para pessoas mais interessadas na organização de atividades recreativas no plano escolar ou popular, mas não pretendendo dedicar-se especialmente à criação teatral. Para o encerramento, preparam um serão, incluindo, às vezes, pequenos espetáculos para um público limitado.

Os estágios de terceiro grau, de especialização dramática são para elementos já selecionados nos gráus inferiores e resolvidos de trabalharem com grupos de amadores no interior. Têm duração de uma semana, no período das férias escolares e são divididos em dois setores: teatro de amadores e ensino dramático. No primeiro, procura-se aprofundar os conhecimentos já adquiridos de direção de cêna, expressão corporal, pantomina, interpretação de textos, técnica vocal, cenografia. O segundo setor cuida da pedagogia aplicada ao ensino da expressão dramática, sob seus diversos aspectos: interpretação vocal, expressão corporal, leitura de textos, organização de estágio. E' também um curso intensivo de uma semana, ao qual não são admirados mais de dez alunos, entre os quais os melhores são selecionados para servirem de assistente do instrutor nacional num dos cursos posteriores.

Fora dos cursos já mencionados, há ainda estágios de uma semana em Paris com visita de teatros, cinemas, museus, etc., encontros com profissionais do teatro debates a fim de alargar o horizonte cultural dos animadores do interior. Em resumo, a regulamentação dos estágios é muito flexível, no que diz respeito à sua duração e à obrigação de seguir a ordem prevista dos três graus. Os instrutores têm a máxima liberdade de julgarem os progressos e aptidões dos alunos agrupando-os conforme as mesmas. As condições são muito acessíveis pagando o estagiário apenas uma quantia ínfima para indenizações das despesas de hospedagem e tendo direito ao reembolso de 75% das despesas de viagem em território metropolitano, com exceção da viagem a Paris para o "Estágio Cultural", que fica a seu cargo.

Yves Joly e tão famoso marionetista francês — que já fez sucesso nos Estados Unidos e é uma das grandes atrações dos elegantes "Night Clubs" parisienses — é aliás, uma dos instrutores nacionais da Secretaria de Estado pelo Ensino Técnico. Contou-me, recentemente, nos bastidores de um teatro de variedades de Paris onde estava em cartaz, suas experiências com os estagiários do interior, e tive satisfação em verificar que são, mais ou menos idênticas com as observações que tive ensejo de fazer em cursos de atividades dramáticas dirigidos por

(Conclui na 6ª. página)

"O Rabelais da Música Moderna"

Luiz Cosme

AS manifestações formais, nascidas pela justeza de teses, históricas, na realidade, não podem representar o espírito contemporâneo, entretanto, se os compositores de hoje designam formas renovadas, ou anteriores à expressão formal que tiveram classicismo, êporque êsses meios correspondem a uma real necessidade de exprimir os seus sentimentos musicais.

Heitor Vila Lobos — cognominado por Irving Schwerke "O Rabelais da música moderna" — é, sem dúvida, o representante mais categorizado no panorama da música brasileira contemporânea.

Percebe-se na maioria das obras de Vila Lobos o processo de interpretação dos elementos musicais provenientes do folclore brasileiro e o conteúdo enérgico, por vezes áspero, adquirido pelo progresso do idioma musical em sua órbita de desenvolvimento.

Não obstante grande parte das obras dêsse mestre estarem situadas na fase nacionalista de aspecto folclórico — marcando assim o ciclo mais original e mais fortemente consciente da história musical do Brasil contemporâneo — revelam ainda a sua universalidade artística pelas criações e descobertas dos elementos formais plásticos em que tece os motivos sugeridos.

Vila Lobos conquistou com a série das Bachianas Brasileiras uma verdadeira assimilação do vigor da obra de Johann Sebastian Bach.

O crítico de arte Boris de Schloezer assim se manifestou em relação à volta a Bach: "Nós bem sabemos que há em Bach coisa muito diversa, que Bach é um poeta, um cristão, um místico. Geração virá que se voltará um dia para êsse Bach: era, porém do Bach dos Allegros de que tinham necessidade os músicos de após-guerra e o que os atraía o que, em verdade os fascinava nêsses "allegros" nessas fugas era o seu movimento contínuo, o seu impecável desenvolvimento que parece interdizer aos elementos psicológicos toda a intrusão nessa trama sonóra na qual em vão se procuraria o menor interstício".

Vila Lobos, em suas Bachianas Brasileiras, não estiliza e sim desfigura com indescritível liberdade certos processos contrapontísticos aplicados ao folclore brasileiro.

A série das nove Bachianas, de Heitor Vila Lobos, está distribuída para os seguintes conjuntos instrumentais: Bachiana n. 1, para orquestra de cellos; Bachiana n. 2, para orquestra de Câmara; Bachiana n. 3, para piano e orquestra; Bachiana n. 4, para grande orquestra; Bachiana n. 5, para canto e orquestra; Bachiana n. 6, para flauta e fagote; Bachianas ns. 7 e 8 para orquestra e Bachiana n. 9 para orquestra e vozes.

Uma das características da forma clássica da toccata se percebe na Bachiana n. 7 na qual Vila Lobos introduz, entre o pistom e o trombone e entre os violinos e violoncelos, desafios nordestinos. Pelos meios da técnica empregada na tocata, desenvolvimento à maneira de Bach são bem visíveis. Também visíveis, dilatou na sua Bachiana n. 9 a arte de combinar a orquestra com a voz humana, obtendo, dessa forma, excelentes efeitos vocais.

Na Missa a São Sebastião escrita em 1937, para três vozes a seco, Vila Lobos emprega o caráter da música coral do século XVI, segue ao entanto a estrutura formal de Bach, omitindo apenas as aberturas tradicionais dos versículos GLORIA e CREDO, respectivamente: "Gloria in Excelsis Deo" e "Credo in unum Deum".

Outros compositores dêste século, como Stravinsqui com sua Missa, e Kodály com seu Pange Lingua, não foram tão grandiloquentes quanto alguns compositores do primeiro barraco. Por exemplo: Orazic Benevoli (1602-72) com a Missa Solene a 32 e 49 partes vocais destinada à inauguração da catedral de Salzburgo. Essa partitura de Benevoli foi composta para dois corpos corais acompanhados por colossal massa instrumental, indicada por baixo-cifrado, na qual se combinam: contra-baixos, violoncelos, fagotes, alaúdes graves (chitarrones), dois órfãos cravos, harpas etc..

Das possibilidades vocais é bem reflexo a missa do mestre brasileiro, em que se processa mais a estrutura litúrgica do que mesmo o estilo Vilalobeano.

DE TÔDA PARTE

Ernani Sátiro Faz Um Romance

O deputado Ernani Sátiro não está aderindo à literatura, pois se trata de um escritor persistente, que tem publicado nos suplementos artigos de crítica literária e contos.

Agora escreve êle um romance, o primeiro. Ou melhor, reescreve, pois o livro está elaborado desde a Paraíba. Não é um romance regionalista, mas a história de um advogado de província, narrada em forma de diário, na primeira pessoa e adotando como método de preferência a pesquisa interior. Isso não impede que os conflitos com o meio ambiente reponham com fôrça no livro.

O romance do deputado Ernani Sátiro, que é vice-líder da UDN, e vice-líder que leva a sério a função, chama-se "O quadro negro".

A reelaboração da obra vai adiantada e o escritor nela trabalha tôdas as manhãs, hora de que dispõe para a literatura.

Joraci Camargo e os Cadetes, Dos Estados Unidos

Um editor brasileiro recebeu do Coronel Gordon A. Base, da Academia Militar dos Estados Unidos, West Point, New York, Departamento de Línguas Estrangeiras, uma carta na qual a referida autoridade lhe pede "permissão para publicar anualmente, em caráter rigorosamente privado e interno, cem cópias do livro "Deus lhe pague", de autoria de Joracy Camargo".

A peça de Joracy servirá em West Point de texto para estudo de português, é o que esclarece a carta: "Fomos informados de que não poderemos obter mais exemplares da décima edição por estar a mesma esgotada. Por essa razão e também devido a urgência em conseguir os primeiros cem exemplares para o curso que começa a 8 de setembro próximo, desejaríamos receber a necessária autorização d VV.SS. para que possamos empreender a publicação em nossas oficinais, com a máxima brevidade possível, dêsse livro que é usado nesta instituição como texto de ensino no Segundo Ano de Português".

Os Prêmios Jorge Lacerda

Dentro de noventa dias será regulamentada a lei, originada de um projeto de Osvaldo Orico, modificado por um substitutivo de Jorge Lacerda, que institui os Prêmios de Ciência, Arte e Literatura de distribuição anual e do valor de cem mil cruzeiros, a ser atribuído pelo conjunto da obra.

As comissões julgadoras deverão ser constituídas das "figuras mais representativas do país" e deverão levar em consideração "contribuições substanciais" dos intelectuais brasileiros nos diversos setores da cultura.

O Prêmio de Arte poderá ser atribuído a arquitetos, pintores, escultores, gravadores, músicos ou a intérpretes das artes cênicas, cinema, teatro e ballet. O de Ciência será atribuído aos diversos ramos contemplados na classificação de Rickert: ciências culturais — história, sociologia e filosofia; ciências naturais — física, matemática, química, biologia e medicina. O Prêmio de Literatura poderá ser dado à poesia, prosa de ficção (romance, novela e conto), dramaturgia, ensaio e crítica.

Bandeira e João Condé Fazem Afinal o Negócio Dos Quadros

Hoje, dia do 67º aniversário de Manuel Bandeira, o poeta irá à residência de João Condé, entregar-lhe o famoso retrato de Portinari (primeira fase), que concordou passar às mãos do diretor do "Jornal de Letras", depois de cinco meses de pressão.

A decisão de Bandeira foi tomada num jantar realizado na semana passada na casa de Condé e o poeta receberá em troca uma marinha de Pancetti e um boi de barro, obra de mestre Vitalino.

O retrato de Manuel Bandeira feito por Portinari (o primeiro, pois houve depois um segundo) é uma das obras mais valiosas do pintor brasileiro e famosa por caracterizar com perfeição a primeira fase do autor de "Café".

João Condé explica a sua insistência no culto que devota a Manuel Bandeira, de quem possui uma grande coleção de manuscritos e o registro de confidências do maior interêsse humano e literário.

Três Narrativas de Raimundo de Souza Dantas

Raimundo de Souza Dantas está com um volume entregue ao editor: "Três narrativas". O livro inclui a "Confidência sôbre Teresa", publicada neste suplemento, que perderá no volume a nota final, e duas outras novelas — "O Acontecimento" e "Morte de Nice".

A edição, segundo explica o autor, será "hors commerce" e limitada.

Canabrava Afinal Catedrático

Eurialo Canabrava assumirá dia 22 a cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II, conquistada num concurso que se desdobrou em duas etapas: exame cultural e debate judiciário.

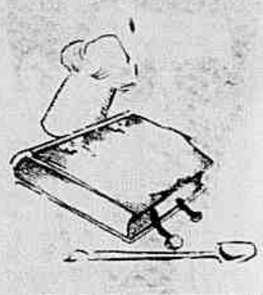
A posse será às 21 horas no salão da Congregação do Edifício do Externato, conforme diz o convite enviado a esta redação. Cândido Jucá (filho) saudará o novo catedrático.

Congresso Internacional de Poesia em S. Paulo

O Clube de Poesia de São Paulo, que está cogitando de transformar-se num Clube de Poesia do Brasil, abrindo se para isso ao ingresso de poetas de outros Estados, pretende realizar no próximo ano um Congresso Internacional de Poesia. O poeta Domingos Carvalho da Silva, seu novo presidente, está pedindo apoio das autoridades paulistas para levar avante a iniciativa.

Em matéria de autoridades, o Clube de Poesia tem entre elas um ex-sócio, o prefeito Jânio Quadros, infelizmente expulso no famoso expurgo de 1952.

Há, porém, neste momento, a possibilidade de ser Jânio readmitido.



Comentários

"A ÚLTIMA tendência da moderna literatura para a qual chamarei a atenção, como ilustrativa da moderna psicologia, é o determinismo que apresenta as operações do espírito humano como uma função das operações do corpo humano e que responsabiliza o comportamento do organismo humano como função do meio. A introdução disso na literatura é notadamente realizada por Aldous Huxley. O ponto de vista de que o complexo inteligência e espírito pode ser informado pelo estado de corpo é naturalmente, bastante familiar. Os homens sempre souberam que ficam deprimidos com a má digestão, que se tornam irritáveis pelo fígado, e que certos ventos provocam dôr de cabeça e melancolia. Os novelistas, sobretudo, sempre deram notícia em seus trabalhos dêsse reconhecido fato. Homens de idade cujos favores são solicitados são aborrecidos depois do jantar não antes; e já se explicou que Squire Bertham teve gota depois de ter praticado sem cessar durante meia hora em Richmond Roy.

Ha, no entanto na obra de Huxley um deliberado e constante propósito de apresentar o corpo como a determinante do espírito, o que é novidade". (C. E. M. José).

* * *

"ENCONTRAMOS na América Latina a grande poesia da nossa época. No Brasil e na literatura hispano-americana, existem alguns poetas que continuam a tradição da lírica mundial. Temos na Europa hoje em dia, — penso não errar — um único recém de interêsse para o mundo — T. S. Eliot, enquanto que aqui, no "Sexto Continente" encontramos vários". (Stefan Baciu)

* * *

"EU sei de mim que, longe daqui, na minha longa e feliz peregrinação por outras terras, quando alguma coisa me lembrava de repente o Brasil, era justamente a Bahia, não definida, é claro, com as suas ladeiras nítidas que percorri tôdas, as suas igrejas que tôdas conheço, as suas ruas de "cima" e de baixo" os seus velhos casarões azuis, vermelhos e amarelos, de varandas floridas de alecrim e mangericão, mas sempre a Bahia, daquele ângulo próprio que a minha saudade focalizasse na hora pela sua inconsciente presença feminina de cidade sôbre amorável, onde muito amei e sofri". (Hermes Lima — Roteiro da Bahia).

e Artes

Manuel Bandeira faz hoje 67 anos de idade. A fotografia acima, em que aparece ao lado de Pedro Dantas e Pompeu de Sousa, foi tirada recentemente na redação do DIARIO CARIOCA, durante uma visita do nosso grande poeta

LIÇÃO DE UM DIÁRIO

Waldomiro Autran Dourado

Tanto se fala, tanto se escreve sôbre Kafka, que dificilmente alguem poderia deitar uma luz nova no emaranhado de teorias (metafísicas, religiosas, psicológicas e até mesmo políticas) para explicar uma das maiores figuras literárias de nossa época, talvez a mais representativa do mundo de desespêro em que vivemos. Kafka que tanto gostava dos simbolos, das parábolas e dos enigmas, tornou-se, por uma peça do destino, êle próprio um enigma. Procurando decifrar os signos de sua literatura, viram que por detras dêles havia um homem misterioso e sofrido; fizeram de sua vida uma legenda a mais. Transformaram o escritor Franz Kafka, nascido em Praga, no ano de 1883, em um de seus personagens.

QUANDO tôdas as fontes e comentários se esgotam, quando todos os depoimentos sôbre sua vida, desde a infância, a vida familiar, o noivado sem fim, conseguem apenas fazer de um homem um mito, talvez seja bom voltarmos ao homem que êle era, ao artista. Quem sabe se êle, um autor por demais consciente da sua arte, consciente ao ponto da desesperação, não poderia ajudar-nos? Depois de muitas teorias e vãs teogonias, pensar uma coisa simples (p. ex., literatura é linguagem) constitui uma boa pista.

A lição que se pode tirar da obra de Kafka, a sensação mesmo com que se sai de seus livros, é o desespêro. Paradoxo de um homem que dizia: "Não desesperar, mesmo do que tu não desesperas. Tu te crês no final de tuas possibilidades, e eis que novas forças surgem. E' justamente isto que se chama viver".

O mundo de Kafka, o aspecto maravilhoso que ressalta de suas páginas, sua fôrça, a tentação dos pensamentos sôbre o homem, o divino e o real, fazem muitas vezes que se esqueça o grande artista que êle foi. Um homem contido que fazia da sua arte a única razão de viver, que procurava explicar-se por ela, que levava ao extremo o artesanato, que dava tudo o que tinha de si na sua frase sêca, exata, que fazia da linguagem o instrumento preciso com que criava beleza: uma beleza tão perfeita que escondia os seus próprios elementos.

Todavia, Kafka não era um homem simples. O artista é sempre um elemento estranho na paisagem, um germen de inquietação. Já me disseram mais de uma vez que o artista da antiguidade clássica não era livre mas era feliz; o artista moderno ganhou com a liberdade a desgraça. E' muito difícil pensar esta frase, porque não conhecemos nada da vida dêsses artistas da antiguidade. Mas não é nosso propósito fazer um novo Tonio Kroeger, tratar o problema do artista desta maneira. O problema do artista bem vale um capítulo, ou uma obra inteira.

Mas Kafka era um artista e que grande artista! Desde que fazemos uma segunda ou terceira leitura de sua obra, sem querer entender a sua "mensagem", a sua figura de artista toma um vulto inexcedível.

O "Diário" de Kafka é o melhor anti-tóxico a tôdas as teorias de interpretação de sua obra. A leitura de suas anotações cotidianas ("The Diaries of Franz Kafka" (1910-1923) — Secker & Warburg, London) vale por uma lição. Não é uma leitura fácil e só podemos compreendê-la bem depois de um convívio com suas obras de ficção. Trata-se de um jornal literário, o jornal de um escritor que tinha uma consciência penetrante do que estava fazendo. Longe está do diário tipo adolescente de um Amiel, muito embora Kafka tenha conservado, homem maduro, muitos traços da adolescência, uma figura quase infantil, um coração capaz de nos dar "América". Os problemas com o pai e a família, que explicam muitas obscuridades da sua obra, com que os psicanalistas se comprazem, têm a marca e o vigor da adolescência. Porém são problemas de um filho artista diante de um pai que não podia entendê-lo, que não tinha nenhuma generosidade, que queria dominá-lo. Quando Kafka ofereceu ao pai um livro que lhe havia dedicado, o pai não teve a menor curiosidade, o menor gesto de agradecimento. Nem olhou o livro na hora; disse apenas — "Deixa aí que depois vou ver".

E' o diário de um artista. Só encontramos equidade somente nos "Notebooks" de Henry James e na correspondência de Flaubert, de que Kafka era admirador fervoroso. Tão fervoroso que procurava pautar não apenas a sua obra, mas sua própria conduta pela vida do autor de "Madame Bovary". "Deixa de dalo essas comparações sem sentido que gosta de fazer entre você próprio e Flaubert" — é uma observação que faz a si mesmo no dia 27 de agosto de 1916. A todo instante há opiniões sobre Flaubert, que êle tinha como exemplo. Não pode haver exemplo maior de artista da palavra de que Flaubert, sem nenhum romantismo. Curiosa é uma passagem do "Diário" em que êle cita uma frase da correspondência de Flaubert e observa que "é a mesma coisa que escrevi dias atrás".

O "Diário" está cheio de opiniões preciosas sôbre Dostoievsky, Tolstoy, Gogol, Goethe, Flaubert, Kierkegaard, Dickens (cuja leitura muito o ajudou na leitura de "América", pois observa que poucos autores conheceram tão bem o mundo da infância como o autor de "David Copperfield").

O que mais nos impressiona é a consciência que tinha da sua arte. Não encontramos nenhuma explicação melhor para o "Veredicto" do que a que êle próprio dá, alguns dias depois de escrever a pequena novela. Rarissimos autores souberam tão bem o que queriam como Franz Kafka. A segurança com que escreve é a mesma com que depois se analisa.

No "Diário" podemos observar o seu processo de trabalho, pois ao lado de anotações sôbre sua vida e leituras, vamos encontrar pedaços de histórias que depois seriam aproveitados em obras futuras. O seu trabalho de elidir certos objetos, de colocar o divino no real e tratá-lo depois como um realista a Flaubert, a escolha das palavras, a rigorosa justeza e limpidez de sua frase, se mostra a tôda hora.

Bastante elucidativo de seu método, são duas versões de uma mesma história, "Um Singular Procedimento Judicial". Na primeira versão, diz que um homem condenado estava no seu *quarto*, com nenhuma outra pessoa presente. Sentado à sua mesa, escrevia uma carta. Em seguida, Kafka diz o que o condenado começara a escrever. Na segunda versão, substitui a palavra *quarto* por *cela*, e diz que não se *permitira* (uma palavra nova no texto) ninguém estar presente. "Êle estava sentado à sua mesa, acabando uma carta ou *sua ultima comida*". Tôda a carta foi trocada por êste simples vocábulo, "comida". Tudo ficou mais forte, com um sentido mais profundo, com uma economia de mestre.

(Conclui na 6ª. página)

Notícias

MORREU de câncer, em Londres, Cyril Edwin Mitchinson Joad, na idade de 61 anos. C.E.M. Joad é autor de vários livros, entre os quais "The Book of Joad", "The Testament of Joad", "Guide to Modern Tought". Dirigia a Secção de Filosofia do Bleerbeck College, da Universidade de Londres. Seus livros sôbre filosofia e seus programas radiofônicos grangearam-lhe uma vasta popularidade. Costumava dizer: "Eu posso explicar seja lá o que for a qualquer pessoa". Foi êle socialista, pacifista, patriota, agnóstico, advogado do amor livre, da poligamia, da eutanásia, do suicídio e do divórcio fácil.

Em seus últimos anos, passou a frequentar a Igreja Anglicana, dizendo: "A cristandade funciona melhor do que qualquer outra coisa de que eu tenha tido notícia".

* * *

ARNOLD Toynbee publica "The World and the West", uma série de seis conferências, pronunciadas na BBC, sôbre o impasse político de nosso tempo.

* * *

DESCOBRE-SE agora que o Prefeito de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, contava-se entre os muitos sócios do Clube de Poesia, da mesma cidade, expurgados há dois anos atrás. Muitas iniciativas programadas pelo referido Clube de Poesia para o ano corrente dependem da boa vontade dos cofres da municipalidade.

* * *

AS EDIÇÕES "Melhoramentos" anunciam para breve o lançamento em português de dez peças de Shakespeare.

* * *

GILBERTO Amado anuncia para êste ano a publicação de um livro de 400 páginas: "História de minha Infância".

* * *

DEVE ser lançado muito brevemente "Itinerário de Pasárgada", livro de memórias de Manuel Bandeira, publicado em capítulos no "Jornal de Letras". A capa da edição foi desenhada pelo poeta Carlos Drummond de Andrade.

* * *

EMBARCOU para os Estados Unidos o escritor Érico Veríssimo.

* * *

A ACADEMIA Brasileira de Letras comemorou o aniversário de Silva Ramos, um de seus fundadores, tendo falado sôbre o ilustre erudito diversos oradores. Anteriormente, a Academia havia homenageado a memória do romancista Graciliano Ramos.

O FILME "LIMITE", DE' MÁRIO PEIXOTO

Uma Entrevista Com o Professor Plínio Sussekind Rocha

SOB o título "Un Chef d'Oeuvre Inconnu — Limite", a revista francesa "L'Age du Cinéma" publicou, em sua edição dedicada ao documentário experimental e ao filme de vanguarda, a entrevista concedida pelo prof. Plinio Sussekind Rocha que a seguir transcrevemos. "L'Age du Cinéma" é, ao lado da "Revue Internationale de Filmologie", a mais severa das publicações sôbre cultura cinematográfica atualmente editada na França' e a entrevista do Sr. Plínio S. Rocha — que no Rio é catedrático de Mecânica Racional e Grafo-Estática da Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil) — constitui um dos mais breves e penetrantes ensaios de interpretação do grande filme brasileiro que sòmente não atingiu, até o presente, notoriedade universal, devido a extrema modéstia de seu realizador, que sempre recusou a se prestar a qualquer evidência.

D. V. O.

O ESTUDO do cinema como arte foi mais tardio nas Américas que na Europa; e não foi senão em 1927 que se fundou, no Rio, o movimento pioneiro da cultura cinematográfica: *O Chaplin Club*.

Foi obra de um grupo de jovens estudantes, entre os quais se destacavam Octavio de Faria e Plínio Sussekind Rocha. O primeiro veio a ser um dos maiores romancistas brasileiros de sua geração e o segundo é hoje professor de mecânica celeste na Universidade do Rio.

C Chaplin Club cessou suas atividades com a chegada do cinema falado no Brasil, em 1930. De suas atividades resta a coleção do periódico "O Fan", a primeira publicação de cultura cinematográfica na América Latina, e resta um filme cuja realização esteve intimamente ligado ao *Chaplin Club*.

* * *

O título do filme é "*Limite*", e seu realizador — Mário Peixoto — tinha à época em que êle foi feito, em 1929, 18 anos. As publicações e os cineastas europeus o ignoraram praticamente. A revista inglesa "*Close-Up*", de 1930, fala nêle, e Jean Mitry sabe que "*Limite*" existe. E' tudo que sabemos a respeito.

* * *

Reencontramos o prof. Plínio Sussekind Rocha, que nunca deixou de se interessar pelas coisas do cinema e lhe pedimos que nos falasse de "*Limite*".

— Prof. Rocha, eis um filme sôbre o qual, durante mais de vinte anos, o senhor tem guardado uma afeição fiel. Durante todo êsse período não cessou nunca de revê-lo e, numa carta recente a um de seus amigos, escreveu que, de dia para dia, sua impressão era a de estar diante da única obra de grande estilo que havia sido produzida no Brasil em 40 anos. Em tais condições, ha de compreender a curiosidade que sentimos de nos informar sôbre êste filme. Sua presença em Paris é, para nós, uma ocasião excepcional.

Para iniciar a nossa entrevista queremos saber se "*Limite*" pode ser relacionado com um de seus contemporâneos da "avant-guarde" européia.

— Peixoto fez seus estudos na Inglaterra e veio muitas vêzes a Paris onde teve ocasião de ver muitas coisas, em particular as obras dos cineastas de vanguarda ou não, quer sejam os russos, os americanos, os franceses ou os alemães. Entretanto, pessoalmente, eu não encontro na sua obra o sinal de uma escola ou da influência de um mestre. Alguns jovens críticos brasileiros não são desta opinião e algumas vezes a palavra surrealismo foi pronunciada.

— "*Limite*" seria antes um dêsses jogos livres de imagens e de temas que encontramos, às vezes, em alguns filmes de curta-metragem da "avant-garde"?

— De maneira alguma. "*Limite*" tem uma construção extremamente rigorosa e é um filme de longa-metragem. Sua verdadeira estrutura é assegurada pelo ritmo do conjunto, que está baseado sôbre uma montagem de uma rara precisão mas ao mesmo tempo há, sob o terreno da compreensão da ação, um desenvolvimento perfeitamente lógico. E' necessário, entretanto, insistir sôbre a expressão *ao mesmo tempo* porque, em "*Limite*", a compreensão da história ou das histórias que são contadas é inseparável da sensibilidade ao ritmo de construção da obra. Por exemplo, um personagem, no filme, toma o trem por duas vezes: a primeira como meio de transporte, a outra como fuga; para reconhecer esta última e não a confundir com uma viagem normal é necessário ser sensível ao ritmo particular de "*Limite*" e a um tema que volta muitas vêzes, o da fuga. Até aí, a atenção que "*Limite*" exige dos espectadores é normal. Entretanto, Peixoto exige mais. Algumas vêzes dois planos muito separados no tempo devem ser associados e esta associação é obtida por uma duração rigorosamente idêntica dos dois planos em questão e sensivelmente diferente de todos os outros. E' depois de haver sentido êsse ritmo que se percebe que há também um parentesco racional entre os dois planos, que são duas expressões do mesmo tema. Eis um exemplo fundamental: a primeira imagem do filme: uma mulher, as duas mãos presas nas algemas e cruzadas diante de sua face, dura quase um minuto. Esta mesma duração se repete no fim, no plano em que a câmera parte da cabeça de um homem desfalecido até seus pés.

A associação entre êstes dois planos se estabelece primeiramente por suas durações iguais; é em seguida que o espectador percebe que elas exprimem, uma como a outra, a derrota dos personagens do filme e, em geral, aquela do homem diante da limitação universal, constituindo esta última o tema principal do filme. Pergunto a mim mesmo se são enfáticos para as pessoas que não viram o filme. De outro lado eu acredito que, mesmo aquele que não teve a oportunidade de ver "*Limite*" no momento em que estivesse gozando de um bom estado receptivo, sentiu esta passagem de uma essência rítmica para uma essência dramática.

— Naturalmente somos sempre um pouco confundidos por referências a passagens isoladas de um filme que não conhecemos. Podereis experimentar contar-nos o filme de uma maneira crítica, respeitando todavia a ordem de desenvolvimento. Poder-se-ia então ter uma idéia da construção do conjunto e julgar com os elementos então indicados.

— E' necessário descontar a diferença que existe em descrever com palavras alguma coisa que foi concebida e realizada em imagens. Poder-se-á dizer, com o pedantismo inseparavel de qualquer simplificação didática, que em "*Limite*" há um tema geral, uma situação e três histórias. O tema geral é a sêde de infinito do homem, sempre insatisfeito, onde o impulso é interceptado por limitações de tôdas espécies, desde os mais submissos até aquêles que se isolam numa contemplação quase metafísica do universo. Mas exprimir por palavras o tema central de "*Limite*" é se arriscar a incorrer numa elocubração estéril e barata, ao passo que em imagens êle é vivo, ou terrivelmente concreto ou largamente transportado para um plano poético. Não insistimos, porém; nós aceitamos o risco de descrever "*Limite*".

A primeira imagem, a conheceis já, é aquela da mulher algemada. Em seguida há esta situação: três náufragos, duas mulheres e um homem, num barco. Uma mulher é morena e, a princípio, está desmaiada; a outra é loura. Os três personagens contam entre si uma passagem de suas vidas, e são três histórias.

A história da mulher loura é a primeira e a mais curta: ela está numa prisão. O guarda entra. Observamos que no filme, cada vez que alguem entra ou sai de qualquer parte, um grande valor é dado às portas e janelas fechadas. A prisioneira se evade com a cumplicidade do guarda e toma o trem. Aqui, como quase sempre, a montagem não é puramente descritiva, cada um dos elementos da ação propriamente dita está inserto num conjunto. A mulher tenta trabalhar e a monotonia do trabalho, a máquina de costura, a tesoura, tudo indica que isto não vai acontecer e de novo ela parte e toma o trem. Nêste momento predomina o ritmo da fuga, porque é a última tentativa, aquela que termina no naufrágio... Do ponto-de-vista visual nós não temos senão o ritmo de fuga do trem. Eis-nos de retorno ao barco. Banha-se com água a fronte da mulher morena que volta a si. A mulher loura tem um momento de energia desesperada, tenta remar com as mãos, mas vê que é inútil. Percebe que tudo é inútil. Se enerva ao perceber que o homem procura ainda ajudar a a pena. Depois a mulher morena conta sua história.

Percebem-se indícios de praia: um pequeno navio encalhado, pranchas, etc., uma colônia de pescadores. Um barco chega e a mulher compra peixes; e começa a caminhar longamente por tôda a cidade e há momentos de uma grande beleza plástica. A câmera segue com atenção o balanço de seu cesto e de sua mão. Nasce uma sensação de fadiga que não cessa de aumentar, mas tudo é pretexto, para a muire, para adiar o máximo que fôr possível o momento da chegada em casa: uma pequena flôr, o reencontro com um homem. A mulher se detem e êles ficam a meio metro um do outro, mas o contra-campo de câmera exprime uma separação até o infinito. O ritmo muda e ela chega em casa. Com suas portas e janelas fechadas, com seus muros nus, parece uma fortaleza. A câmera não cessou nunca de acompanhar a mulher e não se deterá, bruscamente, senão quando ela entra. No alto da escada vemos, sentado sôbre o degrau, o marido, um pobre diabo. Ela olha sua aliança, vê-se sua mão em direção à dêle e há um diálogo de mãos. Ela pousa o cesto e retrocede o passo. O movimento de sua saída se cruza com a história do marido. Vê-se o princípio do *The Adventurer*, quando Carlito ao se escapar da prisão através de um buraco que êle havia furado, vem ter precisamente aos pés do guarda. O rompimento do riso do público exprime a vulgaridade. A mulher se afasta até o ponto mais alto da região. Ela quer se evadir mas perscruta aterrorizada o limite do horizonte. Aqui Peixoto não encontrou uma solução feliz; êle se isola em movimentos circulares com a câmera. Em todo caso o ritmo da montagem dêsses movimentos circulares e dos "close-ups" cada vez mais aproximados da onde um outro homem o espera. A sequência pela qual o homem lhe ensina que a mulher é leprosa é sem interesse. E' êste o único momento que há subtítulos em "*Limite*". Aqui a história é cortada para um retorno ao barco. O homem vai continuar a contar sua história. Tem sempre na mão aquele pedaço de madeira com o qual êle brinca, a imagem é aparentemente a mesma do momento em que êle havia começado a falar e não obstante tudo é diferente, há uma certa agitação produzida por um vento ligeiro, e o tema da limitação é, nêsse momento, indicado por um tom menor. O homem do cemitério se distancia e êle o acompanha. Começa o tema do desespero. Êle caminha muito, dirige-se a todo mundo, a natureza participa de sua tortura e nós temos, largamente desenvolvida num ritmo de fuga e, notadamente pelas árvores retorcidas e pelo emprego do negativo, uma sequência que termina com a vertigem do homem. Estes últimos momentos têm o mesmo defeito que a sequência da mulher, no alto da colina. O homem cai sem sentidos. E nós estamos de novo no barco. Um pedaço de madeira flutua ao longe. O rapaz delibera suicidar-se. A sequência puramente narrativa é excelente. Êle se precipita até os bordos do barco, a mulher morena o agarra mas a mulher

(Conclui na 6ª. página)

CARTA DE PETRÓPOLIS

Querida Magali

Augusto Meyer

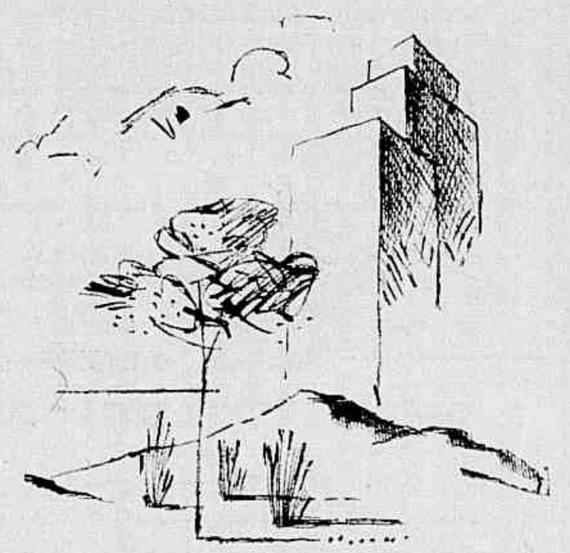
Você nem pode imaginar o esplendor destas manhãs de Petrópolis. Naturalmente a chuva está esperando, com pontualidade burocrática, os veranistas da temporada oficial. Enquanto êles não sobem a serra, enquanto vocês aí em baixo suam a alma nessa bôca de forno, atei a minha rede entre dois caibros e, ao seu embalo fanhoso, rezo a única prece ainda possível: a muda oração da preguiça.

As taquarinhas invadiram os meus canteiros. Gemem, com uma profundidade evocativa, ao mesmo tempo no dia de hoje e num dia da infância, os altos bambus pensativos. No chão do pomar capinado de fresco, ainda com o restolho de fôlhas sêcas e ervas machucadas, os passarinhos andam catando comidinha. E um pintassilgo mineiro, chegado há pouco de Lima Duarte, numa gaiola rústica e indigna dos seus talentos, desmancha-se todo em trinados, pipilos, variações imprevistas, compondo:

O verso sem medida, alegre
le brando...

Fique apenas constando que é excelente a arquitetura imperial e hedionda a republicana, para compensar o que nos trouxe de bom a República noutros setores. E passemos a coisas mais sérias, como dizia Balzac. Você já leu o "Rimbaud" do Etiemble? Entre duas páginas da tradução de "Bouvard et Pécuchet", que aceitei num momento de insânia, tenho avançado um pouco na leitura; mas vou cortando mais do que lendo. Cortar as fôlhas é o momento ideal da conquista, da promessa, do namôro com o autor.

Êste gordo volume do Etiemble, o segundo de uma série sôbre o "Mito de Rimbaud", pesado bloco de documentos interpretativos, é talvez a manifestação mais lamentável do método rigoroso a serviço de fins problemáticos. Lembra alguém que se empenhasse em abrir com gazua uma porta arrombada. Quanto esfôrço para demonstrar o que todos nós já sabíamos, isto é, que há um mito de Rimbaud, ou vários mitos de Rimbaud; que há um Rimbaud criado à imagem e semelhança de cada interprete; que há talvez mais de um Rimbaud aos olhos ricos e variáveis do mesmo leitor inquieto, quando sujeito a emoções desencontradas: E que é a poesia senão isso mesmo: sugerir, por meio de um jôgo prismático de palavras, o desdobramento do miserável. Eu rotineiro, em não sei quantas virtualidades de sonho, devaneio, intensificação lírica? Agora mesmo, acha-se em período de formação o "mito Garcia Lorca", o "mito Rilke", o "mito Valery.



Complicado Etiemble! Tem mêdo que o tomem por uma espécie de "cornichon" das letras, um crédulo admirador da poesia! Com que sofreguidão — e às vêzes um nada de sadismo — êle nos mostra a inconsistência das imagens dinâmicas idealizadas pelos admiradores do poeta!

Depois de uma introdução geral, espeta um a um os balões coloridos, soprados à fôrça da bochecha, com fôlego devoto, pelos rimbaldianos fervorosos. E vão estourando os mitos literários (Rimbaud simbolista, decadente, surréaliste, impressionista, expressionista); os mitos políticos (Rimbaud fascista ou comunista, anarquista ou reacionário; os mitos morais (Rimbaud aventureiro ou um burguês, o amoralista e o moralista); os mitos religiosos (Rimbaud anjo e demônio, católico e místico, ocultista ou pagão).

Todo o livro, recheado de referências e aspas, riquíssimos em fichas, dá pois a impressão de uma furiosa vassourada com que o autor pretende limpar o terreno, enxotando o Rimbaud dos outros, sem dó nem piedade, para chegar afinal ao seu Rimbaud, decerto o genuíno, o único. Mas, enquanto não vem êsse Rimbaud, parece-me boa a ocasião para remexer nas questões de metodologia literária que a obra sugere.

No fundo, repete-se aqui a velha questão do valor concludente da biografia e da crítica psicológica para a boa interpretação da obra literária. Com sua tendência para demasiar-se e bastar-se a si mesma, a crítica biográfica ou psicológica perdendo muitas vêzes de vista a sua verdadeira finalidade, que é a explicação da obra e mtêrmo sua experiência literária ou poética, troca a pesquisa da obra e seu estilo pela simples reconstituição biográfica. Mas conhecer plenamente a vida do homem, para bem interpretar a obra ainda não é tudo: depois da biografia propriamente dita, começa a biografia do autor, isto é, daquele ideal que é a alma do estilo e vive na obra uma segunda vida, projetada no tempo, em evolução na fantasia dos leitores, na síntese crítica, nas intermitências de prestígio e desprestígio.

Em suma, querida Magali, queira ou não queira Etiemble, os mitos criados pela glória que se irradia de um grande poeta, longe de refletirem apenas o arbítrio da fantasia e a confusão dos sentimentos, são a melhor demonstração do valor positivo, dinâmico, fecundante que há nessa misteriosa coisa: um estilo vivo, uma expressão genial de poesia.

Seria talvez oportuno acrescentar que às vêzes me parece cansativo e estéril o vêzo bem francês de reduzir tudo à explicação clara, aos valores psicológicos, à preocupação de não ser "dupe". Essa espécie de "ilusão da clareza", ou mania do realismo, não só empobreceu lamentavelmente a literatura francesa, sobretudo a poesia, como tem levado a crítica a incompreensões clamorosas. Deixemos de parte as reações provocadas por grandes nomes da literatura estrangeira. Baste citar o exemplo ilustre de exegese de Rabelais, que nunca chegou a ser bem interpretado pela crítica da sua gente. Repisando a velha mania realista, o preconceito do realisme plus pur, plus puissant, plus triomphan ne s'est vu"; nas suas águas navegava Anatole France, Jean Plattard, num dos volumes da série "Etat present des études sur..." teve o topete de afirmar que Rabelais, apesar de traduzido e comentado por Gottlob Regis, não fôra bem compreendido na Alemanha.

Ora, se você ainda não cochilou sôbre estas velharias, ficará sabendo que a obra magistral de um professor alemão, "História da sátira grotesca" (Geschichte der grotesken Satire), publicada em 1894, antes da fundação da Societé des études rabelaisiennes, se deve a melhor interpretação de Rabelais, desenvolvida mais tarde por Leo Spitzer nos "Romanische Stil-und Literaturstudien". E por que? Por saber desprezar o preconceito realista, apontando em Rabelais o lado grotesco, desmesurado, exuberante, orgiástico, tudo aquilo que lhe parecia o "cômico do colossal e do enorme", manifestado em seu esti-

(Conclui na 6ª. página)

PRIMEIRO PLANO

Um colega de imprensa. Há muitos anos que janta em casa, em companhia da espôsa, fuma um cigarro despede-se da companheira, segue para a redação do jornal.

Dia desses, estava êle nas últimas baforadas, quando a mulher passou com a criança de colo de um aposento para outro. Levantou-se êle e vestiu o palitó. Nisso, a mulher passa novamente por êle, com a criança. Êle a beijou no rosto. Até logo, meu bem... Mas, oh terrível distração. Já não era sua espôsa que conduzia a criança e sim a fiel e honesta empregada de muitos anos. Perturbado, êle quis desculpar-se, contar a confusão que cometera. Antes, entretanto, que tivesse tempo para abrir a bôca, a irrepreensível serva falou:

— Depois que a patroa dormir...

O caso não precisa de epílogo mas, se o quiserem, aqui vai o fim da história: êle contou o ocorrido à espôsa (ela ficou uma fera com a empregada) e sugeriu que contratassem nova empregada no dia seguinte.

* * *

Definição de ópera, de Judy Canova: "Ópera é aquêle negócio em que o sujeito leva uma punhalada nas costas e, em vez de sangrar, canta."

Um amigo me diz que, com a morte de Afrânio Peixoto os escritores Tristão de Ataíde e Agripino Grieco estão sobrecarregados de tarefas. E como não o entendêssemos, explicou:

— Então, você nunca reparou que sempre foram êles os três prefaciadores do Brasil?

* * *

A noite era quente, abafada e lúgubre. Do mar não soprava nenhum pouco de brisa. O homem ia caminhando pela calçada suando e pensando. De dentro de uma casinha térrea, na rua Montenegro, êle ouviu uma voz infantil:

— Mamãe, "palides" é aumentativo ou diminutivo?

Êle, naturalmente, parou, a fim de ouvir a resposta, sem imaginar o que iria acontecer.

— "Palides"? Não sei, minha filha. Acho que é diminutivo

Pausa. Terrível pausa. Em seguida, ouviu-se novamente a voz mais velha:

— Espera aí, minha filha. Tem "palidezinha" e "palidezona"...

E novamente a voz da menina, em uma exclamação cheia de reconhecimento:

— Ahn!

Inútil adiantar que a noite ficou mais quente, mais abafada e mais lúgubre.

P. M. C.

A Noite é Grande

São Paulo e seu prefeito, pulando no centro do ring experimentam-se como dois campeões de greco-romana, no começo de uma luta. Passou aquele entusiasmo da celebração do homem e o povo assiste aos primeiros atos do senhor Jânio Quadros. Quatrocentos extranumerários foram demitidos, os automóveis oficiais considerados luxo e coisa supérflua foram postos em leilão e os que ficarem serão pintados de amarelo, para que todos vejam quantos são os carros necessários à administração da capital paulista e fiscalizem o que êles fazem, indo e vindo, do Brás ao Sumaré. De qualquer maneira essas restrições, se não salvam a pátria, são um precedente, entre outro, que ficarão de exemplo, para os prefeitos de amanhã. Nas ruas, as gentes são mais sisudas e andam mais devagar do que há dois anos idos. As madrugadas da Prainha já não são aquele Carnaval de conversa até de madrugada, com os boemios do *Simpatia* esbanjando dinheiro. Falando à imprensa, o prefeito diz sempre que é preciso encarar a vida com seriedade e dar o devido respeito à tôdas as medidas coibitivas. Talvez seja cedo para aplaudir mas, é hora de uma preciosa colaboração de silêncio. Mesmo os mais atingidos devem resignar-se aos seus desapontamentos, com os olhos fitos na luta necessária pela melhoria de todos.

Enquanto essas palavras voam ao vento frio de São Paulo, jazem nas paredes, vencidas, as fotografias do ex-prefeito, Cardoso. Cai a chuva, a cola se derrete e os papeis se descolam. O homem da rua, consciente do que fêz, conta uma anedota, que vai de bôca em bôca: "Foi um português que, no dia seguinte da apuração, apareceu em casa do senhor Cardoso, insistindo em vender uns quadros:

— Fique com os quadros, doutor Cardoso. Fique com os quadros!

E como o doutor ficasse muito zangado e o expulsasse pela porta afora, o lusitano cruzou os braços e fêz esta queixa:

— Puxa, doutor Cardoso, o senhor tem um *janio*"!

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 19 — Manhã favorável para viagens; à tarde será de maus pressagios. Amanhã, Quarto Crescente às 21 horas e 32 minutos. O Sol entrará em Touro às 6 horas e 24 minutos. Poderá consultar advogado, dentista ou médico, como também, tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas enúmeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde. 1, 11 e 12, 31, 32 e 34. (Horas e números).

— Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria, à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (Horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919. (Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 623. (Horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 937, 936 e 909. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 323, 424 e 523; 617, 12 e 16. (Horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (Horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584. (Horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 307, 415 e 613. (Horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 16 e 19; 415, 832 e 031. (Horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 13 e 16; 680, 734 e 815. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 506. (Horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 509. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; à tarde e à noite, serão propícias, 4, 5 e 6; 932, 941 e 956. (Horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 13; 232, 351 e 425. (Horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332. (Horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (Horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (Horas e números).

— Desprendimento pela manhã; à tarde e à noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (Horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (Horas e números).

— Não seja favores; procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (Horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite, com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitoria 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (Horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não parece, será muito favorável, é preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 13 e 19. (Horas e números).

MIRAKOFF

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 40-2252

Decorações Henrique Liberal S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Praia do Flamengo n.º 284 apt. 101, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, de Abril de 1953 — *Antonio de Barros Liberal*, (Diretor-Superintendente).

bar
FRISCO
VENHA E VOLTARA
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Rua de Ourives — Esq. Av. Rio Branco

ARTES ★ Antônio Bento

OLÊ, MULHER RENDEIRA!

Do mesmo modo que, no México, o grupo dos bandoleiros de Pancho-Vila cantava a "Cucaracha", os cabras de Lampião tinham, como hino de guerra, o côco da "Mulher Rendeira". A canção foi muito popular no Nordeste, a partir de 1927, quando tomaram vulto as proezas do Rei do Cangaço. Dizia-se, entre o povo, que a "Mulher Rendeira" dava sorte aos cangaceiros. Por isso, estes a adotaram como a canção oficial do grupo, sendo obrigatòriamente entoada, nos combates e cantada nas festas e bailes que se realizavam depois dos assaltos bem sucedidos. E' claro que, quando as necessidades táticas de um ataque de surprêsa o exigiam, nenhum cangaceiro abria o bico. Mas, a verdade é que, em muitos dos assaltos feitos a fazendas, vilas e cidades, Lampião e seus homens avareciam cantando, num coral bárbaro, as estrofes líricas de seu côco predileto. No ataque a Mossoró, realizado em 1927, a população apavorada dessa cidade do litoral norte-rio-grandense, ouviu o grupo de Lampião cantando a "Mulher Rendeira"

Não se sabe se êsse canto já existia antes; o fato é que passou a ser apreciada largamente, com a fama das tropélias do bandido em vários Estados.

No filme de Lima Barreto, agora aplaudido no Festival de Cannes, o velho côco aparece transformado num baião, sofrendo as consequentes transformações rítmicas, para melhor adaptar-se às características desta última dança nordestina. Cabe ainda notar que o andamento da canção tornou-se lento, enquanto era mais rápido, um legítimo "andante" o do côco de Lampião, como convinha à sua função dinamogênica, mais do que mágica ou encantadora, nos momentos de luta, como nas marchas longas e nas horas de bailes e orgias coletivas.

Recolhi, para o arquivo de Mário de Andrade, no Rio Grande do Norte, os versos e a música da "Mulher Rendeira" que, a exemplo de outro côco dedicado a Lampião, tinha muitas estrofes, além das duas agora ouvidas no baião d' "O Cangaceiro". Entre outras, lembro-me bem destas quadrinhas, do côco de guerra do Capitão Virgulino Ferreira:

A mulher de Lampião
Não anda de pé no chão;
Anda de meia e sapato,
Lenço de seda na mão

Olê Mulher Rendeira! etc.

Minha mãe, me dê dinheiro
Pra comprar um cinturão,
Pra encher de cartucheira,
Pra brigar mais Lampião.

Olê Mulher Rendeira! etc.

Minha mae, me dê dinheiro,
Pra comprar um cinturão,
Que a melhor vida do mundo
E' andar mais Lampião!

Destes e de outros apelos líricos, estava cheio o popular nordestino, nos tempos do fastígio de Lampião e seus bandoleiros.

PASSATEMPO

HORIZONTAIS: 1 — Acesso. 6 — Oficial que, nas monarquias da Idade Média, fazia as publicações solenes, e anunciava a guerra e proclamava a paz. 8 — Escalvado. 9 — Abreviatura de ambi. 10 — Nêsse tempo. 11 — Antes de Cristo. 12 — Acrescentar. 15 — Nome próprio masculino. VERTICAIS: 1 — —Têrmo onomatopaico para exprimir o baque de um corpo. 2 — Guarnecida. 3 — Título honorífico na India. 4 — Pronome pessoal. 5 — Hostilizar. 7 — Voz sagrada que simboliza Brama. 10 — Artigo feminino antigo. 11 — Até. 13 — Sufixo designativo de diminuição. 14 — Décimasétima letra do alfabeto grego. Solução do PASSATEMFO anterior. HORIZONTAIS E VERTICAIS: Calar, Apurar, Lunar, Arado, Raros. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F.

DISCOS

ALBERTO RÊGO

A Continental lançará dentro em breve mais um disco gravado por Bernard Hilda, onde figuram as composições "Onde o céu azul é mais azul", samba de João de Barro e Alberto Ribeiro e "Tire L'aiguille", fox de Barcley, Marney e Stern.

★

Dia 30 Dick Farney estreará no Copacabana com o seu conjunto que está assim constituído: Dick Farney (canto e piano), Nestor (guitarra), Galhardinho (contrabaixo), Mesquita (vibrafone) e Anestaldo (bateria).

★

O Trio Marabá gravou na Copacabana o samba de Dorival Caymi "Nem eu". Ouvimos a prova e gostamos imensamente. Consideramos como a melhor gravação registrada até agora da referida composição.

★

Hélio Chaves, cantor da Rádio Mayrink Veiga e da etiqueta Copacabana, terá, dentro em breve, mais um disco lançado na praça, no qual figuram as composições: "Ponta de rua", samba canção de Walter Tourinho - Orlando Trindade e "Deixa o tipo pra lá", baião de Arí Monteiro - Iraní de Oliveira.

★

Afrânio Rodrigues, locutor da Rádio Nacional, solicitou de José Maria de Abreu algumas composições para levar à cêra. Carnaval ainda está tão longe...

★

"Mambo Gaçula", gravado por Chiquinho e s/ Orquestra teve ótima aceitação e alguns milhares de discos foram vendidos. Agora, segundo apuramos, mais duas músicas de autoria de Getúlio Macedo e Bené Alexandre foram levadas à cêra pela orquestra da Nacional: "Telefonando", mambo e "Beguine do Amor".

★

Três bons solistas de violão se apresentarão no próximo suplemento da Continental: Luiz Bonfá, com o baião "Sonhador" e o bolero "Angústia", ambos de sua autoria; Pereira Filho, com o baião "Conversa Fiada" e o bolero "Serenata Havaiana" e Dilermano Reis, com o calango Calanguinho" e o bolero "Penumbra".

★

Zézé Gonzaga, que depois do sucesso que alcançou com a interpretação de "Sansão e Dalila" nunca mais conseguiu agradar em suas gravações, aparece, agora, em seu mais recente disco, com os sambas de Carlos de Souza intitulado "A Saudade é mulher" e "Abre os teus olhos", de Gilberto Panicalli.

★

"Procurando o meu bem" é o título do samba gravado por Lúcio Alves para a Continental, de autoria de Fernando Lôbo - Bruno Gomes, cuja letra publicamos abaixo:

Desenganos, dissabores
Mil amôres eu perdi
Já faz tempo, tanto tempo
De lembrar eu já esqueci
Vem o dia, vem a noite
Tôda a noite eu sem ninguém
Vou seguindo, caminhando
Procurando o meu bem
Vou vivendo, vou passando
Procurando o meu bem

★

A exemplo dos anos anteriores, Carlos Galhardo e Arí Monteiro festejarão o dia de São Jorge oferecendo aos seus inúmeros amigos um grande churrasco. Duas orquestras já foram contratadas para maior brilhantismo dos festejos.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

A Verdade Sôbre o Suicídio de Juan
O Brasil Tem Mesmo Embaixador?

NUM "COCKTAIL"

"SOCIEDADE" ★ Jacinto de Thormes

Ontem os jornais repetiam com detalhes a triste história do quebra-quebra e do incêndio que os peronistas fizeram em Buenos Aires. Sobretudo Jockey Club dá pena. Era o maior clube da América e segundo parece não sobrou um quadro (Van-Gogh, Goya, Cezane, etc), nem a Biblioteca fabulosa, nem o edifício que era o centro da tradição Argentina, sede dos grandes e heróicos movimentos do grande país. Acabou tudo, respeito humano, vontade de viver em paz, e até a carne de boi, até o trigo acabou. Quando o próprio Chefe de Estado manda o povo enforcar os seus adversários é porque a loucura chegou ao máximo. Mas nêste momento nenhum sintoma parece mais forte ou significativo do que o assassinato do milionário Juan Duarte. O irmão da Evita foi suicidado em boa hora, antes que êle pudesse dirigir a revolução preparada. Pessoas bem informadas me contaram que a discussão tôda começou com o caso de uma jóia. Pouco antes de morrer Evita encomendara ao seu joalheiro francês (Cartier) um colar riquíssimo dizendo "Se eu não chegar a usar esta jóia quero que ela pertença ao meu irmão". Depois que a senhora em questão morreu Peron não respeitou o pedido. Disse êle que Juan Duarte era sabidamente o homem mais rico da Argentina, o que possuia o hotel n.º 1, o que era proprietário das maiores estâncias do país, o que "confiscara" em nome do govêrno indústrias, propriedades e fizera negócios imensos com as companhias de transporte, com o trigo, a carne. Peron sabia que Duarte tinha dinheiro na Espanha e outros lugares. Para que queria ainda o colar? Para dar às suas mulheres? Graças a essa discussão (que foi violenta e presenciada por vários íntimos da Casa Rosada) Juan pediu demissão de seu pôsto de Secretário particular, do General e passou a articular o movimento dos descontentes. Juan Duarte passou a falar abertamente que Juan Peron estava manchando a memória da sua irmã. Passou a dizer a todos que o General dormia com "qualquer uma" na mesma cama em que morreu a "Santa" Evita. E sobretudo chefiou um plano para derrubar o Govêrno. Depois disso veio o "suicídio" com a carta escrita pelo seu próprio punho (?) e publicada ostensivamente em todos os jornais. A última mensagem dizia que o Presidente Peron era formidável, etc. etc.

Hitler e Stálin usaram muito êsses suicídios e chocaram os seus amigos da mesma maneira que Peron chorou o seu cunhado. E' uma pena ver a Nação Argentina nas mãos dessa gentalha, sacrificada por um grupo de assassinos.

E ainda existe um Senhor Batista Luzardo que propõe a vinda de Peron ao Brasil. Volta para a Argentina seu boboca, o seu lugar é lá.

Almirante e senhora Raul Reis e o senhor Theodoro Mayer. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

O ANIVERSÁRIO DO SR. GETULIO VARGAS

Faz anos hoje o Presidente da República. O Sr. Getúlio Vargas voltou ao Govêrno eleito em 1950. Nestes dois anos de sua administração constitucional o país vem atravessando uma das maiores crises sociais e econômicas de sua história, enfrentando a perspectiva de dias talvez ainda difíceis. Nesta data desejamos ao Presidente que vença os obstáculos, a fim de levar seu mandato a bom têrmo. Não podem ser outros os desejos de brasileiros que, embora alistados entre os adversários políticos do sr. Getúlio Vargas, prezam a ordem, a liberdade e a legalidade acima de tôdas as coisas. O DIARIO CARIOCA apresenta, hoje, ao sr. Getúlio Vargas os seus votos de felicidade pessoal.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Getúlio Vargas, presidente da República; professor Antonio Austregesilo, da Academia de Letras; Manoel Bandeira, da Academia de Letras; Engenheiro Inacio Marques Dias; Reis Perdigão; Francisco Salgado; Paulo de Oliveira Filho; Olimpio Bastos (Mesquetinha); Otacílio Pereira Barbosa; Hermogenes Pereira; comandante Eurico Viveiros de Castro; Jorge Martins Freire; Antonio de Jesus; Julio Corrêa Marques Filho; Mario Olinto de Oliveira; Vadir Vilela Pedras; Libero Osvaldo de Miranda; Hermes da Mata Barcelos; Maestro Eduardo Guarniere; Jairo Gomes de Souza; Telmo Xavier Barbosa; Reinaldo Magalhães Gomes; José Brasil; Antonio de Santana; Fernando da Cunha Rodrigues; Jorge Gomes de Oliveira; Léo Fabiano Reis; Romeu Rozendo de Souza; Alberto Elardi; major Cirio Alves Borges; Dr. Humberto Ballarimy.

— CARLOS VICENTE PELLEGRINO — Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Carlos Vicente Pellegrino, comerciante desta praça.

SENHORAS:

— Irene Teixeira Veber; Maria Paula Pinto Dias; Alda Maria Pereira dos Santos; Dalva Drumont Barroso; Arlinda Fernandes Marinho; Iolanda Floria di Gioia; Adalgisa da Rocha Silva; Alcina Caires.

SENHORINHAS:

— Ademilde Valença; Nezi Miranda Reis Cunha; Gazella Vieira Chaves; Tereza Lopes Bittencourt.

MENINOS:

— Ronaldo, filho do casal Romualdo Fusco-Maria Brito Fusco; Caetano Getúlio Barboza dos Santos; Arnan, filho do casal Regina e Armando Sales; Gilberto, filho do sr. Roberto Copey e Silvia Copey; Djalma, filho do casal Djalma Arraujo Braga-Ivete Gonçalves Braga; José Paulo, filho do sr. Carlos M. Paiva Rouco e sra. Kallrov Diamantaras Rouco; Leogert, filho do sr. Mozart Vidal e Leonor Vidal.

MENINAS:

— Ana Maria, filha do casal Dirceu Rosa-Zeilta Muniz Rosa; Terezinha, filha do sr. Cesar Augusto Pizoeiro e sra. Enedina Pizoeiro; Nely Machado Martins; Marly, filha do sr. Henrique Rodrigues Silva e sra. Orlandina Pires Silva; Lenice, filha do professor Baltazar Vieira Pereira-sra. Ruote Vieira Pereira e Ademilde, filha de sr. Ajilis de Seixas Valença.

Fazem anos amanhã, 20:

SENHORES:

— General Danton Teixeira; General Daudt Fabricio; Osmar Alves de Brito; Carlos de Brito; Coronel Carlos Guimarães Corá; Jorge Leite Bastos; Valdemiro de Janari; Aristides Pereira Campos; Moacyr Pires Pereira Campos; Moayr Aris-Aristides; José Enéas Ferraz Filho; Dr. Paulo de Oliveira Filho; Morais de Oliveira; Arlindo Pasqualini; Moisés Silveira; prof. Mario José de Almeida; Murilo Ferreira Alves; Faustino Marques Ferreira; João Frazeres Pereira; Nelson Santos; Alvaro Penalva Ramos; Jardel Cruz; Júlio Marciano dos Anjos; Mário Glauco Silva Conde; Nestor Sobral; jornalista Martins Capistrano; Manoel José Alexandrino; Rubens Viana.

SENHORAS:

— Dulce Soci Cardozo; Lúcia Gloria Costa Bastos; Ermelinda de Azevedo Barifouse; Hilda Lacerda Lira, esposa do advogado Luiz Lira; Dalva Martins Aristides; Alenaura Pompeu Monteiro; Ligia Couto Jardim; Maria da Gloria Carvalho Coutinho; Dulce Souza Portela e Emilia Nelson de Oliveira Góis.

SENHORINHAS:

— Anita Landucci; Idolina Jorge; Galiela Simone Damazio; Vera Santana; Maria do Carmo Siqueira.

MENINOS:

— Fernando, filho do casal Geraldino Lorenzano-Atália da Silva Lorenzano; Gilberto, filho do casal José Augusto Taveira-Guiomar Ta-

(Conclui na 5ª página)

IDALINA FRAGATA LEITE PINTO

PROXIMA APRESENTACAO DE "ONDAS MUSICAIS"

Nas suas audições de 20 e 27 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" oferecerá dois rádio-concertos com a cantora Idalina F. Leite Pinto.

Natural de Portugal, fez, porém, seus estudos nesta capital, onde cursou a Escola de Musica da Universidade do Rio de Janeiro.

De regresso à sua Pátria, obteve ali a equivalência de curso, o que lhe permite ser professôra do Ministério de Educação de Portugal.

Contemplada com uma bolsa de estudo do govêrno do seu país, foi a Salzburgo (Austria) fazer um curso de aperfeiçoamento do "Lied", tendo já tomado parte em dois concertos da Internacional Academia "Mozarteum".

Posteriormente realizou vários recitais em diversas capitais da Europa.

Voltando ao Brasil, tem feito nos seus programas a maior propaganda da musica erudita e popular portuguesa.

Em 1951, visitou o Rio e São Paulo, onde realizou diversos recitais.

Atualmente está lecionando nos Conservatórios Carlos Gomes e Conselheiro Lafayette da capital paulista.

Em sua primeira apresentação em "Ondas Musicais", a dar-se amanhã, Idalina Fragata Leite Pinto, que terá o concurso de Alceu Bocchino, ao piano, interpretará as seguintes peças:

Beethoven: Erlkoenig; Schumann: Ich kann's nicht fassen; Strauss: Nie sollten wir geheim sie halten; Fernando Lopes Graça: Canção de embalo; Jorge Croner de Vasconcelos: Descalsa vai para a fonte; Três canções populares em harmonização de Fernandes Lopes Graça e Jorge de Sá Machado: Malhão de Beiro; Vadilha de aboiar; Digo-Dai (do Douro).

Este programa será transmitido a partir das 22.05 minutos, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

MANIA Escreve...

VA COMER COM SEU MARIDO

Há dias que praticamente Espôsa Infeliz não vê o respectivo maridinho e por incrível que parece é a "boia" que está separando êste casal antes tão unido e risonho. "Antes de nos casarmos, escreve a Espôsa Infeliz, eu avisei ao X que não sabia cozinhar, que não tinha jeito para fazer pratos nem simples nem enfeitados e êle naquela epoca me disse que eu não me preocupasse com o fato porque êle não queria se casar com uma cozinheira e que trabalharia sempre para me pagar uma empregada. Já estamos casados há dois anos e por infelicidade nestes últimos seis meses não consigo que uma empregada dure aqui em casa mais de duas ou três semanas. Nos primeiros tempos quando faltava empregada o X me convidava para comer num restaurante, ultimamente começou a alegar que está sem dinheiro e que eu devo "dar um jeito", ir para a cozinha e tentar fazer alguma coisa. Eu tenho me esforçado o mais que posso mas êle nunca fica satisfeito, reclama, deixa o prato cheio de comida em cima da mesa e nos últimos dias telefona do escritório dizendo que vai almoçar com um amigo e jantar com outro. Fico sòzinha em casa o dia todo, triste pensando que X não gosta mais de mim. Êle mudou tanto desde o tempo que éramos noivos..."

Aí está a Espôsa Infeliz no mato e sem cachorros. Lágrimas, porém, minha cara, não enchem o estômago do seu marido e homem quando tem fome esquece todos os juramentos que tinha feito antes, o que êle quer é comer e pelo visto o "seu X" quer comer bem. Ora você já teve provas evidentes de que cozinha mal ou pelo menos a comida que você faz não agrada nem ao marido nem a você que quando está sòzinha "não tem coragem de comer", portanto desista de rehaver o seu consorte por meio das panelas, arranje outra arma. A primeira delas pode ser, por exemplo, uma revisão no modo de tratamento que você dá às suas empregadas, pois se há algumas que são òsso duro de roer há, também, patroas que só mandando para um campo de concentração. Será você uma destas? Além disto há outros meios: a casa da sua mãe, a dos pais dêle, a casa dos amigos, faça-se convidar, sem receios e escrúpulos, é preferível abdicar do seu "dever de espôsa" de alimentar o marido com as próprias mãos do que entregá-lo às mãos de outras habeis quituteiras. Vá comer com êle, pois, Espôsa Infeliz, a gula é um pecado complexo.

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342-A - TEL. 28-5455

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.603 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edificio Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone. 42-6573.

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque etc. Preço Cr$ .... 595 000,00 sendo Cr$ ... 135 000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

COPACABANA

COPACABANA - Aptos. de 170 mil a 3 milhões. Na Av. Atlântica e outras ruas do bairro. Vendas à IMOBILIÁRIA SOUTO - Av. Rio Branco, 18 - 5.º Andar - Sala 502 - Tel.: 43-1970.

COPACABANA — Pôsto 5 — Alto luxo — 4 Quartos — sala — Jardim de Inverno — living — 2 banheiros — copa — cozinha — 2 quartos de empregada — terraço de serviço com tanque — garage — Novo — pronta entrega Preço 2 milhões e 700 mil. Vendas à IMOBILIÁRIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - sala, 502 - Tel.: 43-1970.

COPACABANA — Apto. Pôsto 5 — 4 Quartos — Sala — Living — Varanda envidraçada — copa-cozinha — 2 banheiros — área de serviço com tanque e dependências de empregado — garage. Preço 1 milhão e 650 mil Condições a combinar e longo financiamento. Vendas à IMOBILIÁRIA SOUTO - Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - sala, 502 - Tel.: 43-1970.

COPACABANA
ESPLENDIDA **LOJA**
VENDO
COM FACILIDADES
COM FINANCIAMENTO
Tratar:
TELEF. 52-7050

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO
RUA PERI, 15

TIPO A
SALA — 2 quartos e demais
SALA — 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

TIPO B
- CLIMA SUISSO
- ELEVADOR ATÉ A GARAGEM
- TERRAÇO COM BELA VISTA
- FACILITA-SE
- FINANCIA-SE

TRATAR NO LOCAL
ou pelo TELF. 52-7050
RIO IMÓVEIS LOTEAMENTO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 151 -- GRUPO 1510

S. BOSELLI

Corretor de Imóveis
Hipotecas
PRAÇA PIO X N. 78
8.º Andar, Sala 807.
Telefones: 43-3587 — 43-4547 — 23-2327

EDIFICIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI
AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR
Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de banho de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Area útil 48,38m2.
NO MESMO EDIFICIO, ESPLÊNDIDA LOJA COM 80 METROS QUADRADOS
Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.
Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos.
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR — SALA 1601-2
TELEFONES: 22-0504 E 22-8362

LEBLON

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio acabamento esmerado localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av Ataulfo de Paiva, constando de 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

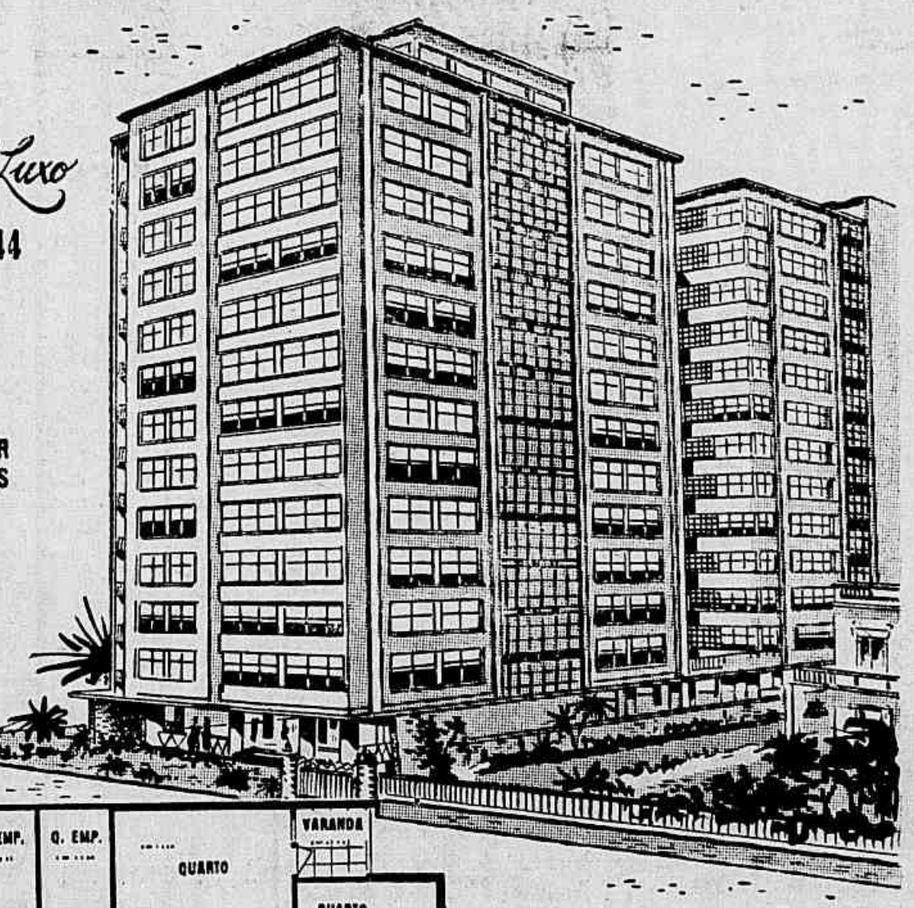
Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA LTDA., à Rua Chile n. 27, 1.º andar. — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

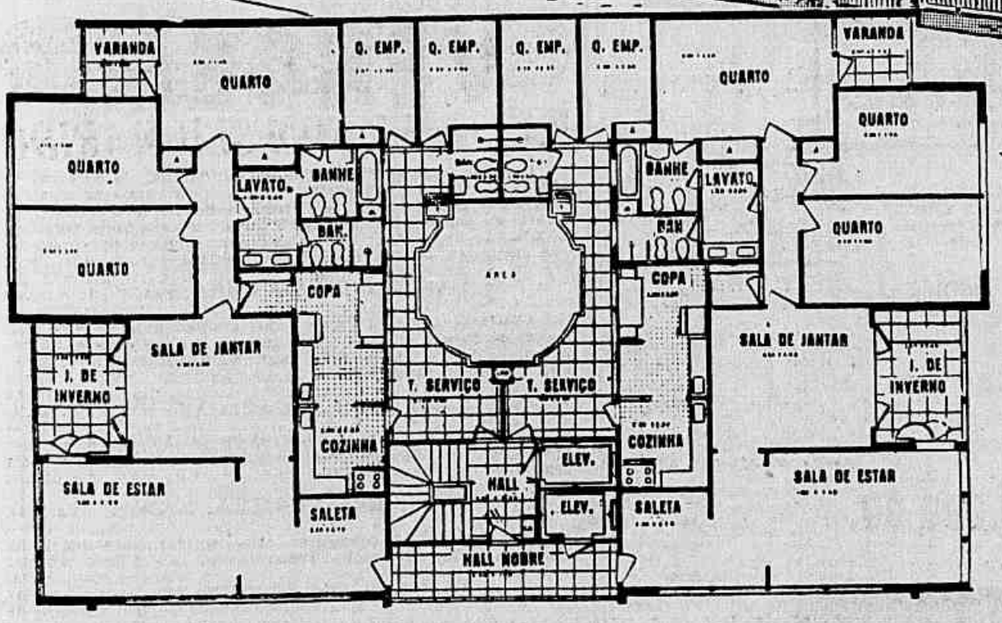
Edificio Richelieu

Apartamentos Residenciais de Luxo

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/244

- ★ PLANTA DO BLOCO A COM DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, QUE PODEM SER CONJUGADOS.
- ★ PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 1.300.000,oo, COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.
- ★ OS COMPRADORES RECEBERÃO OS APARTAMENTOS EM SEU NOME, DENTRO DO PREÇO DE VENDA, SEM MAIS DESPEZAS, COM O "HABITE-SE".





PLANTAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE VENDA, A DISPOSIÇÃO DOS SRS. INTERESSADOS.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA
CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR, GRUPO 901
TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

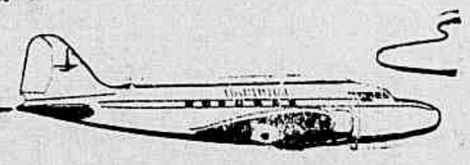
COPACABANA Pôsto 2) — Apartamentos para entrega em 30 dias compostos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências e de sala, quarto, banheiro e cozinha. Todos com sarcas e pintados a óleo. Entrega-se com telefone instalado. Preços Cr$ 390.000,00 e Cr$ 360.000,00 respectivamente, sendo: parte a combinar e Cr$ 150.000,00 financiados.

COPACABANA (Pôsto 5) — Apartamentos compostos de dois quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro, area de serviço quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 a combinar.

COPACABANA (Pôsto 5) — Apartamentos compostos de odis quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 350.000,00 a combinar.

Informações e Vendas:
ELDORADO IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 151 — 4.º Andar — Salas 401 a 403 — Tel.: 32-8753

Diamantina



mais uma cidade mineira beneficiada pelas uzas da

NACIONAL

Com a contribuição da "Nacional" ao desenvolvimento econômico e social de mais uma região do interior mineiro, o Sr. poderá viajar agora a DIAMANTINA — a próspera cidade do Norte de Minas Gerais, com todo o conforto e comodidade que lhe permite uma viagem aérea.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

Rua Santa Luzia 685 B
Telefones 32-7397
32-7398 e 32-7399

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 13.000,00, em prestações mensais de Cr$ 248,60, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Bairro .....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Boulevard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de .... 20,50 x 47 mts.. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construidos. — Mais informações com M. Guerra, na av. Rio Branco, 134, 4º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

MELHORAMENTOS NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O prefeito Dulcídio Cardoso atendendo a um pedido que lhe dirigiram os moradores da Fundação da Casa Popular acaba de determinar ao seu secretário da Educação, professor Ribeiro Aciolli e ao sr. Paulo Franchini, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que providenciem a construção ali de uma escola primária e de uma ponte aérea ligando o núcleo a Marechal Hermes.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e Urinárias

Tratamento dos tumores da prostata por eletro-ressecção trans-retal. R. Senador Dantas 44, 3º andar - Tel. 22-5367 — De 1 às 7 horas.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21 14º andar sala 1 406 — Terças Quintas e Sabados das 14 as 16 horas — TEL.: 52-0130

RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

TERRENO NA TIJUCA

VENDE-SE ótimo terreno para construção de casa ou apartamentos, perto da Rua Conde de Bonfim, antes do Muda. Tratar à Avenida Rio Branco, 151 — Sala 304 das 15 às 17 horas

Leite e Vitaminas Para os Flagelados

O Conselho Executivo do Fundo Internacional de Socorro à Infancia aprovou nova dotação para o Brasil, constante de 1.900.000 libras de leite em pó e 21.000.000 de capsulas de vitaminas, atendendo à continuação da séca no nordeste brasileiro.

A comunicação nesse sentido foi recebida pelo professor Martagão Gesteira, como diretor geral do Departamento Nacional da Criança.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA

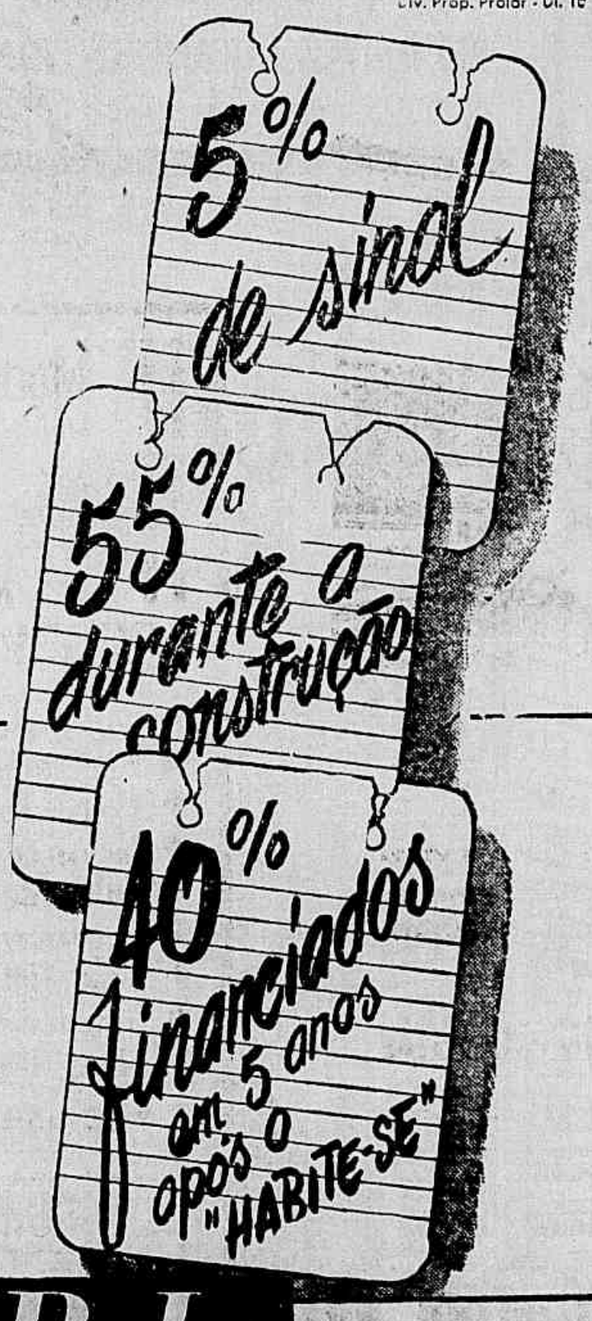
Dr. YVES J. E. LEZAN

Medico do H S E

Rua México 41 - 14.º and.
RES.: 48-1812
s. 1 401 — Tel.: 52-0431

Liv. Prop. Prolar - Dt. 16

Repare nas 3 grandes condições que lhe oferecemos no magnífico e modernissimo edifício



PERI

Rua Conde de Baependi, 32 e 34
FLAMENGO
Junto à P. José de Alencar

Apartamento tipo:

(A) - Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

(B) - Saleta sala, 3 quartos e demais dependências

(C) - Sala, 2 quartos e demais dependências

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 540.000,00.

escolha e...

RESERVE JÁ

CONSTRUÇÃO-INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

EDIFÍCIO MARANATHÃ

COPACABANA — Av. Copacabana, 1344 Vendo o apart. 503, acabamento de luxo e pintura a óleo, tendo 2 salas e 3 quartos copa-cozinha, ampla área d eserviço e demais dependências. Preço: Cr$ 900.000,00 com pequeno financiamento. Entrega imediata.

COPACABANA — EDIFICIO SIMA Rua Pompeu Loureiro, 148 — apartamentos de 2 salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Construção sôbre pilotis com acabamento esmerado, para entrega em 8 meses. Dois por andar. Fôrro remido. Incinerador de lixo. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 com 20% de sinal, 40% em 12 meses e 40% em 5 anos. Podem ser visitados.

COPACABANA — Vendo URGENTE na rua Carvalho de Mendonça, 24 10.º andar, apart. de sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Está alugado sem contrato. Preço: Cr$ 390.000,00 à vista

FLAMENGO — EDIFÍCIO RIO AZUL. Praia do Flamengo, 386 — Vendo apart. 801, constando de 3 salões, 4 quartos, saleta, "hall", jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, GARAGE e demais dependências. Area de 305 ms.2. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento. Chaves com o porteiro.

LEBLON — EDIFICIO LINDOMAR. Av. Delfim Moreira, esq. com Aristides Espinola. Vendo luxuosos apartamentos de 2 grandes salas, 4 quartos, jardim de inverno, "hall", "toilete", 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados, garage com box. Construção de primeira sôbre "pilotis" Últimos apartamentos. Podem ser visitados Preço: Cr$ 1.650.000,00, sendo 40% em 5 anos e o restante com facilidade de pagamento. INCORPORAÇÃO CINCOPA. — Entrega imediata.

CASSIO HORTA

Av. Rio Branco, 117 - Sala 509

TEL.: 52-4533

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º ANDAR

VENDEM

EDIFICIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira n. 171 — Fôro remido — Construção sôbre "Pilotis" — Armários de Aço "Brasão" e Exaustor "Contact" na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados em 10 anos.

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento n. 201, frente, composto de vestibulo, living, 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências para empregada área de serviço e tanque. Pronto dentro de 30 dias.

EDIFICIO ZACATECAS

Apartamento à Rua das Laranjeiras n. 210, apto. 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências para empregada.

RUA CORREIA DUTRA, 26/28

Apartamentos em construção, composto de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$ 300.000,00.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Apartamentos pequenos a partir de Cr$ 175.000,00.

RUA ARARIPE JUNIOR, 17/21

Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande área. Preço Cr$ 280.000,00 cada uma.

CENTRO — ZONA BANCARIA

Prédio de 7 pavimentos, situado à Rua da Alfandega n. 47 — Próximo à Av. Rio Branco.

RUA SANTO CRISTO NS. 268, 260, 272, 272 dir.

Terrenos na zona portuária, próprios para armazéns. Areas de 900 a 2.800 m2.

PARQUES INFANTIS

— só —

da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

"SOBRINCA"

A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada

Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil
Melhores referências
Não temos representantes no Rio

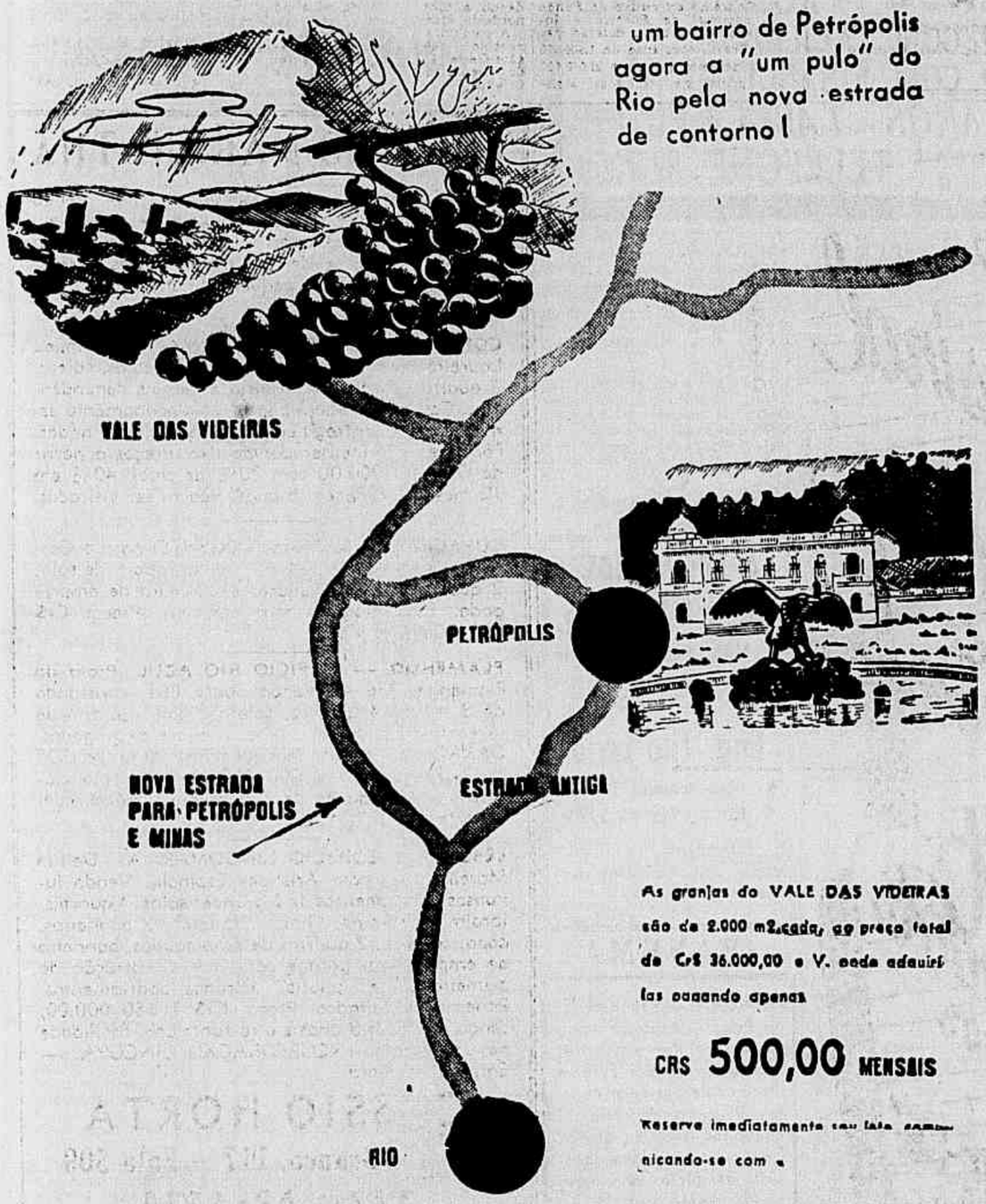
Fábrica e Escritório de Vendas:

RUA PEREIRA NUNES 118/120

TELS. 28-9280 e 48-1419 - RIO

VALE DAS VIDEIRAS

um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!



As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ **500,00** MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

É O ASTRO DO DESLUMBRANTE

Show Hepacholan

HOJE às 20,30 na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Patrocínio do LABORATÓRIO XAVIER

DE JOÃO GOMES XAVIER, LTDA. UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL

O Sr. Eduardo Augusto Rêgo, Senhora de Fátima após o elevando sua prece a Nossa restabelecimento da difícil operação de catarata a que se submeteu

Agradecimento

Sou um cidadão formado na Santa Religião cujos exemplos de Justiça e de gratidão tiveram Jesus como seu grande e imortal pregoeiro. E, seguindo o exemplo do Mestre, não poderia silenciar a alegria de meu coração, quando êste se encontrava em aflição e alguém deia me libertou.

Quero me referir ao grande médico oculista brasileiro Dr. CAMPOS DE REZENDE, cujo consultório à Rua Visconde de Inhauma n.º 134 — 18.º andar, nesta Capital, foi o recinto sagrado onde minha Fé encontrou a Ciência humana, curando-me de um mal que eu já julgava irremediável.

Há tempos fui atacado de uma catarata insidiosa que, aos poucos ia-me levando para a noite horrível da cegueira, sem que nenhum recurso humano do mal me libertasse. Como sou Irmão da Confraria de Nossa Senhora de Fátima, minha infinita e infalível Protetora, aconselhei-me com o Padre-chefe, Revmo. José Tonelli, que me afirmou que com a mente voltada para Deus eu procurasse o Dr. CAMPOS REZENDE, o qual me deixaria curado. Confiante procurei o abnegado oftalmologista que, com carinhosa dedicação, iniciou o tratamento, tendo realizado a difícil operação em meus olhos, restituindo-me a visão que tantos julgavam perdida no dia 5 de julho de 1952, em presença da Sra. Maria de Castro Souza, residente à Rua General Caldwell n.º 177 nesta Capital.

E por me sentir completamente restabelecido, reintegrado no ritmo de meu trabalho cotidiano, quero deixar aqui, de público, consignado meu agradecimento a êsse grande e caridoso médico que é o Dr. CAMPOS REZENDE, pela saúde que me trouxe de novo e pela felicidade que restituiu ao meu coração angustiado, de poder contemplar os meus entes queridos e ler os livros imortais de minha Santa Religião.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953.

EDUARDO AUGUSTO RÊGO

Rua Riachuelo, n 367 — RIO.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar — Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Moderna Concepção Arquitetônica...

CRIOU O MÁXIMO DE CONFÔRTO, COM A DISPOSIÇÃO FUNCIONAL E EQUILIBRADA DE TÔDAS AS PEÇAS!

Edifício MAGALY

Rua Raul Pompéia, 186 — Copacabana

APARTAMENTOS LUXUOSOS

- Construção sôbre pilotis
- 2 elevadores sociais
- 1 elevador de serviço
- Incinerador de lixo
- Edificado do lado da sombra
- Acabamento esmerado
- Zona 100% residencial
- Grandes reservatórios de água
- "Play-Ground" no 1.º pavimento

EM FASE DE ACABAMENTO

PREÇO:

380.000,00 E 400.000,00

50% financiados em 10 anos

Restante facilitado

PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 9.º AND. — S/ 901 A 908

TELEFONE: 42-7367 - REDE INTERNA

Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

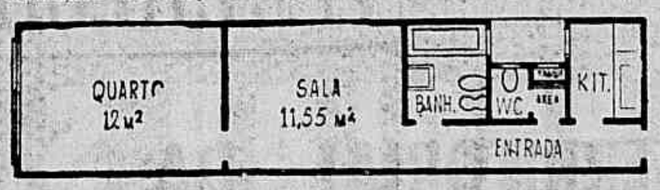
EDIFÍCIO

IKE

AV. N.S. DE COPACABANA 855 a 861

Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 3.000,00. ★ SINAL: CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155 - 5.º - Sala 514 - Tels.: 32-9655 e 22-4217

MODELADORES

PRECISA-SE modeladores e uma pessoa para tomar conta da seção

Rua Viúva Cláudio, 409 — Jacaré

EM MEMÓRIA DOS MORTOS DO PRIMEIRO GRUPO DE CAÇA

O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e famílias dos integrantes do Primeiro Grupo de Caça que tor[illegible]ram durante a luta sob os céus da Itália, por ocasião da última guerra, para assistirem à solene missa que mandará celebrar em sufrágio de suas almas, comemorando a passagem de mais um aniversário do infausto acontecimento. O ato será oficiado no dia 22, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece às pessoas que comparecerem.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. - "E.S.T.E."

RELATORIO

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as prescrições legais e na conformidade com o que determinam os estatutos desta Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952.

Para qualquer outro esclarecimento a Diretoria fica à inteira disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor. — ANTONIO S. RECHE, Diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		800.301,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	4.061.769,90	
Títulos de Renda	1.885.200,00	5.946.969,90
IMOBILIZADO		
Despesas de Instalação		49.522,70
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		574.710,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações em Caução		100.000,00
		7.471.503,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Títulos Descontados	2.125.000,00	
Contas Correntes	246.503,90	2.371.503,90
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		7.471.503,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor. — ANTONIO S. RECHE, Diretor. — JADYR ANTUNES VIEIRA. — Contador — Reg. 3.571 — C.R.C. — D.F..

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO ANO DE 1952

DEBITO

		Cr$	Cr$
a	Saldo do exercício de 1951	550.125,40	
a	Juros e Descontos	7.271,20	
a	Impostos	3.789,40	
a	Despesas Gerais	13.524,20	574.710,20

CREDITO

		Cr$
de	Saldo que passa para 1953	574.710,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor. — ANTONIO S. RECHE, Diretor. — JADYR ANTUNES VIEIRA. — Contador — Reg. 3.571 — C.R.C. — D.F..

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Emprêsa de Serviços Tecnicos e Econômicos S. A. — E.S.T.E.", cumprindo as determinações do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinaram detidamente todos os livros e contas referentes ao exercício de 1952, bem como todos os documentos inerentes a sua contabilidade, inclusive o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, e têm a satisfação de declarar que tudo encontraram na mais perfeita ordem e regularidade, propondo por isso que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS. — JOSE' BENEDICTO MARTINS GUIMARAES. — ANTONIO CABRAL TELLO JUNIOR.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

CARTA PATENTE N. 1.235

SEDE — RUA DO OUVIDOR, NS. 11-13 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	90.798.826,50	
No Banco do Brasil S. A.	21.748.637,40	
Na Sup. da Moeda e do Crédito	31.430.741,50	
Em Outras Espécies	2.485,70	213.980.691,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		925.359.237,00
Agências e Correspondentes		101.013.164,80
Imóveis		24.222.120,40
Títulos e Valores Mobiliários		6.564.520,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações		44.024.354,30
Diversas Contas		16.175.417,20
Contas de Compensação		1.445.719.532,40
		2.777.059.037,80

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	110.237.034,00
Depósitos	987.551.991,50
Agências e Correspondentes	95.222.847,90
Outros Créditos	113.237.401,80
Diversas Contas	25.100.230,20
Contas de Compensação	1.445.719.532,40
	2.777.059.037,80

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1953. — JOSE' MARIA FERNANDES — Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Diretores. — ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. — JOSE' EMILIO MARTINS — Contador — Regs. DNIC n. 39.521 — CRC-DF n. 4.102.

ESPLÊNDIDO

SALÃO -- CENTRO

VENDO -- ROSÁRIO, 172

• COM FACILIDADES
• COM FINANCIAMENTO

18 ANOS - TABELA PRICE

TRATAR PELO TELEFONE: 52-7050

COPACABANA

COPACABANA — Vende se ótimo apto. para entrega em junho, constando de quarto e sala separados, saleta, banh., kit. e varanda. Preço Cr$ 280.000,00 sendo o pagamento bem facilitado e com financiamento. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52 9089.

COPACABANA — Vende-se à Rua Gustavo Sampaio, apto. de quarto e sala, separados com vista para o mar. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403. Tel. — 52-9089.

LINS DE VASCONCELOS — Vende se ótima residência em centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro e demais dependências, em terreno que mede 1. metros por 60 de extensão, à Rua Aquidaban, 793 — Boca do Mato — Méier — entrega-se o prédio vasio — Preço Cr$ 600.000,00.

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

— Não compre ou venda sem antes visitar o escritório do

Eng. Tito Lívio

Av. Rio Branco 134 — S. 406 — Tel. 42-1769

Ótimas oportunidades para os melhores negócios

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Salpax de 3 amplos quartos, 2 espaçosos salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, variandos garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4 andar, sala 407 — Tel. 42-6573.

TIJUCA

TIJUCA — Apartamentos de luxo — Vendemos os últimos aptos., em adiantada construção, com acabamento aprimorado, em edifício sôbre pilotis, elevador "Otis", em transversal e próximo da rua Conde de Bonfim e da praça S. Pena, tendo: vestíbulo, boa saleta, grande living, 3 amplos quartos, banheiro nobre e banheiro social com box, quarto, banheiro e WC de empregada e boa area de serviço. Garagem sancas e florões nas peças principais, banheiros e cozinha a óleo. Exaustor na cozinha. Ferragens La Fonte e louças Celite. Tomada para televisão. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Informações e venda com o proprietário, à Av. Rio Branco n. 151, 3. andar, sala 304, das 14 às 17 horas, diariamente.

TERRENO — Vende-se ótimo terreno para construção de casa ou apartamentos, perto da rua Conde de Bonfim, antes da Muda. Tratar à Av. Rio Branco, 151, sala 304, das 15 às 17 horas.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22 9860

Curso regular de Admissão ao Ginasial

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Professôres especializados, ambiente agradável.

MENSALIDADE: Cr$ 150,00

Informações diariamente

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

1 — De acôrdo com a Resolução n. 377 de 13-4-1953, do Egrégio Conselho Central da F.C.P., está aberta a concorrência pública para a construção de 1.314 Apartamentos tipo popular, no suburbio de Deodoro, cidade do Rio de Janeiro, no Distrito Federal.

2 — As plantas, especificações e todos os demais documentos referentes a construção dos citados apartamentos encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, à rua Debret 23 — 10.º andar, no Distrito Federal, mediante o pagamento de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

3 — As emprêsas que desejarem concorrer, deverão depositar na Tesouraria da Fundação da Casa Popular uma caução de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em dinheiro ou títulos da Divida Publica Federal, até o dia 19 de junho de 1953.

4 — No dia 20 de junho de 1933, às 14 horas, no Salão dos Conselhos da F.C.P., no endereço acima, deverão ser entregues as propostas para execução dos serviços, em 2 (dois) invólucros fechados, com os seguintes sôbre-escritos:

I) — Documentos de idoneidade técnica e financeira da firma.

II) — Proposta de (nome da emprêsa), para a construção de apartamentos tipo populares em Deodoro, no Distrito Federal.

5 — O involucro I deverá conter documentos comprobatórios:

a) de ter feito, na Tesouraria da Fundação da Casa Popular, a caução a que se refere o item 3.

b) atestados de idoneidade técnica e financeira, que sejam suficientes para um perfeito julgamento.

c) contrato ou estatuto social devidamente legalizado e registrado.

d) de quitação das anuidades da emprêsa e do seu responsável ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Art. 4.º do Decreto-lei n. 3.995, de 31 de dezembro de 1941).

e) de registro da Carteira Profissional de Técnico Responsável.

f) de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, indispensáveis a existência legal da emprêsa e de seu responsável técnico.

g) de quitação da emprêsa, seu responsável e seus empregados com o imposto sindical.

h) de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (I.A.P.I.).

i) de estarem seus empregados segurados contra acidentes no trabalho.

6 — O invólucro II deverá conter:

a) proposta propriamente dita, para uma ou cada uma das partes em que se divide a concorrência, em duas vias, devidamente assinadas e rubricadas em tôdas as fôlhas pelos proponentes, sem emendas, razuras ou entrelinhas, indicando, por extenso e algarismos, o preço da parte ou partes que interessem ao concorrente, pelo qual serão as obras, inteiramente executadas e concluidas, tudo de acôrdo com os documentos referidos no item 2, dentro de 300 dias, a contar da data de recebimento da ordem escrita para seu início, fornecida e assinadas pelo engenheiro fiscal da Fundação.

Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem preços ou prazos condicionados ao dos concorrentes.

A redução do prazo estipulado pela Fundação da Casa Popular não será considerada para efeito de classificação dos concorrentes, salvo em caso de empate.

b) a declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital.

7 — No dia e hora indicados, será feita a chamada dos concorrentes, sendo recolhidos os invólucros que forem apresentados. Proceder-se-á imediatamente à abertura do invólucro I, na presença dos concorrentes que comparecerem, relacionando-se os documentos apresentados.

Dentro de 30 (trinta) dias se efetuará a devolução das cauções, documentos e propostas dos concorrentes que não forem classificados pela F.C.P..

8 — As propostas de construção (invólucro II) serão abertas, no mesmo dia 20 de junho, às 14 horas na presença dos interessados, que rubricarão tôdas as demais propostas e assinarão a ata que será lavrada.

As propostas e a ata serão julgadas pelo Conselho Técnico da F.C.P., na sua sede, a rua Debret, 23, 10.º andar, em sessão pública marcada na ata de abertura da concorrência.

9 — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, em qualquer forma, não obedeçam rigorosamente aos itens do presente edital.

A Fundação da Casa Popular dará ciência aos concorrentes do nome da emprêsa cuja proposta fôr vencedora e convidará, por carta, essa mesma emprêsa a elevar o seu depósito inicial, referido no item 3, para 0,5% (meio por cento) do valor do contrato, em moeda corrente do País ou em título da Dívida Pública Federal, depósito êsse que deverá ser reforçado com mais 5% de cada prestação que receber, e que passará a garantir a fiel execução do contrato de empreitada.

10 — Se o proponente escolhido não assinar o contrato, no prazo de 10 dias a contar do convite que lhe será feito pela F.C.P. perderá, em proveito desta, o direito à importância em dinheiro ou títulos, depositada em caução.

Neste caso, poderá ser convidado qualquer dos demais concorrentes, por ordem de classificação, a assinar o contrato, ou, se a Fundação julgar preferível, ser aberta nova concorrência.

11 — Assinado o contrato ou anulada a concorrência, as cauções feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas, mediante recibo.

12 — A caução referida no item 9 do presente Edital, só poderá ser levantada 60 (sessenta) dias depois de terminadas as obras e quando assinado o têrmo de recebimento definitivo.

13 — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito de acôrdo com as prestações seguintes, para serviços completos por grupos de 10 apartamentos, não obedecendo a ordem em que estão descritos:

Fundações	2%
Estrutura de concreto armado	30%
Alvenaria de Tijolos	9%
Cobertura	3%
Revestimentos	11%
Pavimentação Interna e Aparelhos Sanitários	7%
Instalações Elétricas, Hidráulicas e de Esgotos	15%
Esquadrias e Ferragens	12%
Pintura, Limpeza em geral e Entrega dos apartamentos	11%

14 — A Fundação da Casa Popular garantirá o fornecimento ao empreiteiro, de cimento Mauá, ao preço da tabela, até 114 sacas por apartamento.

15 — A Fundação da Casa Popular reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se assim entender conveniente aos seus interêsses, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

NOTA — Será permitida a organização das firmas em consórcio, respondendo duas ou mais firmas, solidàriamente, perante a Fundação, pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso a caução será efetuada em nome do consórcio e cada um dos seus membros terá de apresentar todos os documentos comprobatórios de sua idoneidade técnica e financeira.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Candelária

O Mais Próspero Bairro Onde se Constroem 5 Casas Por Dia

Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção

Pela Avenida Das Bandeiras

URBANIZAÇÃO INTEGRAL

— ÁGUA E ESGOTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

BANGÚ

Prestações Mensais Desde

Cr$350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ

AMANHÃ

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

AMEI UM BICHEIRO

GRANDE OTELO ★ ELIANA
CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY
JOSETTE BERTAL

U.C.B — IMP. 14 ANOS

Um filme: atlantida

"AMEI UM BICHEIRO", O DRAMA DE UM JOVEM CHEIO DE AMBIÇÕES!

Cheio de sonhos e ambições, aquele jovem via com angústia o futuro. A grande cidade o absorveu. E no primeiro emprego a emoção da aventura o seduziu, os perigos que enfrentava foram largamente compensados pelo dinheiro farto que re cebia. Mas, um dia, a ambição o dominou. Veremos o resultado disso em "Amei um Bicheiro" o drama da Atlântida, dirigido por Paulo Wanderley e Jorge Ileli, que tem nos principais papeis, Grande Otelo Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy e Josette Bertal. Tema de grande intensidade dramática, pontilhado de lances de comédia, "Amei um Bicheiro" não toma partido. Expõe apenas. "Amei um Bicheiro" será exibido amanhã no Circuito Vital Ramos de Castro.

PATHÉ — FONE 72-8495

Volta ao cartaz

A Amanhã gargalhada máxima do ano!

COLUMBIA PICTURES apresenta

CANTINFLAS em O Mata Sete

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO · METRO · METRO
COPACABANA — HOJE — PASSEIO — HOJE — TIJUCA

GENE KELLY · PIER ANGELI
"Homem, Mulher e Diabo"
THE DEVIL MAKES THREE

ESTE FILME NÃO SERÁ VISTO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

ATLÂNTIDA Re-apresenta
FANTASMA POR ACASO
com Oscarito
5ª FEIRA
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON — INSTITUTO U.C.B.
MARIO BRASINI · MARY GONÇALVES · WANDA LACERDA
RENATA FRONZI · MARA RÚBIA · GAÚCHO E SUA ORQ.
NELSON GONÇALVES · CIRO MONTEIRO · E OUTROS.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4ª. página)

veira; Heitor Augusto, filho do casal capitão Scherer de Abreu-Raquel de Abreu; Augusto, filho do casal Augusto Pereira de Albuquerque; Edson, filho do casal Eduardo Freitas; Mauricio, filho do sr. João Jabour; Carlos Luiz, filho do casal Oswaldo Batista- Helena Amorim; José Carlos, filho do sr. Reinaldo Reis e sra. Rosita de Matos Reis.

MENINAS:

— Regina Estela, filha do sr. Expedito Quintas e sra. Regina Stuart Quintas; Helena Maria, filha do casal Alice Barros-Luzamir da Fonseca Barros; Sonja, filha do sr. Armando Vaz e sra. Emile Sone Vaz + Maria Cristina, filha do sr. Gastão Nascimento e sra. Hilda Ferreira Nascimento.

NASCIMENTOS:

— Nasceu nesta cidade o menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Lopes Ferreira e sra Emarina Lopes Ferreira.

VIAJANTES:

— Chegou a esta cidade o sr. Luís Lama, adido de Imprensa da Embaixada do Perú. O sr. Lama desempenhou igual cargo na representação diplomatica do seu país na República do Chile durante mais de quatro anos, destacando-se por seu trabalho em pról da aproximação americanista. O sr. Luis Laina é um antigo jornalista peruano e militou durante vinte anos no diario "El Comercio" de Lima, decano da imprensa peruana, onde chegou a ocupar o cargo de chefe da redação. E' ainda autor de três livros e de numerosos ensaios e artigos publicados em diários e revistas do Perú e do continente. Durante sua permanencia em Santiago do Chile o sr. Lama pronunciou varias conferências baseadas em temas paruanos e pelo trabalho desenvolvido nesse país o governo do Perú lhe conferiu a condecoração de Ordem "El Sol del Perú".

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 às 19 horas Consultorio Av. N. S Copacabana. 1072 — Apto 202 Tel.: 27-3481

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY
e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA
TELS.: 47-0644 — 27-5363

CASABLANCA
7ª SEMANA TRIUNFAL!
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
Hoje — Às 16, às 20 e 22 horas
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!

ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MES DE EXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
3 ÚLTIMAS SEMANAS
EM
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
convida para o seu
JANTAR DOS DOMINGOS
apresentando pela primeira vez uma exposição de ARTE CULINARIA
a partir das 19,30 horas

VOGUE
Apresenta
INEZITA BARROSO
à 1 e às 3 da madrugada
Jante Diàriamente no VOGUE

ART-PALACIO — PAX
PRESIDENTE — SÃO PEDRO
DE 5ª FEIRA A DOMINGO
MEIER
NOVO HORIZONTE
ESPERANTO — PETRÓPOLIS
DE 6ª FEIRA A DOMINGO
ROSARIO

AZTECA — CATETE 338
AMANHÃ A PARTIR 3,20 HORAS
Aguardem! ALMA FORTE

LEIA "SOMBRA"

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de **Cr$ 350,00 mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50% financiados** e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Imprensa Carioca

"MANCHETE"

Os nossos colegas da revista "Manchete" acabam de comemorar o primeiro aniversario dessa vitoriosa publicação. O 52.º número de "Manchete" assinalou, assim, a conquista brilhante de uma etapa feita com coragem e tenacidade. Estando hoje sob a direção do nosso confrade Helio Fernandes, "Manchete" inicia outra fase da sua vida, dedicada à cultura e aos interesses gerais dos seus leitores que são hoje, aos milhares em todo o Brasil.

Comemorando o transcurso da data, a direção da revista ofereceu um almoço aos seus redatores e a um orgão numeroso de amigos sendo por essa ocasião trocados vários brindes.

REELEITOS NO T.S.T.

Os ministros Manuel Caldeira Neto e Delfim Moreira Jr. foram reeleitos respectivamente para a Presidencia e Vice-Presidencia do Tribunal Superior do Trabalho no bienio 1953 54.

SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇAO (1)
DIAGRAMA 134

t1d3tr — 3b1c1p — p2p4 — 1p1PpL1T — 2p4P — 2B1DP2 — 6TR.

Partida Dubinin-Suetin, Torneio sovietico, 1950.

Um ataque ganhante seguiu-se ao sacrifício de Torre: 1.TxPch.! — RxT; 2.D5Tch. — C3T; 3.T6C — D1B (si 3... — TxT; 4.DxTch. — R1T; 5.P6B — C4B; 6.BxC e ganham); 4.TxCch. — DxT; 5.P6Bch, d. — P5R; 6.BxP e ganham.

PROBLEMA 130
SOLUÇAO (2)

1.B3C.

ESTUDO 137 (Troitzky)
SOLUÇAO (3)

1.P7C — D3C (1D); 2.C8B — D6C!; 3.B4C! — DxB; 4.C7Dch. — R3D; 5.C8B — D5C; 6.P8C (D) — DxC; 7.D5Dch. e ganham.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —
COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig Williams) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos as 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas
GLORIA — 22-8712 — "A Santa Mentira", com Jaime Costa. Às 21 horas.
JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia —
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado
REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — as 21,45 horas
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, as 16 horas.
SERRADOR — 42-5442 —
"A MILIONARIA", de Bernard Shaw Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas

CINEMAS

Os Lançamentos

"CONTOS DE NATAL" — Tres historias de Charles Dickens com 1 prologo e 1 epilogo, narrando as fabulas de Natal. Diretor Briand Desmond. Elenco: Alastair Sim, Jack Warner e Melvin Johns — Nos cinemas: VITORIA, LEBLON, VAZ LOBO, CAPITOLIO, e PETROPOLIS.

"HOMEM, MULHER E DIABO" — (MGM) — Nos cines METRO, PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA.

OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões as 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns; aos domingos o horario é o habitual.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietà — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Mazina. Nos cinemas AR PALACIO.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto, filme baseado e mitos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruschel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, CARIOCA, DEAL. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3581 — "Demonio dourado".
CENTENARIO — 43-5843 — "Terras do norte".
CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 22-2923 — "Pobre coração" e "Pandemonio".
COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".
GUARANI — 32-5651 — "Entre dois juramentos".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Castigo implacavel".
IRIS — 42-0763 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator"
LAPA — 22-2543 — "Um punhado de bravos"
MARROCOS — 42-7979 — "A caminho do pecado" e "Frente a frente".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O genio da lampada".
METRO PASEIO — 22-6141 — "Homem, mulher e diabo".
ODEON — 22-1508 — "Contos de Natal"
PALACIO — 22-0838 — "Gilda".
PATHE' — 22-8795 — "Gilda".
PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher".
PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".
REX — 22-6327 — "Bendito escandalo".
RIO BRANCO — 13-1639 — "O intrepido general Custer".
RIVOLI — 42-9525 — "Luiz VII".
S. JOSE' — 42-0592 — "E' fogo na roupa"
VITORIA — 42-9020 — "Contos de Natal".

Zona Sul

ALASKA — "Simbad, o marujo".
ART PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".
ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".
AZTECA — "Flor de ilusão".
BOTAFOGO — 26-2230 — "Mais forte que o amor".
FLORESTA — 26-6287.
FLORIANO — 43-9074 — "A galinha dos ovos de ouro"
IPANEMA — 47-3805 — "Flor de ilusão".
LEBLON — 27-7805 — "Contos de Natal".
LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Homem, mulher e diabo".
MIRAMAR — "A galinha de ovos de ouro".
NACIONAL — 26-16072 — "Perdida pela paixão".
PAX — "Encontro em Lisboa".
PIRAJA' — 47-2668 — "Scaramouche".
POLITEAMA — 25-1143 — "Angustia de uma alma"
RIAN — 47-1144 — "A galinha de ovos de ouro"
RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".
ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A galinha de ovos de ouro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4619 — "O direito de nascer".
AVENIDA — 48-1567 — "Contos de Natal"
BANDEIRA — 28-7575 — "Ver, gostar e amar".
CARIOCA — 28-8179 — "A galinha de ovos de ouro"
FLUMINENSE — 29-1404 — "Mulher"
GRAJJAU' — 38-1311 — "Veneno".
HADDOCK-LOBO — 48-3610 — "Gigolô e gigolete".
METRO TIJUCA — 489970 — "Homem, mulher e diabo".
MARACANÃ — 48-1310 — "Contos de Natal".
NATAL — 48-1480 — "Arrancada da morte" e "Terras do norte".
OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Assim são os fortes".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Veneno".
SANTA ALICE — 48-5993 — "Simbad, o marujo".
TIJUCA — 48-4519 — "Flor de ilusão"
VELO — 48-1381 — "Aquele beijo à meia noite".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Angustia de alma".

Subúrbios do Central

AGUA SANTA — "Catucha" e "Anjos do beco".
ALFA — 29-8215 — "Arrancada da morte".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade apavorada" e "E' fogo na roupa".
BARONEZA — "Que deus me perdôe".
BELMAR — 29-1744 — "A confissão de Thelma"
BORJA REIS — 29-4281 — "Anjos de cara suja".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Estrada dos homens sem lei"
COLISEU — 29-8782 — "Flor de ilusão".
EDISON — 29-4449 — "Só os covardes se rendem"
IGUAÇU — "Scaramouche"
IRAJA' — "No limiar do crime"
JOVIAL — 29-0662 — "E cedo para beijar".
MADUREIRA — 29-8733 — "O grande Caruso".
MARABA — 29-8038 — "E' fogo na roupa".
MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".
MEIER — 29-1222 — "Susana, a mulher diabolica".
MODELO — 29-1578 — "Lagrimas de mulher".
MODERNO — "Terras do norte"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A galinha dos ovos de ouro"
NOVO HORIZONTE — "Fabiola".
PARATODOS — 49-5191 — "Mulher".
PIEDADE — 29-6552 — "O filho de Ali Babá"
QUINTINO — 29-9230 — "Lagrimas de mulher"
REALENGO — "Quando canta o coração" e "Agora sou tua"
RIDAN — 29-1653 — "Em nome do direito".
ROCHA MIRANDA — "Terras sangrentas".
ROULIEN — 49-3691 — "Amor e ódio na floresta".
S. JERONIMO — "Quando canta o coração" e "Motorista terremoto"
S. JORGE — "E' fogo na roupa".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Duas vidas" e "Uma cidade que surge".
TRINDADE — 49-3838
VA LOBO — 29-9198 — "A galinha dos ovos de ouro".
BONSUCESSO — "O cangaceiro"
BRAZ DE PINA — "O cangaceiro"
MAUA' — "Mulher".
ORIENTE — 30-1131 — "Don Juan de Serralonga" e "Cara ou coroa".
PARAISO — 30-1060 — "Um grito de angustia" e "O mundo a seus pés".
PENHA — 30-1121 — "Dentro da noite" e "Parceria no jogo".
RAMOS — 30-1094 — "O grande Babe Ruth" e "Homens leopardos"
ROSARIO — 30-1939 — "Robin Hood, o justiceiro"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Macau" e "Raça de fidalguia"
SANTA HELENA — 30-2668 — "A mulher que eu amei".
S. PEDRO — 30-3005 — "Robin Hood, o justiceiro"

Ilha do Governador

JARDIM — "O filho de Ali Babá".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Amei e errei".
ICARAI — "As minas do rei Salomão".
IMPERIAL — "O cangaceiro".
ODEON — "Guilherme Tell".
PALACE — "Caruso, lenda de uma voz".
PARAISO — "A mulher que eu amei".
S. JOSE' —
VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petropolis

CAPITOLIO — "Contos de Natal".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O mundo a seus pés".
PETROPOLIS — "Caruso, lenda de uma voz"
SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "E' fogo na roupa".

Vila Meriti

GLORIA — "A princesa e os barbaros"

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

Curiosidades do Campo

A UTILIDADE DO BAMBU

Quando se deseja comprar um sítio, uma fazenda ou uma chacara, logo de pronto perguntamos se a terra é boa, se existe água e se as matas estão intatas. Pelas respostas avaliamos as terras e prognosticamos o sucesso ou insucesso na exploração dêste ou daquêle cereal, desta ou daquela criação. Mas há, também, uma pergunta que raramente se faz, não obstante a sua importância. Trata-se da questão: **Há também bons bambuais nestas terras?**

Hoje em dia, o bambu é matéria prima de primeira ordem e não seria demais afirmar que esta gramínea é fonte de riqueza incalculável. Dentre suas utilidades destacamos o emprêgo da sua polpa na fabricação de papel. Em Louisiana Unidos, os técnicos concluiram que, no Canadá, um acre de conifera "spruce", com a idade de [illegible] pode produzir cêrca de 800 toneladas de polpa, enquanto que nos Estados Unidos o mesmo acre, mas de pinheiros, fornece as 800 toneladas, porem com 28 anos de idade. Enquanto isso, vamos anotar que um bambual com apenas seis anos de idade produz na mesma área plantada essa mesma quantidade e ainda com a grande vantagem de continuar produzindo o mesmo todos os anos.

Entre nós, em 1947, o bambu estava sendo utilizado no fabrico de papel e o preço da tonelada atingiu a 140 cruzeiros. Infelizmente, ainda não contamos com culturas sistematicas dessa gramínea. Apenas, em algumas fazendas do nosso país, encontramos bambuais isolados — ora fazendo divisas, ora formando avenidas à beira das estradas.

No Oriente (China e Japão), a industria de artefatos de bambus constitui uma das maiores fontes de renda. Além disso, são os brotos muito apreciados na alimentação — sendo perfeitamente comparáveis aos nossos palmitos. Por outro lado nos Estados Unidos há uma espécie americana que os lanques estão utilizando na alimentação do gado — o que, aliás, vem apresentando bons resultados.

Quanto ao plantio, êle é simplissimo. Faz-se por meio de pedaços (toletes) de bambu maduro. Cortase a vara em pequenos tocos, enterrando-se em seguida. De cada gomo, de cada nó, sai um bróto. Esse plantio deve ser processado na temporada das chuvas. Um bambual bem compacto também constitui ótimo quebra-vento, ainda mais se conjugado com eucaliptus.

Juntando às utilidades já descritas, podemos, ainda, exemplificar o seu emprêgo na construção de casas rusticas, galinheiros, estabulos, cercas e não seria exagero afirmar a sua grande aplicação no fabrico de moveis rústicos, já agora muito usados nos nossos melhores meios urbanos. (Condensado de "Mundo Agricola").

FEBRE AFTOSA

CARLOS A. SANTA ROSA

Os animais sujeitos à febre aftosa são em primeiro lugar os bovinos, vindo depois os suinos, ovinos e caprinos. Discute-se ainda o aparecimento de aftosa nos cavalos pois que os casos diagnosticados como tal são de estomatite vesicular.

Admite-se que esta doença seja transmissivel ao homem.

E' causada por um virus filtrável compreendendo três tipos: A, O, C. Cada um dêstes tipos possui imunidade própria, de forma que se um rebanho fôr atacado pela aftosa do tipo A, estará sujeito a novo ataque pelos outros dois virus e vice-versa.

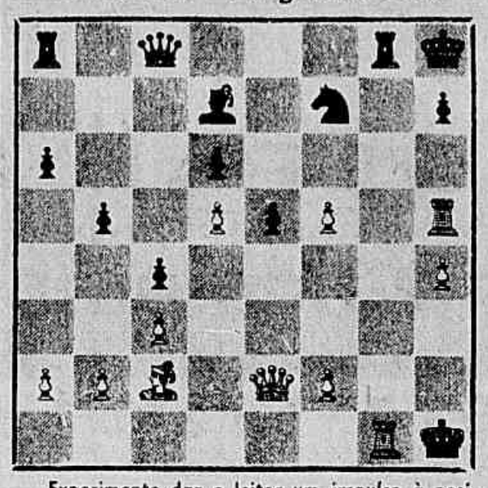
Como se contagiam os animais: — O contágio se dá direta ou indiretamente. O contágio direto se observa pela propagação da doença ou individuo doente ao são, nos estabulos, pastos, feiras e mercados, devido ao contato intimo entre um e outros. O contágio indireto se faz principalmente por intermédio de alimentos, das bebidas e das camas sujas de saliva (babá) virulenta e até mesmo pelo contato nos vagões de estrada de ferro, que tenham transportado gado aftoso.

Sintomas — A doença em geral se inicia por febre alta nos animais novos (40-41.º) e pouca febre nos animais velhos. Segue-se o aparecimento das aftas. Há diminuição do apetite e da ruminação e, em consequência, vem o emagrecimento dos animais. No gado leiteiro há um abaixamento da produção de leite que se normaliza após a cura, sem atingir, no entanto, a produção existente antes do ataque da doença. As vêzes só no período seguinte de lactação se restabelece a normalidade.

Além dêstes sintomas gerais, existem outros, os locais, que são de grande importância. Assim, nos bovinos, sobrevem a localização bucal. A parte interna dos beiços torna-se avermelhada e quente, surgindo depois, aí, as vesiculas, grandes ou pequenas, que também vão aparecer nas gengivas e na lingua. As vesiculas, pequenas a principio, aumentam gradativamente e se enchem de um liquido claro, transparente, incolor ou levemente amarelado. Passados 2 ou 3 dias elas se rompem, transformam-se em úlceras e acabam por cicatrizar. O estado geral dos animais ressente-se muito durante esta evolução, voltando a melhorar quando as aftas cicatrizam.

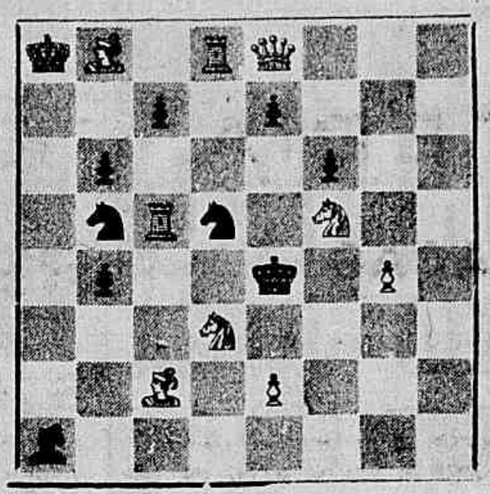
E' comum também a localização de vesiculas nos pés, no espaço entre os dedos e na junção do casco com a carne. Esta localização se dá em um ou vários membros. Os animais coxeam e têm um andamento um tanto rigido. Machucando-se ou mesmo espontâneamente, estas vesiculas também se rompem. Isto pode não acontecer e então o liquido coagula e dá origem a uma crosta que arrancada deixa uma superficie ulcerosa, úmida e vermelha. Ainda nos bovinos, a localização mamaria, isto é, no úbere, é mais ou menos frequente e se estabelece na maioria dos casos pouco depois de se manifestar a localização bucal. As vesiculas aparecem nas tetas provocando inflamação no úbere. O leite altera-se tomando o aspecto de colostro. Estes são os principais sintomas nos bovinos.

XADREZ – Diagrama 134



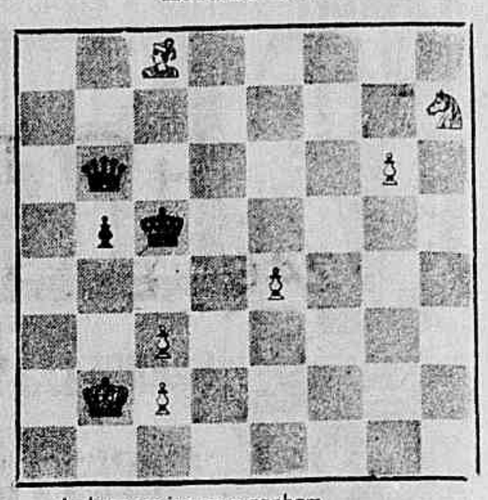
Experimente dar o leitor um impulso à posição das brancas e verá a partida rolar ladeira abaixo a caminho da vitória.

Problema 130



Mate em dois lances

Estudo 137



As brancas jogam e ganham

(Soluções de Xadrez na 5.ª página)

(Conclusão)

Carta de Petrópolis

Na final de sua vida, Kafka deixou sua família, os seus problemas com a noiva "eterna" e foi morar com Dora Dymant em Berlim. Para um homem todo feito de indecisões, menos na sua arte, que é um exemplo de perseverança e sacrifício, êste passo foi de uma coragem extrema, heróica. Kafka estava n seu ultimo ano de vida, tuberculoso. Dora Dymont tinha apenas dezenove anos, e era quase uma criança. Perto de morrer foi que Kafka veio a conhecer uma vida de amor e carinho, uma vida inteiramente desconhecida.

O depoimento de Dora Dymont sôbre Kafka é de um interesse extraordinário e bastante estranho. Se através do "Diário" já sabiamos que nele o artista era tudo, vamos encontrar nas palavras de Dora uma confirmação decisiva. Kafka era uma espécie rara de escritor, o "sêr literário" por excelência. Escrevia por uma necessidade quase física. Ela nos conta as transformações de sua fisionomia quando Kafka estava para escrever. Como se o céu se escurecesse de nuvens, próxima a tempestade. Até a sua côr mudava, os seus gestos, a sua inquietação terrivel. Escrevia normalmente à noite, às vezes oito horas a fio, sem descanso. Ela dormia ao seu lado, numa cadeira, enquanto Kafka compunha. Depois de terminado o trabalho, ficava quase morto, apenas um ténue fio, mas feliz. Então pedia à companheira que rasgasse uma por uma as folhas que escrevera.

Quando os amigos de Kafka, principalmente Max Brod, a censuraram por ter inutilizado muitas de suas histórias, diz ela: "Eu era apenas uma criança e não podia avaliar. Mas não me arrependo, porque, rasgando-as, êle se sentia muito feliz".

O "Diário" possui o mesmo clima pesado e angustiante de suas histórias. Se na sua obra de ficção embalde procuramos esperança no meio de tanto desespêro, a lição que podemos tirar de seu "Diário" é uma lição, não digo de alegria, que esta é quase impossivel, mas de humildade e esperança, uma lição de artista. "Tu te crês no final de tuas possibilidades e eis que novas forças surgem. E' justamente isto que se chama viver".

☆

O Filme "Limite"

loura faz um gesto para que ela o deixe partir. Então a primeira mulher o deixa e, com suas mãos livres, aperta-as sôbre as coxas. Ele se volta para contemplá-la, a loura aprova com a cabeça e êle submerge. Há um "close-up" da mulher morena,

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

o ritmo se acelera e a tempestade que segue é o momento mais alto do filme, uma das demonstrações mais admiráveis e brilhantes que eu conheço das possibilidades da montagem. A sequência dura alguns minutos e é inteiramente constituida por diferentes combinações de sete planos, todos curtos. Cada plano nos mostra muito claramente que nós não estamos em alto-mar, e que estas vagas, esta espuma e êstes redemoinhos não estão longe da praia. Somente com as virtudes da montagem, Peixoto construiu uma das mais belas montagens do cinema. Depois da tempestade vê-se o barco cheio de água que flutua e a mulher loura, a mais desesperada, procurando se agarrar a um dos bordos. O plano final é o mesmo do inicio.

Quero adiantar que, se a minha maneira de vos contar o filme vos deu um pouco a impressão de que "*Limite*" é uma obra cerebral desarraigada é porque eu não fui preciso. Pelo contrário, é a Peixoto que devemos a revelação poética e plástica do litoral brasileiro. Cada vez que se tentou fazer bom cinema brasileiro sôbre êste terreno, os traços de Peixoto foram indicados.

Aliás eu não ficaria surpreso ao verificar, quando me fosse dado ver o documentário brasileiro de Orson Welles (que se encontra nos arquivos da RKO), que também a êle esta influência se estenda, uma vez que Welles teve a ocasião de ver "*Limite*" no Rio, sendo para êle uma revelação o filme. Para terminar eu devo dar uma indicação importante para as pessoas suscetiveis de se interessarem por "*Limite*". Peixoto teve a oportunidade de ter a colaboração de um operador de uma classe excepcional que se chama Edgard Brasil.

— Desculpe-me, prof. Rocha, mas eu quero fazer uma pergunta que não me parece inoportuna, depois de tudo que foi dito. Se eu a faço é para tentar provocar uma resposta que servirá de conclusão a tudo que haveis elucidado sôbre "*Limite*". Acredita o senhor na importância de "*Limite*" numa perspectiva histórica e mundial do cinema?

— Cada vez que eu tenho a ocasião de seguir as retrospectivas históricas do cinema, como as da última temporada do Museu do Cinema em Paris, me parece sempre que, sem "*Limite*", um quadro do cinema mudo está incompleto.

— Para terminar, pode o senhor dar-nos noticias recentes de Mario Peixoto?

— Depois de "*Limite*", que êle financiou com seu próprio capital, capital que nunca foi recuperado, Peixoto realizou um filme com a "estrêla" brasileira Carmem Santos. Depois disso êle ficou parado, por motivos financeiros, e assim está até o presente. Peixoto é hoje um homem ainda jovem, cheio de idéias e do desejo de fazer filmes. O atual crescimento do cinema brasileiro em bases industriais sólidas deverá permitir a Mario Peixoto recomeçar sua carreira. Êle demonstrou ser um diretor de atores de primeira ordem e capaz de realizar filmes destinados a interessar o grande público.

S. G.

☆

Instrutores Para...

(Conclusão)

mim com os mesmos fins, na Sociedade Pestalozzi do Brasil no Rio, na Bibliotéca Municipal Infantil em São Paulo, na Bahia, no Recife, nas zonas rurais mineiras, sob o patrocinio do Setor de Ensino Técnico da Secretaria de Educação de Minas Gerais, onde d. Helena Antipoff introduziu as atividades dramáticas com ótimos resultados. Os problemas, as aptidões, as possibilidades, as dificuldades também, são iguais, seja no Brasil ou na França. Seria desejavel, porém, que a formação de animadores tenha entre nós o cunho de continuidade e sistematização — sem cair na rotina — que já tem na França, para conseguir resultados tão eficientes como os evidenciados pela "Exposição de Expressão Dramática na Educação Popular", onde vemos o que pode ser uma peça de Cervantes, Molière, Bernard Shaw ou Garcia Lorca, interpretada por amadores de lugarejos remotos, quando bem orientados por um instrutor devidamente formado.

(Num segundo artigo trataremos das soluções que se dão ao mesmo problema na Inglaterra.)

☆

Lição de um...

(Conclusão)

lo pela demasia neológica, o gôsto ou mau-gôsto de forjar palavras como se fôssem outros tantos monstros. Mas ao estreito Lanson pareceria absurdo admitir um pai das letras francesas que não fôsse um puro realista, o avô de Voltaire...

Creio sentir no livro de Etiemble os mesmo sintomas dessa doença do realismo — realismo que acaba se anulando por excesso, num franco desmentido aos seus propósitos.

Contra tudo isso, Magali recomenda-se uma boa rêde, o cochilo fecundo entre duas leituras. Venha ver de perto êste céu, ouvir o pintassilgo, bocejar de felicidade...

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 37"

Têm aqui os leitores o resultado do 37.º certame publicado há 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em número acima de 200, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São êstes os felizardos:

JOSE' RAFAEL GODINHO, residente à Av. Nova York, 406, P. Alegre, Rio Grande do Sul — aquinhoado com o livro "O CAMPEÃO!".

ANTONIO FERNANDO, morador à rua do Rosário, 131, Nesta — brindado com livro "O PATO DONALD E' O TAL".

HILDE NEUTIG, residente à rua São Salvador, 59, apto. 305, Nesta — aquinhoado com o livro "O ALFAIATEZINHO VALENTE".

Recebimento dos Livros

Os leitores Antonio e Hilde, dem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, afim de retirarem os livros a que fizeram jús. O Rafael receberá seu livro pelo correio, sob registro.

Resultados dos passatempos publicados hoje no DECIFRA-ME...

GOLPE DE ÓLHO — o elefante ao alto, à esquerda; OS ERROS — 1. o rádio está funcionando, embora desligado; 2. o quadro está virado; 3. a cortina está do lado de fóra da janela; 4. o dedão do pé esquerdo do menino está errado.

VAGAS DE MECANÓGRAFO

Acham-se abertas no Hospital dos Servidores do Estado inscrições para o preenchimento das vagas de mecanógrafo, com o salário inicial de Cr$ 1.720,00, destinadas, exclusivamente, aos candidatos do sexo feminino.

As inscrições serão encerradas no próximo dia 1.º de maio vindouro, devendo os interessados procurar o Serviço de Pessoal daquêle Hospital, para melhores informações, das 9 às 15 horas.

TRIGO PARA O AMAZONAS

Ainda no decorrer dêste mês, serão remetidos para o Estado do Amazonas, à disposição do respectivo governador, 20 mil sacos de farinha de trigo, além das 18 mil que já lhe foram enviadas anteriormente.

A remessa é feita pela COFAP e à solicitação do sr. Alvaro Maia, chefe do executivo amazonense, que se encontra, presentemente, nesta capital.

O CRUZEIRO

desta semana:

Romance de Pier Angeli no Brasil?

O FANTASMA DA PARALISIA INFANTIL

POR QUE O BRASIL FRACASSOU EM LIMA!

- COM CÂMBIO-NEGRO E TRÂNSITO ENGARRAFADO — Segredos do mercado de carros do Rio.
- A Deusa dos Soviéticos, GALINA ULANOVA
- PLANÊTAS E ESTRÊLAS a um palmo dos olhos
- HÁ UM LIMITE para matar
- Confissões de CECIL B. DE MILLE
- Em côres: As mais belas orquídeas

E OUTRAS PALPITANTES REPORTAGENS

No O CRUZEIRO A maior e melhor revista da América Latina!

505.000 exemplares — Cr$ 5,00, em todo o País

N.º de 25-4-53

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

Cães ou Passaros

tudo que necessitar, para o seu tratamento e criação você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Ganhe Dinheiro

e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO - Av. Mal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Sub-Loja

Vega Publicidade

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

246.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 18 DE ABRIL DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 18 DE ABRIL DE 1953 ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

Premios	CR$
11	500,00
13	1.000,00
14	500,00
48	1.000,00
57	500,00
58	500,00
97	10.000,00 cruzeiros
111	500,00
114	500,00
157	500,00
158	500,00
211	500,00
214	500,00
225	1.000,00
257	500,00
258	500,00
311	500,00
314	500,00
357	500,00
358	500,00
411	500,00
414	500,00
457	500,00
458	500,00
509	2.000,00
511	500,00
514	500,00
557	500,00
558	500,00
611	500,00
614	500,00
621	1.000,00
657	500,00
658	500,00
709	2.000,00
711	500,00
714	500,00
741	1.000,00
744	1.000,00
747	1.000,00
757	500,00
758	500,00
807	1.000,00
811	500,00
814	500,00
841	1.000,00
857	500,00
858	500,00
872	2.000,00
911	500,00
914	500,00
934	5.000,00
940	1.000,00
947	1.000,00
957	500,00
958	500,00
968	10.000,00 cruzeiros

1

Premios	CR$
1011	500,00
1014	500,00
1030	1.000,00
1057	500,00
1058	500,00
1111	500,00
1114	500,00
1157	500,00
1158	500,00
1159	1.000,00
1211	500,00
1214	500,00
1257	500,00
1258	500,00
1311	500,00
1314	500,00
1320	3.000,00
1357	500,00
1358	500,00
1411	500,00
1414	500,00
1424	1.000,00
1431	1.000,00
1457	500,00
1458	500,00
1511	500,00
1514	500,00
1528	1.000,00
1557	500,00
1558	3.000,00
1558	500,00
1560	1.000,00
1590	1.000,00
1596	5.000,00
1611	500,00
1614	500,00
1657	500,00
1658	500,00
1711	500,00
1714	500,00
1744	1.000,00
1757	500,00
1758	500,00
1762	1.000,00
1764	1.000,00
1811	500,00
1814	500,00
1857	500,00
1858	500,00
1865	1.000,00
1911	500,00
1914	500,00
1957	500,00
1958	500,00

2

Premios	CR$
2011	500,00
2014	500,00
2057	500,00
2058	500,00
2097	1.000,00
2111	500,00

2114 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

Premios	CR$
2114	500,00
2136	1.000,00
2151	5.000,00
2157	500,00
2158	500,00
2159	2.000,00
2167	3.000,00
2211	500,00
2214	500,00
2257	500,00
2258	500,00
2298	20.000,00 cruzeiros
2306	2.000,00
2311	500,00
2314	500,00
2315	2.000,00
2348	1.000,00
2357	500,00
2358	500,00
2411	500,00
2414	500,00
2457	500,00
2458	500,00
2511	500,00
2514	500,00
2557	500,00
2558	500,00
2572	1.000,00
2611	500,00
2614	500,00
2638	1.000,00
2657	500,00
2658	500,00
2676	1.000,00
2711	500,00
2714	500,00
2757	500,00
2759	1.000,00
2758	500,00
2794	2.000,00
2799	1.000,00
2811	500,00
2814	500,00
2857	500,00
2858	500,00
2911	500,00
2914	500,00
2920	1.000,00
2948	1.000,00
2957	500,00
2958	500,00

3

Premios	CR$
3011	500,00
3014	500,00
3027	2.000,00
3057	500,00
3058	500,00
3062	10.000,00 cruzeiros
3111	500,00
3114	500,00
3157	500,00
3158	500,00
3211	500,00
3214	500,00
3229	1.000,00
3257	500,00
3258	500,00
3311	500,00
3314	500,00
3340	2.000,00
3357	500,00
3358	500,00
3407	3.000,00
3411	500,00
3414	500,00
3448	1.000,00
3457	500,00
3458	500,00
3468	1.000,00
3507	1.000,00
3511	500,00
3514	500,00
3557	500,00
3558	500,00
3591	3.000,00
3611	500,00
3614	500,00
3657	500,00
3658	500,00
3674	2.000,00
3711	500,00
3714	500,00
3757	500,00
3758	500,00
3811	500,00
3814	500,00
3857	500,00
3858	500,00
3911	500,00
3913	3.000,00
3914	500,00
3957	500,00
3958	500,00
3988	1.000,00

4

Premios	CR$
4011	500,00
4014	500,00
4041	1.000,00
4057	500,00
4058	500,00
4111	500,00
4114	500,00
4157	500,00
4158	500,00
4163	3.000,00
4211	500,00
4214	500,00
4218	1.000,00
4252	1.000,00
4257	500,00
4258	500,00
4311	500,00
4314	500,00
4357	500,00
4358	500,00
4384	1.000,00
4411	500,00
4414	500,00
4457	500,00
4458	500,00
4477	5.000,00
4501	1.000,00
4511	500,00
4514	500,00
4528	1.000,00
4557	500,00
4558	500,00
4592	1.000,00
4611	500,00
4614	500,00
4651	20.000,00 cruzeiros
4657	500,00
4658	500,00
4711	500,00
4714	500,00
4757	500,00
4758	500,00
4811	500,00
4814	500,00
4857	500,00
4858	500,00
4911	500,00
4914	500,00
4946	1.000,00
4949	2.000,00
4957	500,00
4958	500,00
4970	1.000,00
4972	1.000,00
4988	1.000,00

5

Premios	CR$
5005	1.000,00
5011	500,00
5014	500,00
5057	500,00
5058	500,00
5109	5.000,00
5111	500,00
5114	500,00
5144	2.000,00
5157	500,00
5158	500,00
5184	2.000,00
5211	500,00
5214	500,00
5257	500,00
5258	500,00
5282	1.000,00
5311	500,00
5314	500,00
5354	3.000,00
5357	500,00
5358	500,00
5411	500,00
5414	500,00
5425	20.000,00 cruzeiros
5457	500,00
5458	500,00
5462	1.000,00
5511	500,00
5514	500,00
5533	1.000,00
5557	500,00
5558	500,00
5611	500,00
5614	500,00
5628	3.000,00
5657	500,00
5658	500,00
5668	1.000,00
5669	1.000,00
5711	500,00
5714	500,00
5719	5.000,00
5757	500,00
5758	500,00
5763	1.000,00
5811	500,00
5814	500,00
5851	1.000,00
5857	500,00
5858	500,00
5909	1.000,00
5911	500,00
5914	500,00
5951	1.000,00
5957	500,00
5958	500,00
5981	1.000,00

6

Premios	CR$
6011	500,00
6014	500,00
6057	500,00
6058	500,00
6089	1.000,00
6111	500,00
6114	500,00
6155	1.000,00
6157	500,00
6158	500,00
6169	2.000,00
6211	500,00
6214	500,00
6235	1.000,00
6257	500,00
6258	500,00
6311	500,00
6314	500,00
6357	500,00
6358	500,00
6373	1.000,00
6411	500,00
6414	500,00
6457	500,00
6458	500,00
6496	2.000,00
6508	5.000,00
6511	500,00
6514	500,00
6557	500,00
6558	500,00
6611	500,00
6614	500,00
6631	1.000,00
6611	10.000,00 cruzeiros
6653	1.000,00
6657	500,00
6658	500,00
6711	500,00
6714	500,00
6757	500,00
6758	500,00
6767	1.000,00
6768	1.000,00
6811	500,00
6814	500,00
6821	3.000,00
6857	500,00
6858	500,00
6871	1.000,00
6875	2.000,00
6878	1.000,00
6911	500,00
6957	500,00
6958	500,00
6960	1.000,00

7

Premios	CR$
7011	500,00
7014	500,00
7045	10.000,00 cruzeiros
7057	500,00
7058	500,00
7070	5.000,00
7071	1.000,00
7089	5.000,00
7102	2.000,00
7106	2.000,00
7111	500,00
7114	500,00
7157	500,00
7158	500,00
7170	3.000,00
7193	2.000,00
7211	500,00
7214	500,00
7257	500,00
7258	500,00
7311	500,00
7314	500,00
7357	500,00
7358	500,00
7411	500,00
7414	500,00
7421	1.000,00
7457	500,00
7458	500,00
7511	500,00
7514	500,00
7557	500,00
7558	500,00
7595	10.000,00 cruzeiros
7607	2.000,00
7611	500,00
7614	500,00
7657	500,00
7658	500,00
7711	500,00
7714	500,00
7757	500,00
7758	500,00
7811	500,00
7814	500,00
7857	500,00
7858	500,00
7862	5.000,00
7877	1.000,00
7886	1.000,00
7911	500,00
7914	500,00
7957	500,00
7958	500,00
7985	5.000,00
7991	5.000,00
7994	2.000,00

8

Premios	CR$
8011	500,00
8014	500,00
8057	500,00
8058	500,00
8077	1.000,00
8111	500,00
8114	500,00
8157	500,00
8158	500,00
8181	2.000,00
8211	500,00
8214	500,00
8257	500,00
8258	500,00
8311	500,00
8314	500,00
8351	1.000,00
8357	500,00
8358	500,00
8411	500,00
8414	500,00
8457	500,00
8458	500,00
8489	1.000,00
8511	500,00
8514	500,00
8557	500,00
8558	500,00
8611	500,00
8614	500,00
8629	1.000,00
8637	2.000,00
8657	500,00
8658	500,00
8711	500,00
8714	500,00
8720	1.000,00
8757	500,00
8758	500,00
8811	500,00
8814	500,00
8857	500,00
8858	500,00
8906	10.000,00 cruzeiros
8911	500,00
8914	500,00
8957	500,00
8958	500,00
8964	1.000,00

9

Premios	CR$
9011	500,00
9014	500,00
9016	1.000,00
9057	500,00
9058	500,00
9088	2.000,00
9111	500,00
9114	500,00
9150	1.000,00
9157	500,00
9158	500,00
9171	1.000,00
9209	1.000,00
9211	500,00
9214	500,00
9220	5.000,00
9257	500,00
9258	500,00
9311	500,00
9314	500,00
9357	500,00
9358	500,00
9401	1.000,00
9411	500,00
9414	500,00
9438	3.000,00
9457	500,00
9458	500,00
9477	1.000,00
9511	500,00
9514	500,00
9531	10.000,00 cruzeiros
9557	500,00
9558	500,00
9580	2.000,00
9590	2.000,00
9595	1.000,00
9611	500,00
9614	500,00
9629	3.000,00
9657	500,00
9658	500,00
9674	1.000,00
9711	500,00
9714	500,00
9740	1.000,00
9755	1.000,00
9757	500,00
9778	2.000,00
9758	500,00
9811	500,00
9814	500,00
9840	10.000,00 cruzeiros
9857	500,00
9858	500,00
9911	500,00
9914	500,00
9930	1.000,00
9957	500,00
9958	500,00

10

Premios	CR$
10011	500,00
10014	500,00
10057	500,00
10058	500,00
10093	2.000,00
10111	500,00
10114	500,00
10157	500,00
10158	500,00
10199	2.000,00
10206	1.000,00
10211	500,00
10214	500,00
10216	3.000,00
10221	1.000,00
10257	500,00
10258	500,00
10311	1.000,00
10314	500,00
10321	1.000,00
10357	500,00
10358	500,00
10360	1.000,00
10411	500,00
10414	500,00
10419	1.000,00
10457	500,00
10458	500,00
10511	500,00
10514	500,00
10519	3.000,00
10557	500,00
10558	500,00
10580	1.000,00
10587	1.000,00
10594	1.000,00
10611	500,00
10614	500,00
10657	500,00
10658	500,00
10661	1.000,00
10670	1.000,00
10711	500,00
10714	500,00
10757	500,00
10758	500,00
10795	1.000,00
10802	3.000,00
10811	500,00
10814	500,00
10857	500,00
10858	500,00
10882	5.000,00
10911	500,00
10914	500,00
10957	500,00
10958	500,00
10969	1.000,00

11

Premios	CR$
11007	1.000,00
11011	500,00
11014	500,00
11056	1.000,00
11057	500,00
11058	500,00
11074	2.000,00
11111	500,00
11114	500,00
11134	1.000,00
11157	500,00
11158	500,00
11179	2.000,00
11211	500,00
11214	500,00
11257	500,00
11258	500,00
11284	5.000,00
11311	500,00
11314	500,00
11321	1.000,00
11329	1.000,00
11357	500,00
11358	500,00
11405	10.000,00 cruzeiros
11411	500,00
11414	500,00
11432	1.000,00
11457	500,00
11458	500,00
11460	1.000,00
11492	1.000,00
11509	1.000,00
11511	5.000,00
11511	500,00
11514	500,00
11524	1.000,00
11557	500,00
11558	500,00
11587	5.000,00
11611	500,00
11614	500,00
11645	1.000,00
11657	500,00
11658	500,00
11711	500,00
11714	500,00
11757	500,00
11758	500,00
11796	10.000,00 cruzeiros
11805	5.000,00
11811	500,00
11814	500,00
11852	2.000,00
11857	500,00
11858	500,00
11911	500,00
11914	500,00
11957	500,00
11958	500,00

12

Premios	CR$
12011	500,00
12014	500,00
12057	500,00
12058	500,00
12087	3.000,00
12111	500,00
12114	500,00
12130	1.000,00
12157	500,00
12158	500,00
12205	1.000,00
12211	500,00
12214	500,00
12257	500,00
12258	500,00
12272	2.000,00
12293	1.000,00
12311	[illegible]
12314	500,00
12318	5.000,00
12357	500,00
12358	500,00
12372	1.000,00
12411	500,00
12414	500,00
12435	5.000,00
12445	2.000,00
12457	500,00
12458	500,00
12469	2.000,00
12511	500,00
12514	500,00
12528	1.000,00
12557	500,00
12558	500,00
12568	1.000,00
12569	5.000,00
12611	500,00
12614	500,00
12630	1.000,00
12657	500,00
12658	500,00
12702	1.000,00
12711	500,00
12714	500,00
12735	1.000,00
12757	500,00
12758	5.000,00
12758	500,00
12811	500,00
12814	500,00
12851	1.000,00
12857	500,00
12858	500,00
12867	1.000,00
12911	500,00
12914	500,00
12923	1.000,00
12941	10.000,00 cruzeiros
12957	500,00
12958	500,00

13

Premios	CR$
13011	500,00
13014	500,00
13057	500,00
13058	500,00
13077	1.000,00
13111	500,00
13114	500,00
13120	2.000,00
13127	3.000,00
13157	500,00
13158	500,00
13203	1.000,00
13211	500,00
13214	500,00
13257	500,00
13258	500,00
13264	1.000,00
13297	1.000,00
13301	1.000,00
13311	500,00
13314	5.000,00
13314	500,00
13357	500,00
13358	500,00
13392	3.000,00
13411	500,00
13414	500,00
13457	500,00
13458	500,00
13468	2.000,00
13511	500,00
13514	500,00
13557	500,00
13558	500,00
13559	1.000,00
13602	5.000,00
13611	500,00
13614	500,00
13657	500,00
13658	500,00
13705	3.000,00
13711	500,00
13714	500,00
13751	10.000,00 cruzeiros
13757	500,00
13758	500,00
13777	2.000,00
13811	500,00
13813	2.000,00
13814	500,00
13857	500,00
13858	500,00
13911	500,00
13914	500,00
13957	500,00
13958	500,00

14

Premios	CR$
14011	500,00
14014	500,00
14057	500,00
14058	500,00
14111	500,00
14114	500,00
14157	500,00
14158	500,00
14206	1.000,00
14211	500,00
14214	500,00
14257	500,00
14258	500,00
14262	1.000,00
14311	500,00
14314	500,00
14319	1.000,00
14357	500,00
14358	500,00
14359	2.000,00
14411	500,00
14414	500,00
14457	500,00
14458	500,00
14492	2.000,00
14511	500,00
14514	500,00
14557	500,00
14558	500,00
14565	3.000,00
14582	1.000,00
14611	500,00
14614	500,00
14619	2.000,00
14657	500,00
14658	500,00
14711	500,00
14714	500,00
14720	3.000,00
14757	500,00
14758	10.000,00 cruzeiros
14758	500,00
14780	1.000,00
14811	500,00
14814	500,00
14829	1.000,00
14857	500,00
14858	500,00
14911	500,00
14914	500,00
14925	1.000,00
14957	500,00
14958	500,00

15

Premios	CR$
15009	1.000,00
15011	500,00
15014	500,00
15057	500,00
15058	500,00
15111	500,00
15114	500,00
15157	500,00
15158	500,00
15211	500,00
15214	500,00
15257	500,00
15258	500,00
15307	1.000,00
15311	500,00
15314	500,00
15319	1.000,00
15320	1.000,00
15357	500,00
15358	500,00
15382	1.000,00
15386	2.000,00
15408	1.000,00
15411	500,00
15414	500,00
15415	1.000,00
15457	500,00
15458	500,00
15501	1.000,00
15511	500,00
15514	500,00
15557	500,00
15558	500,00
15601	1.000,00
15611	500,00
15614	500,00
15620	1.000,00
15648	2.000,00
15657	500,00
15658	500,00
15686	1.000,00
15711	500,00
15714	500,00
15727	5.000,00
15742	3.000,00
15757	500,00
15758	500,00
15759	2.000,00
15811	500,00
15814	500,00
15857	500,00
15858	500,00
15911	500,00
15914	500,00
15915	1.000,00
15926	10.000,00 cruzeiros
15934	3.000,00
15956	1.000,00
15957	500,00
15958	500,00
15964	1.000,00
15989	1.000,00

16

Premios	CR$
16011	500,00
16014	500,00
16042	5.000,00
16057	500,00
16058	500,00
16111	500,00
16114	500,00
16157	500,00
16158	500,00
16175	1.000,00
16211	500,00
16214	500,00
16225	1.000,00
16257	500,00
16258	500,00
16311	500,00
16312	2.000,00
16314	500,00
16357	500,00
16358	500,00
16384	2.000,00
16411	500,00
16414	500,00
16427	1.000,00
16457	500,00
16458	500,00
16511	500,00
16514	500,00
16557	500,00
16558	500,00
16611	500,00
16614	500,00
16631	3.000,00
16657	500,00
16658	500,00
16666	1.000,00
16711	500,00
16714	500,00
16757	500,00
16758	500,00
16811	500,00
16814	500,00
16845	1.000,00
16857	500,00
16865	500,00
16911	500,00
16914	500,00
16957	500,00
16958	500,00
16996	2.000,00

17

Premios	CR$
17011	500,00
17014	3.000,00
17014	500,00
17057	500,00
17058	500,00
17111	500,00
17114	500,00
17157	500,00
17158	500,00
17175	1.000,00
17193	10.000,00 cruzeiros
17205	3.000,00
17211	500,00
17214	500,00
17216	3.000,00
17257	500,00
17258	500,00
17311	500,00
17314	500,00
17357	500,00
17358	500,00
17411	500,00
17414	500,00
17457	500,00
17458	500,00
17511	500,00
17514	500,00
17521	1.000,00
17557	500,00
17558	500,00
17611	500,00
17614	500,00
17642	1.000,00
17657	500,00
17658	500,00
17679	1.000,00
17692	2.000,00
17702	3.000,00
17711	500,00
17714	500,00
17757	500,00
17758	500,00
17799	20.000,00 cruzeiros
17811	500,00
17814	500,00
17833	1.000,00
17857	500,00
17858	500,00
17877	1.000,00
17911	500,00
17914	500,00
17927	1.000,00
17940	3.000,00
17957	500,00
17958	500,00

18

Premios	CR$
18007	1.000,00
18009	2.000,00
18011	500,00
18014	500,00
18036	1.000,00
18057	500,00
18058	500,00
18111	500,00
18114	500,00
18155	1.000,00
18157	500,00
18158	500,00
18164	1.000,00
18174	2.000,00
18211	500,00
18214	500,00
18247	20.000,00 cruzeiros
18257	500,00
18258	500,00
18311	500,00
18314	500,00
18312	2.000,00
18319	2.000,00
18357	500,00
18358	500,00
18385	1.000,00
18411	500,00
18414	500,00
18422	2.000,00
18457	500,00
18458	500,00
18511	500,00
18514	500,00
18531	2.000,00
18547	10.000,00 cruzeiros
18557	500,00
18558	500,00
18586	2.000,00
18611	500,00
18614	500,00
18618	1.000,00
18630	3.000,00
18657	500,00
18658	10.000,00 cruzeiros
18658	500,00
18711	500,00
18714	500,00
18757	500,00
18758	500,00
18772	1.000,00
18811	500,00
18814	500,00
18857	500,00
18858	500,00
18904	2.000,00
18911	500,00
18914	500,00
18919	2.000,00
18957	500,00
18958	500,00

19

Premios	CR$
19011	500,00
19014	500,00
19048	1.000,00
19057	500,00
19058	500,00
19111	500,00
19114	500,00
19157	500,00
19158	500,00
19171	3.000,00
19211	500,00
19214	500,00
19257	500,00
19258	500,00
19262	1.000,00
19303	20.000,00 cruzeiros
19306	5.000,00
19311	500,00
19314	500,00
19357	500,00
19358	500,00
19411	500,00
19414	500,00
19447	1.000,00
19457	500,00
19458	500,00
19511	500,00
19514	500,00
19557	500,00
19558	500,00
19611	500,00
19614	500,00
19657	500,00
19658	500,00
19668	1.000,00
19674	1.000,00
19681	3.000,00
19711	500,00
19714	500,00
19720	2.000,00
19757	500,00
19758	500,00
19785	5.000,00
19806	1.000,00
19811	500,00
19814	500,00
19841	1.000,00
19857	500,00
19858	500,00
19898	1.000,00
19900	2.000,00
19911	500,00
19914	500,00
19925	1.000,00
19957	500,00
19958	500,00
19980	2.000,00

20

Premios	CR$
20011	500,00
20014	500,00
20030	1.000,00
20057	500,00
20058	500,00
20111	500,00
20114	500,00
20157	500,00
20158	500,00
20211	500,00
20214	500,00
20220	2.000,00
20255	8.000,00
20257	500,00
20258	500,00
20308	1.000,00
20311	500,00
20314	500,00
20357	500,00
20358	500,00
20411	500,00
20414	500,00
20457	500,00
20458	500,00
20511	500,00
20514	500,00
20557	500,00
20558	500,00
20611	500,00
20614	500,00
20627	2.000,00
20629	2.000,00
20657	500,00
20658	500,00
20711	500,00
20714	500,00
20757	500,00
20758	500,00
20759	1.000,00
20807	2.000,00
20811	500,00
20814	500,00
20857	500,00
20858	500,00
20888	1.000,00
20911	500,00
20914	500,00
20923	1.000,00
20951	1.000,00
20957	500,00
20958	500,00

21

Premios	CR$
21011	500,00
21014	500,00
21057	500,00
21058	500,00
21079	3.000,00
21111	500,00
21114	500,00
21124	1.000,00
21142	5.000,00
21157	500,00
21158	500,00
21202	2.000,00
21208	1.000,00
21211	500,00
21214	500,00
21247	1.000,00
21257	500,00
21258	500,00
21311	500,00
21314	500,00
21357	500,00
21358	500,00
21411	500,00
21414	500,00
21441	1.000,00
21457	500,00
21458	500,00
21511	500,00
21514	500,00
21557	500,00
21558	500,00
21570	1.000,00
21611	500,00
21614	500,00
21657	500,00
21658	500,00
21708	1.000,00
21711	500,00
21714	500,00
21757	500,00
21758	500,00
21762	1.000,00
21811	500,00
21814	500,00
21857	500,00
21858	500,00
21911	500,00
21914	500,00
21957	500,00
21958	500,00

22

Premios	CR$
22011	500,00
22014	500,00
22045	1.000,00
22057	500,00
22058	500,00
22111	500,00
22114	500,00
22147	1.000,00
22157	500,00
22158	500,00
22209	1.000,00
22211	500,00
22214	500,00
22257	500,00
22258	500,00
22311	500,00
22314	500,00
22357	500,00
22358	500,00
22411	500,00
22414	500,00
22418	5.000,00
22450	5.000,00
22457	500,00
22458	500,00
22511	500,00
22514	500,00
22557	500,00
22558	500,00
22589	2.000,00
22611	500,00
22614	500,00
22657	500,00
22658	500,00
22711	500,00
22714	500,00
22737	1.000,00
22739	2.000,00
22757	500,00
22758	500,00
22773	1.000,00
22782	1.000,00
22791	1.000,00
22811	500,00
22814	500,00
22857	500,00
22858	500,00
22903	1.000,00
22911	500,00
22914	500,00
22944	1.000,00
22951	2.000,00
22957	500,00
22958	500,00
22977	1.000,00

23

Premios	CR$
23011	500,00
23014	500,00
23057	500,00
23058	500,00
23111	500,00
23114	500,00
23157	500,00
23158	500,00
23205	2.000,00
23209	1.000,00
23211	500,00
23214	500,00
23257	500,00
23258	500,00
23296	3.000,00
23311	500,00
23313	1.000,00
23314	500,00
23342	1.000,00
23357	500,00
23358	500,00
23363	1.000,00
23403	3.000,00
23411	500,00
23414	500,00
23438	3.000,00
23457	500,00
23458	500,00
23481	1.000,00
23495	8.000,00
23509	1.000,00
23511	500,00
23514	500,00
23548	2.000,00
23552	1.000,00
23557	500,00
23558	500,00
23611	500,00
23614	500,00
23621	1.000,00
23657	500,00
23658	500,00
23711	500,00
23714	500,00
23757	500,00
23758	500,00
23811	500,00
23814	500,00
23857	500,00
23858	500,00
23911	500,00
23914	500,00
23951	10.000,00 cruzeiros
23957	500,00
23958	500,00
23980	2.000,00

24

Premios	CR$
24011	500,00
24014	500,00
24026	1.000,00
24057	500,00
24058	500,00
24111	500,00
24114	500,00
24157	500,00
24158	500,00
24163	1.000,00
24171	1.000,00
24211	500,00
24214	500,00
24257	500,00
24258	500,00
24311	500,00
24314	500,00
24357	500,00
24358	500,00
24411	500,00
24414	500,00
24457	500,00
24458	500,00
24511	500,00
24514	500,00
24557	500,00

24558 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA

Premios	CR$
24558	500,00
24611	500,00
24614	500,00
24657	500,00
24658	500,00
24660	2.000,00
24683	1.000,00
24711	500,00
24714	500,00
24757	500,00
24758	500,00
24805	1.000,00
24811	500,00
24814	500,00
24815	2.000,00
24857	500,00
24858	500,00
24898	2.000,00
24911	500,00
24914	500,00
24937	1.000,00
24939	1.000,00
24957	500,00
24958	500,00

25

Premios	CR$
25011	500,00
25014	500,00
25057	500,00
25058	500,00
25111	1.000,00
25111	500,00
25114	500,00
25120	2.000,00
25157	500,00
25158	500,00
25211	500,00
25214	500,00
25232	1.000,00
25238	1.000,00
25257	500,00
25258	500,00
25311	500,00
25314	500,00
25326	1.000,00
25346	1.000,00
25357	500,00
25358	500,00
25378	2.000,00
25404	1.000,00
25411	500,00
25414	500,00
25452	1.000,00
25457	500,00
25458	500,00
25496	1.000,00
25511	500,00
25514	500,00
25519	5.000,00
25535	2.000,00
25557	500,00
25558	500,00
25611	500,00
25614	3.000,00
25631	1.000,00
25657	500,00
25658	500,00
25664	1.000,00
25678	3.000,00
25711	500,00
25714	500,00
25739	1.000,00
25757	500,00
25758	500,00
25811	500,00
25814	500,00
25837	2.000,00
25857	500,00
25858	500,00
25903	1.000,00
25911	500,00
25914	500,00
25927	1.000,00
25948	1.000,00
25952	2.000,00
25957	500,00
25958	500,00

26

Premios	CR$
26002	2.000,00
26011	500,00
26014	500,00
26057	500,00
26058	500,00
26111	500,00
26114	500,00
26122	2.000,00
26157	500,00
26158	500,00
26159	1.000,00
26211	500,00
26214	500,00
26257	500,00
26258	500,00
26292	1.000,00
26311	500,00
26314	500,00
26319	1.000,00
26357	500,00
26358	500,00
26380	1.000,00
26411	500,00
26414	500,00
26434	2.000,00
26457	500,00
26458	500,00
26465	1.000,00
26482	1.000,00
26511	500,00
26514	500,00
26557	500,00
26558	500,00
26602	1.000,00
26611	500,00
26614	500,00
26657	500,00
26658	500,00
26711	500,00
26714	500,00
26757	500,00
26758	500,00
26811	500,00
26814	500,00
26857	500,00
26858	500,00
26859	1.000,00
26911	500,00
26914	500,00
26916	5.000,00
26957	500,00
26958	500,00

27

Premios	CR$
27011	500,00
27014	500,00
27057	500,00
27058	500,00
27078	1.000,00
27080	3.000,00
27111	500,00
27114	500,00
27131	1.000,00
27157	500,00
27158	500,00
27163	3.000,00
27211	500,00
27214	500,00
27257	500,00
27258	500,00
27281	3.000,00
27300	5.000,00
27311	500,00
27314	500,00
27315	1.000,00
27357	500,00
27358	500,00
27380	1.000,00
27399	1.000,00
27411	500,00
27414	500,00
27422	3.000,00
27457	500,00
27458	500,00
27511	500,00
27514	500,00
27557	500,00
27558	500,00
27611	500,00
27614	500,00
27622	3.000,00
27657	500,00
27658	500,00
27708	1.000,00
27711	500,00
27714	500,00
27757	500,00
27758	500,00
27811	500,00
27814	500,00
27854	2.000,00
27857	500,00
27858	500,00
27865	1.000,00
27911	3.000,00
27911	500,00
27914	500,00
27957	500,00
27958	500,00
27976	10.000,00 cruzeiros

28

Premios	CR$
28011	500,00
28013	1.000,00
28014	500,00
28057	500,00
28058	500,00
28111	500,00
28114	500,00
28157	500,00
28158	500,00
28185	3.000,00
28211	500,00
28214	500,00
28221	2.000,00
28257	500,00
28258	500,00
28306	2.000,00
28311	500,00
28314	500,00
28357	500,00
28358	500,00
28411	500,00
28414	500,00
28457	500,00
28458	500,00
28511	500,00
28514	500,00
28557	500,00
28558	500,00
28560	2.000,00
28590	1.000,00
28609	20.000,00 cruzeiros
28611	500,00
28614	500,00
28637	5.000,00
28657	500,00
28658	500,00
28663	2.000,00
28711	500,00
28714	500,00
28757	500,00
28758	500,00
28792	1.000,00
28811	500,00
28814	500,00
28819	2.000,00
28823	1.000,00
28838	2.000,00
28857	500,00
28858	1.000,00
28858	500,00
28861	1.000,00
28911	500,00
28914	500,00
28937	1.000,00
28957	500,00
28958	500,00

29

Premios	CR$
29011	500,00
29014	500,00
29041	5.000,00
29057	500,00
29058	500,00
29075	2.000,00
29101	1.000,00
29111	1.000,00
29111	500,00
29114	500,00
29151	2.000,00
29157	500,00
29158	500,00
29211	500,00
29214	500,00
29226	2.000,00
29230	1.000,00

29257 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

Premios	CR$
29257	500,00
29258	500,00
29311	500,00
29314	500,00
29357	500,00
29358	500,00
29392	2.000,00
29411	500,00
29414	500,00
29457	500,00
29458	500,00
29511	500,00
29514	500,00
29557	500,00
29558	500,00
29563	1.000,00
29581	1.000,00
29611	500,00
29614	500,00
29627	1.000,00
29654	1.000,00
29657	500,00
29658	500,00
29685	1.000,00
29711	500,00
29714	500,00
29736	3.000,00
29757	500,00
29758	500,00

29761 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

29762 — 2.080.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

29763 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

Premios	CR$
29781	2.000,00
29811	500,00
29814	500,00
29857	500,00
29858	500,00
29863	1.000,00
29911	500,00
29914	500,00
29957	500,00
29958	500,00
29960	1.000,00

30

Premios	CR$
30011	500,00
30014	500,00
30023	1.000,00
30057	500,00
30058	500,00
30061	1.000,00
30069	1.000,00
30108	1.000,00
30111	1.000,00
30111	500,00
30114	500,00
30157	500,00
30158	500,00
30211	500,00
30214	500,00
30257	500,00
30258	500,00
30289	1.000,00
30311	500,00
30314	500,00
30343	1.000,00
30357	500,00
30358	500,00
30411	500,00
30414	500,00
30457	500,00
30458	500,00
30511	500,00
30514	500,00
30544	10.000,00 cruzeiros
30557	500,00
30558	500,00
30581	1.000,00
30587	1.000,00
30601	1.000,00
30611	500,00
30614	500,00
30657	500,00
30658	500,00
30711	500,00
30714	500,00
30757	500,00
30758	500,00
30798	1.000,00
30800	1.000,00
30811	500,00
30812	1.000,00
30814	500,00
30839	10.000,00 cruzeiros
30857	500,00
30858	500,00
30911	500,00
30914	500,00
30957	500,00
30958	500,00

31

Premios	CR$
31000	1.000,00
31011	500,00
31014	500,00
31016	1.000,00
31057	500,00
31058	1.000,00
31058	500,00
31069	1.000,00
31081	2.000,00
31111	500,00
31114	500,00
31122	1.000,00
31124	5.000,00
31157	500,00
31158	500,00
31206	3.000,00
31208	2.000,00
31211	500,00
31214	500,00
31257	500,00
31258	500,00
31311	500,00
31314	500,00
31326	1.000,00
31357	500,00
31358	500,00
31411	500,00
31414	500,00
31421	10.000,00 cruzeiros
31457	500,00
31458	500,00
31479	1.000,00
31511	500,00
31514	500,00
31557	500,00
31558	500,00
31611	500,00
31614	500,00
31657	500,00
31658	500,00
31711	500,00
31714	500,00
31757	500,00
31758	500,00
31811	500,00
31814	500,00
31820	2.000,00
31857	500,00
31858	500,00
31861	1.000,00
31867	2.000,00
31878	5.000,00
31910	2.000,00
31911	500,00
31912	1.000,00
31914	500,00
31957	500,00
31958	500,00

32

Premios	CR$
32011	500,00
32014	500,00
32057	500,00
32058	1.000,00
32058	500,00
32059	1.000,00
32071	1.000,00
32111	500,00
32114	500,00
32115	2.000,00
32116	1.000,00
32157	500,00
32158	500,00
32211	500,00
32214	500,00
32257	500,00
32258	500,00
32278	1.000,00
32311	500,00
32314	500,00
32357	500,00
32358	500,00
32359	1.000,00
32411	500,00
32414	500,00
32457	500,00
32458	500,00
32461	1.000,00
32489	1.000,00
32494	1.000,00
32500	1.000,00
32511	500,00
32514	500,00
32557	500,00
32558	500,00
32564	1.000,00
32572	2.000,00
32577	2.000,00
32606	2.000,00
32611	500,00
32614	500,00
32657	500,00
32658	500,00
32685	5.000,00
32711	500,00
32714	500,00
32740	2.000,00
32755	2.000,00
32757	500,00
32758	500,00
32811	500,00
32812	1.000,00
32814	500,00
32852	1.000,00
32857	500,00
32858	500,00
32862	1.000,00
32911	500,00
32914	500,00
32957	500,00
32958	500,00

33

Premios	CR$
33011	500,00
33014	500,00
33057	500,00
33058	500,00
33101	1.000,00
33111	500,00
33114	500,00
33129	1.000,00
33157	500,00
33158	500,00
33211	500,00
33214	500,00
33257	500,00
33258	500,00
33291	1.000,00
33311	500,00
33312	2.000,00
33314	500,00
33329	1.000,00
33357	500,00
33358	500,00
33369	2.000,00
33405	1.000,00
33411	500,00
33414	500,00
33457	500,00
33458	500,00
33511	500,00
33514	500,00
33527	1.000,00
33539	4.000,00
33557	500,00
33558	500,00
33611	500,00
33614	500,00
33657	500,00
33658	500,00
33711	500,00
33714	500,00
33737	1.000,00
33757	500,00
33758	500,00
33811	500,00
33814	500,00
33853	10.000,00 cruzeiros
33857	500,00
33858	500,00
33900	3.000,00
33911	500,00
33914	500,00
33957	500,00
33958	500,00

34

Premios	CR$
34011	500,00
34014	500,00
34057	500,00
34058	500,00
34111	500,00
34114	500,00
34157	500,00
34158	1.000,00
34158	500,00
34211	500,00
34214	500,00
34257	500,00
34258	500,00
34311	500,00
34314	500,00
34345	2.000,00
34357	500,00
34358	500,00
34411	500,00
34414	500,00
34457	500,00
34458	500,00
34463	1.000,00
34511	500,00
34514	500,00
34539	2.000,00
34557	500,00
34558	500,00
34611	500,00
34614	500,00
34657	500,00
34658	500,00
34711	500,00
34714	500,00
34757	500,00
34758	500,00
34772	3.000,00
34811	500,00
34814	500,00
34842	2.000,00
34857	500,00
34858	500,00

34911 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Premios	CR$
34911	500,00
34914	500,00
34957	500,00
34958	500,00
34962	3.000,00
34980	1.000,00

35

Premios	CR$
35011	500,00
35014	500,00
35057	500,00
35058	500,00
35076	1.000,00
35077	3.000,00
35108	1.000,00
35111	500,00
35114	500,00
35146	1.000,00
35157	500,00
35158	500,00
35160	1.000,00
35195	2.000,00
35197	1.000,00
35211	500,00
35214	500,00
35257	500,00
35258	500,00
35260	1.000,00
35285	1.000,00
35311	500,00
35314	500,00
35357	500,00
35358	500,00
35363	1.000,00
35381	3.000,00
35411	500,00
35414	500,00
35415	2.000,00
35420	2.000,00
35455	1.000,00
35457	500,00
35458	500,00
35511	500,00
35514	500,00
35536	10.000,00 cruzeiros
35541	2.000,00
35557	500,00
35558	500,00
35611	500,00
35614	500,00
35628	1.000,00
35649	1.000,00
35657	500,00
35658	500,00
35711	500,00
35714	500,00
35720	5.000,00
35757	500,00
35758	500,00
35811	500,00
35814	500,00
35857	500,00
35858	500,00
35874	1.000,00
35911	500,00
35914	500,00
35957	500,00
35958	500,00
35977	5.000,00
35985	20.000,00 cruzeiros

Prêmios maiores

- 29762 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
- 24558 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA
- 2114 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
- 29257 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
- 34911 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

246.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 246.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

QUADRO DA INFLAÇÃO

O Povêrno, a Escassez e a Alta de Preços

FEITA uma análise mais demorada da atual situação econômica e financeira do país, verifica-se que todo êsse clima de tumulto, apreensões e incertezas é motivado quase exclusivamente pela reinante desorientação existente nos órgãos governamentais incumbidos do contrôle do nosso comércio externo e interno. Em outras palavras, a incapacidade administrativa dêsses órgãos é, sem dúvida, a principal causa fomentadora do extraordinário impulso que atualmente ganha a inflação de preços, acarretando funestas consequências à vida econômica e social do país.

Cita-se aqui apenas dois dêsses órgãos, os mais diretamente responsáveis por êsse estado de coisas, embora os males devam ser explicadas em última instância pelos defeitos gerais da administração — a CEXIM e a COFAP. Boa parcela de culpa cabe também à mentalidade de lucros fáceis e excessivos, predominante em vários setores do comércio e da indústria. Entretanto, é muito provável que essa mentalidade seja consequência quase exclusiva da crônica incapacidade administrativa de nossos órgãos de govêrno.

Quando são analisadas as razões ligadas ao agravamento do abastecimento dos gêneros de primeira necessidade e à alta do custo da vida, é para a COFAP e suas sucursais nos Estados que se voltam as vistas de milhões de consumidores brasileiros. Êstes órgãos vêm demonstrando verdadeira inépcia ao se defrontarem com os sérios problemas do suprimento de gêneros alimentícios.

A questão da escassez está, a nosso entender, muito mais relacionada às injunções do mercado, que às da produção. Não se tem notícias, a não ser na região nordestina, de graves quebras na produção de alimentos, que pudessem justificar a situação aflitiva em que se encontram os mercados de nossos principais centros de consumo. E' que as autoridades encarregadas de resolver a crise de abastecimento vêm adotando apenas medidas de efeito publicitário, em vez de providências realistas.

Sabe-se, por exemplo, que, até poucos dias, os negócios da nova safra de arroz, o produto mais atingido pela atual conjuntura, estavam praticamente inativos, tanto em São Paulo como no Rio Grande do Sul. Êsse fato teve reflexos desfavoráveis sôbre o suprimento dos grandes centros consumidores do país e contribuiu consideràvelmente para as sucessivas altas de preço do produto, últimamente verificadas.

preços que experimentou nas últimas semanas. Entretanto, essa situação aflitiva de abastecimento e preços, que já vem motivando os maiores movimentos grevistas até então surgidos no país, atinge a grande maioria de nossos produtos alimentares.

Dados conhecidos indicam que a posição dos estoques no comércio atacadista do Distrito Federal, no último dia do mês de março findo, com exceção da manteiga — único produto com disponibilidade para um mês de abastecimento — está a exigir providências imediatas, notadamente quanto o arroz e à batata inglesa, que dispunham de estoques para atenderem apenas, respectivamente, seis e um dias de consumo.

Nada, além dos precários métodos de trabalho, justifica a morosidade e ineficiência dos órgãos encarregados do abastecimento dos mercados consumidores, no sentido de combater a escassez, maior responsável pela vertiginosa elevação de preços, uma vez que tem favorecido as manobras especulativas. O gráfico que ilustra essa notícia põe em evidência a extraordinária alta dos preços. Em consequência, foram registrados sérios aumentos no custo da vida do Distrito Federal e de São Paulo. Nesta última, conforme assinala "Conjuntura Econômica", o aumento de fevereiro para março foi da ordem de 7,5%, enquanto no Rio o crescimento total foi de 2,7%, tendo participado aí o custo da alimentação com um acréscimo de 4,3%. Alguns alimentos apresentaram invulgar elevação de preços no período de 5 de abril de 1952 a 5 de abril de 1953, destacando-se: cebola + 300%, arroz + 128, arroz japonês + 95%, batata + 52% e feijão + 36%, considerando-se os preços médios vigentes nas duas datas.

A "CORDILLERA LIBRE"

Objeções Chilenas ao Acôrdo Com a Argentina

ARGENTINA e Chile são sem dúvida países pioneiros na América Latina em matéria de acordos de união econômica e comercial. De 1856 a 1868, os produtos dêsses dois países gozavam de livre trânsito através das respectivas fronteiras nacionais, e os cidadãos de ambos os países tinham completa equiparação de direitos. Quando o período inicial do acôrdo estava para expirar, o Chile propôs que o regime liberal se estendesse também às mercadorias que tivessem acesso aos territórios de cada um dos países por via marítima. Recusando a Argentina a aceitar tal proposta, o Chile declarou o acôrdo extinto no prazo anteriormente estipulado. Terminou, assim, o regime que historicamente veio a ser conhecido como o da "Cordillera Libre".

Em agôsto de 1943 os governos dos dois países concordaram em estudar a possibilidade de uma reivindicação do regime da "Cordillera Libre" numa forma ampliada, isto é, de verdadeira união econômica.

Agora, numa declaração de princípios solenemente firmada pelos Presidentes Perón e Ibañez, a velha idéia foi novamente posta na ordem do dia, com um significado político muito conhecido. A declaração firmada em fevereiro dêste ano dizia textualmente que era intenção dos dois governos "juntar esforços para a defesa de seus interêsses comuns". Para êsse fim, ambos os governos "decidiram estabelecer a união econômica dos dois povos... possuídos da convicção de que através da soma de seus recursos financeiros, da criação de um mercado único, da mobilização de suas indústrias relativamente mais produtivas e da coordenação do desenvolvimento econômico dos dois países, será possível conseguir um aumento muito maior da produção do que pode ser alcançado pela Argentina ou pelo Chile separadamente..."

As medidas práticas para atingir-se tais objetivos deverão ser incorporadas num tratado formal a ser negociado dentro de um período máximo de 120 dias (a partir de 21 de fevereiro).

A declaração conjunta termina com um compromisso de que o acôrdo Argentina-Chile seja concebido de tal modo que favoreça ao máximo a adesão ao mesmo de outros países vizinhos.

HA POUCO mais de quinze dias, uma comissão de técnicos oficiais chilenos sugeriram os métodos a ser empregados na feitura do instrumento concretizador dos princípios firmados por Perón e Ibanez.

Os autores do relatório chileno se manifestam muito cautelosos quanto à política da integração econômica Argentina-Chile. Em resumo, consideram que no momento não é viável o início do estudo em minúcias da união econômica entre os dois países, por causa da complexidade dos pontos enumerados e à escassez de tempo de que dispõem (menos de 90 dias). Partindo dessa premissa, examinam a possibilidade de estabelecer *zonas de comercio libre*, que seriam grupos de dois ou mais territórios alfandegários entre os quais as restrições ao intercâmbio comercial de produtos dêles originários seriam eliminadas. Na mesma ordem de idéias, propõem um regime de importação de produtos argentinos para as zonas norte, central e sul do Chile, contanto que suprindo as necessidades das populações dessas zonas de acôrdo com as características de cada uma, não interfira com a produção nacional chilena.

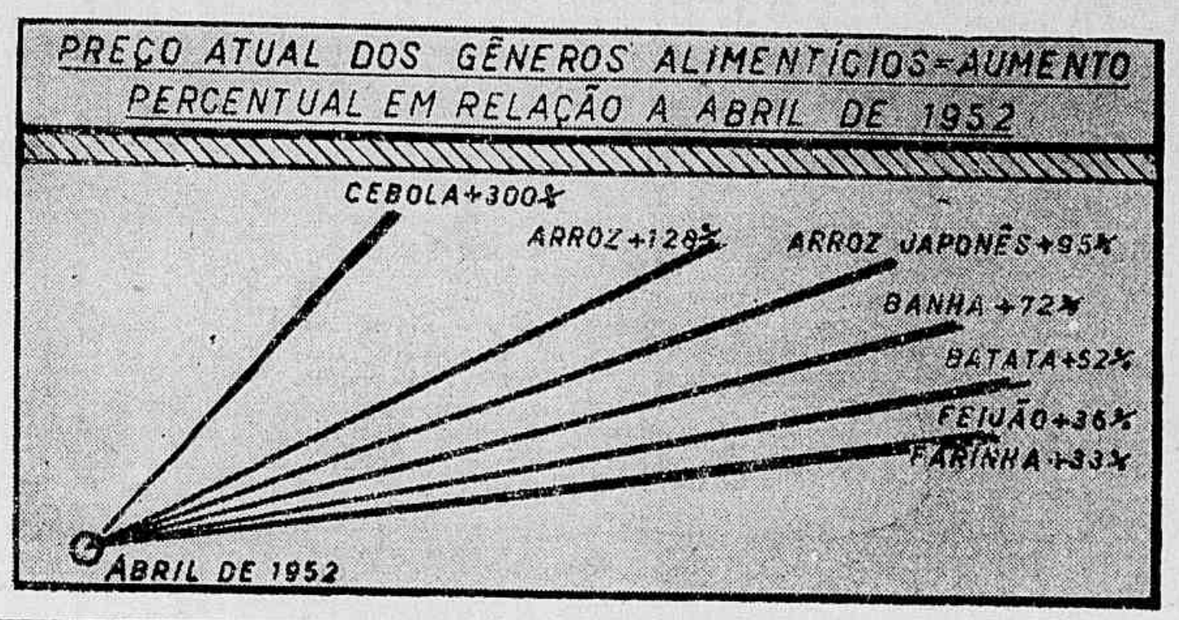
O caso mais recente de união econômica e alfandegária foi o do "Benelux" (Bélgica, Holanda e Luxemburgo). Pelo parecer da comissão técnica chilena se vê que o exemplo "Benelux" foi motivo de ponderado exame por parte de seus componentes. E convenhamos que não é muito animador o modêlo, porque, a despeito da indiscutível boa vontade dos três governos signatários, já são decorridos sete anos sem que a almejada união econômica tenha sido plenamente obtida. É fácil estimar as grandes dificuldades técnicas que se apresentam em unificar duas ou mais economias nacionais, com diferentes níveis de salários, diferente poder aquisitivo da moeda, com diferentes potências de produção e mercados competidores entre si. É verdade que já se alcançou a unificação das tarifas alfandegárias, mas não há livre circulação de bens dentro do "Benelux", em virtude das restrições de natureza quantitativa que funcionam como novas barreiras ao comércio internacional. Além disso, a união econômica para ser realizada terá de resolver as diferentes situações monetárias da Holanda (moeda fraca) e da Bélgica (moeda forte).

NÃO é, porém, o modelo Benelux" o motivo básico da prudência e cautela do relatório chileno. A explicação para essa atitude deve ser encontrada principalmente na reação dos círculos econômicos internos. O presidente de uma associação de classe autorizado como é o "Consejo de la Acción Nacional Agraria" declarou que os agricultores chilenos eram unânimes em considerar séria a situação da sua lavoura diante do projetado acôrdo de união econômica com a Argentina, a não ser que fôssem contempladas cláusulas protetoras de seus interêsses. Disse textualmente, entre outras coisas: "Não podemos subscrever a tese dos que acreditam que os suprimentos argentinos darão ao povo chileno comida mais farta e barata. Ao contrário, o novo acôrdo acarretará a ruína da agricultura do Chile que dá emprêgo a 30% da população do país a que representa, dêsse modo, um dos setores de consumo mais importantes da economia nacional".

Falando um dia após as declarações do presidente do "Consejo", Ibañez declarou que o comércio com a Argentina sob o novo acôrdo será conduzido numa base equitativa, acompanhado dos controles necessários e sempre norteado pelos interêsses e conveniências nacionais do Chile.

Quanto aos argentinos, parece que estão trabalhando em surdina. Não há notícias de que um trabalho semelhante ao executado pelos técnicos chilenos tenha sido executado pelos seus colegas do outro lado da Cordilheira.

De qualquer modo, é interessante verificar que o acôrdo Argentina-Chile que Perón e Ibañez idealizaram como instrumento inicial da política de integração econômica dos países da América do Sul encontra sérias objeções por parte dos técnicos e das classes chilenas.



NOTAS E IDÉIAS

Reunião da Indústria

AS DIRETORIAS da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo resolveram convocar para o dia 11 de maio do corrente ano uma reunião da indústria nacional com o fim de analisar a atual conjuntura econômica brasileira.

A iniciativa dos representantes do setor industrial mais progressista do país é de uma oportunidade a tôda prova, visto que há bastante tempo não há um conclave de âmbito nacional dos industriais brasileiros e o momento econômico do país está a exigir uma definição de pontos de vista da sua parte.

O objetivo fundamental, segundo nos esclarece o noticiário da imprensa paulista, é o de unificar o pensamento da classe diante da atualidade econômica, tornando possível uma ação mais eficaz junto ao govêrno.

Sabe-se que a Federação de Indústrias de São Paulo e de outros Estados já têm trabalhos e estudos, concluídos uns e em fase de conclusão outros, que deverão servir de subsídio valioso para a importante conferência. O ambiente será de trabalho direto, procurando-se tanto quanto possível evitar os aspectos normais e solenes. Assuntos que deverão preocupar de preferência os congressistas: abastecimento de matérias primas às atividades manufatureiras; planificação do fomento das atividades produtoras de consumo essenciais à substância das populações brasileiras; o problema de salários aos trabalhadores (com o fim de ser fixados critérios capazes de evitar que operários de determinadas regiões do país sejam menos beneficiados que os de outras zonas); o problema da energia elétrica.

Como se vê, os industriais paulistas estão sèriamente preocupados com a situação econômica do país e consideram, como não podia deixar de ser, que é necessário tratar o problema do ponto de vista da economia nacional em conjunto. Uma das características fundamentais do complexo econômico brasileiro tem sido sempre o desenvolvimento de excessivo regionalismo. A reunião de São Paulo constitui em princípio uma tentativa no sentido de dar uma consciência nacional às atividades industriais do Brasil.

Esperemos, portanto, pela reunião, confiantes de que neste momento delicado da vida nacional a indústria, através da palavra dos seus líderes mais autorizados, possa dar ao país diretrizes capazes de colocá-lo num rumo certo. Se o govêrno falha, como vem fazendo, e as classes que se espera venham as definições básicas.

A ESCASSEZ DO DÓLAR

Palavras Pouco Esclarecedoras do Sr. Gardner

O PROBLEMA "dólar" continua a preocupar vivamente o mundo, dado que o já famoso "gap" parece persistir, apesar de tôdas as declarações de boa vontade que se vêm eternizando.

Agora mesmo, o Senhor Gardner, Vice-Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, referindo-se à situação de desequilíbrio de comércio entre os Estados Unidos e o mundo não-comunista, preconiza a obtenção da normalidade, através de medidas que segundo se pode depreender, são, de tão fáceis, verdadeiro passe de mágica.

Assim, a primeira declaração daquela autoridade monetária é a de que bastaria os Estados Unidos aumentar suas importações num montante de 2 a 3 bilhões de dólares para sanar o problema. E, alega e maior parte dêsse montante deveria ser dedicado à aquisição de produtos industriais.

As demais alegações do Senhor Gardner podem ser sintetizadas em três pontos principais:

1) a política econômica dos Estados Unidos deverá ser a de manter ou aumentar suas exportações de produtos que êle vende em melhores condições e a proceder do mesmo modo quanto aos produtos pelos quais os fornecedores tenham vantagem competitiva;
2) rever o sistema de quotas e de restrições quantitativas à importação;
3) eliminar as atuais complicações nos tramites aduaneiros.

Como se vê, a coisa é positivamente, "acaciana".

INICIALMENTE cumpre perguntar ao Vice-Presidente do Banco Internacional como pensa êle poderão os Estados Unidos importar 2 a 3 milhões a mais de produtos industriais? Ou será que êle desconhece a existência do formidável parque industrial dos Estados Unidos? Ou a fôrça política que tem a "NAM" e a atuação das uniões trabalhistas?

Em segundo lugar, é de indagar se o problema da escassez de dólares se apresenta apenas aos países essencialmente exportadores de bens industrializados? Ou não haverá necessidade de atender também a difícil situação do balanço de pagamentos daquêles países cuja estrutura econômica e social repousa na exportação de produtos primários?

Em seguida, conviria saber quais são os produtos que, hoje, os Estados Unidos, por fôrça de seu desenvolvimento industrial e como consequência das dificuldades de tôda a ordem que assoberbam seus concorrentes, não produzem em situação de relativa vantagem em prêço e em colocação?

Como se vê, as declarações do Senhor Gardner parece não ter outro propósito senão o de repetir "lugares-comuns", em tom altamente profético, sem que se possa vislumbrar, sequer, o "modus-faciendi" de levar a cabo tais recomendações.

Naturalmente, para uma autoridade como a do Vice-Presidente do Banco Internacional, a posição parece não ser fácil.

NÃO se deve esquecer que o Banco é, apenas, peça de um conjunto muito maior — os organismos de Bretton Woods — que foram instituídos no após-guerra, com a própria finalidade de evitar as dificuldades econômicas e monetárias que então se pressagiavam. Hoje, decorrido mais de um lustro da existência daqueles institutos, a situação não se modificou, antes piorou bastante. Desta forma, é difícil a um representante de um daqueles organismos, tratar da situação internacional no campo do comércio exterior.

Para o Vice-Presidente do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, em particular, a situação é, ainda, muito mais dolorosa, pois hoje já é de aceitação generalizada que a maior parte das dificuldades que acometem as trocas internacionais se deve à diversidade de estruturas econômicas, num concêrto de nações em que a distribuição da renda mundial se caracteriza por tremenda desigualdade. Ora, o Banco surgiu, exatamente, para minorar os percalços que se originam dessa situação e nada mais certo do que admitir que a defasagem entre os Estados Unidos e o resto do mundo se ampliou, antes do que se tenha suavizado.

O CURIOSO é observar que as declarações do Senhor Gardner aparecem no momento em que o Subsecretário dos Negócios Econômicos declara perante o Senado, com sérias repercussões e reações, que se os agricultores dos Estados Unidos desejam vender ao exterior, terão de aceitar a importação de produtos agrícolas estrangeiros. Simultâneamente o Secretário da Agricultura, Mr Benson, apela para o Senado no sentido de que o mecanismo destinado a reduzir as importações de produtos agrícolas nos Estados Unidos seja reforçado para proteger os programas de sustentação dos preços agrícolas.

E', pois, uma situação bastante curiosa. Não só as palavras do Vice-Presidente do Banco Internacional parecem não ter maior consistência em têrmos de concretização, como duas autoridades norte-americanas divergem em pontos de vista, sendo que as declarações de uma delas, mais ou menos no sentido do ponto de vista do Senhor Gardner, encontram viva oposição em certos grupos senatoriais.

Ao nosso ver, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento deveria evitar declarações tão inexpressivas, buscando, isto sim, meios efetivos de concorrer para o equilíbrio estrutural que é patente entre as diversas economias nacionais. Conviria mesmo, que o Banco não permanecesse tão exigente no que diz respeito aos critérios comerciais a que êle o submete os empréstimos que concede aos govêrnos de terceiros países, dificultando, a miúde, o bom andamento de um conjunto de programas de desenvolvimento.

Comércio Dos EE. UU. Com a A. Latina

INTERESSANTES dados sôbre as relações comerciais entre os Estados Unidos e a América Latina em 1952 foram publicados no número de março do "Latin American Business Highlights", do Chase National Bank. Mercadorias no valor total de 3.451 milhões de dólares foram importadas pelos latino-americanos, levando-se a 3.295 milhões, as exportações para os Estados Unidos.

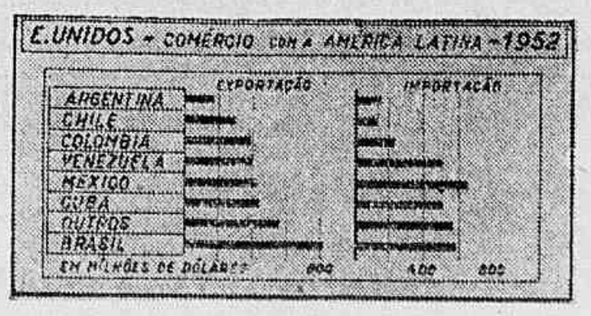
O Brasil manteve a sua posição de primeiro comprador dos Estados Unidos, com um contingente de 807 milhões de dólares, ou seja, 23% das remessas dêsse país para a América Latina. O México também assegurou a sua posição de primeiro vendedor, com 650 milhões, ou seja, 20% das importações dos Estados Unidos.

Nas suas relações comerciais com o Brasil, os Estados Unidos obtiveram um saldo de 244 milhões, enquanto que com relação ao México tiveram um "deficit" de 224 milhões.

No que se refere à composição dos produtos remetidos ao Brasil, dados apurados até junho de 1952 consignam uma participação de 40% para o grupo "máquinas e equipamentos". Cêrca de 15% foram representados pelos "Géneros alimentícios"; 14%, pelos "bens de produção diversos", 12% destinaram-se as aquisições de "automóveis", 8% aos "diversos bens de consumo", 6% aos metais e manufaturas" e 5% aos "produtos químicos", além de outros.

O Brasil figurou no ano referido como o maior comprador de automóveis norte-americanos, fato que também ocorreu nos anos de 1950 e 1951. Nêste último, segundo estatísticas norte-americanas despendemos cêrca de 100 milhões de dólares em tais compras estimando-se para 1952, com base em dados apurados até junho, em menos 7% o valor das compras brasileiras do item. Segundo dados do Ministério da Fazenda, nossas importações de "automóveis para passageiros" em 1952 elevaram-se a 20 milhares de unidades, no valor total de 765 milhões de cruzeiros.

Além dos automóveis, o nosso país figurou em 1952, como o principal mercado de "gêneros alimentícios" e "máquinas e equipamentos" norte-americanos; o México foi o maior comprador de "matérias primas", "produtos químicos", "bens de produção diversos" e "bens de consumo diversos", figurando Cuba como o maior mercado da América Latina para tecidos americanos.



RECEITA DO MINISTRO

Lafer Diverge Mais Uma Vez do Presidente

PARECE NÃO ESTAR resolvida ainda a que órgão cabe a elaboração da proposta orçamentária da União. A antiga divergência sôbre êsse ponto, existente entre o Ministério da Fazenda e o DASP ameaça ressuscitar agora. Convem, porém, reler com atenção as palavras do próprio Presidente da República na Mensagem que enviou ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da Sessão Legislativa do ano de 1952, página 67, que passamos a transcrever:

"Depois de um quinquênio de vacilações (refere-se ao período do Presidente Dutra) no que se refere à questão, anteriormente (durante o Estado Novo) superada, de saber a que órgão se deveria confiar o encargo de elaborar a proposta orçamentária — o que acarretou evidente declínio na qualidade das estimativas, quer da receita quer da despesa — determinei e defini, imediatamente, num dos primeiros atos do Govêrno, pondo em execução, singelamente, os textos legais vigentes, as responsabilidades e atribuições em trabalho de tal vulto. Concebido à imagem dos grandes órgãos de administração geral existentes na Inglaterra e nos Estados Unidos, o Departamento Administrativo do Serviço Público, pela equidistância de seu trabalho em relação ao de todos os Ministérios, tem possibilidade de desincumbir-se da tarefa de organizar a proposta orçamentária com muito maior êxito que qualquer outra repartição governamental".

Na Mensagem de 1951 o Presidente da República, a página 72, já havia se manifestado sôbre o assunto, nestes têrmos: "...no seio do Executivo travou-se (refere-se ao período 1947 a 1950) luta estéril pela hegemonia da elaboração orçamentária, durante a qual se tumultuou a técnica orçamentária com visível desprestígio para a Administração Pública, que chegaria a elaborar, em 1950 duas propostas orçamentárias, coincidentes apenas quanto ao otimismo na previsão do superavit".

Na Mensagem enviada por ocasião da abertura da presente sessão legislativa volta o Presidente ao assunto, quando diz: "Retrato da política administrativa do Govêrno, a proposta orçamentária, elaborada sob as ordens diretas do Chefe do Executivo, é um empreendimento técnico que exige investigações pacientes, tanto no que se refere à previsão das receitas, como no concernente à fixação das despesas públicas. Importante instrumento de redistribuição de rendas, a sua elaboração tem sempre presentes os objetivos finais de política econômica e social do Govêrno, que se sintetizam na aplicação mais produtiva dos recursos disponíveis e numa distribuição mais equitativa da renda nacional".

COMO SE VÊ, o pensamento do Chefe do Executivo é claro, e, nesse ponto, coincide com a opinião de todos os técnicos. O orçamento não pode ser elaborado pelo Ministério da Fazenda, sem tornar êste um superministério. A proposta orçamentária deve ser elaborada por um órgão da própria Presidência da República, é uma tarefa do Presidente. E sòmente poderá ser delegada ao seu Estado Maior. Entre nós o DASP é, no campo de Administração Pública, o "Staff" do Presidente.

Além desses argumentos de ordem doutrinária, há a legislação vigente que dá ao DASP a atribuição de elaborar a proposta da Lei de Meios.

Em flagrante desacordo com todos os princípios técnicos pacificamente aceitos, com os dispositivos legais em vigor e com a orientação traçada pelo Chefe do Govêrno, o Ministro Horácio Lafer se propõe a elaborar, na Pasta que dirige, as estimativas da Receita da União que deverão constar da proposta orçamentária para o exercício de 1954. Além disto, pretende outro absurdo técnico, qual seja o de dissociar a elaboração do orçamento. A receita será estimada no Ministério da Fazenda, ou melhor, subestimada, pois ninguém tem dúvida que o objetivo do ministro não é de obter um melhor padrão técnico, e sim falsear o orçamento para obter seus saldos. A despesa será fixada pelo DASP, dentro do limite previsto pela Pasta da Fazenda. Resultado, brilho do Ministro em 1954, miséria na administração pública.

QUE SE FAÇA UMA política de equilíbrio está certo, mas que se reduza deliberadamente a despesa aquem do limite possível pela marcha de arrecadação federal objetivando conseguir um saldo inócuo, cujo único efeito é o de fornecer recursos ao Banco do Brasil para expandir imoderadamente o crédito, está completamente errado.

A política de equilíbrio poderá ser determinada pelo Presidente da República ao DASP. E êste, como vem fazendo há dois anos, restringirá a despesa ao montante que, após minuciosos estudos técnicos, chegar as estimativas da receita.

Separar a elaboração orçamentária em duas partes, entregando a parte da receita a um órgão sem o aparelhamento técnico necessário para a execução do trabalho é, sem dúvida, uma leviandade que estamos certos o Presidente não cometerá. Acresce ainda que é ilegal, e, se por acaso o Chefe do Executivo está disposto a mudar sua orientação, reiterada durante três anos consecutivos, o caminho hábil é a proposição do projeto de lei ao Congresso Nacional.

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca

DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estas são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV,

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!

Antisardina

● A linda modêlo inglêsa Pat Logan, que acaba de ser contratada por uma grande casa de modas da Itália. Os figurinistas italianos empregaram-se de tôdas as maneiras para combater Paris. Pat, passa a ser uma das três modelos européias a ganhar um ordenado equivalente à 25 mil cruzeiros por mês. Sòmente as ianques ganham tanto

Escrevem as leitoras

● SELMA: (D. Federal) — Quando um móvel estofado se apresenta desbotado o que muito o deprecia, devemos esfregá-lo com uma escôva molhada em água morna a que se juntou amoniaco, na proporção de duas colheres por um litro, devendo-se também adicionar um pouco de vinagre. Escreva-nos dizendo se ficou satisfeita.

● MARIANE: (Muriaé) — A mistura seguinte serve perfeitamente para a lavagem da maior parte das luvas que não tenham côres muito delicadas: Sabão em pó, quinhentas gramas; amoniaco, vinte gramas; água, trezentas gramas.

Molha-se neste líquido um pedaço de flanela que se esfrega pelas luvas até que estejam limpas. Retribuimos os abraços. Até a próxima vez.

● FLORZINHA: (D. Federal) — Para branquear os chapéus de palha, caso estejam amarelos, nada melhor do que expô-los, úmidos, aos vapores de enxofre, em uma caixa ou num armário. Como vê, é difícil e eficaz, pode crer.

● LINDA — (Niterói) — Eis aqui uma receita ótima para o crescimento de seu cabelo: Uma grama de cloreto mercuroso; 600 gramas de água destilada — 200 gramas de água de Colônia — 200 gramas de glicerina de 1,23 de pêso específico. Não se esqueça de nos contar o resultado, está bem?

● RUTH: (Petrópolis) — Já tivemos bom resultado no lustro de nossos móveis usando o seguinte líquido: dissolva 180 gramas de goma-laca em 500 cm3 de álcool desnaturado; tornar espêssa ou diluir convenientemente, juntando goma-laca ou ácool, segundo o caso. A goma-laca alaranjada ou gris-arroxeada produz o lustro marron comum; a goma-laca branca ou clara dá o polimento francês "branco". Um abraço para você.

● MIRTES: (D. Federal) — Qualquer sugestão sôbre decoração deve ser pedida ao nosso especialista no assunto, Goulart. No mais, continuamos à sua inteira disposição.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio: Av. N S Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

UM PEQUENO CONTO DE AMOR

Coração Desconfiado...

De **Hilda Cole Espy** — Trad. de **REBECCA**

"ACHO que agora entendo Canuto", murmurou Hester.

"Os olhos vivos e escuros de Joel sorriram. "O rei que tentou fazer parar a maré? Por que? você sente o mesmo impulso?"

Ela assentiu. "Foi um dia maravilhoso."

"Teremos ainda uma porção de dias felizes, Hester."

Estavam sentados na areia, olhando para o mar, e ela se recostara nos seus joelhos.

"Interessante," maravilhou-se, "quem diria que há duas semanas atrás você era um estranho..."

"Para mim você nunca pareceu estranha", disse Joel.

Ela adorou ouví-lo dizer assim; desejava poder dizer o mesmo. Quais seriam as alegrias, as ansiedades que causava a pintura? Havia algo de desconhecido e imprevisível em Joel — pintor. Havia ainda o Joel, filho caçula de uma irmandade de sete, trazendo sempre no bolso uma carta de São Francisco, contando coisas de pessoas chamadas Pegs ou Skinny. Por que, admirava-se Hester, a amaria êle? Porque, ao segurar-lhe as mãos, num baile há quinze dias, êle tivera a certeza de que ela era a única?

Parecia quase um milagre que Joel, tão alegre, magnético e popular, fôsse capaz de sentir uma ternura especial, que a fazia sentir-se não apenas uma mulher, mas ainda uma criança reconfortada.

Êle levantou-se, puxando-a pelo braço. Deviam preparar-se para uma festa nessa noite e era hora de voltar; ao separar-se, êle abraçou-a com fôrça, dizendo: "Eu te amo, Hester". Ela queria lembrar-se para sempre da maneira inabalável como pronunciara essas palavras.

Mais tarde, entre duas danças, Hester penteava os cabelos no espêlho do "toilette". Duas mulheres entravam, e a mais baixinha falava: Fudgey, por exemplo, não é bonita, mas inspira confiança aos homens. Veja Joel. Tem tido inúmeras namoradas, mas acaba voltando sempre para Fudgey."

Os dados de Hester tremiam ao arrumar em sua trusse o pente e o baton. Lembrava-se de que Joel lhe mencionara Fudgey com afeição. "Você gostará dela" observara. Mas ainda não haviam encontrado nenhum de seus velhos amigos desde que se haviam conhecido. Joel não estava no salão de danças. Ao se dirigir para a varanda, seus pais a chamaram. "Então, divertindo?se?". Hester concordou com a esperada vivacidade. A falta de compreensão, por parte de sua mãe, era algo que podia ainda surpreender Hester.

Nêsse momento avistou Joel na varanda. Estava sentado na grade, encostado numa pilastra. Uma pequena lhe segurava a mão, tentando arrancá-lo de lá.

Hester sentiu-se tôda arrepiada ao atravessar a multidão para dirigir-se até lá. Joel viu-a e chamou: "Hey!" Estendeu a mão, dizendo: "Esta é Fudgey Ellison, Hester."

Hester encostou-se à grade, grata pelo apoio que lhe proporcionava. O sorriso de Fudgey pareceu-lhe quase de intuição maternal e sabia indiferença. Fudgey era baixa, forte, seu busto tinha uma certa linha matronal e seu nariz estava descascando. Ela lembrava a Hester aquêles brinquedos que quando derrubados, voltam por si mesmo à posição inicial.

A orquestra começou a tocar e Joel chamou: "Vamos, Hester. Até logo, Fudgey."

Procurou concentrar-se na agradável sensação de dançar face a face com Joel, mas sentia no peito a terrível sensação de pressentimentos negros.

"O "Dolphin" está de volta, quer dar um passeio comigo amanhã", perguntou Joel.

"Quero sim", respondeu com excessiva vivacidade. Não havia nada errado no convite de Joel para um passeio de barco. Mas, assim mesmo, parecia-lhe que êle estava ficando inquieto e desejava fazer algo de diferente.

Voltaram para casa pelo caminho que circunda a baia e Hester procurava aspirar o ar salgado, para aliviar a horrível tensão que a dominava. Quando o beijou ao dizer Boa noite, sentiu, de repente, que aquilo era um adeus. Ela jamais conseguiria ser bastante alegre, forte e sensata para prendê-lo. Sem poder conter-se, começou a chorar.

"Puerida", perguntou Joel consternado. "você está chorando... Por quê?"

"Às vêzes (tenho idéias esquisitas", respondeu Hester. O que sentia era imenso e ela queria ser sincera, custasse o que custasse. "Acho que não tenho bastante valor..."

"Tolinha" repreendeu-a êle com carinho. "Por que acha então que gosto de você?"

Abraçou-a, fazendo-a sentir-se feliz em seus braços. Sua tensão gradualmente desapareceu, deixando apenas um cansaço semelhante ao que sucede um pesadelo.

Suas palavras foram como um amparo até subir para seu quarto. Seus pais já estavam deitados, mas chamaram-na. Tagarelando a respeito do baile, uma súbita fúria a dominou. Sabia que se lhes contasse que estava amando, êles fariam brincadeiras a respeito. Com certeza seriam muito engraçados a respeito de seu casamento.

Em seu quarto, Hester pensava que teria sido muito mais sensato esconder de Joel suas dúvidas. Teria êle se sentido ligeiramente irritado ao voltar sozinho para casa? Pensaria na possibilidade de futuras cenas iguais àquela?

Quem sabe, se ela nunca mais repetisse aquilo? Já tinha aprendido sua lição, não tinha? Desde que continuasse sorrindo, dizendo as coisas corretas, ninguém adivinharia o que se passava em seu coração. Contra essa espécie de solidão era inútil lutar. Podia pedir simpatia para um dedo machucado, mas nunca para a alma. Procuraria sempre lembrar-se dêsse risco, no futuro.

Acordou no dia seguinte com o nariz ardendo e a garganta irritada. O sol brilhava, o céu estava azul e uma forte brisa soprava do lado da baia. Estremecendo, fechou a janela e agasalhou-se com uma blusa de lã escocesa e calças azuis. Garganta inflamada e tudo, pretendia dar seu passeio de barco.

Sua mãe, loura, esbelta e vivaz, dava as ordens aos fornecedores, pelo telefone. Quando Hester sentou-se para comer, sua mãe gritou: "Aí está Joel!". Sua felicidade matinal era contagiosa e Hester sentiu que seria capaz de dançar de alegria.

"Trouxe Fudgey para fazer lastro", disse êle. "Está uma brisa forte. Ela está lá no carro."

Hester controlou-se contra o choque emocional. "Por que não a trás para tomar uma xícara de café" perguntou casualmente.

"Que é que você tem? Parece que está falando pelo nariz! Muito bonito!" E êle a olhou preocupado. Hester procurou sorrir despreocupadamente enquanto êle a examinava.

"Vai haver muito vento e umidade fora da barra", observou. "Você acha que deve ir assim mesmo?"

Ela hesitava, tentando lutar contra a sensação de mágoa. Joel parecia ter se aproveitado do pretexto para desistir do passeio. Lembre-se, pensou ela, você se engana muitas vêzes a respeito.

Êle fê-la ficar em pé. "Vamos até lá fora, para ver que tal você se sente". Ao sair para a varanda, acenando alegremente para Fudgey, tremia ao vento frio.

"E' melhor não tentá-lo hoje", disse Joel. "Podemos ir até a praia e procurar um lugar abrigado para tomar banho de sol."

No entanto, ela podia sentir seu desapontamento. "Posso me queimar daqui do meu quintal", respondeu com firmeza. "Iremos outro dia. Vá você conforme planejou. Por favor, sim, Joel?"

Êle franziu a testa, sacudindo as chaves do carro.

"Tenho uma idéia", disse Hester. "Passem por aqui na volta para comer uns sanduiches, está bem?"

"Está Bem", concordou êle afinal. "Daremos um passeio pequeno."

"Divirtam-se!" gritou Hester ao afastar-se o carro.

Teria feito bem em entregá-lo dessa forma a Fudgey? A dúvida iria estragar-lhe tôda a manhã. Lembrando-se de que tinha várias cartas a escrever, pegou o material de escrita e foi sentar-se no jardim. Os ponteiros de seu relógio de pulso moviam-se vagarosamente.

Enfim, meio-dia chegou, e ela achou que tinha merecido uma olhadela pela janela do andar superior. Se o "Dolphin" estivesse ainda na baía ela poderia vê-lo entrar no pôrto. A baia, porém, escura e agitada, estava completamente vazia, exceto um barquinho de pesca. Talvez Joel já estivesse ancorando, recolhendo as velas. Iria preparar os sanduiches. Meio-dia e meia. Uma hora. Uma e meia. Sua mãe saiu para o clube. Duas e meia. A essa hora Hester sentia-se profundamente magoada e apreensiva. Seus pés irrequietos levaram-na até o escritório de seu pai. Ao abrir a porta, êle voltou-se da máquina de escrever, parecendo desejar que ela dissesse logo o que tinha que dizer e se fôsse.

"Papai, se Joel passar por aqui ou telefonar" - sua voz soava estranha aos seus próprios ouvidos — "diga que saí. Sim?

"Direi sim", concordou papai. "Quando estará êle de volta?"

"Não sei ainda", respondeu.

Iria andando até a beira do mar. Despreocupada Joel concluiria que ela era uma pequena que seguia seu próprio caminho, sem dar importância exagerada a compromissos vagos. Sim, era o mais sensato.

Quando regressou, queimada e batida pelo vento, ansiosa por notícias, não havia ninguém em casa. Seus pais tinham deixado um bilhetinho dizendo que iam a um coque-

(Continua na 7ª página)

Para o Seu Album

SONETO DE FIDELIDADE

Vinicius de Morais

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zêlo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dêle se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama.

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, pôsto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

O Eterno Feminino

Por Luciano

■ A criação de "Aigrette", o novo "ballet" do marquês de Cuevas, no cassino de Cannes, tem o argumento da princesa Bibesco (rumena), a música do príncipe Chavchavadze (russo), os cenários da sra. Rosselini (italiana). O marquês nasceu no Chile. Os bailarinos e bailarinas são russos e americanos.

■ A viuva do comediante André Brulé, Madeleine Lély, sucede seu marido como diretora do Teatro Madeleine, em Paris.

■ Sobraram vinte milhões de quilos de roupas, depois de distribuídos os donativos do mundo inteiro aos flagelados holandeses. O govêrno holandês encaminhou o excedente à Cruz Vermelha Internacional.

■ O maior contrato de televisão foi assinado há pouco tempo nos Estados Unidos pela atriz Lucille Ball e seu marido, o chefe de orquestra Desi Arnaz. Os dois receberão uma fortuna até 1955 para a emissão de "Eu amo Lucy", patrocinada por uma famosa fábrica de cigarros. Êste programa é seguido semanalmente por 43 milhões de espectadores.

■ O duque de Edimburgo não será proclamado príncipe consorte por ocasião da coroação da rainha Elizabeth. O Primeiro Ministro, Winston Churchill, opôs-se formalmente que essa honraria fôsse conferida ao duque no primeiro ano de reinado de Elizabeth, quando o marido da rainha Vitória, o príncipe Alberto, teve que esperar dezessete anos para conseguir o título de príncipe consorte.

■ Há atualmente 2.003.449 aparelhos de televisão na Inglaterra e apenas 50.000 na França.

■ Gene Tierney chegou a Londres, a fim de trabalhar em um filme, poucas horas antes da chegada de Ali Khan. Interrogada por jornalistas sôbre suas relações com o príncipe, declarou a estrêla: "Encontro-me muito com o príncipe. Sou solteira e saio com muitos homens. Gosto muito de Ali."

■ Os críticos afirmam que as danças de Rita Hayworth em seu novo filme, em matéria de "sexy", só encontram paralelo com as danças de Greta Garbo em Mata-Hari.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Metodo pratico rapido e garantido. Preços modicos. aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. F. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3083.

A estrêla inglêsa Dawn Addams é vista em companhia do jovem ator Farley Granger. Farley é figura de projeção entre as jovens estrêlas de Hollywood, para onde Dawn foi contratada

BETTE DAVIS FELIZ

A querida Bette Davis continua sendo a mesma encantadora mulher do que quando foi premiada com dois Oscares e recebia 9 citações da Academia de Artes Cinematográfica de Hollywood.

Quando fui visitar Bette no "cast" de "Two's Company" senti-me orgulhosa em saber que iria me avistar com esta moça cheia de talento e vontade de vencer. Bette nunca deixou que a vaidade feminina impedisse que ela desempenhasse seus papéis como deveriam ser.

E' algo que todos se lembram quando Bette Davis imita Tallulah Bankhead imitando a própria Bette.

No camarim, conversando como duas velhas amigas, Bette disse-me que "o sacrifício que fiz, as lágrimas que derramei, antes da estréia do meu espetáculo, valeram a pena. Pretendo, todos os anos, passar uma temporada no teatro. Isso faz bem a uma artista de cinema".

Observei a Bette que ela emagrecera um pouco e ela respondeu-me:

"Bem, ninguem trabalha

As vitrines de Beverly Hills atraem Eleanor Parker e seu marido, o diretor cinematográfico Bert Friedlob, que dirigiu o último filme de Bette Davis, A Estrêla, do qual dizem maravilhas

A jovem atriz italiana Pier Angeli é vista ao lado do ator de cinema e televisão, Donald O'Connor, em uma festa em Hollywood. Pier demonstrou sua habilidade como atriz dramática, tão bem como outros papéis, desde sua estréia nos EE.UU.

O astro John Wayne aparece em companhia de Lady Huggins, durante um concorrido "cock-tail" em Hollywood. Lady Huggins, espôsa do antigo governador de Jamaica, é candidata ao Parlamento Inglês, pelo Partido Conservador

COM O QUARTO MARIDO

De LOUELLA O. PARSONS

(Especial Para o D.C. — Suplemento Feminino)

como eu sem perder alguns quilos".

Depois, vi Bette Davis numa festa que me ofereceram no Pen and Pencil Club. Era a linda Bette de sempre com um encantador chapéu e um pequeno véu negro.

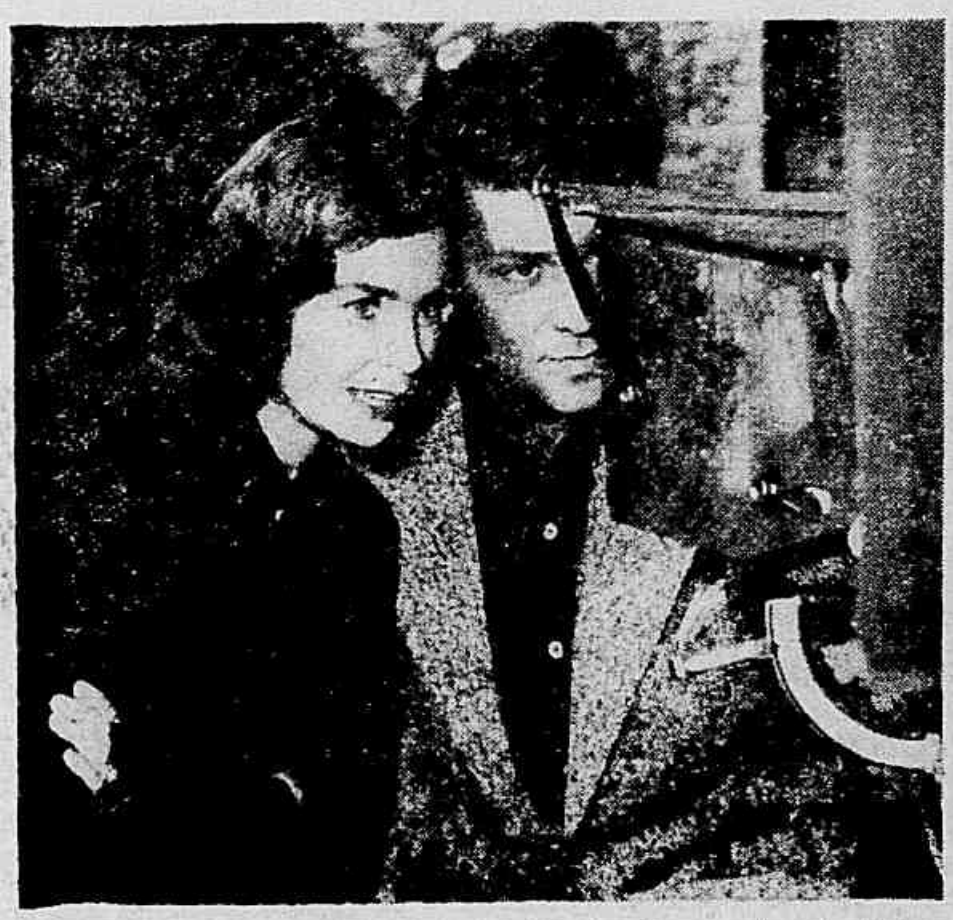
Minha amizade com Bette vem dos tempos em que ela era uma das mais importantes artistas da Warner Brothers. A primeira vez que a vi foi quando filmava "Of Human Bondage", subindo aos pináculos da glória quase que da noite para o dia.

Acredito que ela sofreu muito com o seu primeiro casamento com Ham Nelson, diretor de uma estação de rádio. Mas, naqueles tempos, Bette era muito jovem ainda e possivelmente Ham não teve a necessária paciência para compreendê-la.

Depois, conheci o seu segundo marido, Arthur Farnsworth, cuja morte foi um grande choque para ela. Foi tudo tão repentino que todos os conhecidos de Bette compreenderam a magnitude do choque por ela sofrido.

Depois veio William Grant Sherry com quem ela nunca deveria se ter casado. Mas o velho orgulho de Bette encobria a sua infelicidade íntima.

Agora, o seu atual marido, Gary Merril, é melhor para ela do que os três anteriores. Gary é um bom artista e além disso tem um grande "sense of humor". Quando Betty tenta fazer uma cena como em "The Star", o mais certo é Gary achar graça não se importando muito com a coisa.



O diretor Dale Robertson conversa com a estréia Jean Simmons, fora do estúdio onde está sendo rodado o technicolor em três dimensões, "O Vestido", cuja montagem custou alguns milhões. Jean examina uma câmara "Cinemascope"

George Montgomery e sua espôsa, a cantora Dinah Shore, assistem à estréia de um filme em Hollywood. Pais de uma linda menina, George Montgomery leva uma vida cinematográfica intensa. Nas horas vagas dirige uma fábrica de móveis

Teresa — da "Canadá de Luxo". com 18 anos, 1.62 de altura e 52 quilos, loura natural olhos verdes, sobrancelhas escuras. Um amor de simpatia e beleza, pratica vários esportes, preferindo o tênis Gosta de pintura e música clássica. Lê muito e gosta das poesias de Vinícius de Moraes. Seu ator preferido é o inglês Laurence Oliver no cinema estrangeiro e Orlando Vilar no nacional. A gaúcha Teresa tem um ideal: casar breve. Gosta dos homens compreensivos. E' sem dúvida uma das mais interessantes "vendeuses" do comércio carioca.

Anisia Silveira — uma morena com 17 primaveras, veio de Friburgo, é alegre. Ex-modêlo de publicidade de uma marca de meiô, a morena de "Principe" de 1,62 de altura e 54 quilos, sorri muito, diz que gosta de homem baixo, moreno, de cabelos pretos e bigoae. Gosta também de comer talharim. Considera Ava Gardner a absoluta e Robert Taylor, Anselmo Duarte e Ademir os maiores nas suas profissões.

Arte e Técnica

Edna Alves — a lourinha bonita de 22 anos da Casa "Sloper", dotada de uma plástica perfeita. Não acredita nos homens. Há seis anos trabalha como "vendeuse" vários pretendentes surgiram. mas não serviam Enquanto não gosta de ninguém, torce pelo América. Tyrone Power e Anselmo Duarte são os galãs de seu gôsto

A pequena Raquel Campello, da Casa "Sloper", com os seus 15 anos de existência, de 1,52 m. de altura e 45 quilos de pêso. Uma carioca morenínha, que pretende ser bailarina. mas não encontra tempo para estudar. Não gosta de rapaz baixo nem louro e nem magro. Não perde um filme nacional ou italiano e gosta muito de ouvir novelas.

Na foto vemos, à esquerda, Norma Araújo Silva, da Casa "Cassio Muniz". Uma morena de olhos pretos sobrancelhas grossas. com 17 anos de idade e pesando 53 quilos. Pratica basquetebol toca acordeão e gostaria de ser pianista. E' fã incondicional de Doris Day À direita vemos Denair Roberto com 22 anos, 1.62 m. de altura e 51 quilos de pêso Cabelos castanho claro sobrancelhas pretas é muito delicada. Não gosta de filme nacional, nem de novela de rádio. Gosta do jeito de Alan Lad nos filmes de aventura. Volibol é o seu esporte e detesta futebol. Prefere Praia Vermelha a Copacabana.

A graciosa Marilza Lôbo da Silva, de 18 anos de idade, das "Lojas Americanas", é uma morena esportiva, pratica todos os sábados e domingos volibol. Acha que nem todos os homens merecem crédito. Não gosta dos homens que usam óculos. Namora no portão de casa.

Das "Vendeuses" do Rio

- Reportagem de HAROLDO G. DAMÁSIO
- Fotos de ROGER PARDINI

Na vida diária o bom humor é tudo. Aguenta tudo, desfaz preocupações, dá um clima de cordialidade e bem-estar. Vender é uma arte difícil, seja vender tapetes, geladeiras, meias nylon ou quilos de açúcar. O freguês é exigente. O dinheiro pouco. Quem vende deve sorrir. Ter aspecto agradável, e estar bem de roupa e gestão, também faz parte da técnica. A vendedora, a moça atrás do balcão, é no Brasil uma personagem recente, uma arte nova. Apesar de tudo as moças atrás do balcão, é no nosso país uma heroína.

As empregadas no nosso comércio como "vendeuses", são sempre motivo para reportagens, concursos de beleza, etc.. Com a intenção de mostrar algumas das figuras mais representativas desta simpática classe de moças, a reportagem procurou e escolheu entre centenas, tôdas graciosas e simpáticas, algumas que trabalham bem, àquelas que reconhecidamente podem representar a classe.

Sem a menor dúvida, é merecido que se saiba um pouco destas dinâmicas moças. Estas moças que acordam bem cedo, passam o dia trabalhando em pé, possuem características originais. São sempre simpáticas, amáveis e sorridentes, sabem ser sinceras e modestas ou "snobs" de acôrdo com o freguês. Atendem um funcionário ou um ministro, um corretor ou um artista descabelado, ou ainda uma dona de casa zelosa, com a mesma presteza e cordialidade.

Moças que têm essas virtudes tôdas, têm também sonhos. Se perguntarem a todas, em resposta dizem que a grande ambição final é casar e ser boa dona de casa.

Apresentamos nestas duas páginas fotos de algumas dessas moças, em pleno desempenho da honrosa profissão de "vendeuse".

Coração Desconfiado...

(Continuação da 3ª pág.)

tel em casa dos Miller. Não se referiam a Joel. Hester olhou para a baía. O vento tinha amainado e a baía parecia um vasto espelho azul brilhante. Não havia mais nenhuma razão para velejar. Onde teriam ido? Que estariam fazendo? Seria êsse um hábito de Joel que só agora descobria? Se êle a amasse realmente, já estaria de volta há muito tempo. Lembrou-se do que ouvira no baile.

Joel telefonou às seis horas. "Graças a Deus você não veio! Ficamos encalhado num banco de areia e acabamos forçando o leme. Tivemos que ser rebocados de volta. Estou molhado até a alma e furioso da vida". (Pela voz, não parecia...) "E você, como está?"

"Bem, obrigada", respondeu brevemente.

"A sua voz está melhor, menos rouca. Que tal um jôgo de xadrez à beira do fogo?"

"Oh, não se sinta obrigado a me fazer companhia hoje", disse ela com constrangimento. "Você deve estar muito cansado."

"Estou morto de cansado," disse Joel, "mas o xadrez não exige muito esfôrço físico."

Provàvelmente o dissera de pena, pensou Hester.

"Vamos deixar para outra vez, está bem?" alegou ela. "Assim você pode se esquentar e ficar em casa."

Ela deixou um pouco de dureza penetrar-lhe a voz. "Que tal se eu lhe telefonar?"

"Está bem," respondeu Joel, "Boa noite."

A memória de sua voz fê-la tremer depois de desligar. Ela o tinha ofendido; ofendido de verdade. Subiu as escadas de dois em dois degraus, e atirou-se na cama, chorando. Joel bem podia ter estado louco de impaciência, encalhado no banco de areia, aflito para voltar para junto dela. Será que ela se lembrava disso agora somente porque "desejava" que assim fôsse. Oh se ela ao menos pudesse saber qual de seus sentimentos era o verdadeiro...

A porta abriu-se subitamente e seus músculos se contraíram. Suspendeu a respiração.

"Hester". Era a voz de sua mãe, chocada. Naturalmente — sua mãe não estava habituada a ve-la chorar. "Joel está lá em baixo."

Suas dúvidas fugiram, deixando-a como num sonho. Sentou-se e imaginou sua aparência. Horrorizada, seu olhar encontrou-se com o de sua mãe. Os olhos azuis de sua mãe pareciam escuros, com uma expressão que ela jamais vira: havia compreensão e pena, além de humor. Hester sorriu dolorosamente e de repente começou a rir.

"Vá lavar os olhos com água fria", disse mamãe, já séria. "Vou buscar meu pan-cake."

"Agora está melhor", disse ela afinal, dando-lhe um pequeno empurrão. "Desça e boa sorte."

Joel conversava com seu pai, encostados à lareira, e ela permaneceu em pé, ouvindo polidamente, mas seu coração pareceu que ia parar quando êle lhe sorriu.

"Vamos apreciar a lua?" convidou êle.

"Boa idéia", aprovou papai.

Joel Hester, de mãos dadas, olhavam a lua sôbre a baía escura. "Estou feliz por você ter vindo", disse ela de repente. "Queria tanto vê-lo. Estou terrivelmente envergonhada".

Ele apertou-lhe a mão com mais fôrça e pensou um momento. Depois disse: "Sabe de uma coisa? Não basta que alguém lhe diga que a ama. E' preciso que você acredite nisso."

Sua voz parecia penetrar até a profundidade de sua alma, onde nenhuma voz, além de sua própria, se fizera ouvir.

"Eu quero acreditar", disse ela.

"Você é minha e eu sou seu. Quero passar o resto da vida a seu lado."

"Há alguma coisa dentro de você que nenhum de nós compreende", falou Joel, "e que não a deixa acreditar que é amada. Sei que com o tempo você se acostumará a isso. Mas o que aconteceu hoje provàvelmente acontecerá outra vez. E quando fôr assim, não me deixe de fora. Conte-me tudo. Eu cuidarei de você até que tudo passe."

"Espero que valha a pena cuidar de mim", disse Hester.

"Para sempre, querida," falou Joel, apertando-a nos braços, "para sempre."

DENTADURAS ALEMÃS
resolvem ideal, casos perdidos
GERALDO V. BROESSIGKE
dentista prático licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.º andar (atrás do Municipal)
Tel: 22-4551

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Comprido ..... Cr$ 1.250,00
BOLEROS ..... Cr$ 350,00
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
CASACOS DE LONTRA OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300 400 650, 950, 1 250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco. 23. Sala 3 - 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

ALFREDO
Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá, onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra modernos.
Av. N. S. Copacabana, 1.227-A
Copacabana — Rio

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — RUA PAULINO FERNANDES, 6, Apto. 102, Botafogo. Tel.: 26-8215

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Casacos de Peles
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305
Edifício Darke

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Dois novos talentos
CONQUISTAM HOLLYWOOD

Pier Angeli

ESTA bela italiana é a maior figura cinematográfica da atualidade. Tomou Hollywood de assalto, tendo conquistado a simpatia total de todos os apreciadores da "Sétima Arte". Sua brilhante atuação em "Amanhã será tarde demais" proporcionou-lhe um lugar de destaque na numerosa constelação de Hollywood, onde filmou recentemente "O homem, a mulher e o diabo", que foi exibido nos cinemas cariocas, tendo alcançado grande sucesso. Pier Angeli vive quase do mesmo modo como ela vivia na Itália. Há pouco tempo, tinha uma existência calma, sem se preocupar com a maquilage, e outros pequeninos detalhes, que constituem a vida fatigante de uma artista de projeção. Pier — dizem alguns entendidos do assunto — é a mais interessante personalidade artística que surgiu no cinema, depois da sueca Ingrid Bergman. Sua singular beleza italiana, seu modo gracioso de falar com os olhos e as mãos, fora alguns dos atributos que ocasionaram a sua rápida ascensão na preferência dos fãs de cinema.

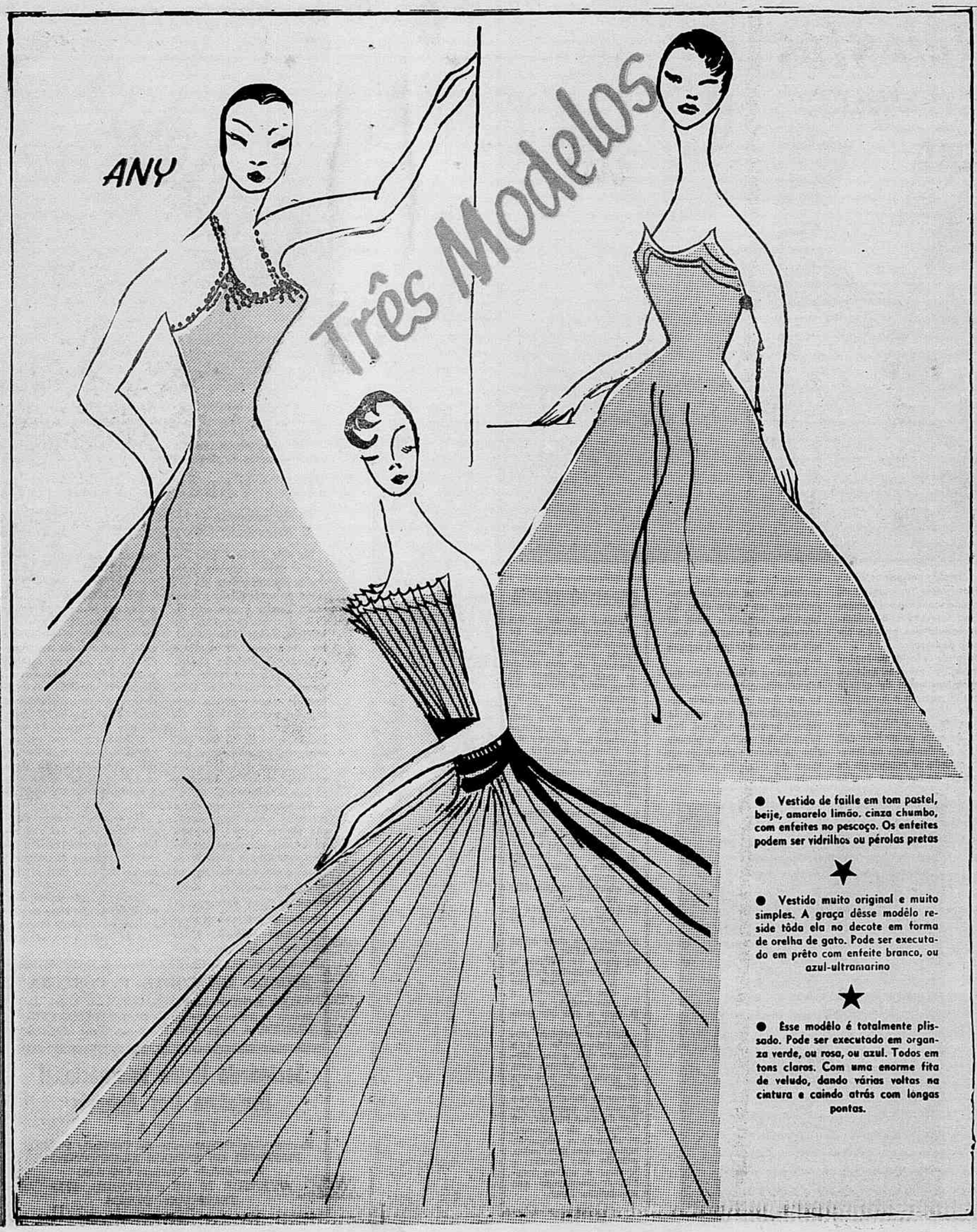
Pier nasceu em Cagliari, na ilha de Sardenha, em 1932. Tem uma irmã gêmea, agora contratada pela Paramount, e conhecida como Marisa Pavon, nos meios cinematográficos. Pier passou sua infância em Roma, onde frequentava uma escola de artes e estudava música. Jamais teria sido artista, se seu papai, depois de muita insistência, não atendesse aos seus pedidos. Êle não gostava da idéia. Entretanto, sua mãe estimulou-a a aproveitar a primeira oportunidade que se apresentou. Pier é de uma beleza juvenil que impressiona a qualquer mortal. Sôbre sua carreira, ainda em principio, ela diz frequentemente: "preciso melhorar cada vez mais minha atuação. Êste é o meu grande ideal".

Estamos certos de que Pier está melhorando cada vez mais, como pudemos observar em "O homem, a mulher e o diabo", e também no filme "A história de três amôres" (The story of three loves), película essa que, infelizmente, os brasileiros ainda não conhecem.

★ ★ ★ ★

John Derek

Nenhum galã, desde Tyrone Power, foi mais querido das jovens de todo o mundo, que John Derek. Êste "astro" foi descoberto pelo casal Humphrey Bogart e Laureen Bacall. Após estrear em um filme com Humphrey, Derek tornou-se um grande cartaz, estrelando vários filmes, e atualmente recebe mais cartas que a grande Rita Hayworth, quando no auge de sua popularidade. John Derek é casado com Pati Behrs, antiga "estrêla" da 20th Century Fox, e tem um lindo menino, chamado Russel, que é o orgulho da família. Derek é um dos maiores atletas de Hollywood. E' perito na sela, joga futebol, nada com mestria, além de praticar box e judo, como se fôra um campeão. Outro esporte favorito é fazer a barba frequentemente, quando está filmando. E' tão maníaco por cavalos que construiu recentemente um grande estábulo, em sua nova casa em Encino, e há pouco tempo fêz questão de estrelar um filme de "far-west". Na vida particular, assim como no cinema, êle demonstrou que é bem mais ativo que se pensaria ao vê-lo na tela, onde consegue fazer as mocinhas suspirarem de amor.



● Vestido de faille em tom pastel, beije, amarelo limão, cinza chumbo, com enfeites no pescoço. Os enfeites podem ser vidrilhos ou pérolas pretas

★

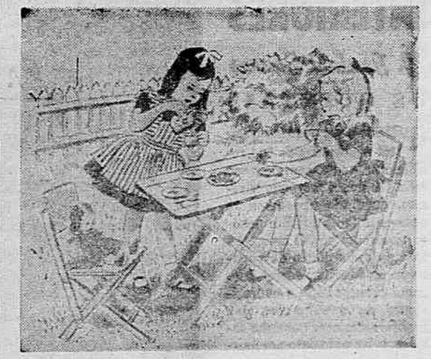
● Vestido muito original e muito simples. A graça dêsse modêlo reside tôda ela no decote em forma de orelha de gato. Pode ser executado em prêto com enfeite branco, ou azul-ultramarino

★

● Êsse modêlo é totalmente plissado. Pode ser executado em organza verde, ou rosa, ou azul. Todos em tons claros. Com uma enorme fita de veludo, dando várias voltas na cintura e caindo atrás com longas pontas.

CUIDANDO DO LAR

● Outra novidade para as donas de casas é a corda de estender roupa que aparece na fotografia e que tem

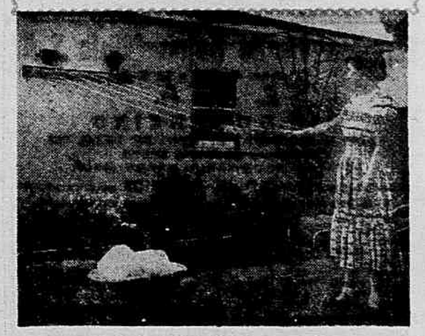


a particularidade de se enrolar por meio de um sistema de molas, quando não está em uso.

Para estender a roupa, basta puxar a ripa de madeira onde estão prêsas as cordas e fixá-la numa parede ou árvore.

● Uma prática e cômoda poltrona de braços, foi uma das últimas idealizações dos desenhistas americanos de móveis.

Desenhada especialmente para as donas de casas que costumam bordar, o braço direito desta poltrona move-se trazendo, da parte inferior da poltrona, uma pequena gaveta, especial para utensílios de bordar.



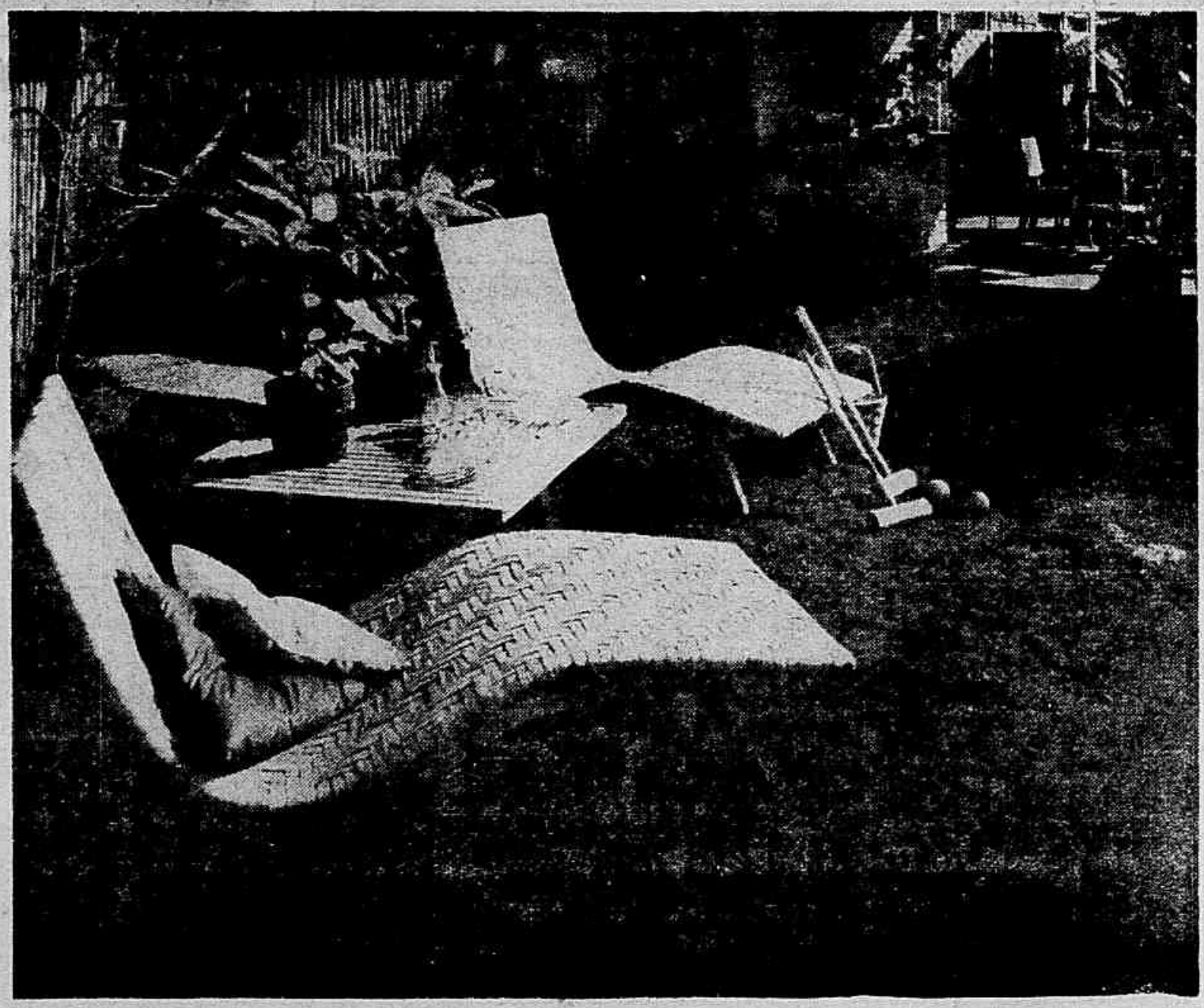
UMA SUGESTÃO

As crianças, em geral, gostam de possuir um jôgo de mesa com cadeirinhas para os seus brinquedos. Na nossa ilustração de hoje apresentamos um interessante grupinho de mesa com duas cadeiras. Êste conjunto, de fácil execução, poderá ser construído por um "papai" habilidoso e dará alegria dos seus filhos

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

J. Goulart Soares

OS QUINTAIS



QUEM tem um pequeno quintal nos fundos de sua residência pode considerar-se feliz. À época em que vivemos, cada dia que passa se apresenta mais difícil e penoso para todos nós. O crescente índice de densidade de população no Distrito Federal teve como consequência o aparecimento de arranha-céus que proliferaram com tamanha rapidez, principalmente nos bairros da zona sul, que em pouco tempo desapareceram em quase tôda a sua totalidade as casas com pequenos jardins e quintais.

Para a vida e educação de nossos filhos êsse é um fato de importância capital.

Os apartamentos em que vivemos raramente possuem um local em que as crianças possam fazer despreocupadamente as suas brincadeiras. Poucos são também os edifícios de apartamentos providos de um "playground, ou pelo menos uma pequena área em que os pequeninos possam ter um maior contato com a vida ao ar livre.

Para os adultos a falta de um jardim ou um pequeno quintal também se faz notar. A decoração moderna, que vem mui acertadamente incluindo nos interiores, por meio da vegetação como elemento decorativo, um pouco da natureza esquecida, prova o fato que acabamos de citar.

A agradável tarefa de cuidar das flores, que tanto alegram a residência, ou o prazer do cultivo de hortaliças, que além de nos prover de legumes frescos representa uma pequena economia para nossas bolsas, foram-se com o desaparecimento das casas em centro de terreno.

Além de tôdas as vantagens citadas, os jardins ou quintais apresentam outra de grande proveito ou seja o aproveitamento dêsses "pequenos tesouros" como o "living" ou sala de estar ao ar livre nas tardes de domingos ou feriados, quando se recuperam as energias gastas com a vida agitada que se leva durante a semana. Nesse sentido apresentamos em nossas duas fotografias sugestões para os possuidores de pequenos quintais, essa minoria que é sempre esquecida.

Temos na primeira delas um interessante conjunto composto por duas confortáveis espreguiçadeiras e uma mesa de tampo bastante original. Na segunda fotografia, o mesmo tipo de tampo aproveitado na mesa de refeições sob uma parte coberta.

CORRESPONDÊNCIA

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos ocasião de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) *finalidade do cômodo;*
b) *sua forma e dimensões;*
c) *condições de luz (se é sombrio ou não);*
d) *quais as ligações com os outros cômodos;*
e) *quantas pessoas dêle se utilizam;*
f) *quais os hábitos e preferências de cada pessoa;*
g) *quais as suas côres prediletas;*
h) *quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e*
i) *qual a sua côr predileta.*

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou "croquis" do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 815
CineLândia — Tels.: 25-6697 e 22-573F

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4008
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb 3,35	2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb 6,30	2.as, 4.as e 6.as 6,20

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas de Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO MURIAÉ

11,00	13,00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	6,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Perfil Feminino

EMÍLIA GUIMARÃES
E A OBRA SOCIAL DE SEPETIBA

Reportagem de **Alzira de Brito Pereira**

Uma tese sôbre o serviço social de grupo defendida pela então diplomanda Emília Limeira Guimarães é hoje uma realidade no pitoresco local de Sepetiba.

Ergue-se aí o Centro de Ação Social Rural que recolhe algumas crianças e velhos necessitados.

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Emília Limeira Guimarães é uma jovem culta e simpática nascida em Campina Grande, na Paraíba.

Educada em Pernambuco diplomou-se professôra pela Escola Normal do Estado.

Vindo para o Rio de Janeiro continuou aperfeiçoando seus estudos, concluindo o curso de assistente social.

Nossa reportagem procurou ouví-la a respeito da obra que realizava em Sepetiba.

— Meus primeiros trabalhos de assistência social foram por mim executados na Colônia dos Pescadores. Aqui, entretanto, sobravam crianças pobres e anciãos desamparados que necessitavam de ajuda. Hoje conhecia um, amanhã outro, e fui agrupando-os em uma casa modesta, atual sede do Centro Social Rural de Sepetiba. Quando olhei para trás minha "família" já era enorme e não podia mais interromper a tarefa que me propusera um dia. As palavras de Jesus eram o meu lema: "Amai-vos uns aos outros". E eu que sabia querer tanto a meus "filhos" e meus velhinhos, como abandoná-los, então ?

QUANDO NEM TUDO SÃO ROSAS

Nossa entrevistada mostra-nos as dependências do Centro Social, o seu asilo e a sua escola. Sob o teto humilde reinam a limpeza e a alegria. Emília prossegue :

— Nem tudo foram, e são rosas, no meu caminho. Basta dizer que já fui até ameaçada de expulsão pela Legião Brasileira de Assistência, que não pode aceitar que uma só pessoa, uma simples aluna de Serviço Social, se devote a uma obra semelhante a esta. Chegaram mesmo a formular um processo administrativo contra a minha pessoa. Sou assistente social e no entanto figuro no quadro como auxiliar social.

As dificuldades não param neste ponto para a nossa focalizada.

PROCESSO CIVEL

Emília Limeira Guimarães prossegue em sua narrativa :

— Lutamos com as maiores dificuldades para a sobrevivência desta Casa e de seus "moradores". Quando imaginávamos estar em abrigo seguro, eis que a proprietária deseja vender o imóvel. Antes, quando estive ameaçada de expulsão, requereram o meu despejo do prédio. Estou realmente desolada, pois não tenho a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros pedida pela senhora dona da referida casa.

Nossa entrevistada é rodeada por um grande número de crianças que a chamam de Mãezinha.

NO LEGISLATIVO

O Centro de Ação Social Rural de Sepetiba é como já dissemos linhas acima bastante pobre. Vive dos parcos vencimentos de sua diretora, que tudo all inverte para benefício de seus dependentes.

Não tem de sei, senão um armário e uma cama ao lado de seus protegidos.

Razão pela qual a diretora do Centro se tem valido do nosso Legislativo a fim de que dias melhores venham dar maior auxílio aos necessitados dequele local.

Foi graças à nossa Câmara que Emília Limeira Guimarães conseguiu ter votada em seu favor a verba anual de vinte mil cruzeiros. Apesar de pequena ela é bastante valiosa, principalmente nos dias econômicamente difíceis que vivemos.

Pois bem, essa verba há dois exercícios já, 1952-1953, que não é entregue ao Centro São quarenta mil cruzeiros que jazem sob um processo trancado em alguma parte da Secretaria de Finanças.

UM APÓSTOLO

Como vêem as leitoras, Emília Limeira Guimarães é uma incansável batalhadora da causa dos menos favorecidos pela sorte. Sua casa é o arrimo dos velhos e das crianças que ela defende do frio, doença e da fome.

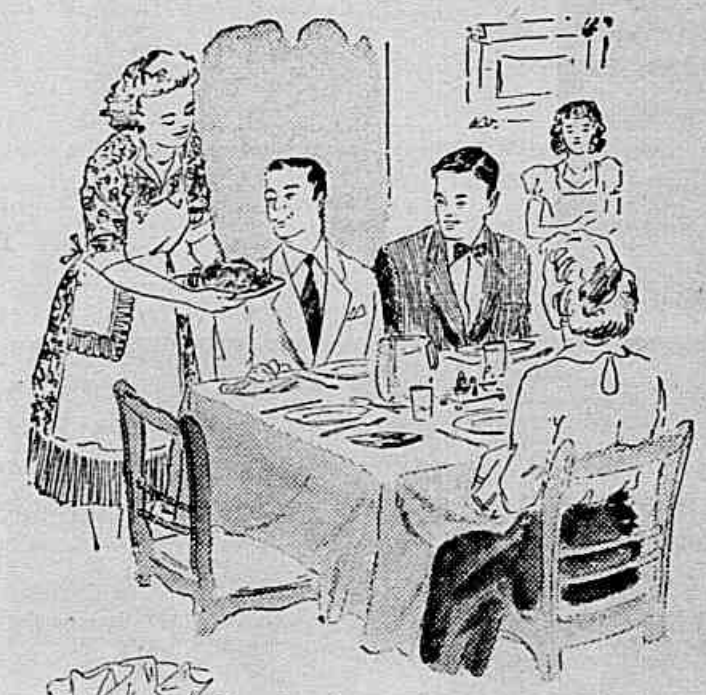
A última hora de nossa entrevista ela nos fala da falta de um médico para os seus abrigados. Pede-nos que escrevamos esta pergunta :

— Qual de vós, discípulos de Galeno podereis cuidar dos pobres filhos de Sepetiba ?

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A
TELEFONE: 43-6996



Macarrão qualquer um faz, mas... a qualidade **AYMORÉ** é inigualável!

EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22, 10hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

Uma hora de BELEZA

Por A. M.

Cuidados especiais: Pele e Cabelos
Porte — Ginástica

TÔDA mulher deve ter o máximo cuidado com o porte.

Embora fazendo ginástica para corrigir êste ou aquêle defeito, muitas são as que se descuidam e relaxam a maneira de andar, o modo correto de sentar-se e muitas outras atitudes. Por essa razão às vêzes notamos moças que se preocupam, fazem uma fôrça para equilibrar o orçamento, compram vestidos caros, muitas vêzes de bom-gôsto, sapatos finos e tudo enfim escolhem com cuidado e carinho e esquecem uma das principais fórmulas de beleza: o porte. Existem muitos exercícios apropriados para correção da maneira como andar e como sentar, mas a base dessa correção é uma grande fôrça de vontade e uma constante vigilância em não sentar-se curvando o tronco para a frente, enfim não manter uma atitude de desânimo.

Um exercício muito conhecido e o de andar com um livro pesado sôbre a cabeça, equilibrando-o e, se possível, descer e subir uma escada. Êsse exercício é também muito bom para contrôle dos nervos. Aliás tôda a ginástica indiçada para manter a forma ou retirar um excesso de gordura desta ou daquela parte do corpo contribui para um bom funcionamento de todos os órgãos e também para um perfeito equilíbrio do corpo e espírito.

—— o ——

☆ **Os cabelos não devem nunca ser descuidados. Quanto mais escová-lo, melhor. Deve-se lavar o cabelo pelo menos duas vêzes por semana com um "shampoo" de sua predileção tendo por base o seguinte: se o seu cabelo é áspero, pontas quebradiças e sêcas, sem brilho, procure um "shampoo" cremoso à base de óleo. No caso dêle ser oleoso ou normal, um "shampoo" normal resolverá o caso. No caso do cabelo ser excessivamente oleoso, deve ser lavado o maior número de vêzes possível.**

Em geral quando o cabelo está limpo a pele fica mais bonita porque ressalta mais. Os reflexos do cabelo emprestam à pele um colorido mais bonito, e uma vivacidade diferente.

A. M.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

FICÇÃO E REALIDADE

"Qualquer semelhança com fatos e pessoas é mera coincidência". Eis a frase consagrada que se lê no princípio de cada filme, produzido no estrangeiro ou no Brasil. E' que, muitas vèzes, a ficção cinematográfica se mistura com a realidade, muitas pessoas se julgam retratadas na história que se passa no branco e prêto da tela. Daí a origem de processos judiciais que se arrastam por longo tempo, pois que as pessoas que se pensam visadas ou seus herdeiros não se conformam que, na tela, houve apenas "mera coincidência".

Quando fôr exibido o novo filme da Atlântida — "Dupla do Barulho" — ora em produção, que assumiu o número 31 na longa série de filmes até agora apresentados pela veterana produtora, muitos dos que conhecem os dois principais artistas do filme, Oscarito e Grande Otelo, pensarão que o filme retrata em algumas fases as carreiras dos dois mais populares artistas cômicos do cinema e do teatro brasileiro.

Baseado em uma história de Victor Lima e José Carlos Manga, "Dupla do Barulho" está sendo dirigido por um valor diretorial novo, Carlos Manga, que se revelou em algumas cenas de "Carnaval Atlântida", e a fotografia é de Amleto Daisse.

Mas o sucesso do filme se concentrará na história, cômico e sentimental ao mesmo tempo, passada nos ambientes de um centro de diversões, de um teatro popular, onde se entrelaçam os dramas e as comédias de cada artista em geral e, em particular, dos dois principais que são, como dissemos, Oscarito e Grande Otelo.

Ambos foram atraídos pelo mundo fascinante da ribalta e dos refletores. Tiveram momentos de triunfo, conhece-

EM "DUPLA DO BARULHO"

ram de perto os sofrimentos por que passam os verdadeiros artistas, quando preferem a miséria a uma vida cômica e prosáica.

Muitos filmes já têm explorado êsse tema sedutor. Mas acreditamos que, pela primeira vez, o cinema nacional nos mostra uma história desenrolada em grande parte nesses ambientes. Desvendando o que se passa na vida de artistas que lutam por obter um lugar ao sol, "A Dupla do Barulho", através de um enrêdo leve, cheio de momentos cômicos interessantíssimos, mas com seus toques românticos e emocionais, mostra ao público o que é a árdua luta dos que procuram a arte de comover as multidões.

O tema do filme descreve, portanto, quase que as lutas, os sofrimentos, os triunfos de dois artistas natos, e em numerosos pontos a história se aproxima da realidade. Quem conhece as vidas de Oscarito e Grande Otelo pode certificar-se que elas têm muitos pontos de contato com o que se passa na tela.

Além de Oscarito e Grande Otelo, que dominam o filme todo, com seus dons inconfundíveis, "A Dupla do Barulho" nos apresentará um elemento feminino revelado pela Atlântida, Edith Morel, que faz sua estréia cinematográfica e será um sucesso entre os "fans"

Os nomes seguintes do elenco são Mara Abrantes, uma jovem "colored" de grandes possibilidades, Renato Restier, o correto ator que já tem aparecido em tantos papéis de destaque, Ambrósio Fregolente, Antony Zamborsky e Wilson Grey.

"A Dupla do Barulho" será um filme que fará rir, mas que tem o seu fundo filosófico e chega por vêzes a emocionar.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Prof. N. C. de Oliveira

Crueldade Feminina — Sentimentos e Inclinações Derivadas — Remédios — Grande da Alma Feminina

O gôsto de fazer sofrer, a afeição aos espetáculos dolorosos, a maldade e a propensão a provocar contrariedade são aspectos que não oferecem utilidade alguma, nem para a mulher nem para o homem nem para a sociedade.

O homem compreende mal estas coisas e não dissimula sua repugnância para com elas. E tanto assim que, a mesma mulher que ostenta diante do homem seus sentimentos de piedade, ternura etc., lhe oculta cuidadosamente êstes caracteres negativos. Seria útil poder arrancá-los do coração feminino. Isto não é tão difícil. Primeiro passo: afastar a jovem dos espetáculos cruéis, subtraí-la da presença dos maus exemplos, fazê-la compreender que tais defeitos podem provocar nos outros grande repulsa, com o que se absteria de ceder à sua predisposição. E abster-se, aqui, é quase o mesmo que perder aos poucos o gôsto por tais defeitos, isto é, significa limitar sua imaginação neste sentido.

Notemos ainda que é da maior utilidade, na educação e reeducação feminina, não perder de vista que a crueldade e o desejo de provocar contrariedade, de ver e de fazer sofrer, têm a mesma origem, isto é, nunca estão separados, na mulher, da piedade e da abnegação femininas. Isto vale, tanto para as **perversas**, que em tais sentimentos são levadas ao máximo, como para as **normais**, que são também, alternativa e mais brandamente, generosas e más, cruéis e compassivas...

Mme. Tarnowska nos fala de emocionantes **provas de piedade**, observadas entre mulheres **perversas** russas. Diz, por exemplo: "Meu pai traz testemunhos enternecedores de delicadeza sentimental em mulheres infanticidas e parricidas". O Dr. Noble, grande psicólogo belga, revelou-nos casos semelhantes entre as infanticidas e homicidas das **prisões** belgas. Tais casos, esporádicos, se desenvolvem entretanto sistemàticamente, trocando ou derivando o gôsto de ver sofrer em inclinação a aliviar dôres e sofrimentos e convertendo a crueldade em piedade. Notamos, ainda, que aqui a diferença não é só infinitamente menor que no caso do homem, mas também que, sendo uma das constantes psicológicas da mulher sua aspiração a agradar é fácil obter dela verdadeiros milagres, obrando sôbre êste ponto tão sensível de seu caráter.

As idéias penetram na alma feminina pelo coração e não pela cabeça... Por outro lado, o coração não conta, como a mente ou o raciocínio frio, com uma métrica precisa para valorizar os atos. Assim é que, se a mulher pode chegar às raias do heroismo, pelo seu coração inflamado, o chega também às raias da perversidade pela sua capacidade emocional.

A sensibilidade feminina é indiferente: pode ser conduzida para onde fôr orientada ou arrastada...

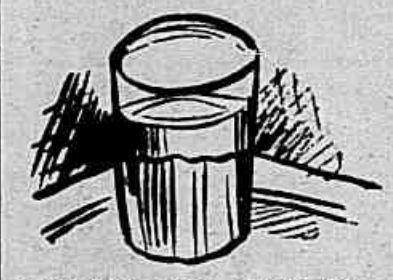
Aí está esta infinidade de filmes ou películas cinematográficas, a mostrar-nos os arrojos da alma feminina: a rainha tirana e cruel, a mãe perversa, a filha sádica, mas também a perversa generosa, a perdida que atinge a auréola da santidade e da virtude, a espôsa regenerada e penitente etc. etc.

A alma feminina, emocionada e empolgada, abomina a mediocridade. Está talhada para as grandes coisas!

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3as, 5as e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons. R. Mexico 41 3º s/308
Tels.: 22-8134 — Res. 36-1335

Nossa Alimentação

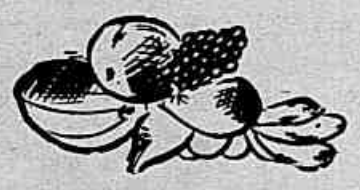
Lídia nos escreveu pedindo uma sugestão para o jantar de seu aniversário. Confessou-nos, é coisa rara, a sua idade: 38 anos. Muito bem, eis a nossa idéia, que também poderá ser



aproveitada pelas demais leitoras.

Ornamentação

Use para a mesa de refeição uma toalha de organdi branco de "pois" vermelhos. Os "pois" devem ser miúdos e raros. Debrue a toalha com viés vermelho. Espalhe pela mesa pequenissimas jarras de vidro branco onde colocou botões de rosa vermelha e raminhos de aven-



ca. Ao centro da mesa arme uma bandeja grande de madeira coberta com papel prateado. Sôbre a bandeja coloque outra de tamanho menor e assim por diante, formando um certo número de "degraus". As camadas de madeira devem ser sempre forradas de prateado. Sôbre o tôpo coloque um prato fundo, pirex (mais ou menos como um prato de sopa): Forre de vermelho êste prato (na parte de fora, sòmente, colando o papel no vidro). Encha a pirex com rum. Faça pequenos bonecos vestidos de diabinhos, usando garfos prateados e espalhe-os pelos "degraus" e próximos ao prato. Encha uma parte dos "degraus" com camarões

fritos ou cozidos, tendo alguns diabinhos espetando camarões. Na hora da ceia risque um fósforo no rum e aqueça alguns camarões na chama. Não se esqueça de apagar as luzes da sala que o efeito será melhor.

Menu

Sirva os camarões com um purê finíssimo de batata e queijo creme, regado com môlho de salada.

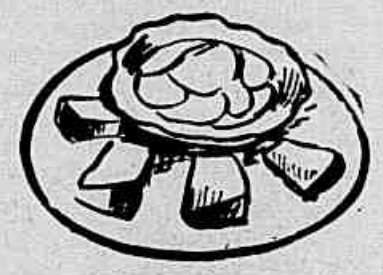
Arroz Diplomata

Faça um arroz de galinha, não se esquecendo de deixar sòmente os pedaços de carne, sem os ossos. Acrescente os miúdos, azeitonas e passas.

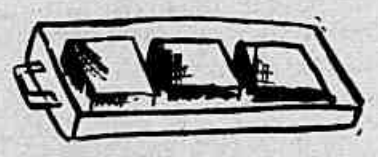
Acompanhe com barquettes recheados com "petit-pois".

Pudim de Legumes

Cozinhe em água e sal diversos legumes. Escorra e passe no



espremedor. Ponha uma colher de chá de vinagre. Acrescente gelatina branca desfeita em água fervendo. Deixe esfriar e junte pedacinhos de tomate, de beterraba, ovo cozido e galhos de agrião. Leve para gelar e



desenforme depois. Contorne o prato com fatias de presunto e flos de ovos.

Sobremesa

Creme de côco com bola de sorvete de côr contrastante

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Um Pouco de tudo

ERREPÊ

Os Dez Mandamentos da Lei de um Glutão

1.º — Amarás a carne sôbre tôdas as coisas e ao peixe como a ti mesmo.

2.º — Não jurarás ter bebido vinho puro nos hotéis, casas de pastos ou tabernas.

3.º — Guardarás jejum no dia 30 de fevereiro de cada ano.

4.º — Honrarás aquêles que derem bons jantares.

5.º — Não matarás senão os animais que te servirem para a panela.

6.º — Nunca encherás mal o corpo nem te levantarás da mesa com apetite.

7.º — Não furtarás pão aos que o não tiverem.

8.º — Não arrotarás a postas de pescada quando comeres fiambre.

9.º — Não desejarás os ossos e as cascas da mesa do teu próximo.

10.º — Não cobiçarás a fome alhéia.

Curiosidades

■ **QUANDO, no interior do Brasil, uma criança está custando a nascer, mandam os curandeiros que o marido cruze sôbre a barriga da mulher o seu par de chinelos.**

Se o caso fôr, porém, mais sério, o remédio pode ser também mais sério. Deve o marido vestir a camisola da espôsa, ir ao fogão e dali tirar grande tição de fogo. Com a camisola e com o tição, o futuro pai se dirija para uma das janelas do quarto e, abrindo-a, acenda com a brasa um bom cigarro de palha. Acêso êste, aspirar fortemente três pitadas, proferindo, a intervalos, as seguintes palavras: "Vai, fumaça, faça com que meu filho nasça". Dizem que a criança nasce na certa.

■ EM NOVA YORK, o proprietário de um pequeno restaurante oferece refeições gratuitas a todos os fregueses capazes de pronunciar corretamente o seu nome. Até hoje ninguém conseguiu comer de graça. Razão: o proprietário é grego. Seu nome: Pappaviahodimitrojopoulos.

■ **EMBORA muita gente ignore, a máquina de escrever — coisa tão útil, tão preciosa — foi inventada por um padre brasileiro, natural do Estado da Bahia.**

■ WASHINGTON, o libertador e 1.º Presidente dos Estados Unidos, soltou o último suspiro no último minuto da última hora do último dia da última semana do último mês do último ano, de um dos últimos séculos. Morreu, efetivamente, no sábado, 31 de dezembro de 1799, a meia-noite em ponto.

■ **O CIENTISTA Albert Einstein foi convidado, certa ocasião, para ir a uma festa na casa de uma senhora muito conceituada na Sociedade, embora de cultura bastante deficiente. Depois do jantar, a anfitriã convidou o célebre cientista para dar uma volta pelo jardim. A noite era linda e as estrêlas brilhavam no firmamen- brilha Júpiter!"**

— Não é Júpiter — corrigiu Einstein — é Venus.

— Oh, doutor! — retrucou a senhora — que maravilha! Até os sexos o Sr. pode distinguir!

Trovas de Petrarca Maranhão

Felicidade... ilusão...
Miragem que nos atrai...
Como bôlha de sabão,
Oscila no ar... e se esvái...

* * *

Nada tem tão linda his- [tória,
Como uma ardente paixão;
Tanto brilho, tanta glória,

to. Olhando aquêle maravilhoso espetáculo, a senhora, num dado momento, apontou para o céu e disse: "Como

Tanta fôrça de expansão...

* * *

Saudade, — antes sensi- [vel —
Que liga dois corações,
És a ponte intransponível
Sôbre o abismo das pai- [xões...

Ciúmes Exagerados

EM FORMIA, Itália, Aldo Monreale, de vinte e um anos de idade, ao ser preso, declarou o seguinte à polícia: "Encontrava-me em Roma, quando fui cientificado de que minha noiva, Maria Cisaramagna, de 17 anos de idade, aproveitava minha ausência para passear com outros rapazes. Ontem regressei a Formia, armei-me de uma faca de açougueiro e procurei minha noiva. Quando ela abriu a porta, sorrindo de satisfação pela minha volta, cortei-lhe o nariz!

Segundo os medicos, Maria ficará com uma cicatriz para o resto da vida.

Arte Culinária

FÍGADO DE VITELA A PAISANA — Aí vai uma receita de fígado de vitela, que apesar de ser à paisana, não ficaria a dever nada a qualquer que lhe aparecesse mesmo fardado. Ladeie-se o fígado com toucinho em talhadinhas; ponha-se em vinho branco por espaço de doze horas; coloque-se depois numa caçarola coberta de fátias de toucinho, com cenouras, cebolas, pimenta e sal, e sôbre tudo isto outra camada de fatias de toucinho — Deite-se-lhe caldo e dois copos de vinho branco; juntem-se tudo a fogo brando por baixo e por cima, apure-se e sirva-se com pepinitos.

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S. A.

(x)

ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS, DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS, SUPERVISÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS NO BRASIL E NO EXTERIOR

(x)

FUNDADA EM 1940 - REGISTRO N. 148.448 NO D. N. I. C.
CAPITAL REALIZADO E RESERVAS - CR$ 3.300.000,00

(x)

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 85 - 13.º pav.
Telefone: 23-1960 (Rêde Interna) — End. Telegráfico: CORRETORES

(x)

CORRESPONDENTES

Marsh & McLennan - New York — A. W. Bain Sons - Londres
Arbon Langrish & Co. Ltd. - Londres

FILIAIS

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 206 - 5.º - Tel. 34-2251
PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.332 - 7.º - Tel. 9-2177
SALVADOR — Rua da Bélgica, 3 - 2.º - Tel. 1-663
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 150 - 7.º - Tel. 4-5940

(x)

AGENTES

Nos demais Estados e na Cidade de Volta Redonda

(x)

REPRESENTANTES NO EXTERIOR

HAVANA - AMSTERDAM - SANTIAGO - MONTREAL - PARIS - MONTEVIDÉU

Por trás da chapinha de Coca-Cola...,
um mundo de coisas boas.

Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...

Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!

É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.....

Endereço.....

Cidade.....

Fabricantes Autorizados. COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DC

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

19-4-1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"AJUDA!"

TIA DONDOCA, QUANDO COMEREMOS?

DEIXE CONOSCO. NÓS CONSERTAREMOS A BOMBA E VOCÊ ECONOMIZARÁ DINHEIRO.

NÃO HAVÍAMOS CONCORDADO EM QUE SEUS **Estouvados parentes** NÃO ENTRARIAM MAIS NESSA CASA?

MAS ÊLES ESTÃO **AJUDANDO,** COISA QUE EU NUNCA VI OS SEUS FAZEREM!

Bela ajuda

NÃO É' **MARAVILHOSO!** TODA ESSA ÁGUA; E TUDO DE GRAÇA.

TIA DONDOCA, QUANDO COMEREMOS?

GRITE MAIS ALTO, LÉO. ELA NÃO ESTÁ OUVINDO!

ESTÁ SATISFEITA, TIA. A SENHORA NÃO QUERIA UM RIO PASSANDO POR SUA CASA?

UA!

Vou processá-lo!

ORA!

AU! AU!

PAPAI! QUE **OPORTUNIDADE** PARA EXPERIMENTAR NOSSA **NOVA** FÓRMULA DE PAREDES IMPERMEÁVEIS!

PENSO QUE **DESCOBRI** UM RIO SUBTERRÂNEO!

ÓTIMA IDÉIA, PAPAI!

DIGA A DONDOCA QUE EU SUGIRO QUE ELA SIRVA A SÔPA AÍ NO TETO.

TELEFONISTA, LIGUE-ME COM A POLÍCIA!

OW!

VOCÊS PAGARÃO POR ISSO!

VOU CHAMAR NOSSO ADVOGADO WILSON!

3-8

Mas "Que Família!"

SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

BROTINHO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.

Tom Corbett e os CADETES do Espaço

Enfraquecido pela febre, Astro procura chegar a Marte em busca do sôro contra a vírus!

A colônia F-6 está virtualmente indefesa em virtude do envenenamento de sua água pelo vírus fatal...

Diante das linhas dos cadetes, Stacy e seus bandidos planejam um ataque...

Enquanto isso na torre de contrôle do aeroporto de Marte

PETRÔNIO

UFA!
VAMOS LÁ, DONA EUFROSINA. DEIXA O CORPO MOLE. FAÇA UMA "GINGA" QUALQUER!
RHOTY TOOT TOOT!

ISSO NÃO É VALSA. DEIXE QUE EU A LEVE.
É HORROROSO! QUE FALTA DE VERGONHA
TOOT TOOT!

ÊPA! MINHAS PEDRINHAS DE GELO!
DESCULPE!
?
SIGA-ME..
UM... DOIS... TRÊS...
UM, DOIS..

Uiiiiii
MEU DEUS!

ASSIM MESMO! CONTINUE!
RHOTY-TOOT TOOT!
OO!

PUXA VIDA, DONA EUFROSINA! A SENHORA DANSA PRÁ XUXÚ!
OH!

LAAARGA!
SÓ UM BOCADINHO MAIS!

CUIDADO! ASSIM JÁ É DEMAIS!

ISSO NÃO É DANSA APACHE!
CONTROLE-SE. NÃO ESTRAGUE A FESTA.
?
BRRR!
CRASH!

TOMEM UMA "GRUJA": UMA VALSA BEM LENTA...
ESTOU NO CARTÃO DELA PARA A PRÓXIMA DANSA.
Wingert
7.22

Petrônio

AGORA, SIM! ESTÁ TUDO PRONTO PARA A FESTA.

AINDA TEMOS UMA HORA DE SOBRA.

EPA! ALGUÉM CHEGOU CÊDO. ESTÃO BATENDO NA PORTA.

MEU DEUS! VÁ RECEBÊ-LOS ENQUANTO EU ME VISTO.

E NÃO FIQUE PARADO! FAÇAM COM QUE ÊLES SE SINTAM À VONTADE!

Está bem!

OLÁ! PODEM ENTRAR!

A FESTA COMEÇA DAQUI A POUCO.

OH, COMO ÊLES SÃO TÍMIDOS!

WHACK!

A "PATROA" VEM JÁ. ESTEJAM À VONTADE. VOU BUSCAR UNS REFRIGERANTES.

AQUÍ ESTÁ. DISTRAIAM-SE COM ISSO. VOCÊ CONHECE AQUELA PIADA...

AH! AH! UM POUCO "PESADA", NÃO É?

Depois...

VIVA!

OH! ATÉ QUE ENFIM! VOSSOS AMIGOS JÁ ESTÃO UM POUCO "ALTOS"!

QUEM SÃO ÊLES?

AH! BOA NOITE, MADAME. SEU MARIDO É MUITO GENTIL. NOSSO CARRO PAROU. QUERÍAMOS APENAS TELEFONAR...

O BOLO ESTAVA DELICIOSO!

RING RING

OBA! PODEM ENTRA AMIGOS! A FESTA JÁ COMEÇOU!

TOOT!

PEÇA MIL CRUZEIROS EMPRESTADOS AO VIZINHO. DEPOIS VÁ PARA A COZINHA FAZER UMAS TORTAS. DE HOJE EM DIANTE, EU RECEBO OS CONVIDADOS!

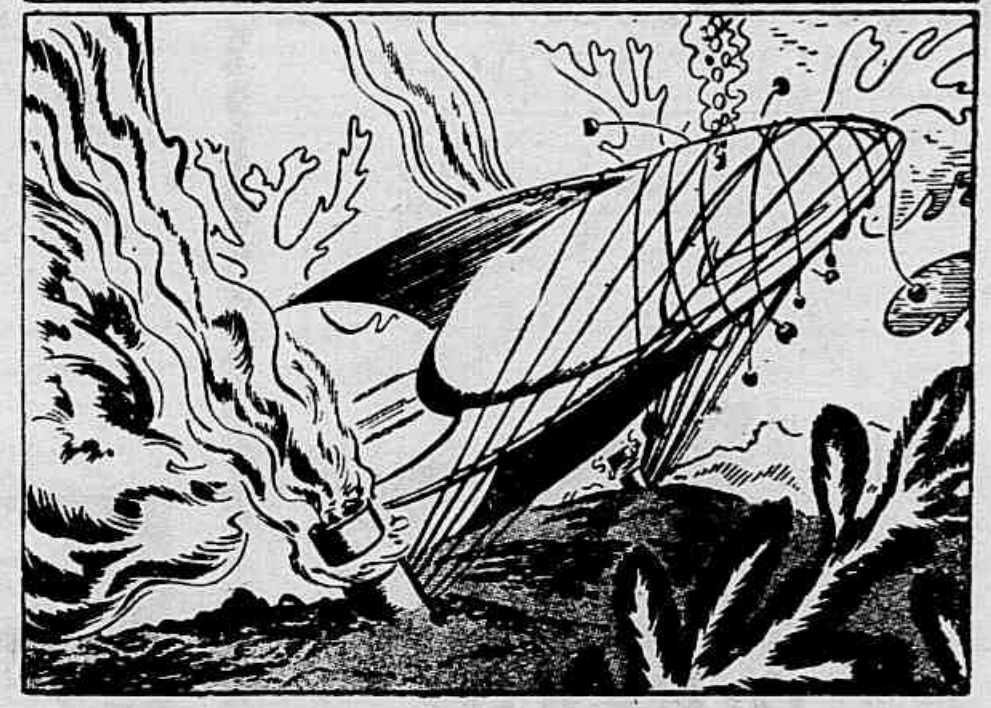
MIL?

Wingert

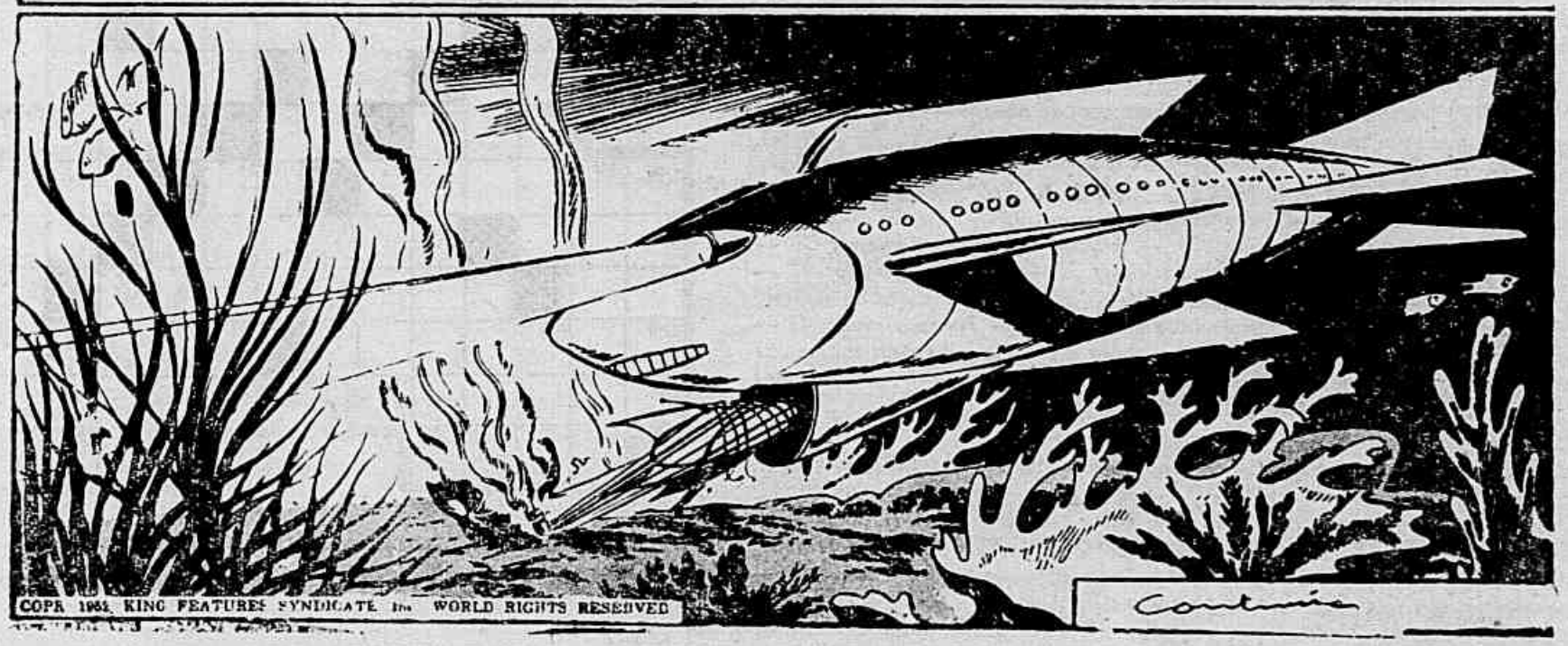
11-2

© 1952 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O navio de Korala é prêso por uma rêde de fios unidos a projetis lançados pelo navio de Fatha ..



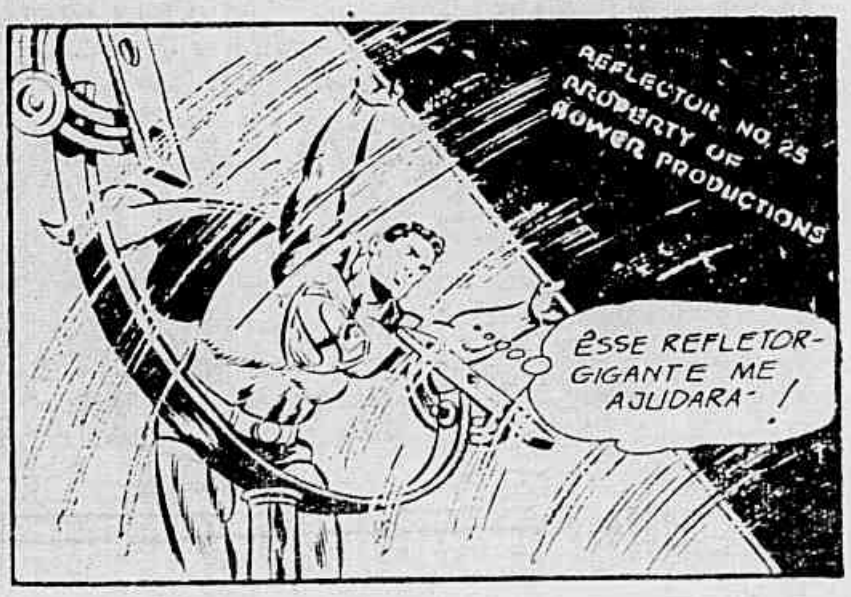
Fatha apodera-se de sua prêsa. Uma lâmina afiada corta os fios que prendiam o barco. Agora o destino de Korala, Brick e Luizinho está nas mãos do poderoso Fatha..



COPR 1961 KING FEATURES SYNDICATE Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

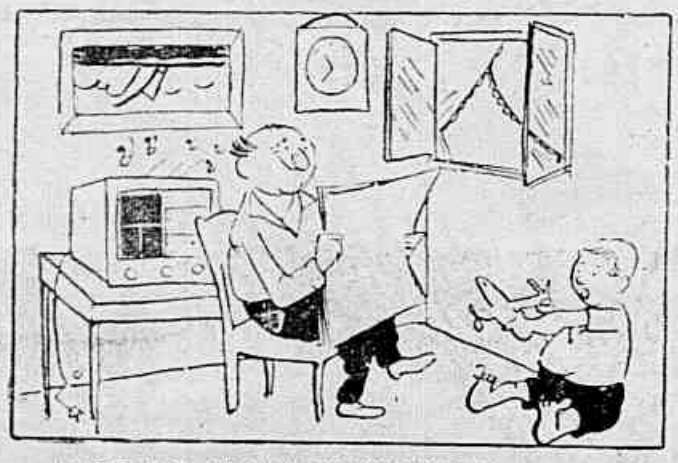
SUPERMAN

WAYNE BORING



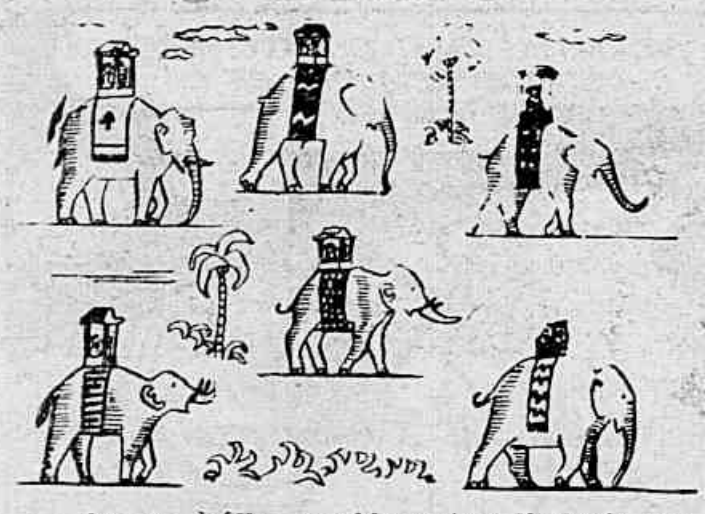
"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

GOLPE DE ÔLHO



Neste esenho são encontrados nada menos que 4 erros. Procure-os, leitor!

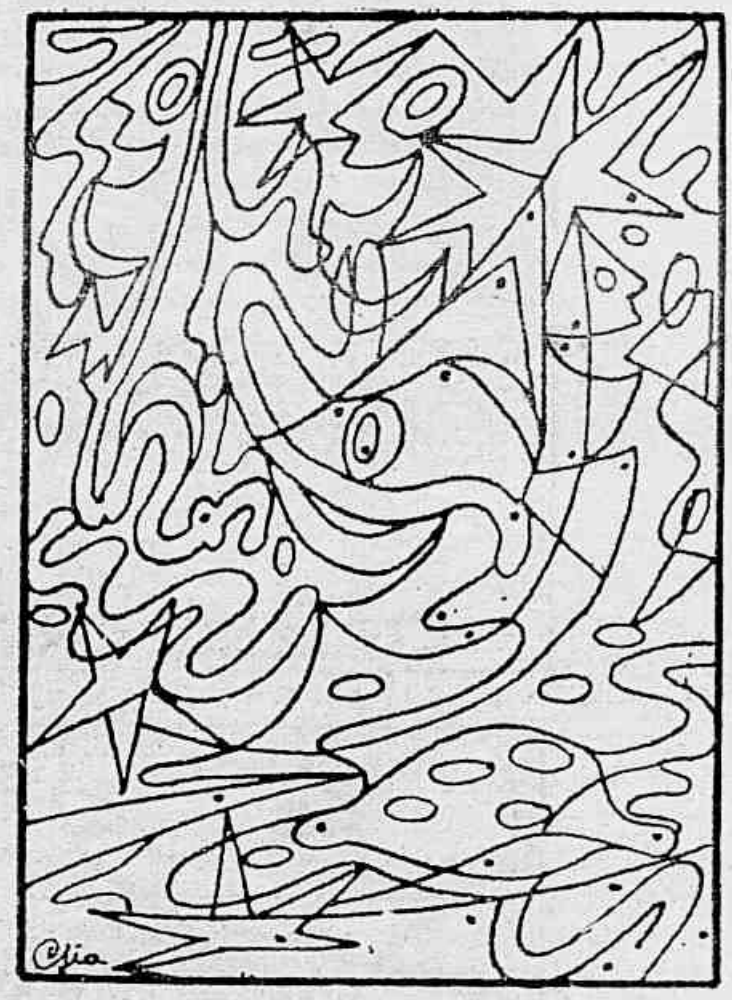
O ÊRRO



Aponte, à ôlho, considerando a distancia entre os planos sôbre qual pousam os elefantes e os cumes dos baldaquins, qual é o elefante mais alto?

Resistência ao Verão

COLOCADA uma moeda de cinquenta centavos sôbre três agulhas cravadas em cima da mesa, esta não cairá por mais forte que se sopre sôbre ela. O que se dá é o seguinte: o sôpro que lhe chega oblíquamente à face superior não faz senão aumentar-lhe a pressão sôbre as agulhas. Em compensação, baixando-se a pessoa até pôr os lábios junto à mesa, para dirigir o sôpro à face inferior da moeda, esta cairá no mesmo instante.



ADQUIRA OS LIVROS DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS

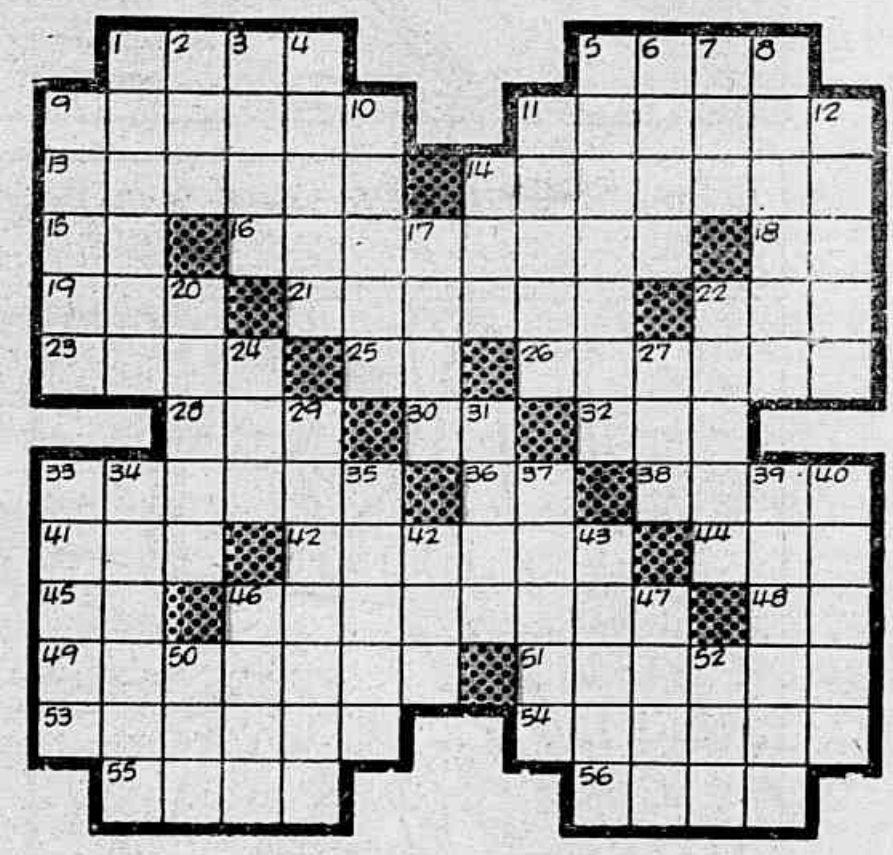
ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no caderno Suplemento Internacional, à página 6, a relação dos leitores classificados no "Certame Carioquinha N. 37", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentados.

Palavras Cruzadas

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "palavras cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a concorrerem (por classificação) a três bonitos livros, oferecidos pela "Melhoramentos". Remetam as suas soluções, até vinte dias no máximo a contar de hoje, à nossa redação, assim: "Certame Carioquinha N. 40". DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS: *1 — Peixe de grande corpo cuja carne é muito saborosa. e de côr avermelhada; 5 — Guarnecer de abas; 9 — Ùnicamente; 11 — Corpúsculos que se vêem no ar quando os banha uma réstea de luz; 13 — Cruel, desumana; 14 — Trabalhoso; 15 — Partir; 16 — Impertinência; 18 — Preposição, indica lugar; 19 — Aquilo que se fêz; 21 — Hábito de proceder segundo o uso, sem atender ao progresso; 22 — Pedra, em tupi-guarani; 23 — Flor; 25 — Zomba; 26 — Tomar; aceitar; 28 — Parenta; 30 — Ali, adiante; 32 — Fileira; 33 — Máscara de papelão; 36 — Instrumento agrícola; 38 — Prender com elo; 41 — Atrela, amarra; 42 — Traição, mau procedimento (sobretudo da parte de amigo); 44 — Rebordo de chapéu; 45 — Sétima nota musical; 46 — Tornada loura; 48 — Grito de dor; 49 — Árvore do Brasil, cuja madeira é própria para construções; 51 — Que tem o vício da gula (feminina); 53 — Nó corredio; 54 — Fazer tremer; 55 — Que é denso; 56 — Suplicar.*

VERTICAIS: *1 — Multidão compacta de gente; 2 — Possuir; 3 — Ligar, aproximar; 4 — Dar origem a; 5 — Hostilizada, assaltada; 6 — Cobertura para a cabeça, com uma pala sôbre os olhos; 7 — Patrão; 8 — A roda dentada da espora; 9 — Amolar; 10 — Gôsto; 11 — Põe no devido tom; 12 — Adicionar; 14 — Atuei, obrei; 17 — Que pode ter algum uso ou serventia; 20 — Molusco acéfala, que vive encerrado numa concha bivalve; 22 — Italiana 24 — Camareira; 27 — Interjeição, designa afirmação; 29 — Incitado a morder (cães); 31 — O mesmo que tatu-bola; 33 — Par, composto de macho e fêmea ou marido e mulher; 34 — Disparar (arma de fogo); 35 — Fragrância; 37 — Arma branca mais larga e maior que o punhal; 39 — Faltar à confiança; 40 — Despontar no horizonte; 42a. — Transpira; 43 — Estrume fertilizante; 46 — Lavrar a terra; 47 — Desferir vôo; 50 — Mulato alvacento; 52 — Saudação.*



CERTAME CARIOQUINHA N. 48 Palavras Cruzadas

NOME ..... Idade ..... Anos .....

RUA ..... N.º .....

CIDADE ..... ESTADO .....